Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Sexta-feira, 2 de Abril de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.861

Brilhante reacção

AS TROPAS DO GENERAL FRANCO, NA REGIÃO DE BILBAU, DESFECHAM UM ATAQUE DA MAXIMA IMPORTANCIA

OS NAVIOS MERCANTES FRANCEZES TÊM ORDEM PARA USAR DA FORÇA, CASO BUSQUEM DESVIAL-OS DA ROTA

SEVILHA, 1 (H) — A Radio Sevilha, na sua emissão das 13 horas, fornece detalhes da brilhante offensiva levada a effeito pelos nacionalistas, a noroeste de Villa Real. Nesse importante avanço os nacionalistas occuparam as aldeias de Morote, Albercia, Carinto e Rosetacho, chegando até Ascencio Mendi. Com referencia ás operações da Extremadura, adeanta a Radio Sevilha que os nacionalistas retomaram a offensiva, occupando Sierra Medelina e grande parte dos espigões da Serra Serena. Os marxistas soffreram — termina a Radio Sevilha — um duro revez, sendo elevadas as suas perdas em homens e material.

COMPLETAMENTE DESEMBARAÇADA

BAYONNE, 1 (H) — Informam de San Sebastian que a estrada de Mondragon foi completamente desembaraçada pelos nacionalistas. Estes apossaram-se de Monte Jarindo, posição esta contra a qual desfecharam violento ataque.

Tambem está livre a linha ferrea que vae para Balinas.

SERA' LEVADA ATE' O FIM, COM DECISÃO

ROMA, 1 (H) — A imprensa italiana parece attribuir interesse particular ás operações de guerra, na região de Bilbáo.

Os correspondentes, naquella zona, affirmam que os nacionalistas tomaram, a offensiva, e que esta "será levada até o fim, com decisão". Calculam em 4 kilometros o avanço das tropas do general Franco, que tinham rompido a frente de Ochandiano.

OS NACIONALISTAS, EM OVIEDO, PASSAM A ATACAR

MADRID, 1 (H) — Communicam de Gijon que, na noite de terça para quarta feira, as tropas nacionalistas que defendem Oviedo desfecharam um ataque contra as posições governamentaes de La Verruga, no sector de Trubia.

Os milicianos, obrigados a recuar até ás suas trincheiras, fortificaram-se e desenvolveram nutrido fogo, sendo, sem demora, soccorridos. Como os nacionalistas tentassem fortificar-se, egualmente, nas posições de La Verruga, os milicianos contra-atacaram e repelliram os adversarios, que deixaram, no campo da luta, muitos cadaveres e material de guerra.

ORDEM AOS VASOS DE GUERRA FRANCEZES

PARIS, 1 (H) — O Ministerio da Marinha annuncia que deu ordem a todos os vasos de guerra francezes, para que prestem auxilio aos navios mercantes, francezes que forem detidos em alto mar, oppondo-se, se fôr preciso, pela força, a qualquer visita, ou desvio da rota.

Ao mesmo tempo, foram enviadas instrucções a todos os navios de commercio francez, para que evitem navegar nos limites das aguas territoriaes da Hespanha.

Uma parada de nacionalistas, em Salamanca, por occasião da entrega de credenciaes do representante do Reich, general Faupel, ao general Franco

O TEXTO DA GRAVE DETERMINAÇÃO

PARIS, 1 (H) — O Ministerio da Marinha publicou um communicado, no qual accrescenta ás informações que já enviámos:

"Em aguas territoriaes francezas, não será tolerada nenhuma acção de policia, por parte de navios hespanhóes, qualquer que seja o pavilhão arvorado pelo navio que della fôr objecto.

Os navios de commercio devem trazer, plenamente, dia e noite, bem visiveis, os distinctivos da sua nacionalidade, afim de que não possa haver qualquer desconsideração. Os commandantes desses navios sabem, perfeitamente, que, para terem assistencia, basta fazer um appello pela radio-telegraphia, assignalando a sua posição "a todos os navios de guerra francezes", não sendo preciso nada mais do que isso. O que estiver mais proximo, partirá, immediatamente, para o local.

Essas medidas são tomadas porque, não podendo ser invocado, nas circumstancias actuaes, o direito de belligerancia, a detenção ou o desvio da rota dos navios de commercio francezes, que navegarem a mais de 3 milhas das costas hespanholas, são actos contrarios ao direito das gentes e ao principio da liberdade dos mares".

ASSALTO QUE CAUSA GRANDE CONFUSÃO

AVILA, 1 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — O commando nacionalista observou, hontem, que os governistas se encontravam no cruzamento da estrada proxima da aldeia de Guadarrama.

Como suspeitassem que os vermelhos pretendiam effectuar um ataque naquelle sector, as autoridades militares nacionalistas resolveram antecipar-se na acção e deram ordem de ataque.

A's ultimas horas da manhã, os nacionalistas iniciaram o assalto, causando grande confusão nas linhas inimigas, com o jogo das baterias. Varias peças inimigas ficaram destruidas.

Acredita-se que os republicanos pretendiam atacar a aldeia de San Raphael, afim de marchar rumo a Avila. — JEAN D'HOSPITAL.

BOMBARDEIO DA MANHÃ A' TARDE

MADRID, 1 (H.) — A aviação dos insurrectos bombardeou, intensamente, Elorio, da manhã á tarde. Ficou destruida a capella situada á entrada da cidade. Foram victimados, pelos bombardeios, uma religiosa e varias outras mulheres, algumas crianças, um major intendente e um miliciano.

A aviação rebelde agiu, tambem em Ochandiano, mas as consequencias do ataque foram ali menores.

Outras aldeias da provincia de Biscaia soffreram bombardeio. Faltam pormenores.

TERRIVEL ACTO DE ACCUSAÇÃO AO GOVERNO BLUM

PARIS, 1 (A. B.) — O jornal "L'Action Française" publica, hoje, um documento sensacional, que constitue um terrivel acto de accusação para o governo do sr. Leon Blum.

Trata-se de uma lista completa, contendo todos os nomes e endereços de 740 voluntarios francezes, membros do Partido Communista que atravessaram a fronteira franco-hespanhola dos Pyrineus, durante as ultimas 24 horas, todos com passaporte diplomatico.

A lista publica, tambem, um detalhado elenco do material bellico e das armas que o Partido da Frente Popular acaba de enviar aos correligionarios de Barcelona. Tratam-se de 75.000 granadas de mão e de 480 carros blindados, todos fabricados nas usinas de armas do Estado francez.

Duas horas depois da edição, turmas de agentes da policia parisiense, sequestravam todos os numeros deste

(Continúa na 2.ª pagina)

Continuam os protestos

CONTRA A REFORMA DA TAXA DE AGUA NA CAPITAL

A A. P. I. S. P. ENTREGOU HONTEM Á MESA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA UMA REPRESENTAÇÃO SUGGERINDO O RETORNO AO ANTIGO SYSTEMA DE ARRECADAÇÃO APOIANDO O PROJECTO APRESENTADO PELO LIDER REPUBLICANO DR. CYRILLO JUNIOR — MODIFICAÇÕES LEMBRADAS QUE VISAM O COMMUM INTERESSE DO FISCO E DOS CONTRIBUINTES

SÃO cada vez mais numerosos os protestos distribuidos no Forum a requerimento de proprietarios prediaes urbanos, attingidos pelos escorchantes tributos agora lançados sobre seus immoveis, sob a rubrica de "taxas de serviços de agua e esgotos", que não se conformam com a malsinada reforma decretada em janeiro ultimo. Ainda hontem, perante o juiz da 3.ª vara, cartorio do 6.º officio civel, varios desses protestos foram tomados por termo, sendo expedido o competente mandado para citação da Fazenda do Estado.

Dr. José Piedade

A Associação dos Proprietarios de Immoveis de São Paulo, pelo seu departamento juridico, sob a direcção do dr. José Piedade, tem desenvolvido afanoso trabalho, quer perante o Executivo, quer, agora, perante o Legislativo Estadual, apoiando o projecto apresentado pelo lider da bancada do Partido Republicano Paulista, no sentido de obter-se a revogação da lei n.º 2.844, que tantas reclamações ha despertado, pelos sacrificios impostos a toda a população de São Paulo.

Hontem, pela A. P. I. S. P., foi entregue á mesa da Assembléa uma longa e fundamentada representação, suggerindo aos deputados paulistas medidas capazes de harmonizar os interesses em jogo.

Essa representação está concebida nos seguintes termos:

"São Paulo, 30 de março de 1937 — Illustres e dignissimos senhores presidente e membros da Assembléa Legislativa do Estado.

A Associação de Proprietarios de Immoveis de São Paulo, sociedade civil com séde nesta capital, legalmente constituida, com personalidade juridica, tem a subida honra em dirigir-se a essa illustre Assembléa, afim de expôr e solicitar sua preciosa attenção para o seguinte:

Durante os ultimos dias do mez de dezembro de 1936, a braços essa illustre Assembléa com um sem numero de projectos de leis, de caracter urgente, especialmente os que diziam respeito aos orçamentos, fixação da Força Publica, etc., não dispôz do tempo necessario para um estudo cuidadoso, demorado, como exigia o ante-projecto governamental pertinente á reforma do systema de arrecadação da taxa de consumo da agua na capital, medida essa de caracter radical, affectando interesses respeitaveis de toda a população da cidade, e da maior importancia.

Em consequencia, os dispositivos do alludido ante-projecto foram incluidos entre as medidas de caracter financeiro para o actual exercicio de 1937, vindo a fazer parte da lei n. 2844, de 7 de janeiro ultimo, publicada no "Diario Official" do Estado de 8 do referido mez, concomitantemente com o respectivo Regulamento, approvado pelo decreto n. 8.552, já préviamente elaborado pela Secretaria da Fazenda, para a sua execução immediata.

Isto posto, divulgado e conhecido o teôr da reforma que se vinha de operar, como era natural, não sómente os proprietarios prediaes urbanos, mas toda a população da cidade, alcançada em virtude das taxas criadas pelo augmento excessivo, injusto e iniquo das novas taxas, ditas de "serviços de agua na Capital" a serem calculadas e arrecadadas á razão de cinco por cento (5 °|°) sobre o valor locativo dos immoveis, além da exigencia do deposito, como caução, á razão de um por cento — (1 °|°) tambem calculado sobre o valor locativo, mostraram-se alarmados, sendo geraes os protestos e as reclamações levantadas contra a execução daquella lei.

O governo do Estado, ultimamente, em mensagem enviada a essa illustre Assembléa, transmittiu-lhe nova exposição feita pelo senhor secretario da Fazenda, em a qual, "reconhecendo o exaggero da tributação estabelecida", conclue por propôr a votação de uma nova lei-modificativa da de n. 2.844, isto é, no sentido de serem as taxas de serviços da agua na Capital *lançadas e arrecadadas á razão de $500 por metro quadrado, de cada pavimento, ou 6$000 por anno, sobre as áreas de terrenos construidas*, julgando assim attender ás referidas reclamações e protestos dos interessados.

Essa projectada modificação, porém, não satisfez, nem poderia satisfazer a ninguem, pois o tributo continuaria a ser exaggerado e iniquo, pouco menor que o estabelecido pela lei vigente, como, mais ainda, ao antigo e tradicional encargo que sempre tiveram os

(Continúa na 2.ª pagina)

O caso do leite

OS PRODUCTORES DO VALLE DO PARAHYBA NÃO REMETTERAM LEITE, NA MANHÃ DE HONTEM, PARA A CAPITAL

UM MANIFESTO DA DIRECTORIA DA UNIÃO DOS PRODUCTORES DE LEITE DO VALLE DO PARAHYBA — DE NADA VALEU A INTERFERENCIA DO GOVERNO NA PENDENCIA ENTRE USINEIROS E PRODUCTORES — VARIAS NOTAS

GUARATINGUETA', 1 - (Pelo telephone) — A directoria da União dos Productores de Leite do Valle do Parahyba reuniu-se hoje, tendo lançado o seguinte manifesto:

"A directoria da União dos Productores de Leite do Valle do Parahyba vem tornar publico o seu energico protesto contra as inverdades contidas nas entrevistas dos srs. Otto Jordan e Antonio Pinto da Silva, que querem innocentar-se das culpas para ludibriar a culta população de São Paulo.

Os productores nada querem, senão uma pequena recompensa do seu trabalho honesto e penoso.

O sr. Pinto da Silva estava com a memoria fraca ao affirmar que o consumo do leite em São Paulo é de 80.000 litros, quando o consumo, na realidade, é de 150.000, de accôrdo com o folheto do Ministerio da Agricultura, trabalho feito pelo dr. J. R. Medeiros, do Serviço do Fomento da Producção Animal. O sr. Pinto da Silva engana-se quando pensa que póde obter o leite directamente dos productores, pois todos estão unidos para enfrentar os sacrificios que possam sobrevir.

Os productores sómente abandonarão a luta depois de verem reivindicados os seus direitos".

O LEITE ENVIADO PARA SÃO PAULO NO DIA DE HONTEM

Os productores de leite do Valle do Parahyba estão unidos na campanha que empreenderam em pról do augmento dos pre-

(Continúa na 2.ª pagina)

Mais do que John Bull

RAMON Fernandez affirmou, ha pouco, que o poder da Inglaterra, a despeito de sua feição democratica, estava, inilludivelmente, em mãos de uma aristocracia, que, afastada de outras classes, o exercia, não por meio de pressão economica ou quaesquer subterfugios hypocritas, mas, sim, directamente, por "consenso unanime do povo". Essa aristocracia, alliada á Egreja, é representada hoje pelo primeiro ministro Stanley Baldwin, que os amigos se comprazem em proclamar mais John Bull do que John Bull.

Até no physico Baldwin se parece com o symbolico John Bull. E' do tamanhão delle. Depois, a sua estructura moral, intellectual e politica se ajusta perfeitamente ás caracteristicas da raça. A sua vida familiar, na sobria residencia de Adtley Hall, é typicamente britannica. O seu cachimbo, o seu tabaco, o seu copo de cerveja, o seu sapato, os seus trajes, o seu "roast beef" e a sua merenda são cem por cento britannicos e assim são, tambem, os seus negocios industriaes e mineiros, a sua cultura classica, a correcção de seu verbo e a sua rectidão, que o levou a offerecer ao governo, depois da Grande Guerra, a quinta parte de sua fortuna, por entender que já a usufruira sufficientemente... Assim egualmente são a sua religiosidade, a sua moderação, o seu culto ao lar, o seu sentido da Justiça, que o faz orgulhoso de, até o presente, nunca se ter verificado, nas usinas dos Baldwins, um começo de gréve ou de "lock out". Assim são, ainda, a sua mania dos esportes, o seu "cricket" e o seu "golf" e até a sua lealdade ás doutrinas ultra-britannicas.

Na sua victoriosa luta com o rei Eduardo VIII, apresentou-se como um Torquemada, disposto a deixar cair sobre a cabeça do confuso soberano toda a força despiedada e intransigente da tradição aristocratica da Gran Bretanha. "Actou ahi — diz Fernandez — como um pae que defende os interesses da prole". Para o agudo commentador americano, o desenlace do "affaire Simpson" nas mãos de Baldwin não foi apenas uma victoria da democracia: foi, sobretudo, a solução digna de um problema de Estado, sem as violencias impostas por uma dictadura. Uma monarchia democratica entrara em crise, não por imposição de baixo, mas, sim, por imposição de cima. Salvou-a um politico aristocrata, em estreito contacto com o povo.

Fala Baldwin com deleite do momento em que, retirado da politica (diz-se que isso se dará inevitavelmente depois da cerimonia da coroação) poderá dedicar-se aos seus amigos dilectos: os livros classicos. Pouco após a posse do cargo de primeiro ministro em 1923, falou, na Classical Association, dos "Ultimos britannicos", acreditando que os seus livros e a sua grammatica serviriam de "chamma capaz de aquecer os seus ossos senis".

Domina, com perfeição, o inglez. A sua concissão é admiravel. Não é, em rigor, um orador fogoso; mas convence e impressiona com a sua argumentação, ordenada e sincera. Nesse seu discurso, Baldwin affirmou que a decadencia do Imperio Romano foi devida á decadencia de sua classe dirigente. Nada disso occorrera, até então, no Imperio Britannico.

Baldwin tem em seu sangue a "trindade britannica". A sua familia, ingleza, tem raizes na Escosia, na Irlanda e em Galles. A sua mãe é uma Mac Donald, irmã da mãe de Rudyard Kipling. Quando de seu rapido accesso ao Gabinete, os jornalistas chamavam-no "o primo de Kipling". Pois bem, aos 70 annos de edade, o desconhecido que era apenas "primo de Kipling" póde vangloriar-se de ter occupado, por tres vezes, o cargo de primeiro ministro, alternando-se com Ramsay Mac Donald.

O seu sonho internacional consiste numa collaboração estreita, talvez mesmo numa alliança, com os Estados Unidos. Disse que "o esplendido isolamento de que falam os americanos não é tão esplendido como pensam". Ao focalizar-se o caso do rearmamento allemão, lançou a phrase que, agora, tudo faria para esquecer, no seu afã de attrair Adolph Hitler para o redil de Locarno: "A fronteira da Inglaterra está no Rheno".

"Meu systema (tem dito muitas vezes) consiste em manter-me sempre em um ponto-de-vista onde julgo que está a correcção". Mas, com relação á sua attitude politica, não são raros os desvios. Por exemplo: fez a sua ultima campanha de renovação do Parlamento tendo como plataforma o pacifismo, em que entravam a Liga e o Desarmamento. Não obstante, é agora o lider do movimento armamentista mais formidavel que conta a Inglaterra desde os tempos da Invencivel Armada. Entre os conservadores tradicionalmente livrecambistas, destacou-se como figura de primeira plana. Entretanto, como Premier, tem procurado pilotar o barco no oceano das tarifas proteccionistas.

Baldwin, que teve o gosto de nunca registar uma gréve em suas fabricas, foi o homem que estraçalhou a gréve geral. Amigo pessoal do rei, teve que desthronal-o. Depois disso, fez rei de um que não queria sel-o, agindo, nessa trapalhada toda, um pouco como Cromwell e um pouco como Warwick.

Um escriptor americano defende Baldwin da pecha de inconstante citando Emerson, que diz: "A consistencia estupida é o duende das mentes infernaes". Accrescenta: "O periodo de Baldwin pertence a um periodo em que a inconsistencia era regra geral. Os acontecimentos eram por si mesmos inconsistentes. Só na inconsistencia um homem de Estado poderia ser consistente. As bolas do bilhar eram ellipticas e os tacos torcidos".

Brilhante reacção

(Conclusão da 1.ª pagina)

jornal á venda nas bancas da capital. Infelizmente, porém, todos os numeros da "L'Action Française" destinados ás provincias, já tinham sahido.

REVELA-SE DE EFFICIENCIA PRIMORDIAL

VICTORIA, 1 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — O ataque nacionalista, na frente de Biscaya, proseguiu hoje, com violencia egual á de hontem. O adversario, deante da impetuosidade do assalto, retira-se, notadamente, para Ochandiano, onde os cumes das montanhas circumvizinhas foram transformados em "block-haus".

A artilharia nacionalista alongou o tiro, afim de cortar as communicações do inimigo, sobre cujas posições, os aviões lançam poderosas bombas.

Em consequencia do terreno, extremamente accidentado, a acção da artilharia e da aviação revela-se de efficiencia primordial — (a.) GEORGE BOTTO.

A GRANDE OFFENSIVA CONTRA BILBAU

SAN SEBASTIAN, 1 (A. B.) — As forças nacionalistas iniciaram, hontem, na linha de Mondragon-Escariaz, uma grande offensiva contra Bilbau.

Os apparelhos nacionalistas lançaram innumeras bombas sobre as posições inimigas. Depois de um violento fogo preparatorio da artilharia, as tropas do general Franco passaram ao assalto, apoderando-se de uma serie de povoações, nas alturas de Mondragon.

SOLTARAM, SIMULTANEAMENTE, NUMEROSAS BOMBAS

MADRID, 1 (H.) — A população civil de Durango collabora com os milicianos, na assistencia aos feridos durante o bombardeio aereo, e na remoção dos cadaveres soterrados. Alguns feridos foram hospitalizados em Durango, e outros enviados, rapidamente, a Bilbau. Foram mobilizados todos os medicos do serviço activo e pessoal auxiliar.

O bombardeio se verificou ás 9 horas de hontem, quando os apparelhos atacantes soltaram numerosas bombas, simultaneamente, no centro da cidade, causando grandes estragos. Ficaram destruidos varios edificios importantes e outros foram presos das chammas, visto como os aviões arremessaram, tambem, bombas incendiarias.

UM ENCONTRO NAVAL

SALAMANCA, 1 (A. B.) — A's alturas das ilhas Baleares, houve um encontro naval, entre um cruzador nacionalista e o cruzador governista "D. Jayme I". O vaso de guerra do governo de Valencia foi obrigado a abandonar o campo da luta.

APODERARAM-SE DE IMPORTANTE MATERIAL

SALAMANCA, 1 (A. B.) — As forças nacionalistas repelliram, victoriosamente, um ataque communista, no sector de Lorillo, na frente de Santander.

Durante as precedentes operações militares das forças nacionaes, na frente de Bilbau, as forças commandadas pelo general Franco, conseguiram apoderar-se de importante material bellico.

SOFFRERAM MUITO

AVILA, 1 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Reinou, hontem, certa actividade, no sector de Escurial.

A artilharia nacionalista, na previsão de um ataque dos republicanos, martelou, intensamente, as linhas da frente e a rectaguarda do inimigo.

Os aviões de observação constataram que os legalistas soffreram muito com o bombardeio.

Parece que os governistas desejavam effectuar uma diversão naquelle sector, afim de desafogar Guadarrama, onde seria concentrado o seu principal esforço. — (a.) JEAN D'HOSPITAL.

CONSIDERAM EXCESSIVAS E INACCEITAVEIS

PERPINHÃO, 1 (H.) — Os jornaes chegados de Barcelona publicam as declarações feitas pelo sr. Comorera, conselheiro do reabastecimento e membro do Partido Socialista, a respeito das causas que determinaram a crise no gabinete catalão.

O sr. Comorera disse que, a crise resultára da demissão do sr. Iglesias, conselheiro da Defesa e membro do Partido Anarcho-Socialista, ao qual se reuniram os outros conselheiros de tendencia identica.

A Confederação Nacional do Trabalho pede que seja revisto o programma do governo da Generalidade, afim de ser rectificada a maior parte dos ultimos decretos, particularmente os concernentes á ordem publica, um dos quaes estatuia a entrega de armas e explosivos ao governo legitimo. Exige, egualmente, que seja effectuada a collectivização das terras, principio que não foi acceito pela Unión de los Rabassaires, á qual adheriram quasi todos os cultivadores.

Finalmente, segundo accrescentou o sr. Comorera, a Federação Nacional do Trabalho, exigia para si os postos de conselheiros da Defesa do Commercio e Industria, da Agricultura e das Finanças, bem como os de director geral e outros commissariados da Ordem Publica.

Os anarcho-syndicalistas pediam, entretanto, que, no governo, não houvesse representantes dos "rabassaires", e que fosse dissolvido o Comité "Pró-Exercito Popular".

Todos os demais grupos anti-fascistas consideram excessivas e inacceitaveis as pretensões anarcho-syndicalistas.

CADA DIA MAIS SANGUINOLENTO

MADRID, 1 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Occorrem, frequentemente, duellos de artilharia, na frente de Jarama, onde, depois dos encarniçados combates de fevereiro, a frente se estabilizára. Mau grado o aspecto benigno dos communicados, a verdade é bem diversa. Houve mil preparativos e precauções, operações defensivas e golpes inesperados e repetidos, ataques diurnos e nocturnos, destruição pela artilharia, ou pelos morteiros, de posições avançadas, factos quotidianos que transformam o sólo hespanhol em immenso campo de batalha cada dia mais sanguinolento.

Esta manhã, os insurrectos tentaram inutilmente, ás 11 horas, um movimento de avançada, com o objectivo de conquistar a supremacia, nas alturas que dominam o Valle de Morata-Tajuna. Do quartel general, a poucos kilometros de distancia das linhas de fogo, houvem-se o troar dos canhões e o rapido crepitar das metralhadoras. Estafetas partem, em varias direcções, e os officiaes aguardam ordens do general de brigada.

Os minutos escôam-se e o canhoneio das peças nacionalistas torna-se mais espaçado.

A's 14 horas, obtida a autorização necessaria, o enviado da Agencia Havas acompanha o estado maior, que vae inspeccionar o local de combate. O enervante barulho das balas explosivas, é dos mais intensos. O canhoneio cessou. Eis os primeiros postos dissimulados aos olhos dos aviadores, por habeis disfarces. A linha de apoio está bem provida de homens, que saúdam, com o punho, a pequena caravana.

A' direita, oito tumulos cercados de pequeno muro de pedras. Uma simples inscripção: um nome e uma data. O trilho mais ingreme dirige-se para as trincheiras. A fuzilaria é violenta e as balas vêm, especialmente, da frente.

O inimigo está a duzentos metros e, pouco depois, a cem metros do ponto em que estamos. Cada cavidade do terreno é um abrigo aberto pelos obuzes, como o demonstra um projectil que explode, sem que, felizmente, cause victimas. Subitamente, uma ordem: — "deixem passar os artilheiros" — percorre a primeira linha. O chefe da bateria verifica as posições, consultando um mappa, e nos diz, em segredo: "Vamos atirar contra o inimigo, afim de o impedir de sair".

Todos os grupos que cercam o general entôam um canto que se amplia e é repetido por todos os occupantes da trincheira. E' a resposta ao alarme da manhã, facilmente contido.

Terminado o côro, ha uma troca de palavras alegres sobre a situação. Um quadro negro no muro, perto das metralhadoras. E' o jornal mural, com avisos que interessam o exercito: duas punições de quinze dias de faxina, e photographias de moças, enquadram as ordens relativas ao emprego do tempo. Este ultimo é dividido em instrucção militar, em aulas de politica pura e de economia politica. Varias notas são, egualmente, destinadas ao estudo do idioma materno e da historia hespanhola. Um surdo barulho, que augmenta rapidamente, chega até nós. Uma explosão seguida, immediatamente, de um silvo.

"A primeira peça atirou muito á esquerda", observa um official, que rectifica o tiro. A partir de então, os obuzes, durante uma hora, passam sobre nossas cabeças e vão explodir nas linhas adversarias.

Os projecteis não cáem nos pontos desejados, mas os nacionalistas mudam, precipitadamente, de lugar. Os republicanos os observam, e atiram. A acção continua.

O general me diz:

"Tendes em vossa frente a parte oeste do Valle de Jarama. Estaes na ponta extrema do avanço do inimigo, na direcção de Morata e da estrada de Valencia. A' direita, para o norte, nossa linha faz uma curva, afim de ganhar a margem esquerda do rio, a cinco kilometros da ponte de Organda, nas proximidades da fabrica de Maranosa, situada na outra margem. A' esquerda, está Pingaron, a mais alta das collinas occupadas pelos nacionalistas, os quaes, todavia, não podem explorar a posição, porquanto os cercamos por tres lados. O avanço dos insurrectos, na margem esquerda do Jarama, apresenta a fórma de uma bolsa quasi circular, a qual póde ser reabastecida graças á ponte de emergencia. Em resumo, o Jarama está occupado num comprimento de 10 kilometros".

Os obuzes continuam a explodir, emquanto a artilharia contraria permanece calada.

"Vamos reconduzir-vos" — accrescenta o general. Em nossa passagem, somos apresentados a numerosas pessôas, ao pharmaceutico estudante, a tres engenheiros, a operarios, camponezes, emfim, a um exercito de voluntarios que hoje envergam o uniforme do exercito regular, com o capacete e o equipamento de couro.

A construcção das trincheiras é a sciencia da fortificação em campanha. "Não é mais uma guerra civil e, sim, a repetição da grande guerra — disse-nos um official. Estamos dispostos a todos os sacrificios. Sem nenhum conhecimento technico, conseguimos paralysar o adversario, mas, hoje, as forças se equilibram, graças á nossa fé ardente no ideal politico pelo qual lutamos. Soubemos curvar-nos a todas as disciplinas, e aguardamos o proximo ataque do inimigo, sem apprehensões".

No caminho de regresso, grupos de soldados repousam, promptos para subir á primeira linha, quando o alto commando o desejar. — JEAN DECROS.

ACIMA DE QUALQUER ELOGIO

PARIS, 1 (H.) — O conde Develayo, filho do conde de Romanones, antigo presidente do Conselho de Ministros da Hespanha, e que esteve, varios mezes, asylado em Madrid, na embaixada de um grande estado latino-americano, seguirá para Burgos, onde deverá ingressar nas fileiras nacionalistas.

Falando á imprensa, declarou o conde de Develayo: "São indiziveis os soffrimentos que supportamos. Os golpes soffridos por algumas familias hespanholas, são indescriptiveis. Quatro dos irmãos de minha senhora, Branca de Bourbon, foram mortos, com as respectivas familias. Um delles, o marquez Desquilache que foi um dos evadidos de Villa Cisneros, foi atrozmente, degollado no Carcere Modelo, em Madrid.

O unico irmão de minha senhora, que escapou á morte, foi o duque de Sevilha, que se encontrava exilado em Paris, quando irrompeu a revolução na Hespanha. Foi um dos primeiros a entrar em Malaga, á frente das nossas tropas. O meu sogro, o tenente general Francisco de Bourbon, de 85 annos, e sua senhora de 78 annos, se encontram, ainda, refugiados em Madrid, na embaixada de um paiz sul-americano".

Referindo-se á nova Hespanha, declara, principalmente, o conde Develayo:

"A attitude, não só dos exercitos nacionalistas, como das populações controladas pelo general Franco, está acima de qualquer elogio. Todos se submettem aos maiores sacrificios, para a grandeza da nova Hespanha.

A fraternal união das differentes classes, para a redempção da Hespanha, é, particularmente, edificante. Um facto que dá uma idéa da disciplina absoluta reinante no campo nacionalista, é o seguinte:

Foram emittidas algumas apreciações alarmantes sobre a maneira como os hespanhoes que possuem fortunas, acolheriam o decreto recentemente baixado pelo general Franco, ordenando que todos os hespanhoes residentes nas provincias nacionalistas, ou mesmo no estrangeiro, remettam ás autoridades nacionalistas, todas as moedas de valores estrangeiros, afim de serem trocadas por pesetas.

Os hespanhoes que possuem fortuna, responderam, com enthusiasmo, ao appello do general Franco. Meu pae, o conde de Romanones, foi um dos primeiros a remetter ás autoridades de Burgos a somma integral das suas moedas e valores estrangeiros seguindo o exemplo, dado no dia seguinte á publicação daquelle decreto pelo ex-rei Affonso XIII".

PREPARADO EM SEGREDO

VICTORIA, 1 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — O novo ataque dos nacionalistas a Biscaya foi, desta vez, preparado em segredo. A surpresa dos republicanos foi grande, e os effeitos della, plenamente satisfactorios.

A's 3 horas, as baterias foram collocadas, e, immediatamente, abriram violento fogo sobre as linhas inimigas, que vão de Villa Real, situada a doze kilometros do norte de Victoria, a Mandragone e Barondarra.

O bombardeio foi particularmente violento, contra Villa Real e Mandragone, duas posições que, de egual distancia, ameaçavam a cidade de Durango.

A's 10 horas, os canhões cessaram o fogo, emquanto varias esquadrilhas de aviões de bombardeio voavam sobre as posições republicanas, descendo, ás vezes, tão baixo, que quasi tocavam as montanhas, afim de visar os ninhos de metralhadoras e as baterias escondidas nos cimos.

Sómente ao meio dia, as tropas, compostas na maioria de "requettes" da Navarra, appareceram e se lançaram ao assalto das posições elevadas, que foram tomadas, sem grande resistencia do inimigo.

O general Mola que, a cavallo, dirigiu a operações, felicitou, ao cair da noite, os artilheiros e os aviadores, pela precisão dos tiros, que causaram ao adversario grandes perdas e destruiram quasi todas as fortificações dos republicanos, permittindo, assim, notavel avanço da infantaria, que pouco soffreu.

Esse ataque constitue, apenas, uma manobra preparatoria, para a conquista de objectivo desconhecido de todos, excepto dos chefes militares. — JEAN D'HOSPITAL.

ATACARAM CEUTA

GIBRALTAR, 1 (A. B.) — Os aeroplanos vermelhos hespanhoes atacaram hoje, á tarde, Ceuta, bombardeando a cidade.

As explosões das bombas dos aviões bolchevistas eram ouvidas aqui, distinctamente.

CHEFE DO SERVIÇO DE MOBILIZAÇÃO

BURGOS, 1 (H.) — O general de divisão d. Luiz Orgaz Yoldi foi nomeado, por decreto do general Franco, chefe do serviço de mobilização.

Ao general Orgaz foi commettida, em virtude das suas novas funcções, a tarefa de arrecadar e requisitar pessoal, material, gado, armamentos e automoveis e dirigir a instrucção de officiaes nas academias militares.

COMMUNICADO DA GENTE DE CABALLERO

ANDUCAS, 1 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Em consequencia da occupação de Alcaracejos e Villa Nueva del Duque, a offensiva dos republicanos continua com grande ardor.

Quatro columnas, perfeitamente organizadas, avançam pelo sul de Pozo Blanco, em direcção de Espiel, visando Villa Marva e Penaroya.

As forças dos insurrectos, no momento, não offerecem sendo pequena resistencia, mas o alto commando sabe, muito bem o que faz.

A linha de frente, formando um semi-circulo aberto em direcção de leste, afasta-se, pouco a pouco, de Pozo Blanco, lugar tão desejado pelo general Franco.

Visitei o sector. A situação é cada vez melhor. Se os insurrectos não conseguirem conquistar a estrada que conduz á zona mineira de Puerto Llano, o exercito popular acabará por occupar as minas de carvão de pedra de Penaroya.

Agora, alguns detalhes sobre a victoria de ante-hontem: as aldeias de Alcaracejos e Villa Nueva del Duque, foram tomadas a baioneta, no fim de duas horas de combate. Os republicanos estavam tão ansiosos para chegar ás aldeias, que avançavam á frente dos carros de assalto.

Logo que as posições foram occupadas, a artilharia collocou-se em lugares mais elevados e abriu violento fogo sobre as forças em retirada.

As estradas ficaram, rapidamente, cobertas de cadaveres, que foram enterrados, durante todo o dia pelos soldados legaes. Ainda é cedo para se saber o numero de mortos e para fazer-se o inventario do material deixado pelos rebeldes.

A maioria dos cadaveres é de marroquinos e italianos.

Numerosos são os rebeldes que vieram ao nosso encontro.

Um soldado de uma bateria contra "tanques", redigiu para o alto commando um relatorio, considerado de grande interesse.

Em toda a região, o enthusiasmo é grande.

Na cidade de Jaen, a mais importante da Andaluzia, as manifestações patrioticas succedem-se pelas ruas, entre applausos geraes da população. — IGNACIO BARRADO.

SO' VÊEM ESTRANGEIROS

ANDUJAR, 1 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Nos avanços de hontem e hoje, os republicanos tomaram ao inimigo 380 fuzis, 300 mil cartuchos, 10 tripés de metralhadoras, varios apparelhos telephonicos, 100 mascaras contra gaz, 3 caminhões cheios de viveres e munições e estandartes de varias das organizações phalangistas, "requetes" e monarchistas.

Foram arrecadados, egualmente, varios milhares de boletins de propaganda, redigidos em italiano e allemão. Entre os cadaveres de nacionalistas, enterrados pelos republicanos, não figurava nenhum hespanhol: todos eram estrangeiros, principalmente allemães, italianos e marroquinos.

As tropas republicanas avançam, sem cessar. Além de occupar a aldeia de El Soldado, tomaram, na zona mineira adjacente, um trem completo de viveres e munições.

A progressão do exercito republicano realiza-se tomando como eixo a linha ferrea que vae de Pozo Blanco á zona mineira de Penaroya, com bifurcação para Belmez.

O inimigo retira-se, em tres direcções: para sudoeste de Pozo Blanco, para Penaroya e para o Sul.

Uma parte dos que se retiram para o sul, segue a direcção de Espield e outra a de Villa Hasta. Os milicianos perseguem os retirantes.

O "front", que se encontrava, ha 3 dias, a dois kilometros de Pozo Blanco, se encontra hoje a 23. — IGNACIO BARRADO.

NOVA DENUNCIA PROCEDENTE DE VALENCIA

VALENCIA, 1 (H.) — Foi publicado o texto da nota remettida, hoje, pelo governo de Valencia á França e á Inglaterra, denunciando, com energia, a intervenção da Italia na Hespanha.

Diz a referida nota:

"No decorrer dos ultimos combates de Guadalajara, as forças republicanas se apossaram de ordens do alto commando italiano que dirigia as operações militares nesse sector, assim como de outros documentos e serviços correspondentes ás divisões italianas alliadas aos rebeldes.

Os referidos documentos reflectem, de maneira indubitavel, e caracterizada, a intervenção do exercito italiano na Hespanha, denunciada á Sociedade das Nações em 27 de novembro de 1936, denuncia novamente reiterada pelo governo da Republica, nas suas communicações ao secretariado geral da Sociedade das Nações, em 13 de março proximo passado, bem como nas notas da mesma data, dirigidas ás potencias signatarias do Accordo de não-

(Continúa na 4.ª pagina)

Continuam os protestos

(Conclusão da 1.ª pagina)

habitantes da cidade, como retribuição ao Estado relativa ao fornecimento da agua, verdadeira taxa, instituiu-se positiva, clara e insophismavelmente, um novo imposto predial, succedaneo do antigo, hoje da competencia da municipalidade, em virtude da discriminação das rendas determinada pela Constituição Federal.

Com effeito, está no consenso de todos o absurdo de semelhante tributação, o pagmento da agua fornecida pelo Estado, e respectivo consumo, á razão de tanto por metro quadrado das habitações e grandes edificios da cidade. Não ha exemplo em parte alguma do mundo da existencia nas legislações fiscaes de tal systema de tributação.

De resto, sejam 5 °|° calculados sobre o valor locativo dos immoveis ou sejam 6$000 por metro quadrado, da mesma fórma o referido tributo se apresenta não mais como simples taxa retribuitiva de serviços, e sim como um novo e verdadeiro imposto, inconstitucional, portanto, nos termos do art. 11 da Constituição Federal, por constituir bi-tributação, que é expressamente prohibida.

Perfeitamente justificadas, assim, as reclamações e os protestos dos proprietarios paulistanos e as representações que por intermedio da sua associação de classe têm dirigido ao executivo estadual e o appello que óra dirigem á illustre Assembléa Legislativa, com a confiança que merecem os dignos representantes do povo paulista.

As reclamações e os protestos que se vêm rebatendo contra as reformas da taxa d'agua, assim como a inanidade da correcção offerecida em mensagem ultima do governo do Estado, tudo está a comprovar que só ha um systema legitimo e natural: a cobrança das taxas em relação ao consumo. Se não possuem ainda todos os predios da cidade e seus arrabaldes hydrometros de maneira a controlar a Repartição de Aguas o fornecimento e o consumo, cumpre que providencias sejam tomadas de maneira a tornar obrigatoria e geral a collocação desses apparelhos.

A acção da Associação dos Proprietarios de Immoveis de São Paulo tem sido sempre de maxima harmonia e collaboração com os poderes publicos, de cooperação franca e leal com o honrado governo do Estado em tudo quanto respeita aos interesses em jogo, entre o fisco e os contribuintes, concorrendo para o harmonioso equilibrio necessario á ordem e prosperidade da administração publica.

Isto mesmo justifica a presente Representação, expressando nella a Associação dos Proprietarios de Immoveis de São Paulo, o sentir geral da classe a proposito da malsinada reforma e offerecendo a essa illustre Assembléa suggestões que, traduzidas em lei, virão pôr termo ás reclamações da população da cidade, restituindo ás classes conservadoras e de trabalho a tranquillidade e a normalidade da vida.

Essas suggestões resumimol-as no seguinte:

a) — Cobrança da taxa de agua na capital nas bases que vigoraram até 31 de dezembro de 1936, de accordo com as Leis e Regulamentos então vigentes;

b) — se necessario, augmentar, proporcionalmente, de 10% até 50% as referidas taxas, para os predios de valor superior a .. 12:000$000 até 1.500:000$000 (valor locativo) e consoante o destino dos referidos predios;

c) — arrecadação pelo systema adoptado pela Light and Power Co., dentro de 10 dias da entrega dos respectivos avisos;

d) — mantidas as cauções para os predios cujos occupantes não forem proprietarios;

e) — fixação do consumo normal e mensal, de cada predio, de 20 a 60 kilolitros de agua, cobrando o Estado o excedente desse consumo á razão de $300 por kilolitro.

A Associação dos Proprietarios de Immoveis de São Paulo, confiante no alto descortino e patriotismo dessa illustre Assembléa, espera e conta serão tomadas na consideração devida, a exposição e as suggestões que vêm de offerecer capazes de resolver convenientemente a momentosa questão da reforma da taxa d'agua, satisfazendo, destarte, as justas aspirações das classes interessadas e da população em geral desta cidade. — Attenciosas saudações. — (aa) **José Brasil P. Piedade, Raul Lincoln Gustavo, A. Mesquita Carvalhaes** — Directores".

UMA EMBARCAÇÃO MYSTERIOSA

APPARECEU NO CANAL POZO DE LA BARCA

Buenos Aires, 1 (H) — As autoridades maritimas procuram desvendar o mysterio que cerca o apparecimento da embarcação "Canillita" no kilometro 57 do canal de Pazo de la Barca, em cujo interior havia um papel com estes dizeres: — "Raide Assumpción-B. Aires. Llegaré pobre y cansado pero no vencido".

Os remos têm pintadas as cores argentinas.

CRUZADOR JAPONEZ VISITARÁ A INGLATERRA E A ALLEMANHA

TOKIO, 1 (A. B.) — A proposito da viagem do cruzador japonez "Asiagara" á Inglaterra e á Allemanha, o contra-almirante Kobayashi declarou que a marinha de guerra nipponica pela primeira vez depois de 30 annos vae visitar officialmente o Reich, emquanto, que os navios allemães visitaram o Japão já cinco vezes. Essa visita vae proporcionar uma occasião de estreitar ainda mais as relações que existem entre a Allemanha e o Japão.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS PAULISTAS"
6.ª SÉRIE
COUPON N. 12
RIBEIRÃO BRANCO

RIBEIRÃO BRANCO

O municipio de Ribeirão Branco, que se encontra annexado ao de Faxina, foi criado pela lei n. 83, de 6 de setembro de 1892.

Tem a superficie de 1167 kilometros quadrados e a população de 8.000 habitantes.

Está a 35 kilometros de Faxina, na Estrada de Ferro Sorocabana, que fica a 320 kilometros da Capital.

Dispõe de 30 kilometros de estradas municipaes, cuja conservação é feita por particulares e pela Prefeitura.

Estabelecem ellas communicações para Faxina, Capoeiras, Apiahy e Capão Bonito.

E' banhado pelos rios Taquary-mirim e Apiahy-guassú' pouco piscosos.

Ribeirão Branco é illuminado a electricidade e o seu centro telephonico está ligado á rêde geral do Estado.

Possue cerca de 150 predios e 1 templo catholico.

As ruas da localidade são pedregulhadas.

A instrucção primaria é ministrada por 4 escolas ruraes e 2 escolas reunidas.

O caso do leite

(Conclusão da 1.ª pagina)

ços de seu producto. Na madrugada de hontem, assim, dos 90.000 litros de leite que enviam costumeiramente para São Paulo, sómente cerca de 6.000 vieram, a saber:

Queluz, que enviava 16.000, remetteu 4.000 litros de leite.
Cruzeiro, que enviava 15.000, remetteu 128 litros.
Cachoeira, que enviava 18.000, nada remetteu.
Lorena, que enviava 22.000, nada remetteu.
Guaratinguetá, que enviava 24.000, remetteu 1.483 litros.

A INTERFERENCIA VÃ DO OFFICIALISMO

O governo enviou a está cidade um funccionario do Departamento do Trabalho, que aconselhou os productores a se unirem numa cooperativa e fornecerem directamente o seu producto á capital. Essa fórmula, todavia, não foi acceita pelos productores de leite e, segundo sabemos, a interferencia do officialismo no sentido de solucionar a pendencia entre productores e usineiros não produziu o minimo resultado.

OS PRODUCTORES ESPERAM UMA SOLUÇÃO

Os productores de leite do Valle do Parahyba, sem duvida, estão sendo immensamente prejudicados com a paralyzação da remessa do precioso liquido para a capital. E por isso esperam que a pendencia com os usineiros seja solucionada com a maxima brevidade, seja por intermedio dos entendimentos directos, seja por qualquer outro meio. E estão dispostos a não prejudicar em nada a população paulistana, desde que não sejam preteridos os seus interesses.

NEM TODOS SABEM

L. AGASSIZ, PRINCIPE DA SCIENCIA

PRINCIPE da Sciencia é o titulo que melhor se applica ao grande naturalista Luiz Agassiz, que viveu de 1807 a 1873. Orgulhava-se, entretanto, Agassiz com a palavra professor, que por vontade e por acção sempre lhe coube tão bem. Nasceu em Motier, na Suissa, em 1807, passando a meninice em paiz maravilhoso por suas formosuras naturaes. Não admira, pois, que aprendesse desde cedo a amar a natureza, encontrando verdadeiro deleite em buscar thesouros entre as montanhas e florestas do seu lindo torrão natal. Passaros, animaes, flores, todos os encantos da natureza, fascinavam-no e determinaram-no a tornar-se scientista e escriptor.

Agassiz estudou medicina, mas não seguiu a profissão, accentuando-se seu interesse pela sciencia ao seguir cursos de aperfeiçoamento em Heidelberg e Munich.

Aos 22 annos publicou um tratado sobre os peixes dos rios do Brasil, baseando-se numa collecção de um scientista notavel. O livro revestia preparo por tal modo excellente, que deu consideravel reputação ao autor.

Nos annos seguintes estudou e escreveu Agassiz a historia dos peixes de agua doce da Europa Central, acompanhada por sua celebre obra sobre os phenome- tornar-se scientista e escriptor.

Recusando cathedras em algumas das grandes universidades da Europa, viajou para a America em 1846, tornando-se em 1848 professor de zoologia e geologia na universidade de Harvard.

Ali fundou em 1859 o celebrado museu de zoologia comparada, tornando-se em 1861 cidadão dos Estados Unidos.

Foi Luiz Agassiz um dos mais destacados scientistas do tempo, tendo se recusado a deixar seu paiz adoptivo embora repetidos convites das grandes universidades européas.

DR. EDWIN W. ADAMS.

SAIBA O LEITOR...

HA ALGUEM QUE SE ENTENDA A SI MESMO?

TENTAR cada qual comprehender-se é frequentemente repetir o homem que Richard Burton descreveu deante de um espelho:

"Ninguem jámais vê seu proprio rosto no espelho, mas apenas uma imagem que se decompõe em tres partes: uma dellas a pessoa tal qual é, a outra é o que a pessoa deseja ser, a terceira aquillo que deseja vêr".

Ninguem jámais se entende perfeitamente, e, quanto mais nos conhecemos, mais intelligentemente podemos nos modelar no sentido daquillo que desejamos ser.

Quando nos miramos no espelho da introspecção, deviamos procurar, de preferencia, nossas possibilidades, e não as limitações, dedicando-nos, então, á realização das primeiras.

Encontra-se no Rio o general Flores da Cunha

EM COMPANHIA DO CHEFE DO EXECUTIVO GAÚCHO VIAJARAM OS SRS. OSWALDO ARANHA E JOÃO CARLOS MACHADO

RIO, 1 (H.) — Conforme fôra annunciado, chegou a esta capital, ás 16,30 horas, o avião "Caiçara", a cujo bordo viajavam os srs. Flores da Cunha, Oswaldo Aranha e João Carlos Machado.

No aeroporto grande era o numero de pessoas presentes, entre as quaes se viam o senador João da Rocha, os deputados Adalberto Corrêa, Victor Russomano e Pedro Vergara, um filho do nosso embaixador em Washington, jornalistas, militares, politicos e amigos.

AGUARDADO PELO GRANDE MUNDO POLITICO

RIO, 1 (A. B.) — A chegada do general Flores da Cunha reuniu, no aeroporto da Condor, na Ponta do Caju', o grande mundo politico. Uma salva de palmas recebeu o governador do Rio Grande do Sul. Falámos ao general Flores. S. exc. sorriu, dizendo:

— "Estou chegando... Fiz uma viagem das melhores. Depois falarei, com vagar, aos meus confrades."

O QUE DISSE O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

RIO, 1 (A. B.) — O deputado João Carlos Machado foi companheiro de viagem do general Flores da Cunha. Cercado pelos jornalistas, o lider gaucho, conservando o seu conhecido bom humor, disse, para um dos confrades:

— "Quasi fui escolhido para presidente..."

E concluindo:

— "Da Associação dos Graphicos de Porto Alegre."

PALAVRAS DO SR. OSWALDO ARANHA

RIO, 1 (A. B.) — O embaixador Oswaldo Aranha foi o ultimo a descer do avião em que viajaram tambem o general Flores da Cunha e o deputado João Carlos Machado.

O nosso embaixador em Washington recebeu abraços de pessoas de sua familia e de amigos. Quando, porém, os jornalistas cercaram o ex-ministro da Fazenda, indagando o que de novo trazia para a reportagem politica, o sr. Oswaldo Aranha disse:

— "De novo... nada. Tudo é velho. Até eu, com os meus cabellos brancos..."

A EXTRAORDINARIA POPULARIDADE DO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — A noticia da partida do general Flores da Cunha, para o Rio de Janeiro, em companhia dos srs. Oswaldo Aranha e João Carlos Machado, está sendo hoje muito commentada pela imprensa vespertina.

Os jornaes aproveitam, publicando os detalhes da grandiosa manifestação que se realizou na noite de hontem no Cine-theatro Baltimore, em homenagem ao general Flores da Cunha, para salientar toda a importancia politica da viagem á Capital Federal do governador do Rio Grande do Sul.

A' homenagem de hontem compareceram, em caracter official, todas as classes sociaes, a alta administração do Estado, a imprensa, todos os prefeitos que se achavam nesta capital e uma quantidade enorme de convidados. A homenagem prestada ao governador gaucho deve ser considerada como uma prova triumphal da popularidade extraordinaria a que chegou o nome do eminente patriota brasileiro, general Flores da Cunha.

A Inglaterra e a derrota italiana em Guadalajara

Como sempre, a Inglaterra não póde conformar-se com a pujança cada vez maior da Italia "fascista". A conquista da Ethiopia foi como um cancro agudo cravado no estomago. Mussolini, sereno e forte, indomavel e heroico, continúa impavido, na sua linha recta, sem della se desviar um apice.

Não se sabe o que são virtudes romanas. A Inglaterra, ha mais de duzentos annos habituada a considerar a raça latina como inferior, viu que agora os papeis se estão invertendo, e que a civilização que Julio Cesar, com suas legiões, levou á sua casa, volta de novo a dominar, para de novo ensinar o que é ROMA! a ROMA dos Cesares, a ROMA dos Papas, a ROMA do proprio DEUS!

Mais uma vez Roma ensina, e mais uma vez a Providencia exige, que não pódes aprender nem realizar: uma nova civilização regeneradora do mundo.

Fica mal o despeito; fica mal a inveja! Guadalajara! é o grito de guerra, no momento presente, contra a Italia. Mas grito que não écôa.

Caiu, dizem, o prestigio militar italiano e "fascista" deante de "Guadalajara"! "Foi um novo "Caporeto" que cobriu de vergonha o exercito italiano"!

Caporeto? Não houve Caporeto que degradasse o valor do soldado italiano. Houve, sim, Vittorio Venetto.

Lembre-se desse dia memoravel e brilhante na historia militar da Italia, e "Caporeto" desapparecerá. Lembre-se, ademais, de que a Italia tinha liquidado por completo o seu grande e heroico inimigo nas suas fronteiras: a Austria-Hungria.

Antes que se fizesse o armisticio com a Allemanha, a Italia o havia já feito antes com a sua rival.

Nem podia deixar de ser. Por certo não é desconhecida a ordem do dia do generalissimo Diaz, em que se refere á total destruição das forças contrarias. Para que mais uma vez se leia e, se possivel, não se esqueça, eil-a:

L'ITALIA E' COMPIUTA

Bolletino di guerra del 4 Novembre 1918
Dal quartiere generale.

La guerra contro l'Austria-Ungheria che sotto l'alta guida di S. M. il Re — duce supremo — l'esercito italiano inferiore per numero e per mezzi iniziò il 24 Maggio 1915 e con fede incrollabile e tenace valore condusse ininterrotta ed asprissima, per 41 mesi, é vinta.

La gigantesca battaglia ineacciata il 24 dello scorso ottobre ed alla quale prendevano parte 51 divisioni italiane, 3 britanniche, 2 francesi, 1 czeco-slovacca e 1 reggimento americano, contro 73 divisioni austro-ungariche, é finita.

La fulminea arditissima avanzata del 29 mo corpo d'armata su Trento, sbarrando le vie della ritirata alle armate nemiche del trentino, travolte a occidente dalle truppe della VII armata e ad oriente da quelle della I, VI e IV, ha determinato ieri lo sfacelo totale del fronte avversario.

Dal Brenta al Torre l'irresistibile slancio della XII, dell'VIII, della X armata e delle divisioni di cavalleria ricaccia sempre piu' indietro il nemico fuggente.

Nella planura S. A. R. il duca d'Aosta avanza rapidamente alla testa della sua invitta III armata, anelante di ritornare sulle posizioni da essa giá gloriosamente conquistate e che mai aveva perdute.

L'esercito austro-ungarico é annientato: esso ha subito perdite gravissime nell'accanita resistenza dei primi giorni di lotta e nell'inseguimento; ha perduto quantitá ingentissime di materiale di ogni sorte e pressoché per intero i suoi magazzini ed i depositi; ha lasciato finora nelle nostre mani circa treecentomila prigionieri, con interi stati maggiori e non meno di cinquemila cannoni. I resti di quello che fu uno dei piu potenti eserciti del mondo risalgono in disordine e senza speranza le valli, che avevano disceso con orgogliosa sicurezza.

DIAZ.

Que se diz a isto? Quem pratica destes prodigios não morre assim tão facilmente como se julga e se propala.

A Austria e a Hungria me perdoem se neste momento revivo paginas dolorosas da sua historia militar. Não o faço para avivar chagas de nações a quem eu estimo e venero, mas tão sómente para mostrar á Inglaterra a ingratidão que está commettendo contra uma nação que lhe deu 600.000 (seiscentas mil) vidas para conservar a della e a da França e que afinal tão mal lhe haviam de pagar, como mal, e ingratamente a estão tratando nos dias que correm.

Ademais, convencido tambem se está de que, se a Italia não tivesse entrado ao lado dos alliados na grande guerra, nunca elles teriam conquistado a palma da victoria. Ai! delles se ella tivesse combatido ao lado dos Imperios Centraes!

Comtudo, como já antes indiquei, qual foi a paga que ella recebeu, apesar de todas as promessas feitas? O desprezo, simplesmente o desprezo!

Foi esse peccado, que bradou á humanidade e aos céus e, sobretudo, á consciencia nacional italiana, que teve a força e condão de criar a nova Italia, a força regeneradora do "fascismo", essa mesma a que se negam virtudes.

Não se acaba assim, e muito menos se enterra, com uma força nacional unicamente porque alguns voluntarios italianos, e não forças do exercito regular, como se pensa, quizeram ir combater ao lado das forças de Franco na Hespanha, e não foram tão felizes (a derrota que se apresenta, se de facto a houve, é exaggerada), como esperavam, numa das suas investidas.

Além disso, sabe-se que, numa guerra, é difficil que uma das partes vá sempre de victoria em victoria, sem um unico revés.

Mas, admittindo mesmo, como grave desastre para os voluntarios italianos, o de "Guadalajara", de que tanto partido se quiz tirar, a ponto de querer sepultar o proprio "fascismo", que dizer da tomada de "Malaga"?

A Inglaterra, por intermedio da imprensa, chamou a conquista de "Malaga", uma conquista e victoria italianas e consequentemente do "fascismo".

Quer dizer que, se com uma derrota, se viu o fim do poder militar e da vida "fascistas", com a victoria de "Malaga", que foi immensamente superior á supposta derrota de "Guadalajara", se viu, com certeza, ou, pelo menos, devia se vêr, uma nova vida e força militar "fascistas".

Donde se segue que, pelo menos, uma vida ainda ficou com o "fascismo", supposto que uma dellas desappareceu, conforme se diz, em "Guadalajara".

Póde a verdade brilhar e estampar-se deante dos olhos; se não convier, ha de negal-a sempre e com todas as forças. Póde a mentira gritar mesmo aos ouvidos, dizendo quem é: se convier, ha de acceital-a e propagal-a por todo o mundo como verdade.

Não bastaram o terreno e o clima terrivel e inhospito de varias paragens da Abyssinia para dar cabo do exercito italiano. Tudo isso desappareceu e foi nada deante do impeto e valor das novas legiões romanas.

Ficou-se estupefacto com a empresa, verdadeiramente heroica da Italia "fascista".

J. RODRIGUES.

LIVROS INGLEZES

A Livraria Annunziato, rua S. Bento, 302, recebeu uma nova remessa de livros inglezes novos, destacando-se: "The body in the car", by Arthur Hodges; "The prisoners in the wall", by Garnett Radcliffe; "Mad mike", by George Goodchild; "Masks off a midnight", by Valentine Williams; "Yes, inspector Mc Lean", by George Goodchild; "12-30 from Croydon", by F. Wills Grofts; "The emerald clasp", by Francis Beeding; "When carruthers laughed", by Sapper; "The sapphire", by A. E. Mason; "Half way", by Cecil Robert; "Tahiti, isle of dreams", by Robert Keable; "By guess and boy God", by William Guy Carr; "The thinking reed", by Rebecca West; "The aquare egg", by Saki; "Genghis khan", by Ralph Fox; "The city of bells", by Elizabeth Goudge; "The hill", by Eleanor Green; "Forget if you can", by John Erskine; etc., etc. Ultimas novidades publicadas nas collecções "Penguen" Yellow Jack, "Crime Club", "Crime circle" "Detective Club", "Nelson classics", "Collins classics", "Albatross", "Tauchnitz", etc.

Livraria Annunziato, a divulgadora da litteratura ingleza no Brasil, rua São Bento, 302.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

BRILHANTE ORAÇÃO DO ILLUSTRE DEPUTADO PADRE LUIZ DE ABREU SOBRE A SITUAÇÃO DOLOROSA EM QUE SE ENCONTRAM OS DEMENTES NAS CADEIAS PUBLICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO — APPROVADO, EM TERCEIRA DISCUSSÃO, O PROJECTO DE LEI QUE AUTORIZA O GOVERNO A RECEBER EM DOAÇÃO O IMMOVEL LEGADO EM TESTAMENTO PELA SRA. PAULINA DE SOUSA QUEIROZ, EM BENEFICIO DA INFANCIA DESVALIDA

O unico deputado a fazer uso da palavra na hora do expediente da sessão de hontem da Assembléa Legislativa foi o padre Luiz de Abreu, illustre parlamentar do Partido Republicano Paulista. Occupou-se o padre Luiz de Abreu da situação desoladora em que se encontram os dementes recolhidos ás cadeias publicas do interior do Estado, sem assistencia medica e sem o amparo de que necessitam para que sejam minorados os seus soffrimentos.

Depois de varias considerações, accentuou o illustre orador:

"Em 1935, sr. presidente, proferi, nesta casa, longo discurso, em que procurei demonstrar a situação dolorosa de algumas cadeias de varias cidades de nosso Estado, tendo, nessa occasião, trazido a plenario o conhecimento lamentavel daquella circumstancia, infamante para nossos foros de povo civilizado, de duas dementes engravidadas em uma cadeia de formosa cidade da Mogyana.

Ha poucos dias era o sr. juiz de direito de Rio Claro que telegraphava para os poderes publicos, mostrando a situação premente da cadeia publica local, onde se via um de seus compartimentos ameaçados de ruina e desmoronamento, porque os dementes haviam estragado as paredes, arredando os apparelhos sanitarios, perfurando os encanamentos, e até mesmo, arrancando o forro.

Da cidade de Bebedouro chegou a existir, na cadeia publica local, a elevada cifra de 36 dementes.

Em Avaré vimos a mesma coisa, o mesmo se observando em quasi todas as cidades do nosso Estado.

O sr. Hilario Gomes — Aqui mesmo na capital do Estado, em Villa Guilherme, ha uma cadeia que está apinhada de loucos. Eu sou testemunha pessoal desse facto.

O sr. Moura Rezende — Aliás, esta circumstancia se observa em relação a todas as cadeias publicas do interior.

O SR. PADRE ABREU — Nestas condições, sr. presidente, faço éco nesta casa do appello doloroso das populações dessas cidades, que têm o seu socego perturbado pela gritaria e mal estar dos loucos das cadeias".

Trocam-se nesta altura varios apartes, que vieram corroborar as declarações do illustre orador.

Em seguida, passou o padre Abreu a ler um recórte do "Amparo Jornal", por onde se verifica a situação afflictiva daquella cidade, "sendo até impossivel e intoleravel a habitação na praça, aliás magnifica, que circumda a cadeia publica. E' tal a situação dos loucos da cadeia de Amparo que o sr. juiz de direito não póde alli installar a sessão do jury, este anno".

Terminou o brilhante orador com estas palavras:

"Abrindo os olhos daquelles que, com excesso de riquezas, malbaratando esses patrimonios, educando o seu espirito, orientando suas tendencias, ou com outra forma se dissesse, burilando seus corações, entendam que o melhor dos seus trabalhos, a mais fina das suas finalidades, a mais delicada das suas attitudes, será justamente isso: auxiliar ao Estado presentemente, auxiliar as iniciativas particulares, solidarizar-se com os soffrimentos dos seus semelhantes, repetindo o gesto nobre e altamente elevado dessa digna senhora d. Paulina de Sousa Queiroz, offertando ao soffrimento dos pequeninos debeis uma grande parte da sua fortuna, do seu patrimonio tres vezes abençoado!"

Em seguida, o illustre deputado Ismael Guilherme apresentou o seguinte requerimento de informações, que teve, de accôrdo com o regimento, sua discussão adiada:

"Requeremos, estribado no artigo 17 da Constituição vigente, que a Secretaria da Educação e Saude Publica, informe:

1.º) — Se o curso didactico da 1.ª Cadeira de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicna da Universidade de S. Paulo, tem sido regular;

2.º) — No caso de ter havido irregularidade, se tal acarreta prejuizo de ensino para os alumnos devidamente inscriptos;

3.º) — Se houve irregularidade no referido curso, causada pelo afastamento temporario do respectivo cathedratico, porque razão o 1.º assistente, consoante dispositivos regulamentares, não ministrou aulas aos alumnos matriculados;

4.º, 5.º e 6.º) — Identicos aos itens 1.º, 2.º e 3.º, respectivamente, com referencia á 2.ª Cadeira Cirurgica da mesma Faculdade. (aa.) — Ismael Guilherme e Leopoldo e Silva".

Entre os papeis do expediente, constou uma representação da Associação dos Proprietarios de Immoveis, que publicamos em nossa primeira pagina.

Ainda na hora do expediente, foi apresentado um projecto de lei que visa a criação do districto de Paulo Lopes, no municipio de Marilia, e lida uma representação de habitantes de Boituva, que pleiteam a elevação do districto para municipio.

O presidente annunciou o fallecimento da progenitora do deputado Cassio Vidigal e nomeou uma commissão, composta dos deputados Frederico Marques, Campos Vergueiro, Thiago Masagão, Motta Filho e Bernardino de Oliveira, para representar a Assembléa nos funeraes e apresentar condolencias á familia.

ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, constante dos seguintes projectos:

1) Primeira discussão do projecto de lei n. 33 de 1937, revogando os artigos 28, 29, 30, 31 e 32 da lei n. 2.844 de 7 de janeiro de 1937.

2) Votação adiada das emendas ns. 5, 6, e 7 ao substitutivo do projecto de lei n. 207, de 1936 (em segunda discussão), modificando, em parte a lei n. 2.040, de 31 de dezembro de 1924, que criou o Monte de Soccorro do Estado.

3) Terceira discussão do projecto de lei n. 10, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir, á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, um credito especial de rs. 150:000$000, para occorrer ás despesas com a construcção de um pavilhão na Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em São Paulo.

4) Terceira discussão do projecto de lei n. 19, de 1937, autorizando o Poder Executivo a concorrer com a quantia de rs. 20:000$000, para os soccorros e auxilios que estão sendo prestados pela Prefeitura Municipal de Collina, ás victimas do envenenamento occorrido naquella cidade.

5) Terceira discussão do projecto de lei n. 24 de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir um credito especial de rs. 17:052$100, para pagamento de vencimentos ao sr. Casemiro dos Santos, ex-remador do extincto posto de salvação de Santos.

6) Terceira discussão do projecto de lei n. 32, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o Poder Legislativo a receber o predio que lhe foi legado em testamento pela sra. d. Paulina de Sousa Queiroz, situado nesta capital, para nelle ser installado um instituto educandario, e dando outras providencias.

7) Discussão unica da redacção final do projecto de lei n. 1, de 1937.

8) Discussão unica da redacção final do projecto de lei n. 13, de 1937.

9) Discussão unica da redacção final do projecto de lei n. 14, de 1937.

O projecto n. 33, a pedido do sr. Cyrillo Junior, illustre lider da bancada do Partido Republicano Paulista, foi encaminhado á Commissão de Constituição e Justiça. Os demais projectos foram approvados.

Ao ser annunciada a discussão das emendas ns. 5, 6 e 7, apresentadas ao substitutivo do projecto de lei n. 207, falou o representante classista sr. José Piza, que retirou a emenda n. 5, de sua autoria, e que fôra approvada, em sessão ha dias realizada, contra o ponto de vista do lider da maioria. Como se sabe, o deputado Ernesto Leme, na occasião, fôra derrotado. Entretanto, por falta de numero, foi adiada a votação da referida emenda. Justificando sua attitude, o sr. José Piza declarou que depois de accurado estudo verificara que a classe que representa não viria a ser prejudicada com a approvação do paragrapho primeiro do referido projecto.

Falou tambem o illustre deputado Cyrillo Junior, lider da bancada do Partido Republicano Paulista, que disse "estar a sua bancada na contingencia de acompanhar a retirada da referida emenda, de vez que o deputado José Piza, representante da classe dos funccionarios publicos, deixou assegurado que os interesses dos funccionarios ficam perfeitamente defendidos e attendidos pela forma por que aquelle deputado suggeriu".

Ao entrar em discussão o projecto n. 32, que autoriza o Poder Executivo a adquirir por doação o immovel legado em testamento pela sra. Paulina de Sousa Queiroz, usou da palavra um representante da maioria, que pediu fosse consignado em acta um voto de profunda homenagem á memoria de d. Paulina de Sousa Queiroz por esse acto que praticou em beneficio da infancia desvalida.

Identico gesto teve o deputado Campos Vergal, que, depois de outras considerações, appellou para que o governo tire o melhor dos proveitos da doação que recebeu e destinada ao amparo da infancia desvalida.

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 1 (H.) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos realizou-se hoje a sessão da Camara, presentes 56 deputados.

A acta foi approvada sem rectificações.

O expediente foi occupado por diversos oradores. O primeiro foi o sr. Café Filho, que sustentou a necessidade dos creditos de auxilio ás regiões flagelladas pelas seccas, serem controlados pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas em lugar de serem taes creditos entregues aos governos estaduaes, como se vem verificando. Disse que com esses recursos, diversos governos nortistas vêm applicando os mesmos para fins politicos fugindo, assim, á finalidade desses recursos. O orador seguinte foi o sr. Bandeira Vanghane, que relatou um caso funccional praticado pelo prefeito de Cantagallo, Estado do Rio que, disse o orador, falsificou documentos no orçamento local.

Seguiu-se com a palavra o sr. Durval Melchiades, representante da opposição catharinense, que a proposito da incineração de titulos da divida externa de Santa Catharina, no valor de 1.300:000 dollares, declarou que dessa quantia 1.024.000 dollares foram resgatados pelo interventor Aristiliano Ramos, sendo sómente a parte restante effectuada pelo actual governo. O sr. Fabio Sodré, referindo-se ás criticas hontem feitas pelo sr. Motta Filho a respeito da situação da Casa de Correcção de Nictheroy, informou que o governo do Estado está providenciando a remodelação daquelle estabelecimento, afim de tornal-o em condições de prestar serviços necessarios á sua finalidade. O sr. Barreto Pinto voltou ainda a commentar as declarações que o sr. Afranio Peixoto fez a um jornal portuguez, para declarar que quando esse scientista regressasse ao Brasil, devia o mesmo ser recebido com uma manifestação de desacato. O sr. Pedro Calmon, replicou immediatamente ás palavras do representante classista, taxando-as de injustas e declarando que o professor Afranio Peixoto era uma personalidade digna do maior acatamento.

Ao finalizar a hora do expediente, falou o sr. Lino Machado, que justificou um projecto autorizando a abertura de um credito especial de 1.000 contos de réis para a continuação dos trabalhos da Estrada de Ferro Coroatá-Pedreiras, no Maranhão.

Passando-se á ordem do dia, foi inicialmente recebido pela mesa um requerimento do sr. Adalberto Corrêa, pedindo a nomeação de duas commissões de inquerito para que sejam apurados os trabalhos da extincta Commissão de Repressão ao Communismo. A seguir foram approvados os seguintes projectos: continuação do véto do presidente da Republica e dispositivos do projecto que reorganizou os serviços do Ministerio da Educação; em segunda discussão, estabelecendo segunda época de exame para os estudantes da terceira, quarta e quinta séries do curso secundario e maiores de 18 annos; em primeira discussão, elevando á categoria de 2.ª classe a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Natal. Seguiu-se a rejeição do requerimento do sr. Caldeira de Alvarenga, que renunciava ao lugar de 4.º secretario da mesa. E a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 1 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 17 senadores, foi aberta a sessão do Senado. A acta foi approvada e o expediente constou de uma mensagem do presidente da Republica, submettendo á consideração do Poder Legislativo os termos do accordo celebrado com o governo do Ceará, para execução, no referido Estado, dos serviços publicos relativos ao algodão destinado ao consumo interno.

As materias constantes da ordem do dia tiveram sua votação adiada por falta de "quorum".

Militares, ou politicos?

A LUTA INTERNA, NO JAPÃO, TOMA FEIÇÃO BASTANTE GRAVE

TOKIO, 1 (A. B.) — (Serviço especial da Agencia Brasileira) — Durante as ultimas 24 horas, a situação desta capital está demonstrando um nervosismo politico caracteristico das grandes crises.

A dissolução da Dieta parece confirmar as previsões de certos observadores, segundo as quaes, o exercito e a marinha, logo depois em votação dos creditos destinados á defesa nacional, reforçariam a pressão contra o Parlamentarismo e contra a politica do actual ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Sato.

Nos circulos politicos desta cidade, affirma-se que, entre o sr. Sato, ministro do Exterior e ex-embaixador do Japão, junto ao governo de Paris, e o general Hayashi, actual chefe do governo, existem sérias divergencias. De outro lado, é preciso reconhecer que o exercito, em face dos ataques de que foi objecto, durante as sessões da Dieta, levou os partidos politicos a exaggerarem a sua confiança na improbabilidade de uma dissolução, tendo demonstrado uma extrema e excessiva moderação. Os lideres politicos dos partidos militares adoptaram esta attitude, desejando que as opposições anti-militaristas renunciassem, ou limitassem a sua opposição systematica contra todos os projectos governamentaes.

FALAM EM DURA E DRASTICA LIÇÃO

TOKIO, 1 (A. B.) — O parlamento japonez foi profundamente abalado, com a ordem da sua dissolução, quando estava para terminar os seus trabalhos.

Os representantes do Legislativo nipponico receberam das mãos do ministro Hayashi uma dura e drastica lição. O exercito japonez exigiu do governo a dissolução do parlamento, e o governo concordou com essa medida. E' difficil, determinar as causas da divergencias entre os militares e os politicos. A ordem ostensiva da dissolução parlamentar foi dada, porque os partidos politicos, segundo se affirma, estavam demorando na approvação das leis governamentaes. O governo exigia a approvação da reforma eleitoral que removeria algumas difficuldades verificadas nas eleições passadas por partidos. Visava-se, assim, o estricto controle official dos pleitos. A decisão suprema do governo, tambem é devida, em parte, ao facto de que dos projectos de lei do governo, apenas 4 foram approvados pela Camara. Nenhum desses projectos tem grande importancia. A Camara foi adiando a discussão dos projectos de maior importancia. As negociações entaboladas, nesse sentido, não satisfizeram o governo.

O jornal "Asahi" diz que o governo dissolveu a Dieta do Japão, para evitar o despertar dos partidos politicos.

A proposta da dissolução foi apresentada, primeiramente, pelo almirante Mitiuasa Yonai, novato em politica e, actualmente, ministro da Marinha. Esse ultimo declarou que os partidos politicos demonstravam a absoluta falta de seriedade. Tanto o conde Hibeo Kodama, ministro do Commercio, como Tathumoshoki Yamazaki, ministro da Agricultura, dois membros do gabinete que dispõem de maior experiencia politica, se oppuzeram, decididamente, á dissolução da Dieta.

A noticia do facto causou uma tremenda sensação, tanto nos meios da imprensa, como nos circulos politicos.

A Dieta soube do acontecido, no final dos seus trabalhos. Não era possivel, em face das usuaes manobras politicas, approvar, urgentemente, muitos projectos de lei, entre os quaes os referentes aos armamentos e á agricultura. Essa materia tinha sido deslocada para o segundo plano.

"Para Ti"

Está magnifico o numero de 30 de março ultimo de "Para Ti", que a Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro n. 25-A acaba de receber.

Além de chronicas, contos e novellas, "Para Ti" publicou lindas paginas impressas em fino papel glacé, trazendo farto material photographico sobre os ultimos acontecimentos sociaes verificados na Argentina.

AS CRIANÇAS PREMIADAS NO GIGANTESCO CONCURSO INFANTIL "CORREIO PAULISTANO" - CONTINENTAL DE PROPAGANDA

Damos hoje mais uma parte da lista das crianças que foram sorteadas com premios do Grande Concurso Infantil do "CORREIO PAULISTANO", em combinação com a Continental de Propaganda. As crianças premiadas, cujos nomes já foram publicados, podem retirar, a partir de hoje, os seus brinquedos, nos escriptorios da Continental de Propaganda, á rua do Carmo, 43. Os premios lhes serão entregues mediante a apresentação dos "coupons" numerados. Esta é a continuação da lista das crianças premiadas:

186.º PREMIO — 18.988 — José M. de Toledo — Piracicaba — Um planador.

187.º PREMIO — 28.988 — Faustino E. Garcia, rua Visconde de Parnahyba, capital — Um carro de corrida, modelo A.

188.º PREMIO — 38.988 — Omar Gonçalves, avenida Tiradentes, capital — Um automovel de passeio, modelo E.

189.º PREMIO — 48.988 — Audinal Brunetti De Facio — Rua S. João — Bebedouro — Um fuzil, typo B.

190.º PREMIO — 58.988 — Gloria Monteiro, rua Coronel Mendonça, capital — Uma boneca Nancy.

191.º PREMIO — 68.988 — Mario Gruber Correia, rua Newton Prado, Santos — Um planador.

192.º PREMIO — 78.988 — Hamilton de Araujo, avenida D. Pedro I, capital — Um voador n. 2.

193.º PREMIO — 17.667 — Renato Roberto Rivelli — Ignacio Uchôa — Uma boneca Nancy.

194.º PREMIO — 27.667 — Jacy Quintana Moura, rua Dr. Ornellas, capital — Uma boneca Baby simples, modelo 2.

195.º PREMIO — 37.667 — Maria de Lourdes Trindade, rua Anna Nery, capital — Um boneco Dick, modelo 6.

196.º PREMIO — 47.667 — Oinegue Fulfaro — Ladeira Dr. Falcão — Capital — Um boneco Dick, modelo 6.

197.º PREMIO — 57.667 — Roberto Protti, rua Candido de Sousa, capital — Um fuzil, typo B.

198.º PREMIO — 67.667 — Paulo Lima, rua Veiga Filho, capital — Um automovel de passeio, modelo E.

199.º PREMIO — 77.667 — Maria da Gloria Machado Nunes, rua Conselheiro Nebias, Capital — Um tico-tico, modelo C.

200.º PREMIO — 87.667 — Nicanor de Macedo, rua Loefgren, capital — Um voador, modelo 2.

201.º PREMIO — 11.362 — Affonsina dos Santos Vergueiro — Fartura — Um jogo completo de pingue-pongue.

202.º PREMIO — 21.362 — Luiz Carlos Tocalino — Viradouro — Um fuzil, typo B.

203.º PREMIO — 31.362 — Laurindo Villares, rua General Osorio, capital — Um velocipede com rodas de borracha, modelo 2.

204.º PREMIO — 41.362 — José Bonifacio Figueiredo, rua Moreira e Costa, capital — Um boneco Ruy, n. 4.

205.º PREMIO — 51.362 — Pharaó Moreira Cesar, avenida Sumaré — Capital — Uma boneca Shirley Temple, de panno.

206.º PREMIO — 61.362 — Maria José de Oliveira Scalvi — Rua S. Benedicto — Amparo — Um boneco Tony, n. 1.

207.º PREMIO — 71.362 — Maria Moreira de Assis, alameda Polyguára, capital — Um boneco Ruy, n. 4.

208.º PREMIO — 81.362 — Abigail Botelho, rua Tuiuty, capital — Um boneco Russo, modelo n. 3.

209.º PREMIO — 10.916 — Dione Carvalho — Rua Alfredo Guedes, 8 — Um carrinho de vime, para boneca, modelo n. 2.

210.º PREMIO — 20.916 — Maria Francisca, rua Piauhy, 57, capital — Um boneco Cossaco.

211.º PREMIO — 30.916 — Jorge L. Veiga, rua Dr. Rodrigo Monteiro de Barros, capital — Um boneco Russo, modelo n. 3.

212.º PREMIO — 40.916 — Antonio M. Cintra, rua Major Diogo, capital — Um boneco Marinheiro, modelo 3.

213.º PREMIO — 50.916 — Roque Galhardo, rua Abolição, capital — Uma boneca Nancy.

214.º PREMIO — 60.916 — Paulo R. Pinto de Moraes, rua Riachuelo — Jahu' — Um jogo completo de pingue-pongue.

215.º PREMIO — 70.916 — Vicente Cardoso, rua Barão de Iguape, capital — Um boneco Russo, modelo 6.

216.º PREMIO — 80.916 — João Marques, rua Maria Antonia, capital — Um boneco Russo, modelo 6.

217.º PREMIO — 18.192 — Francisco C. Carvalho — Cx. 37 — Pau D'Alho — Um fuzil, typo B.

218.º PREMIO — 28.192 — Arnaldo Gonçalves Sampaio, rua Euclydes da Cunha, capital — Um boneco Mandarim, modelo 2.

219.º PREMIO — 38.192 — Waldemar Barroso, rua Anhaia, capital — Um boneco Marinheiro, n.º 3.

220.º PREMIO — 48.192 — José Celso Castro D'Elia — rua Consolação 253 — Capital — Um jogo completo de pingue-pongue.

221.º PREMIO — 58.192 — Vicente Villani — rua Major Octaviano 71 — Capital — Uma boneca Lucy.

222.º PREMIO — 68.192 — Hercilio de Almeida, rua Marina Crespi, Capital — Uma bola de futebol n.º 5.

223.º PREMIO — 78.192 — Cesarino Cajado, rua Coronel Cintra, Capital — Um revolver G-Man.

224.º PREMIO — 88.192 — Moacyr Sampaio, rua Javaes, Capital — Um avião de bombardeio, de fabricação allemã.

225.º PREMIO — 17.037 — Milton Rimi — rua S. Domingos 201 — Capital — Um boneco Marinheiro, tamanho 3.

226.º PREMIO — 27.037 — Marina de Oliveira, rua Conselheiro Carrão, Capital — Um boneco Russo, tamanho 8.

227.º PREMIO — 37.037 — Neyde Novaes, rua Major Sertorio, Capital — Um boneco Mandarim, modelo 2.

228.º PREMIO — 47.037 — Luiz Mozart Nunes — rua Rodolpho Miranda — Capital — Uma boneca Shirley Temple, de panno.

229.º PREMIO — 57.037 — Marilia Schultz — av. Stella 47 — Capital — Um boneco Cadete, de panno.

230.º PREMIO — 67.037 — Victorino Gama, rua Guayanazes, Capital — Uma bola de futebol, n.º 5.

231.º PREMIO — 77.037 — Alvaro Leite Azevedo, rua Ernesto Mariano, Capital — Um revolver G-Man.

232.º PREMIO — 87.037 — Lourival Pereira, rua Commandante Salgado, Capital — Uma boneca Baby Simples, modelo 2.

233.º PREMIO — 15.641 — Maria Ignez Couto Fernandez — rua Humaytá — Capital — Um jogo completo de pingue-pongue.

234.º PREMIO — 25.641 — Henrique Nascimento, rua João Moura, Capital — Uma boneca Baby Simples, modelo 2.

235.º PREMIO — 35.641 — Maria da Gloria Fontana, rua Silveira Martins, capital — Um boneco Russo, tamanho 8.

236.º PREMIO — 45.641 — Francisco S. Baratti — av. Brig. Luiz Antonio — Capital — Um planador.

237.º PREMIO — 55.641 — Jacomo Salvador, Villa Industrial — Campinas — Um velocipede com rodas revestidas de borracha, modelo n.º 2.

238.º PREMIO — 65.641 — Apparecida C. Dalla Déa — rua Consolação — Capital — Um jogo completo de pingue-pongue.

239.º PREMIO — 75.641 — Mariazinha Léda Moreira, rua João Theodoro — Capital — Uma boneca Baby Extra, num. 6.

240.º PREMIO — 85.641 — Oscarlina Magalhães, rua Jeguaribe, — Capital — Um lindo boneco Russo, modelo 6.

241.º PREMIO — 24.497 — Joaquim de Mello Dantas, rua 13 de Maio, Campinas — Uma boneca Shirley, modelo 4.

242.º PREMIO — 34.497 — Nancy Veiga, rua Sorocaba — Capital — Uma boneca Baby Extra, modelo n.º 2.

243.º PREMIO — 44.497 — Jayme do Amaral, rua Senador Dantas — Rio — Uma boneca Baby Extra modelo n.º 6.

244.º PREMIO — 54.497 — Nadyr M. Uzeda Moreira — rua Trindade — Capital — Um boneco Cadete.

245.º PREMIO — 64.497 — Moysés Ziskinor — rua Itabóca — Capital — Um fuzil, typo A.

246.º PREMIO — 74.497 — José de Paula Lima, rua Voluntarios da Patria — Capital — Um automovel de corrida, modelo A.

247.º PREMIO — 84.497 — Alzira Peixoto — rua Honduras, Capital — Um boneco Dick, modelo 5.

248.º PREMIO — 28.056 — Mario Lopes de Sousa, rua Senador Queiroz — Capital — Um boneco Dick, modelo 5.

249.º PREMIO — 38.056 — Annibal Silva, rua Barra Funda — Capital — Uma boneca Shirley Temple, modelo 4.

250.º PREMIO — 48.056 — Carlos Guilherme Gargantini — Rua Fortunato — Capital — Um planador.

251.º PREMIO — 58.056 — Mauro Leme Valle — rua Cel. João Leme — Bragança — Um boneco Mandarim, modelo 2.

252.º PREMIO — 68.056 — Natalia Mariano, rua Morato Coelho, Capital — Uma boneca Baby Extra, modelo 2.

253.º PREMIO — 78.056 — Jovira Azambuja, rua da Gloria, capital — Uma boneca Baby Extra, modelo 2.

254.º PREMIO — 88.056 — Manoel Redondo, avenida Rudge, capital — Um boneco Dick, modelo 6.

255.º PREMIO — 24.705 — Mauricio L. Camargo rua Sampaio Vianna, capital — Um automovel de passeio, modelo E.

256.º PREMIO — 34.705 — Adolpho de Castro Netto, av. Independencia, capital — Um velocipede com rodas revestidas de borracha, modelo n.º 1.

257.º PREMIO — 44.705 — Josué Jordão, rua Lavapés, capital — Um velocipede com rodas revestidas de borracha, modelo n. 1.

258.º PREMIO — 54.705 — Moacyr Evangelista Pregaia, rua Barra Funda, capital — Um jogo completo de pingue-pongue.

259.º PREMIO — 64.705 — Sylvio Benito Martini, rua 9 de Julho — Araraquara — Um fuzil, modelo B.

260.º PREMIO — 74.705 — Orlando de Azevedo, Alameda Jahu', capital — Uma bola de futebol, n.º 5.

261.º PREMIO — 84.705 — Arthur Guimarães, Alameda Nothmann, capital — Uma bola de futebol n. 5.

262.º PREMIO — 21.505 — Thomaz Edison Abreu — Santa Rosa — Um velocipede com rodas revestidas de borracha, modelo 1.

263.º PREMIO — 31.505 — João Baptista de Mello, rua Bom Pastor, capital — Um tico-tico modelo C.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 1 (H.) — Foi distribuido pelo presidente do Tribunal de Segurança Nacional, ao juiz Raul Machado, o processo do Rio Grande do Norte, no qual se acham implicadas 67 pessôas, entre as quaes de dois chefes da columna rebelde que percorreu o interior e o prefeito que governou o municipio de S. José de Mipibú.

* * *

RIO, 1 (A. B.) — Realizou-se uma nova reunião geral de todos os operarios diaristas da Companhia Cantareira, sendo, por essa occasião, examinado o problema do regime das 8 horas de trabalho. O pessoal maritimo recusou a proposta da administração, de pagar-lhes o excesso das horas de serviço, preferindo o descanso que a lei lhe concede.

* * *

RIO, 1 (A. B.) — O almirante Pedro de Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar, esteve no gabinete do ministro Gaspar Dutra, com quem conferenciou longamente. O almirante Frontin, foi acompanhado pelo sr. Sylvio Motta, secretario daquella mais alta Côrte de Justiça Militar.

* * *

RIO, 1 (A. B.) — O ministro da Marinha visitou, mais uma vez, as officinas da Aviação Naval, na Ilha do Governador. S. exc. foi recebido pelo director da Aéronautica, assim como pelos chefes das varias secções da aviação, tendo percorrido demoradamente as officinas, onde estão sendo construidos os novos apparelhos que serão incorporados á frota aérea, no dia 11 de junho proximo.

* * *

RIO, 1 (A. B.) — Foi assignado na pasta da Fazenda, pelo presidente da Republica, apresentando compulsoriamente o agente fiscal sr. Luiz Castro Villas Boas, que exercia suas funcções no Districto Federal.

* * *

RIO, 1 (A. B.) — Foi designado para desempenhar as funcções de inspector federal do ensino secundario, em commissão, no Estado de Santa Catharina, o padre Alberto Holb.

* * *

RIO, 1 (A. B.) — A Commissão Julgadora do concurso de cartazes para a propaganda da Feira Internacional de Amostras, no corrente anno, reune-se hoje, sob a presidencia do sr. Wools Teixeira, director de turismo. Fazem parte, tambem, da commissão, os srs. Herbert Moses, Raul Leite, Sylvio Farina, Joaquim de Lacerda e Celso Kelly.

* * *

RIO, 1 (A. B.) — O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que revigora para o exercicio de 1937, na sua parte não utilizada, o credito de 10.000:000$000, aberto pelo decreto n.º 24.779, referente á solução dos transportes na zona salineira fluminense.

* * *

RIO, 1 (A. B.) — O enviado do "Paris Soir", escriptor e jornalista Pierre Seize, que se achava em São Paulo, regressou a esta capital.

VIDA SOCIAL

POR FÓRA...

A literatura muito explorado tem a figura do palhaço que se contorce, faz piruetas, diz disparates, procurando despertar a hilaridade da assistencia, embora sua alma se convulsione nos mais terriveis desesperos.

Se os espectadores soubessem disso, não achariam a minima graça nas suas bufonerias.

Os grandes humoristas são, geralmente, sorumbaticos, tristes, enfadonhos e insossos, na intimidade.

O nosso eu, mesmo a despeito de nossa vontade, póde surgir aos olhos alheios sob estranhos aspectos que nos causariam formidavel surpresa.

Não raro, por "snobismo" ou por outro motivo qualquer, dos mais justificaveis, procuramos parecer, aos outros, aquillo que nunca fomos.

O máu, o perverso, surge com a mansuetude de um São Francisco de Assis; o cobarde, alardeia bellicosidades; o vaidoso, finge modestia, etc.

Se, por ventura, admiramos um individuo, sob o aspecto que elle se desenha aos nossos olhos, para que tentarmos surprehender uma intimidade desillusionante?

Assim, o chronista diario. Que importa que elle seja assim ou assado, no physico ou na alma?

Contentemo-nos com a imagem que delle fazemos, em nossa imaginativa, sob a suggestão dos seus escriptos.

Esta, é sempre melhor do que a realidade. Para que procurarmos decepções?

Foi o que disse ao brilhante jornalista e orador que me fez enaltecedoras referencias á bella Gabriella, dos olhos azulados e cabellos cor de havana, que teve a ventura de conhecer em Poços de Caldas.

A encantadora figura feminina, que elle me descreveu e que se digna ler minhas desvaliosas escrevinhações, não deve perder as suas illusões ao saber que o autor destas linhas é um velho sorumbatico, arredio e selvagem.

Crueldade seria desmantellar os lindos sonhos que se acastellam nessa criatura feiticeira.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Francisco, filho do sr. Marcio Rodrigues.

— Faz annos hoje a menina Yvonne, filha do sr. Ary Leite de Barros, funccionario do Banco Commercial do Estado de S. Paulo.

Senhoritas: — Carolina, filha do sr. Camillo Pereira; Alzira, filha do sr. Alberto Penteado; Yvonne, filha do sr. Laviero Laurindo; Anna, filha do sr. Liberato de Alencar; Alzira, filha do sr. Olavo Salles Araujo.

— Faz annos hoje a senhorita Jacyra Moya, alumna do 5.º anno do Curso Fundamental da Escola Normal da praça da Republica, filha do capitão José Moya, do Directorio do P. R. P. de Sant'Anna, e de sua senhora d. Laudelina de Almeida Moya.

Senhoras: — D. Iracy de Almeida Moraes, esposa do sr. Cicero de Mello Moraes, funccionario da Light; d. Maria da Gloria Bourroul, viuva do dr. Estevam Bourroul; d. Rosita M. de Oliveira, esposa do sr. Antonio Monteiro de Oliveira.

— Occorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Cecy P. Corrêa Pinto, distincta ornamento da nossa melhor sociedade, esposa do sr. Augenor Pinto, nosso prezado companheiro de trabalhos, da administração desta folha.

Pelos seus dotes de coração e espirito muitos serão os cumprimentos que a distincta anniversariante receberá na data de hoje.

Senhores: — Dr. Carlos Pimenta, delegado da 3.ª Circumscripção Policial e uma das mais antigas auctoridades do Estado; dr. Leonidio Queiroz; dr. Eduardo de Sousa Martins, alto funccionario da Cia. de Seguros Alliança da Bahia.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital o sr. José Salles de Faria, filho do sr. Paulino Gomes de Faria e de d. Ramira Villas Boas de Faria, e a senhorita Jandyra Camargo Ribeiro, filha do dr. Oscar Martins Ribeiro e de d. Adelina Camargo Ribeiro.

NUPCIAS

Realizou-se a 30 de março ultimo, na basilica de São Bento, o enlace matrimonial do dr. José Barreto Dias, filho do sr. José Lima de Sousa Dias e de d. Maria Isabel Barreto Dias, com a senhorita Carolina da Silva Gordo, filha do sr. José da Silva Gordo e de d. Carolina Nardy da Silva Gordo.

Foram padrinhos do noivo, o dr. Gabriel da Silva Dias e sua senhora, e da noiva, o dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha e senhora.

O acto civil realizou-se na residencia dos paes da noiva, á rua Paraná, 31, sendo padrinhos do noivo, o dr. Antonio Livramento Barreto e sua senhora, e da noiva, o dr. Linneu de Paula Machado e sua senhora.

— Realizou-se em Catanduva, o enlace matrimonial do sr. Italo Facci, do commercio local, com a senhorita Constancia Martins, filha do sr. José Rodrigues Martins, constructor naquella cidade.

— Em Rio Claro, realizou-se no dia 27 de março ultimo, o casamento do sr. Ruy Paleão, com a senhorita Christina Busichia, filha do sr. Carlos Busichia.

— Realizou-se no dia 27 de março ultimo, o enlace matrimonial da senhorita Virginia Oliveira, filha do sr. José de Oliveira e de d. Maria Pereira Oliveira, já fallecidos, com o sr. Delfino Monteiro Lopes, filho do sr. Custodio Sousa Monteiro e de d. Maria Lopes.

FESTAS E BAILES

Realizar-se-á no dia 7 do corrente, em todo o mundo, o campeonato de "bridge-duplicata" — World Bridge Olympic — a Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar em sua séde social, á rua Canadá, 38, nessa data, uma sessão desse campeonato.

Os envelopes serão abertos ás 20 horas pelos arbitros da competição, devendo as partidas serem iniciadas ás 20 horas e meia.

As inscripções para o campeonato mundial de bridge poderão ser feitas desde já, directamente na secretaria da Sociedade Harmonia, pelos telephones 7-2479 e 7-0669.

— No dia 4 do corrente, nos salões do Trianon, o Roxy Clube, reiniciará as suas festividades dansantes com a realização de uma promettedora vesperal que, tendo inicio ás 20 horas, prolongar-se-á até á 1 hora da madrugada.

Aos socios, mediante apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mez, será facultada, a critério da directoria, a retirada de um convite familiar.

— A directoria do Azul Clube resolveu dedicar a sua proxima festa á directoria do Clube Esperia, que em seu mandato tem desenvolvido grandes esforços em prol do progresso do seu clube e do esporte paulista.

Para esse fim, promoverá amanhã um grande baile de gala.

Os socios podem retirar os seus convites na séde social, das 20 ás 23 horas.

— Afim de commemorar a data da sua fundação, a A. A. Estrella Mazzini organizou para o dia 11 do corrente mais um pic-nic que será realizado na praia José Menino.

Os excursionistas seguirão em carros especiaes para Santos. Em Santos, na praia José Menino, serão realizadas interessantes competições esportivas, com medalhas para os vencedores. No Hotel Bella Vista será tambem realizada ás 14,30 horas, uma matinée dansante.

Os convites acham-se á disposição dos interessados na séde provisoria da A. A. Estrella Mazzini, á rua Mazzini, 95 ou 130 (Cambucy).

— O Clube dos Commerciarios realizará no proximo domingo, em sua séde social, á rua Libero Badaró 386, das 15 ás 18 horas, mais um vesperal dansante.

Como de costume, esse vesperal será dedicado aos socios e as associadas do Departamento Feminino.

— O "Terpsychore Clube" fará realizar, nos salões do Clube Commercial, das 19 horas e meia á 1 hora, no dia 18 do corrente, mais uma das suas animadas vesperaes.

— Amanhã, serão reiniciadas as reuniões dansantes semanaes, offerecidas aos seus associados e suas familias, pelo Clube Commercial, interrompidas durante a quaresma.

— Realiza-se no proximo dia 10 do corrente, mais uma reunião dansante organizada pelo Syndicato dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros de São Paulo, em sua séde social.

Os convites podem ser retirados na secretaria do Syndicato todos os dias uteis, das 20 ás 23 horas, excepto aos sabbados.

HOMENAGENS

Os collegas e amigos dos drs. Alvaro Guimarães Filho, Domingos de Oliveira Ribeiro, Edgard Pinto Cesar, Humberto Cerrutti, João Alves Meira, João Paulo Botelho Vieira, J. Alcantara Madeira, Oscar Monteiro de Barros, Pedro Augusto da Silva, Pedro Alcantara e Vicente Grieco, offerecerão dentro em breve um almoço em regosijo pelos brilhantes concursos de livres docentes, prestados por estes, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adhesões poderão ser enviadas aos srs. dr. Paulo Mincervini, telephone 4-4478 — dr. Mononcio Cortez, 2-0057 — Dr. Paulo de Camargo, telephone 4-1809 e 4-1079 — José Gomes Talarico, telephone 5-2191, ou ainda aos srs. dr. Carmello Reis e Domingos Machado e na Associação Paulista de Medicina, Escola Paulista de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Centro Academico "Oswaldo Cruz" e Faculdade de Medicina.

— Os alumnos da Escola de Bibliotheconomia, do Departamento Municipal de Cultura, vão promover uma homenagem á sra. d. Adelpha Rodrigues de Figueiredo, no encerramento do curso inaugural da referida Escola, por ella tão dirigido. Essa homenagem, a que vêm se associando grande numero de pessoas amigas e admiradoras da distincta professora, constará de um chá a realizar-se sabbado proximo, ás 16 horas e meia, nos salões da Casa Mappin Stores.

As adhesões poderão ser dadas na Bibliotheca do Mackenzie College, nos escriptorios da Radio Educadora Paulista, á rua Onze de Agosto e pelos telephones 5-5432, 4-1016, 2-6842.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou hontem a esta capital, de avião, o sr. Manuel Duarte, ex-presidente do Estado do Rio.

NOTAS SOCIAES

AMANHÃ — Baile do Azul Clube, no Hotel Esplanada.

DIA 4 — Baile do Roxy Clube, ás 20 horas, no "Trianon". — Sarau dansante do Clube Athletico Paulistano, das 20 ás 24 horas, em sua séde social. — Vesperal dansante do Clube dos Commerciarios, em sua séde social, das 15 ás 18 horas.

DIA 11 — Pic-nic a Santos, promovido pela A. A. Estrella Mazzini.

UM MINUTO DE BELLEZA

Impossivel querer que os rolinhos do cabello durem muito tempo sem serem renovados. Para estar sempre bem penteada, o melhor é um frisador que mantenha os bucles em ordem. Ao tiral-os do frisador, prendem-se com um grampo.

FALLECIMENTOS

D. AMELIA JUNQUEIRA SOARES — Falleceu ante-hontem nesta capital a sra. d. Amelia Junqueira Soares, de 64 annos de edade, viuva do sr. Antonio Soares.

A extincta deixa os seguintes netos: Eone de Lima Bicudo, casada com o sr. João Bicudo; Inah de Lima Sampaio Ferraz, casada com o sr. Newton Sampaio Ferraz; Eone Lebe, Therezinha de Lourdes e Benedicto. Era mãe de d. Rachel Soares de Lima, esposa do sr. Avelino de Lima, ambos já fallecidos.

O enterro sahiu hontem, ás 15 horas da rua General Lecór, n. 310, para o cemiterio da Villa Marianna.

SALVADOR A. GAMMARO — Com a edade de 70 annos, falleceu, ás 16 horas de hontem, o sr. Salvador A. Gammaro, antigo commerciante nesta praça, de nacionalidade italiana e residente em São Paulo, ha mais de 50 annos.

Deixa viuva a sra. d. Carmela Chiappeta Gammaro e os seguintes filhos: — d. Rosa G. Conti, casada com o sr. Marino Conti, d. Eliza G. Losso, casada com o sr. João B. Losso; d. Amelia G. Caropreso, casada com o sr. Antonio Caropreso e João B. Gammaro, casado com a sra. d. Carmelita D'Errico Gammaro. Era irmão de d. Antonietta G. Verri, casada com o sr. Marino Verri, residentes na Italia. Deixa tambem 1 bisneto e 11 netos.

O enterro realiza-se ás 15 horas de hoje, sahindo o feretro da rua Goyaz n.º 7, para o cemiterio de S. Paulo.

D. MARIA CANDIDA BARBOSA DE SOUSA — Falleceu hontem, nesta capital, ás 14.20 horas, d. Maria Candida Barbosa de Sousa, que foi casada em primeiras nupcias com o sr. João Alves da Silva Ramos, deixando os seguintes filhos: Mario Maia de Almeida Ramos, Luciano, já fallecidos, Lavinia, João, Julieta, Arthur, Olga e Oswaldo, e, em segundas nupcias, com o dr. Virgilio Barbosa de Sousa, fallecido; deixando desse consorcio dois filhos, Virgilio Barbosa de Sousa Junior e d. Marietta Barbosa de Sousa. Era irmã do dr. Adolpho Carneiro Maia, fallecido, dr. João de Almeida Maia, Luiza Maia Torres, Ismenia Pereira Leite e Lucilia de Almeida Leite, já fallecida.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Galvão Bueno, n.º 440, para o cemiterio S. Paulo.

Pede-se não sejam envjadas flores e corôas.

ROGERIO ORSOLINI — Falleceu hontem, nesta capital, ás 18 horas, o joven Rogerio Orsolini, filho do dr. Leonel Orsolini, director das Casas de Sau'de de Batataes e Franca, e de d. Regina Bianconi Orsolini.

O extincto, que fallece aos dezoito annos, deixa as seguintes irmãs: Helena e Eponina. Era neto do cel. Orlando Orsolini, fazendeiro em Ribeirão Preto.

O feretro sahirá hoje, da Casa de Sau'de de Matarazzo, ás 13 horas, para o cemiterio da Penha.

MISSAS

Guido Donini

Realiza-se no proximo dia 5, ás 7 horas na matriz de São Gonçalo, á praça João Mendes, a missa de 30.º dia por intenção da alma do sr. Guido Donini.

PROTESTO DE 4.000 OPERARIOS

INCIDENTES NAS FABRICAS DE ARMAS E MUNIÇÕES DE BRUENN

BRUENN, 1 (A. B.) — A gravidade da situação reinante entre os agrarios tchecoslovacos de uma parte e os partidos esquerdistas de outra, transparece principalmente no incidente verificado nas fabricas de armas e munições de Estado. Cerca de 4.000 operarios protestaram contra o edito publicado pela respectiva direcção, em obediencia á ordem do ministro da Defesa Nacional, referindo-se á prohibição da circulação dos impressos de caracter extremista. A proposito dessa manifestação de protesto, o jornal communista "Rude Pravo" publica um appello, dos marxistas, pedindo a revogação desse edito, ameaçando tomarem sérias medidas, em caso contrario. O "Rude Pravo" declara que os communistas estão resolvidos a conseguir o que pleiteam por meio da gréve, sem tomarem em consideração a importancia da fabrica. Ao mesmo tempo foi apresentado tambem um pedido de augmento de salarios de 20%. Os marxistas pedem além disso, a demissão de uma pessoa de confiança do syndicato tcheque-agrario que funcciona naquella fabrica. Depois da direcção ter promettido attender a todas essas exigencias, foram reiniciados os trabalhos.

O ministro da Defesa Nacional avisou em Praga o presidente da commissão da fabrica e o secretario do syndicato, afim de promoverem as conferencias nesse sentido.

Commemora-se hoje o 24.º anniversario da Faculdade de Medicina

PROGRAMMA DE FESTIVIDADES ORGANIZADO PELO CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

A Faculdade de Medicina commemora, hoje, o 24.º anniversario da sua fundação.

Completa a nossa escola mais um anno de intensa actividade scientifica e didactica, orientada pelo desejo, sempre crescente, de bem servir a patria e contribuir para o progresso da sciencia desde do inicio da Faculdade de Medicina, graças aos esforços do seu corpo docente, tem-se erguido cada vez mais no conceito scientifico mundial, engrandecendo sobremaneira o nome do Brasil.

Por isso é que a Faculdade de Medicina soube se impôr á confiança de todos aquelles que lhe trouxeram a parcella de contribuição para o seu progresso.

Hoje recordamos todos os alumnos da Faculdade de Medicina os grandes vultos da medicina nacional que consagraram os melhores de seus esforços á organização da Faculdade, destacando entre todos o inolvidavel Arnaldo Vieira de Carvalho, que foi o seu primeiro director.

Dizer o que foram os primeiros annos da Faculdade é dizer as difficuldades ingentes, deparadas a cada passo. Soffreu a nossa escola difficuldades de toda a sorte, mas que soube transpôr sustentada que foi por espiritos claros e cheios de fé.

Actualmente a Faculdade de Medicina é orgulho paulista. Para isso contribuiram a abnegação do corpo docente e a generosidade da fundação Rockfeller, que doôu a Faculdade com alguns milhares de contos com que tornou possivel a realização do portentoso edificio de laboratorios do Araçá.

Hoje, ainda a escola não é completa. Falta-lhe o Hospital de Clinicas, que é uma realização perfeitamente exequivel e que é para o governo do Estado uma divida de honra contrahida com aquelles que confiaram no espirito de realização do povo paulista.

O que todos desejam ardentemente é que o jubileu da Faculdade de Medicina, a ser commemorado no proximo anno, o seja condignamente com o inicio da construcção do Hospital de Clinicas.

—— O Centro Academico "Oswaldo Cruz", orgam official dos alumnos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, commemorando a passagem dessa data, organizou o seguinte programma:

A's 9 horas — Competição de Athletismo — (Estreantes) — A's 14 horas — Sessão solenne dos alumnos da Faculdade de Medicina — com a presença da Directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz", na sala Arnaldo Vieira de Carvalho. — A's 15 horas, competição de natação com o Gremio Polytechnico.

—— A pedido do Centro Academico "Oswaldo Cruz", a directoria da Faculdade de Medicina, resolveu suspender as aulas de hoje, para maior brilhantismo das commemorações.

FALLECEU UMA FAMOSA BAILARINA HESPANHOLA

PARIS, 1 (A. B.) — A celebre bailarina hespanhola Pauletta Damites falleceu em Barcelona com a edade de 87 annos. Damites dirigiu os ballados do Theatro de Opera de Barcelona durante 62 annos. Varias das suas discipulas se tornaram celebres, inclusive a famosa Argentina e Therezina. Pavlova aprendeu com Damites as dansas hespanholas.

BRILHANTE REACÇÃO

(Conclusão da 2.ª pagina)

intervenção. A existencia do exercito italiano de occupação, lutando contra o governo legitimo da Hespanha, além de constituir uma violação do direito das gentes, está em contradicção com a resolução da Sociedade das Nações, de 12 de dezembro de 1936, que declara:

"Todo Estado é obrigado a se abster de intervir nos negocios internos de outro Estado", e constitue a transgressão mais flagrante, que já foi commettida, até aqui, das obrigações internacionaes, decorrentes do pacto de não-intervenção de agosto de 1936. Com a sua conducta, a Italia contribuiu para prolongar a guerra da Hespanha, infringiu o artigo 10 do pacto da Sociedade das Nações, e se portou como uma verdadeira potencia belligerante.

Resalta os documentos juntos á presente nota, o seguinte:

1.º — A existencia, em territorio hespanhol, de unidades completas do exercito italiano, cujo pessoal, material, quadros de commandos são italianos;

2.º — As unidades militares italianas operam como um verdadeiro exercito de occupação;

3.º — O governo italiano estabeleceu, no territorio hespanhol, serviços publicos proprios, destinados ás suas unidades militares;

4.º — As personalidades mais salientes do regime italiano participam, activamente, da acção das forças italianas na Hespanha, dirigindo-as e estimulando-as;

5.º — Esse procedimento equivale á invasão da Hespanha, pela Italia, que abala, seriamente, a confiança que devem inspirar os accordos solennemente concluidos, e importa num grave attentado á segurança da Europa Occidental e á causa geral da paz.

O governo da Republica, de posse das provas inclusas, considerando-as sufficientes para illustrar as conclusões acima formuladas, tem a honra de trazel-as ao vosso conhecimento".

A nota é assignada pelo ministro do Estrangeiros, sr. Del Vayo.

PAGINA UNIVERSITARIA

UNIVERSIDADE DE WASHINGTON

Em fevereiro ultimo, foi inaugurado na "American University", de Washington, um curso de conferencias destinado especialmente aos diplomatas estrangeiros e a cargo de personalidades americanas. Tal curso, servirá para dar uma noção geral sobre as instituições politicas dos Estados Unidos.

A série de conferencias foi inaugurada pelo professor Ben Arneson, cathedratico de Sciencias Politicas de "Ohio Wesllegan University", que tratou da Constituição americana. Todo o pessoal da embaixada do Brasil assistiu essa lição inaugural, bem como o encarregado de negocios.

Já foram realizadas as seguintes conferencias:

9 de fereveiro, "Codigo Civil", dr. L. White, commissario do Codigo Civil; 16 de fevereiro, "Congresso", sr. F. M. Davenport, presidente do Instituto Nacional dos Serviços Publicos; 23 de fevereiro, "A Presidencia", sr. Chas. West, sub-secretario do Interior; 2 de março, "A Côrte Suprema", sr. Donald Richberg; 9 de março, "Federalismo nos Estados Unidos", prof. Cathervon Seckler-Hudson, da Universidade Americana "Graduate School"; e 16 de março, "O governo e a agricultura", sr. Henry A. Wallace, ex-secretario da Agricultura; 23 de março, "O governo e os negocios", sr. William H. Stevens, assistente-chefe economista da Commissão de Commercio Interestadual; 30 de março, "O governo e os negocios", (2.ª conferencia), sr. Harper Sibley, da Camara de Commercio.

Serão estas as demais conferencias: 6 de abril, "O governo e a educação", sr. John W. Studebaker, commissario da Educação; 13 de abril, "Organização do Departamento Estadual", prof. Ellery C. Stowell, presidente do Departamento Nacional dos Negocios, da Universidade Americana, Grad. School; 20 de abril, "Programma da reciprocidade do commercio", sr. Robert Lincoln O' Brien, presidente da Commissão da Tarifa; 27 de abril, "Departamento do Trabalho", Isador Lubin, commissario das Estatisticas do Trabalho, Departamento do Trabalho; 4 de maio, "Immigração e naturalização", Henry B. Hazard, professor de Sciencias Politicas da Universidade Americana, Grad. School e assistente do commissario de Immigração; 11 de maio, "Systema Legal dos Estados Unidos", dr. Gordon Dean, repetidor de Jurisprudencia da Universidade Americana, Grad. School; 18 de maio, "Fiscal de policia dos Estados Unidos", dr. Delos C. Kanaman, da Universidade Americana, Graduate School; e 25 de maio, "Fiscalização do valle de Tennessee", dr. Arthur Morgan, fiscal do Valle de Tennessee.

"Philosophia, Sciencias e Letras"

Com o reinicio das aulas dos cursos universitarios e a posse da nova directoria do Gremio da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade, coincidiu o apparecimento do numero quatro da "Revista de Philosophia, Sciencias e Letras". Com esse numero, publicado com atraso por motivo de força maior, encerra-se a primeira série da revista. A nova série, denominada "Série 1937", compor-se-á de seis numeros, divididos pelo chefe do Departamento de Publicidade do Gremio.

A revista soffrerá algumas modificações a partir do proximo numero. Seu corpo de collaboradores será grandemente augmentado de especialistas e professores universitarios, nacionaes e estrangeiros.

A assignatura desta segunda série será de 15$000, podendo ser tomada por intermedio de qualquer alumno da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras."

Curso de férias nas Universidades Inglezas

A imprensa ingleza acaba de publicar os programmas dos Cursos de Férias de Inglez para estudantes estrangeiros e de Estudos Extra-Muraes, nas Universidades Inglezas.

A Universidade de Londres organizou seu Curso de Férias de forma a funccionar de 16 de julho a 12 de agosto. E' um curso particularmente dedicado a quem deseja se aperfeiçoar no idioma inglez ou dedicar-se ao ensino do mesmo, o que exige dos candidatos um regular conhecimento desse idioma falado e escripto, não sendo admittidos estudantes de edade inferior a dezoito annos.

Na Universidade de Oxford, o curso de férias terá inicio com uma conferencia inaugural a 29 de julho e terminará a 19 de agosto. O principal assumpto desse curso será intitulado "A Inglaterra no mundo após a Grande Guerra". Abordará os Tratados de Paz de 1919 e o desenvolvimento subsequente dos novos ideaes politicos que tem produzido resultado tão differente em outros paizes. Terão lugar ainda, cursos de Literatura e Historia, bem como para os estudantes que não falam o inglez, como lingua mãe, será objecto de attenção especial os cursos de phonetica, leitura, redacção literaria.

A Universidade de Cambridge, abrirá seu curso de férias para estudantes estrangeiros, a 21 de julho e consistirá de cursos systematicos de conferencias sobre Lingua, Literatura e Via das Instituições Inglezas, encerrando a 18 de agosto.

A reforma dos estatutos do C. A. XI de Agosto

AS NOSSAS SUGGESTÕES

Communicam-nos:

"O presidente do Centro Academico "XI de Agosto", de accordo com as suas attribuições, nomeou os academicos José de Paiva Dutra, Ricardo Wagner, Young da Costa Manso, João Baptista Alves e Helio Helene para elaborarem o ante-projecto de reforma dos estatutos sociaes, ficando o primeiro nomeado com as funcções de presidente da commissão a quem competirá marcar reuniões e decidir tudo quanto se refira a esse assumpto."

* * *

Na proxima semana, iniciaremos a publicação de commentarios sobre os actuaes estatutos do Centro, bem como, as suggestões com que a "Pagina Universitaria" collaborará na reforma. Quinhão modesto será, entretanto, sincero.

Exposição Internacional Estudantina

Sob os auspicios da Confederação Internacional de Estudantes e organizada pelo Grupo Universitario Fascista, no proximo mez de abril, realizar-se-á em Napoles, a Exposição Internacional Estudantina de Arte e Cultura.

O nosso paiz, por intermedio do "Bureau de Informações e Intercambio", da Casa do Estudante, dará tambem a sua contribuição, pois, foram reunidos cerca de 50 jornaes e revistas escolares. Inclusas foram enviadas diversas vistas dos departamentos da C. E. B. e do Rio de Janeiro.

A Filmotheca Cultural, foi encarregada de gravar num celluloide sonóro, aspectos da séde da Casa do Estudante destinado a ser exhibido em Napoles.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Estão convocados todos os alumnos da Universidade da Capital Federal, matriculados nos differentes cursos e que residam nesta capital ou no Estado, para a reunião que deverá realizar-se no dia 8 do corrente, ás 20,30 horas, á rua São Bento, 366, com o fim de ser ultimada a fundação do Centro Universitario "Assis Memoria".

Os interessados do interior, impossibilitados de comparecer, podem enviar autorização por carta ao secretario provisorio da commissão, sr. André Ortega, Caixa postal, 476, São Paulo, para desta forma estarem representados tambem os alumnos ausentes.

Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1937

Realizar-se-á, no proximo sabbado, a sexta apuração parcial do concurso para eleição de s. m. a Rainha dos Estudantes de S. Paulo de 1937, promovido pela "Folha Paulista", orgam dos estudantes desta capital, a exemplo dos annos anteriores e ao qual podem concorrer as alumnas de todos os estabelecimentos de ensino superior, secundario e commercial da capital.

As principaes collocadas até agora, são as seguintes:

1.º lugar — Sta. Dorá Pires de Campos — (Gymnasio Oswaldo Cruz) — 3.012 votos.

2.º lugar — Sta. Camilla Izaias — (Gymnasio Ipiranga) — 1.802 votos.

3.º lugar — Sta. Beatriz Stella Nogueira do Prado — (Faculdade de Direito) — 1.626 votos.

4.º lugar — Sta. Lucia Gonçalves Dias — (Instituto Profissional Feminino) — 1.360 votos.

5.º lugar — Sta. Elysinha Sá Silva — (Gymnasio São Paulo) — 1.226 votos.

Ha outras candidatas menos votadas.

Qualquer informação sobre o concurso poderá ser pedida pelo phone 2-8447 aos membros da "Folha Paulista" das 8 ás 10 e das 12 ás 14 horas.

Congresso Universitario Brasileiro

O presidente do Centro Academico XI de Agosto da Faculdade de Direito, foi ha dias recebido em audiencia especial pelo governador do Estado, afim de tratar das possibilidades do primeiro Congresso Universitario Brasileiro, patrocinado por aquella entidade estudantina da capital. Ao lado do academico Affonso Rocco que acompanhou aquelle estudante, foram examinadas todas as finalidades do referido Congresso, que entre outras, assim ficaram estabelecidas: Congregamento de todos os estudantes das Escolas Superiores do paiz, discussão e assentamento das bases atinentes a estabelecer os pontos de vista commum, nas questões referentes aos universitarios brasileiros, exame das possibilidades da criação de uma Federação Universitaria Brasileira, estudo do intercambio cultural entre todas as Faculdades, estudo do intercambio esportivo entre a FUPE e os demais centros esportivos do paiz, estudo referente as possibilidades de facilitar o curso aos estudantes pobres, maneira de criação de uma caixa de emprestimo, augmento da porcentagem de isenções de taxas de matriculas aos necessitados e etc.

Campanha pró-construcção do Hospital de Clinicas

Communicam-nos do Centro Academico "Oswaldo Cruz":

Achamo-nos, os estudantes de Medicina, empenhados na nobilissima campanha pró-construcção do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Superiormente orientaos pelo actual presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz", que corajosamente agitou a questão em memoravel discurso, pronunciado por occasião de sua posse na presidencia do nosso Centro, temos fé que os objectivos de nosso movimento serão plenamente attingidos. Estamos, ainda, por assim dizer, na phase preparatoria de nossa campanha. Colligindo dados, compulsando estatisticas e consultando nossos mestres, esperamos para breve, pode rapresentar, com argumentos irrefutaveis, e em bases solidas, as justificativas de nossa grandiosa aspiração. A linguagem fria mas eloquente dos numeros, e a opinião valiosa e autorizada de nossos mestres, serão as armas preciosas as quaes nos soccorremos para pelejar na luta que espontaneamente esposámos. Procuraremos, lançando mão de todos os meios, não recuando nunca ante as difficuldades que surgirão, mostrar á opinião publica e, principalmente, aos responsaveis pelos nossos destinos, a situação exacta de nosso Estado no capitulo relevante da Assistencia Hospitalar.

Não nos anima o espirito rebelde, mas sim o espirito sadio da construcção. Componentes de nova e brilhante geração, temos a noção exacta da responsabilidade que nos cabe no cumprimento de nossa missão historica. Ante tão grande insufficiencia material, para minorar as dôres dos que soffrem, a nosa impassibilidade constituiria um verdadeiro crime.

Alguem já escreveu que "São Paulo e sua Faculdade Medica necessitam de Hospital de Clinicas". Essa será a nossa bandeira e com ella venceremos.

Os alumnos da Faculdade de Medicina irmanados pelo Centro "Academico "Oswaldo Cruz", não abandonarão o campo da luta, senão com a victoria. E não descansaremos emquanto não tivermos concretizado o nosso ideal na realização do mais humano dos nossos sonhos.

"O ESQUELETO"

Recebemos o primeiro numero do "O Esqueleto", jornal humoristico de um grupo de alumnos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Sob a direcção de O. Berthelot, o "O Esqueleto" está disposto a duas coisas simultaneamente: fazer rir e fazer opposição.

DE SEMANA A SEMANA

CUNHA LIMA

Quando alguem, actualmente, se refere ao Centro Academico XI de Agosto, dizendo ser uma das nossas mais importantes agremiações universitarias, não póde, pelo menos imaginar, o engano de tal asserção. Essa entidade, longe de continuar os motivos que tanto a ennobreceu no passado, que tanto a elevou no conceito das congeneres brasileiras e sul-americanas, tem, anno após anno, decahido, perdendo o conceito em que era tida.

De quem a culpa? Somos os primeiros a affirmar que os responsaveis por tal estado de coisas, não são as directorias destes ultimos annos. Mas, é preciso reconhecer, que alguma parcella dessa culpa, lhes cabe tambem.

Manuseando os estatutos do Centro Academico XI de Agosto, verificamos, decepcionados, que das suas finalidades o Centro não cumpre uma, siquer. E não vae nesta affirmativa, nenhum exaggero, nenhum partidarismo, nenhum pessimismo.

Já se disse, com muita propriedade, que o Centro Academico XI de Agosto nada mais é que, uma "redacção de telegrammas de congratulações e solidariedade"". E' com pesar que accrescentamos a isso que os telegrammas passados pelo Centro são em numero illimitado.

Emquanto isso, os estudantes pobres da Academia, lutam aqui fóra para manter um nivel de vida, condizente com sua posição social. Em seu auxilio nada!!! Nem siquer esperanças de melhoria. E ainda ha quem creia numa possivel reacção da rapaziada universitaria em pról dos seus collegas necessitados. Pura illusão! Se estes não cogitarem de, por si, procurarem um emprego para se manterem no estudo, ninguem correrá em seu auxilio. O Centro, de braços cruzados, não cuida de seus estatutos, que, quasi são letra morta na vida da associação.

E' por isso que não cansamos e não cansaremos nunca, de bater na mesma tecla, para que algum dia, os responsaveis pelos destinos das entidades estudantinas, que, com rarissimas excepções, cuidam dos interesses da collectividade que os elegeu, preparem um terreno firme para o novo-universitario.

Muitos allegam que os interessados pelas coisas do Centro, representam uma minoria. Mas não podem deixar de reconhecer, que beneficiando essa minoria no inicio, mais tarde, o seu trabalho dará melhores frutos. Se desejarem os nossos leitores um exemplo concreto do que estamos affirmando, podemos apontar, sem rebuços, o caso da tachygraphia, que um dos paredros ameaçou organizar o anno passado e que deu em agua de barrela... Não apontamos, e todos os directores do Centro devem reconhecer isso, com o intuito de menosprezar. Sempre desejamos ver o Centro XI de Agosto, em posição de prestigio. Mas para collocal-o nessa almejada posição, é necessario que as falhas sejam sanadas. Porisso as indicamos.

Continuaremos sempre a nos bater pelo reerguimento do Centro Academico XI de Agosto. Se a directoria do corrente anno está disposta a trabalhar para melhorar as condições de vida do Centro, é preciso que ninguem lhe negue o seu apoio. E as criticas que temos feito ao Centro, nada mais pretendem senão apontar os senões dessa agremiação.

Que a séde, optimamente installada sob certo ponto de vista, é o "cancro do Centro", ninguem mais duvida. O que se precisa, é, pois, estirpal-o. Mas como? indagarão. Muito simples. Senão vejamos.

Quando a planta do novo edificio foi apresentada aos poderes competentes para a sua approvação, constava que a parte actualmente occupada pela secretaria, archivo, thesouraria, deveria ser exclusivamente destinada ao Centro. Se bem que não haja, no mesmo edificio, logar para collocar essas dependencias á direcção da Escola, competia e compete providenciar, com a maxima brevidade, pois boa vontade não falta, estamos certos, para que o Centro venha a occupar, senão tudo, pelo menos uma parte daquellas salas.

Porque a continuar no mesmo pé, em breve, do Centro não existirá nada mais que alguns moveis. E disso temos provas lembrando o que aconteceu com a bibliotheca, que em 1935, possuia mais de 1.200 volumes e que hoje...

Os estudantes pobres e verdadeiramente necessitados, já não esperam mais pelo auxilio do Centro, mesmo porque, cooperativa escolar, bibliotheca circulante, departamento de auxilio social, diminuição da taxa, não passam de mytho, de sonho de visionarios e utopistas, tão longe está da realidade.

Incuria lamentavel

—:*:—

Pela segunda vez o illustre deputado Miguel Coutinho tratou do surto de febre amarella sylvestre em São Paulo. No seu primeiro discurso, depois de estudar com proficiencia a extensão do mal, propoz a abertura de um credito de 6.000 contos para combatel-o.

Infelizmente a Commissão de Saude Publica e Assistencia Social, cujo presidente é um deputado que parece não ter muito tempo para se dedicar a interesses collectivos, até o presente não emittiu o parecer indispensavel.

Emquanto isto occorre, a febre amarella continúa a fazer victimas, a alastrar-se, constatando-se innumeros casos em mais de 29 municipios do Estado.

Focaliza-se a gravidade do mal. Reconhece-se que com os recursos actuaes é impossivel dar um combate efficiente a essa calamidade.

A bancada situacionista, pela voz do seu lider, limita-se a affirmar que providencias energicas foram tomadas. Mas que providencias? As gloriosas são essas, cujos resultados não apparecem? Ha mezes que a febre amarella sylvestre vem grassando na zona rural. Até hoje não conseguiram extinguil-a.

O Serviço Sanitario emitte opiniões optimistas. Declara pela imprensa que o mal está desapparecendo. A realidade, porém, é muito outra.

Da zona da Alta Sorocabana veio ha poucos dias uma commissão de pessoas gradas para pedir providencias ao governo.

Narrou as apprehensões em que vivem os habitantes de um dos trechos mais florescentes do Estado, em virtude do surto amarillico rural. Que faz o governo deante desses clamores?

Manda que os deputados affirmem que a situação é normal, que medidas efficazes e urgentes foram postas em pratica, finalmente, que o alarme não tem razão de ser.

Demonstrou, porém, o sr. Miguel Coutinho que por melhor boa vontade que possúa o Serviço Sanitario, não póde fazer o que seria de desejar, com os recursos de que actualmente dispõe.

E', então, o caso de indagarmos: por que não se proclama isso, preferindo-se, ao invés do reconhecimento dessa falha, assoalhar-se que as autoridades contam com elementos necessarios para exercer a prophylaxia da molestia, quando tal não se verifica?

Num caso da natureza do que vimos examinando, não é possivel pensar em economias e poupanças. Ataquemos o mal como deve ser atacado e não com palavras de injustificavel optimismo, como estão fazendo os responsaveis pela saude do povo.

Tenham a coragem de affirmar que não possuem recursos sufficientes para intensificar os serviços de prophylaxia da febre amarella. Isto seria mais honesto e proveitoso, do que tentar encobrir a realidade com promessas fallazes.

O deputado Miguel Coutinho tocou no ponto essencial da questão. E' inacreditavel que seu appello não tenha merecido o apreço devido.

O presidente da Commissão de Saude Publica e Assistencia Social, especialista em "engavetar" projectos, não costuma dar satisfações de suas attitudes.

Haja vista o que aconteceu com o projecto do Monte Soccorro. Ainda continuamos á sua espera ou pelo menos de uma iniciativa que venha ao encontro dos fins visados pelo mesmo.

Devemos admittir que sorte identica não esteja reservada ao credito de 6 mil contos para o combate á febre amarella. A ameaça está ahi. Ha dezenas de pessoas attingidas pela molestia. Já se verificaram casos fataes. Será possivel que nada disso impressione o presidente da Commissão de Saude Publica e Assistencia Social — o governo e o partido da "renovação"?

Notas e Commentarios

PROBLEMAS DA CIDADE

São Paulo possue uma porção de problemas que os poderes publicos desconhecem completamente. Ou, se não desconhecem, esquecem, abandonam, relegam ao olvido, sem nenhum respeito pelo interesse publico.

A metropole paulistana já não dispensa um Hospital de Prompto Soccorro. Ha, nesse sentido, na Assembléa Legislativa, um projecto do illustre deputado da bancada do P. R. P., dr. Miguel Coutinho, e esse projecto dorme o somno eterno, ou mais ou menos eterno, na pasta de um relator.

Qual a razão de não ir a debate o projecto Coutinho — projecto que a cidade reclama insistentemente?

Nós todos sabemos que a actual Assistencia Policial, organização que data de cerca de trinta annos, já não preenche seus fins. A capital de Anchieta cresceu assombrosamente. Os estadistas do P. R. P. deram, á nossa querida metropole, segundo suas necessidades, tudo o que ella carecia. Inclusive no ultimo governo constitucional, o dr. Salles Junior, e, depois, o dr. Mario Bastos Cruz, dispensaram a melhor attenção á Assistencia Policial. Em 1929, foram adquiridas novas e confortaveis ambulancias para esse serviço, que sempre foi modelar.

Mas esse Departamento tem que ser substituido por um grande e efficiente Hospital de Prompto Soccorro.

Falando na Assembléa, o deputado Cintra Godinho deu como razão do atraso de seu famoso parecer o facto de haver conveniencia de um estudo geral para todo Estado.

Discordamos, radicalmente, do deputado democratico. O caso do Prompto Soccorro é, eminentemente, municipal. E' de interesse da grande cidade de São Paulo, que hospeda o governo e que tem o direito de delle reclamar esse serviço de alto interesse para a collectividade.

Falta de verba? Mas isso não é possivel. Não acreditamos em tal desculpa.

Nem dessa desculpa póde lançar mão administradores que mandam construir uma nova estrada ligando a capital a Jundiahy e desejam gastar, nessa obra perfeitamente adiavel, alguns milhares de contos; que importam, ás duzias, professores do Velho Mundo, com pingues ordenados, quando temos, aqui, grandes summidades; que multiplicam gymnasios eleitoraes, que gastam só numa reforma do palacio dos Campos Elyseos, cerca de tres mil contos, e sem concorrencia publica; que mantêm, em transito, nada menos de 1.034 automoveis officiaes; que despende milhares de contos com a organização de syndicatos da "lavoura"...

A lista é interminavel. Será publicada aos poucos...

—(o)—

Na progressão em que vae, dentro em pouco a Alfandega de Santos fará arrecadações que escapam a quaesquer espectativas ou aos calculos mais optimistas. De 1 a 5 do corrente aquella repartição fiscal arrecadou réis .... 10.890:611$900, contra uma arrecadação de 4.055:200$ em egual periodo do anno passado.

O "DEFICIT" NO COMMERCIO INTERNACIONAL DA GRA BRETANHA

Pela estimativa official que acaba de ser publicada, verifica-se que o augmento consideravel de 72.900.000 libras no "deficit" "visivel" (isto é, no excedente do valor de importações sobre o das exportações: de 347.800.000 libras em 1936, contra 274.900.000 libras em 1935) póde se considerar como reduzido a 19.000.000 de libras, pelo augmento da renda "invisivel", a qual subiu, de accôrdo com a estimativa official, 45.000.000 de libras em 1936, em relação ao anno anterior.

As rubricas principaes das rendas "invisiveis" do commercio internacional britannico são: a navegação, a qual deu 195.000.000 de lbs. em 1936 contra 180.000.000 de lbs. e 170.000.000 de lbs., respectivamente em 1935 e 1934; e a collocação de capitaes no estrangeiro (dominios britannicos e paizes estrangeiros), que rendeu em 1936, 1935 e 1934, respectivamente, 195.000.000, 180.000.000 e 170.000.000 de lbs. Deve-se notar que essas estimativas são de renda liquida. Ainda devemos levar em conta como rendas "invisiveis" annuaes, as quantias de 30.000.000 de libras provenientes de commissões, etc. e 10.000.000 de libras de outras fontes.

O saldo liquido do balanço de pagamentos, foi, em 1935, de 33.000.000 de libras e teria havido saldo este anno, se não fossem as circumstancias especiaes da situação internacional, ás quaes chamámos a attenção alhures. Deve-se tambem levar em conta que os preços das mercadorias importadas subiram mais do que os dos artigos exportados, o que significa, felizmente, uma "onda de prosperidade" no mundo, e especialmente uma melhoria de preços nas exportações sul-americanas. O augmento do valor das importações britannicas em 1936 seria, por exemplo, reduzido de 72.900.000 libras a 45.600.000, se eliminassemos as alterações dos preços nos dois annos.

De qualquer fórma, é a opinião geral que o "deficit" de 19.000.000 é perfeitamente supportado pelas condições economicas do Reino Unido, apesar de ser necessario o fomento ainda maior dos negocios de exportação. Neste sentido, os algarismos do mez de janeiro de 1937 já são animadores, mostrando uma melhoria sensivel nas exportações.

O CAFÉ NO PROBLEMA DAS DIVIDAS EXTERNAS

A imprensa londrina continúa abordando o problema das dividas externas brasileiras.

O "Financial News", em artigo recente, antecipa aos que deverão discutir o problema a importancia que representará nessa discussão a actual situação do café, seus preços e mercados.

O commentarista londrino, ao que parece, foi um dos poucos que tomaram no ponto sensivel de tão magna questão.

A importancia que o café representa na balança mercantil brasileira como factor criador de cambiaes, tem de ser considerada especialmente sob o aspecto dos preços e do desequilibrio entre a producção e o consumo, uma vez que aquelles, em consequencia deste facto, podem precipitar-se, diminuindo, assim, accentuadamente, os saldos-ouro do commercio externo.

Póde ser — e esperamos mesmo — que nós nos enganemos. Mas consideramos a situação do café tão delicada no Brasil que uma grande catastrophe poderá sobrevir, acarretando irreparaveis prejuizos á economia da Nação.

Os que vão estudar o novo contracto dos compromissos brasileiros sobre o serviço das dividas precisam, como aconselha o redactor do "Financial News" considerar a situação interna e externa do principal producto da exportação. A sua estabilidade periclita e impõe, portanto, fundadas desconfianças sobre o auxilio que nos póde ou não dar.

—(o)—

A Agencia Stefani forneceu aos representantes dos grandes diarios internacionaes um interessante communicado relativo aos trabalhos de reconstrucção e embellezamento da zona urbana entre o castello Santo Angelo e a basilica de São Pedro.

O velho bairro da Roma dos Papas, chamado "A Espinha", dois bairros antiquissimos, que constituiam, na Edade Média, a população do Estado do Vaticano, serão destruidos. Uma estrada monumental entre o castello Santo Angelo e a basilica de São Pedro será mais uma maravilha da Cidade Eterna.

DE RELANCE...

O homem é um animal essencialmente gregario e por isso, não póde viver senão em sociedade.

Mas, esta, precisa ser dirigida e orientada e dahi essa ficção chamada Estado, concretizada no governo. Portanto, as precipuas funcções do Estado, postas em pratica pelo seu orgam executor que é o governo, consistem no maior bem do individuo e da collectividade, que constituem a sociedade.

O Estado é um pae carinhoso e não um senhor despotico, um amigo e protector e jamais, um explorador.

O Estado cobra impostos, tendo em vista melhorar a situação da sociedade e justamente, dentro desse objectivo, monopoliza uns tantos serviços de utilidade publica, como correios e telegraphos, vias de transporte e communicações, policiamento, distribuição de justiça, saúde publica, etc., etc.

Em qualquer desses ramos de sua actividade, o Estado não póde nem deve procurar lucros de especie alguma.

Seria desnaturar as suas funcções.

Pois bem, São Paulo, o Estado modelo até 1930, está fugindo e de modo doloroso e condemnavel, a essa regra, estatuida como principio basico da razão de ser do Estado.

Esse novo imposto, positivamente inconstitucional, chamado taxa de agua, promette um fabuloso lucro liquido de trinta e poucos mil contos!

Depois do truculento escorchamento dos lavradores de café, chegou a vez dos proprietarios, onerados de varios impostos e agora, bitributados!

Não sei como, lei tão iniqua e absurda e até mesmo inexequivel, conseguiu ser approvada!

Além do imposto predial, agora pago á Prefeitura, imposto accrescido de mais de vinte por cento, embora sob sophisticos euphemismos que a ninguem enganam, surgiu o pesado imposto da agua, pago ao Estado!

A Constituição Federal foi transformada em farrapo de papel, em letra morta.

No seu art. 185, diz claramente, insophismavelmente, que nenhum imposto poderá ser elevado, além de vinte por cento, do seu valor, ao tempo do augmento.

Se decente fôr interpretar a lei de modo capcioso, nada mais facil do que successivos augmentos, em cada exercicio, para se chegar a 100 ou 200 °|° !

Mas, o art. 184, paragrapho unico, já é mais difficil de torcer porque estabelece que as multas de móra, por falta de pagamento de impostos ou taxas lançados, não poderão exceder de 10 por cento sobre a importancia do debito.

Como esticar isso de modo que os dez por cento sejam mensaes? !

Ainda o art. 186, diz que, o imposto criado para fim especial, SERA' EXTINCTO, terminado ou alcançado o fim visado. Se a lei tivesse effeito retroactivo, o Estado poderia criar impostos relativos aos edificios publicos construido, ás organizações escolares, policiaes, sanitarias, etc.

Foram despesas effectuadas no tempo do P. R. P. e que agora se cobrariam do povo, como se vae cobrar a agua, não por ella, mas pelos seus encanamentos!

Mesmo que tal absurdo fosse tornado realidade, seria preciso que o Estado indicasse o valor das obras realizadas, para o effeito do art. 186, da Constituição.

"E pur si muove" porque tudo isso que ahi fica, é inutil deante do artigo 11, da Constituição, QUE PROHIBE TERMINANTEMENTE A BITRIBUTAÇÃO!

ATAHUALPA.

A LOCALIZAÇÃO DO IMMIGRANTE JAPONEZ

O immigrante japonez que chega a São Paulo dirige-se directamente para a lavoura, ao contrario do que succede com muitos outros trabalhadores estrangeiros que preferem as cidades aos campos. Esta affirmativa é facil de se comprovar, compulsando-se o movimento de entrada de estrangeiros pelo porto de Santos. Em 1936 entraram em São Paulo, pelo porto de Santos, 5.632 japonezes. Deste total 5.798 foram localizados na lavoura. Perguntará naturalmente o leitor: como pode acontecer que tenha sido encaminhado para a lavoura, em 1936, maior numero de immigrantes japonezes que os entrados em São Paulo pelo porto de Santos, que é a unica via de penetração desses elementos? Explica-se, entretanto, essa apparente anomalia pela circumstancia de, no numero de nipponicos localizados na lavoura em 1936, estarem incluidos algumas centenas que entraram em Santos effectivamente em dezembro de 1935, mas que não puderam ser localizados naquelle mez e só no seguinte, isto é em janeiro de 1936. Feita essa observação, pode-se affirmar que são os japonezes, dos trabalhadores estrangeiros entrados em São Paulo, os que se encaminham em maior proporção para a lavoura, attingindo a porcentagem de localizados no interior a quasi 100%.

Como se distribuiram os nipponicos chegados a São Paulo em 1936? As estatisticas do nosso serviço de immigração apresentam-nos a esse respeito, esclarecimentos completos. Dos 7.141 immigrantes estrangeiros localizados na lavoura paulista, 5.798 eram japonezes que se distribuiram da seguinte forma:

9.º districto	2.955
8.º districto	1.721
5.º districto	689
10.º districto	198
7.º districto	172
3.º districto	44
1.º districto	17
6.º districto	2

Como se pode constatar pelo mappa acima, apenas no 2.º e 4.º districtos não foram localizados trabalhadores nipponicos. Em compensação o 9.º e 8.º districtos agricolas, ou as chamadas zonas da Alta Paulista, Noroeste e Alta Mogyana absorveram, ellas sozinhas, 80,64% dos trabalhadores nipponicos encaminhados para a lavoura, ou sejam precisamente 4.676 desses immigrantes.

E' interessante ainda saber-se quaes os municipios paulistas que receberam mais immigrantes japonezes. A relação abaixo fornece-nos elementos para um conhecimento seguro desse aspecto particular da localização dos japonezes no "hinterland" paulista:

Araçatuba	1.338
Cravinhos	457
São Simão	284
Lins	241
Duartina	228

Foi assim o municipio de Araçatuba o mais beneficiado pela immigração nipponica para São Paulo, em 1936.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 1 ás 14 horas do dia 2 (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Perturbado com chuvas até a região nordeste do Rio Grande, onde passará a bom e bom nas demais zonas desse Estado; nevoeiro no sul; trovoadas em São Paulo.

Temperatura — em declinio, salvo no Rio Grande, onde se elevará de dia.

Ventos — de oeste sul, até Santa Catharina variaveis no Rio Grande; rajadas de muito frescas a fortes entre São Paulo e Santa Catharina.

Sypnose do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo de 9 horas do dia 31 ás 9 do dia 1º.

Nas vinte e quatro horas o tempo foi perturbado com chuvas esparsas; hontem pela manhã era bom, nublado, salvo em Paranaguá onde chovia; os ventos sopraram de sul a leste.

DR. FABIO BARRETTO

Deu-nos a honra de sua visita o dr. Fabio Barretto, eminente e dedicado correligionario, que actualmente se encontra á frente da Prefeitura de Ribeirão Preto, onde se tem feito sentir a sua largueza de visão como administrador e a sua capacidade de preclaro dirigente.

A aula inaugural da Faculdade de Direito

O PROFESSOR SOARES DE FARIA DISCORREU SOBRE O THEMA "DO NEGOCIO FIDUCIARIO" — COMEÇO DE "TRO'TE" GORADO

Teve inicio hontem, ás 10 horas, na sala "João Mendes", a aula inaugural da Faculdade de Direito.

A mesa directora dos trabalhos foi presidida pelo governador do Estado, estando presentes todos os membros da Congregação e lentes.

A aula inaugural foi feita pelo professor Soares de Faria, que discorreu sobre o thema "Do negocio fiduciario".

Em seguida, foi encerrada a solennidade.

Emquanto se realizava a aula inaugural, o academico "Ghandi", chefe do "Tróte", em companhia de varios veteranos, acabava de preparar um "altar" interessante para o baptismo solenne...

Um esqueleto, cercado de diversos urubu's, "descançava" num pilar de cimento armado, e, no fundo, a bandeira "ameaçadora" do Tróte tremulava á espera dos calouros...

Estes, entretanto, lograram os veteranos. Dois ou tres "bichos" compareceram á aula inaugural e, habilidosamente, fugiram antes da turma chefiada por "Ghandi" dar o brado de alerta.

Mais um amigo que se perde

—:*:—

RIO, março.

ESTA' inventado o livro sonóro, ou livro falado. Um filme de aço, na realidade um disco de substancia nova, executado num phonographo especial, "toca" para uma ou innumeras pessôas um romance, ou um livro de contos, de historia, de viagem de aventuras, de poesias.

A noticia foi dada, como grito alarmado, pelo "Boletim do Livro Francez" em fasciculo recente. São os editores que sentem o perigo da concorrencia, e clamam. Inutilmente, porém. Assim como o cinema desthronou o theatro, o filme de aço reduzirá a proporções lamentaveis o prestigio do livro "mudo".

Acredito que isso aconteça porque, emquanto o livro impresso, por toda parte, progressivamente encarece, o livro gravado, ao que se affirma, estará ao alcance de todas as curiosidades. Só o grammophone é que não é barato, e parece que isto consola um tanto os livreiros.

Não haja duvida, porém: a invenção é perfeitamente estupida. Nem se diga que ella será util aos analphabetos; nem isso, porquanto os analphabetos ficarão na mesma, nada comprehendendo do que ouvirem.

Além do que, admittindo-se a sobredita utilidade, teriamos de convir em que ella viria favorecer, senão estimular a ignorancia, egualando-a á intelligencia cultivada, pois que o analphabeto não precisaria de aprender a lêr; bastar-lhe-ia apurar o ouvido bronco...

Mas a estupidez real do invento está no roubo que nos é feito de um amigo fiel, portanto, raro. Um bom livro é ainda a mais agradavel das companhias nas poucas horas do dia ou da noite em que podemos isolar-nos das contingencias prosaicas, impertinentes e importunas, do nosso tempo escasso e febril.

Nunca se fará com sufficiente justiça o louvor desse companheiro silencioso, que nos ensina e nos deleita sem ruido e cuja virtude maxima, como camarada momentaneo, é precisamente essa — de não fazer barulho.

Um livro que nos inculcam como bom ou que temos razão para acreditar que o seja, obriga a um certo recolhimento espiritual quem se disponha a lel-o. Vantagem de alto preço já ahi temos: a de conseguirmos alguns momentos de paz intima e de concentração repousante, que não lograriamos sem a camaradagem do livro.

Porque, se em cada bom leitor de uma bôa obra ha um critico (não digo um cata-pulgas), esse leitor-critico raramente deixa de ser um criador, sublime ou detestavel, á margem da obra lida. Se é romance, ao findarmos o volume, já teremos na cabeça um romance "planificado": ou porque a obra lida nos pareça insignificante, e tenhamos a pretensão de fazer coisa melhor, ou porque nos tenha inspirado idéas e episodios que logo, em nossa imaginação, tomem a fórma de narrativa ficcionista.

Supponho que essas duas modalidades de leitura se verificam com muita gente. Sei, com effeito, de alguns leitores de romance que ficam automaticamente romancistas embryonarios, ou em estado de nebulosa; de outros, que dialogam com os personagens e os "vivem" para com elles discutir; de outros ainda, que assignalam a lapis, ou a unha, certas passagens que lhes causaram enthusiasmo, ou emoção, ou irritação, ou discrepancia, ou tedio.

Ora, essas fórmas de lêr, sentindo, comprehendendo, concordando, divergindo, é que fazem, na realidade, a delicia voluptuosa da leitura, a qual absolutamente não experimentaremos sem recolhimento, sem concentração, sem evasão ao tumulto e ao ruido.

E uma tal volupia deliciosa é que caracteriza a amizade do bom livro, não só porque elle nol-a proporciona, como porque, no afan de a fruirmos, todos os esforços envidamos para conseguir que momentaneamente o mundo importuno nos deixe em paz.

A leitura, ou, antes, a "ouvidura" collectiva, em voz mecanica alta, sujeita a gargalhadas, a exclamações, a interrupções e tambem a soluços — tal seja o genero do livro sonorizado — eis o que representa a subversão do bom gosto, o confisco do prazer, a depreciação do valor emotivo da leitura, numa palavra, o achincalhe, a morte da leitura.

Não foi por outra razão que taxei de estupido o invento do livro phonographado. E' um fiel e raro amigo que se perde, e para que? Para que os analphabetos leiam pelos ouvidos sem nada comprehender e para que os fabricantes de grammophones e discos ganhem mais dinheiro, sem nada adeantar em proveito da cultura e da civilização.

Mathias AYRES.

Presumpção e agua benta...

LELLIS VIEIRA

Os senhores que são versados em machina de costura e conhecem a fundo a psychologia do fio de linha, devem saber que o carretel da politica e o novello da patifaria dispõem de grandes possibilidades para enfiar agulha no escuro e tapar o sol com a peneira.

Lembrem-se os gentios da "renovação" marcharré, de que, quando escrevem, não falam a trouxas e quando dão de doutrinar não se dirigem a beocios e bocós de fivella. Urge mais cuidado nas parolas e mais senso no que dizem publicamente, sob pena de serem pegados a laço em nome da logica e da intelligencia mais corriqueira.

Este introito, prefacio, portico, ou que melhor nome tenha, vem á golpe de foice a proposito de um palanfrorio ôco irradiado pelas antennas impressas do eminente confrade "Diario da Manhã", de Pernambuco.

Apalpemos de perto, vejamos de cara um só periodo escripto pelo brilhante collega, sob o estafadissimo thema dessa estafadissima questão presidencial.

"A successão não póde estar sujeita aos moldes do antigo veso da ignobil barganha de camôrra. Para alguma coisa ha de ter servido o enorme sacrificio, o immenso traumatismo que a nação supportou para emergir do sorvedouro das depredações e das torpezas".

Sim senhor! Mas que bruta coragem de affirmar! Que baita sangue frio para dizer monstruosidades historicas!

"Ignobil barganha de camôrra", nunca se viu antes de 1930; e depois disso?

A dictadura se elegendo presidenta, os interventores elegendo-se governadores numa especie de successão de si mesmos, por elles proprios, dentro do mesmo rythmo, da mesma gaita, sem escrupulos, sem visão alguma dessa espantosa immoralidade politica!

Ainda se se perpetuassem nos cargos rotulados de differentes nomes, dictatoriaes e governadores, para bem dos Estados e felicidade de todos, vá lá, que leve o sarro, que leve o cargueiro de pito, pois que, desgraça por desgraça é melhor tudo junto para rebentar mais depressa. "Mais porém", continuarem os taes mesminhos para execução de programmas bobos e pratica de actos tontos, desculpe o mau geito, não é negocio! E foi o que se deu. A perpetuidade governamental nos Estados produziu phenomenos do arco da velha, como, para citar o ultimo, essa monumental criação da taxa d'agua, obra prima de extorsão publica, trabalho contra a carteira do contribuinte...

Ainda que houvesse aquella "barganha" presidencial, a que se refere o collega de Pernambuco, era preferivel a troca, que se daria entre gente de conceito e pulso, pessoas de educação politica e finura partidaria, criaturas de responsabilidade e pudor publico, incapazes de sarrear a justiça, o direito, a lei e a liberdade...

A taxa d'agua, ou melhor, o tremendo avança na economia privada, é uma dessas idéas que o pernosticismo chama "teratologica" e o codigo denomina de apropriação indebita...

Abortos como esses, partos dessa natureza e concepções de tal naipe, só existem nos povos primitivos que cultivam o assalto como funcção sertaneja e acariciam o furto como direito natural.

O Zé Povo está gritando a largos pulmões, os protestos estão se reunindo em comicios particulares, a revolta se avoluma em ondas encapelladas e Deus queira que essa taxa não vire tacho, e essa agua não se transforme em diluvio de afogar os peccadores da caricata engenhoca outubristica!

Os foliculários que endeusam 30 e acham que a revolução trouxe beneficios para o paiz, entendem de aggredir o passado sempre que a montanha de asneiras desaba sobre as burradas do outubrismo. Mas não tem disso não, violão. A consciencia publica já está formada ha muito tempo sobre o monstruoso delicto perpetrado contra a Nação, vae para sete annos, e não adeanta cuspir nas éras legaes do paiz, porque a saliva caprichosa faz pirueta no ar e vem direitinho, elegantemente, estragar a physiolostria dos cuspinhadores profissionaes.

Comprehende-se, entretanto, através de um estudo aprofundado, o verdadeiro objectivo da suppressão hydrica nos lares, por meio do imposto prohibitivo do seu uso. E' que nem toda a gente se acostuma a tomar banho, e como nestes ultimos tempos se tem desenvolvido muito o habito da lavagem fria ou quente, os estadistas da revolução, entendem que povo limpo não convem, preferindo a solidariedade do horror ao precioso liquido, ou seja, scientificamente a hydrophobia, isto é, contra a agua.

Emquanto a revolução se manteve aquosamente nos dominios theoricos do "pau d'agua", da "agua furtada", dos "burros n'agua", e outras aguas meramente symbolicas, ella não se importou com hygiene e veio vindo nas aguas; mas agora que agua é agua, que se toma banho, que se lava a cara, que se limpa a panella, a outubrada resolveu taxar a agua, prohibil-a por imposto escorchante, afim de assegurar o regime da gafeira...

Vocês que entendem de relogio de parede, reflictam bem e vejam se a marmelada não é isso mesmo. Logo, presumpção e agua bento... o outubrismo tem muita, mas não usa a ultima!

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

—:*:—

DIRECTORIO POLITICO DE GETULINA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu os srs. João Massud, Manuel Pereira Soares Sobrinho, Antonio Pinho e José Pelloso para fazerem parte, como membros, do Directorio Politico de Getulina, ficando o referido Directorio assim constituido: João Leonel Berbert, presidente; Francisco Moreira Mattos Filho, vice-presidente; João Massud, 1.º secretario; Manuel Pereira Soares Sobrinho, 2.º secretario; José Beccgato, 1.º thesoureiro; Francisco José Pereira, 2.º thesoureiro; João Barusso, João Bernardino de Faria, Guilherme Eduardo Kcher, Antonio Pinho e José Pelloso, membros.

DIRECTORIO POLITICO DE PRESIDENTE WENCESLAU

Pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista foi reconhecido o Directorio Politico de Presidente Wenceslau constituido da exma. sra. d. Maria Carmen Ribeiro de Mattos Pitombo, presidente; dos srs. José de Oliveira, vice-presidente; Antonio Marinho de Carvalho Filho, 1.º secretario; Edmundo Pepino, 2.º secretario; José Laudelino Moreira, Sebastião Nogueira, Orestes Reis e Antonio Botelho de Sousa, membros.

SR. BENTO CARLOS DE ARRUDA BOTELHO

Esteve hontem, na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros, o sr. Bento Carlos de Arruda Botelho, prestigioso chefe politico em São Carlos.

DR. JOÃO GABRIEL RIBEIRO

Em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. dr. João Gabriel Ribeiro, presidente do Directorio Politido do Partido Republicano Paulista em São José do Rio Pardo.

SRS. FRANCISCO ANTONIO MANCINI E FRANCISCO GONÇALVES

Afim de cumprimentarem os membros da Commissão Directora, estiveram ainda na séde do Partido Republicano Paulista, os srs. Francisco Antonio Mancini e Francisco Gonçalves, membros, respectivamente, do Directorio Politico de São João da Bôa Vista e do seu respectivo Conselho Consultivo.

DIRECTORIO DISTRICTAL DE VILLA MARIANNA

Estiveram na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros, os srs. dr. Aulus Plautius Coelho Pereira e José Bento Pereira de Sousa, respectivamente, presidente e secretario do Directorio Districtal do Partido Republicano Paulista, em Villa Marianna, desta capital.

SR. GINO A. MENOCHI

O sr. Gino A. Menochi, delegado do Partido Republicano Paulista em São Manuel, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos seus membros.

DR. JOSE' PAULA MACHADO

Visitou tambem a séde da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista o sr. dr. José Paula Machado, activo correspondente do "Correio Paulistano" e autoridade destacada em assumptos relativos ao plantio e ao commercio de café.

DR. FRANCISCO GAYOTTO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. dr. Francisco Gayotto, supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado, pela passagem do seu anniversario natalicio.

DR. FELIX GUISARD FILHO

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Felix Guisard Filho, supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado e prestigioso politico em Taubaté, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe enviou cordiaes felicitações.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Estiveram hontem, em nossa redacção, afim de agradecer-nos as homenagens merecidas que esta folha prestou á memoria de sua progenitora d. Maria Ignacia Galhanone, os srs. João Galhanone Netto, nosso antigo collega de imprensa e fiscal das Rendas do Estado, e Francisco Galhanone, funccionario da Caixa Economica Federal, de São Paulo.

O CORONEL LOBATO FILHO FOI VICTIMA DUM ACCIDENTE

RIO, 1 (H.) — Quando atravessava a praça Marechal Deodoro, foi victima de um accidente o coronel João Bernardo Lobato Filho, ex-chefe do gabinete do sr. ministro João Gomes e actual commandante do 1.º regimento de artilharia montada.

O referido official foi colhido por uma bicycleta, soffrendo contusões na perna direita, sendo medicado na assistencia, de onde, a seguir, se retirou para o hotel em que se encontra hospedado.

MINISTRO DA BOLIVIA NO BRASIL

RIO, 1 (H.) — A bordo do "Southern Prince", acaba de regressar ao Rio o ministro Alberto Ostria Gutierrez, representante plenipotenciario do governo da Bolivia junto ao governo do Brasil.

O sr. Ostria Gutierrez, logo depois da apresentação das suas credenciaes ao presidente da Republica, foi escolhido para representar a Bolivia na Conferencia Internacional de Paz, como membro preeminente da delegação.

Ao desembarcar, o ministro da Bolivia foi recebido no cáes por innumeros admiradores e elementos de destaque da colonia boliviana. Em nome do governo brasileiro, apresentou as bôas vindas ao diplomata boliviano, o sr. Guimarães Gomes, introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores.

N.º 4 — ANNO 1

"O FERROVIARIO"

S. PAULO, 2—4—1937

Aos ferroviarios da Sorocabana

COUTO DE MAGALHAES NETO

AO RAMAL DE ITARARE' — O pamphleto que vocês assignaram, em verdade, que diz, em summa? Representa a desavença pessoal.

Hoje em dia é muito facil tornar uma questão de pontos de vista em escandalo.

Quem sabe offender mais parece ter razão.

Mas, o nosso caso, meus amigos, é differente.

Vocês todos que assignaram esse manifesto estão errados. Nós não somos contra o syndicato. Nunca investimos contra vocês.

Vocês julgam ser o syndicato de vocês, absolutamente de vocês. Mas não é.

Então, por divergirmos da actual direcção, somos por seu anniquillamento?

Os seus dirigentes erraram. Erraram, mas querem ter razão. E' direito isso?

Queremos que o orgam de nossa classe trabalhe por ella sem artimanhas.

Isso vocês não comprehendem. Isso vocês não raciocinam. Por que vocês não procuram saber, ao menos, que é que visa o nosso movimento?

Todos temos razão, desde que defendamos um ideal. Qual é o de vocês?

Offender as pessoas contrarias a vocês? Ver nellas, systematicamente, inimigos?

Gustariamos de ver vocês todos pugnando por um ideal de classe. De que vale a gritaria sem razão? Levantamos a nossa bandeira de combate leal, no terreno solido das idéas, por vocês, por toda a classe. Não fosse o grande ardor que temos por esta causa e teriamos já desistido de lutar por companheiros que se mostram tão ingratos para comnosco.

Vocês sabem por que os actuaes dirigentes são interessados em que haja confusões e em que os nossos verdadeiros problemas se baralhem? Isso vocês não sabem.

Vocês já sabem tudo o que em nosso nome esses mesmos dirigentes do syndicato fizeram? Que beneficios vocês todos tiveram até agora? Vocês não acham que a situação tenha ficado um tantozinho peor?

Vocês conhecem perfeitamente o nosso programma? Quaes os defeitos que vocês encontraram nelle? Sim, vocês ainda combatem pessoas.

Mas, essas, em luta de pensamentos, são postas de lado.

Precisamos combater com lealdade. Fiquem vocês sabendo que o syndicato não é somente de vocês. E' egualmente nosso. Contribuimos para os seus cofres.

Seguimos a trajectoria de sua felicidade. Soffremos, quando os seus dirigentes se esquecem dos outros companheiros que soffrem, suam, desesperam sem conforto.

Por que esses dirigentes não cumprem com o sacratissimo dever?

E qual é o dever desses dirigentes? Defender-nos. Sim, elles nos defenderam?

De que modo? Fazendo manobras em surdina e compromettendo toda uma provavel efficiencia do conjunto dessa classe.

Jogaram no escuro, afastando do seio de nossa classe os que não se conformavam com as suas decisões evidentemente arbitrarias.

Eliminaram do quadro social, assim, sem mais, sem appellação, sem provas, sem defesa, innumeros companheiros. Deste modo puderam, desde ahi, operar á vontade. Agora, porque diverjamos dessa maneira, porque queiramos que as nossas questões sejam esclarecidas em tom de cordialidade, investem contra nós, como se não tivessemos o sagrado direito de opinar tambem. Como se lhes coubesse apenas esse direito, sem necessitarem de nossa collaboração.

Todo o ferroviario deve ter o seu ponto de vista. Mas, quando quizer expôl-o, deve ter linha, compostura, habilidade na escripta ou no discurso.

Que é que vale ser violento? Nós, os ferroviarios da Sorocabana, estejamos onde estivermos, temos que demonstrar respeito mutuo. Dentro dessa norma, daremos um alto exemplo de espirito de tolerancia que deve sempre presidir a todas as nossas questões, se desejarmos que ellas se solucionem num ambiente propicio á inspiração.

Por que esses que envenenam as fontes da verdade, torcendo a razão, se abespinham atôa? Por que não assumem egualmente para comvosco attitude elegante, elevada?

Nesse caso, ensarilhem as armas e entreguem os pontos.

Assim, cairão de pé, altivos, respeitados.

Cairão como heróes em peleja rija, mas não cobertos de ignominia, de escarneo e de remorso...

* * *

AO RAMAL DE MAYRINK — Admittamos que essa colera dos companheiros de Itararé seja razoavel.

Os signatarios desse boletim combatem isso a que se convencionou chamar entre os dirigentes do Syndicato: "gasparismo".

E isso apenas porque vamos hygienizar o ambiente ferroviario.

Se, de facto, somos assim creaturas repugnantes, que não merecem o apoio da classe, como se comprehende o excesso de oratoria, o alarido perenne? Como se comprehendem esse alarme e essa attribulação dolorosa desses companheiros?

Sómente agora é que as verdades irão apparecendo.

Os nossos prezados companheiros de Mayrink estão, devéras, de parabens.

Lançaram um veemente protesto que, embora venha vasado numa linguagem exorbitante, assenta, comtudo, em alicerces solidos.

Tirante essa parte, verifica-se a verdade cru'a, surpreendente, que, diga-se a bem da justiça, já é do conhecimento dos ferroviarios da Sorocabana.

Essa, sim, é a colera sagrada, que espouca sempre do coração que anseia pela claridade nas coisas e não manca, justamente porque não vem alliada á hypocrisia. Vejamos esses argumentos.

Os actuaes dirigentes do Syndicato resolveram preencher um claro, que, ha cerca de dois annos, não fazia absolutamente falta...

Offereceram á Consultoria Juridica e o cargo de advogado dessa entidade a um joven sahido o anno passado dos bancos da Faculdade.

Isso não encerra coisa alguma de grave, em certo ponto.

Precisamos dos auxilios profissionaes de um causidico.

Mas, quem é elle? Porventura estará apto a desempenhar as novas funcções de que acaba de ser investido?

Terá experiencia, maturidade, isenção de animo precisos para nos defender, para pleitear justiça aos syndicalizados?

Absolutamente, não. Falta-lhe o traquejo e a sua serenidade nas decisões futuras é posta desde já, em duvida, justamente pela situação difficil em que elle se encontra. Esse advogado pertence á Administração da Estrada. E' um funccionario como nós. Acontece que a Administração mantem com o Syndicato um convenio firmado por ambas as partes. Logo, ha um interesse em jogo.

Por outro lado, pelos actuaes estatutos em vigor, é vedado a um funccionario administrativo pertencer ou exercer funcções de confiança na directoria do Syndicato. Ora, esse cavalheiro está incurso nesse artigo. Por conseguinte, a lei syndical não está sendo religiosamente cumprida.

Essa acquisição é illicita em seus fundamentos.

Como póde esse advogado agir livremente? E'-lhe impossivel accender uma vela a Deus e outra ao diabo ao mesmo tempo. Ou cuida dos interesses do Syndicato ou indirectamente desmascara as intenções ou planos secretos das resoluções tomadas por essa direcção. O que não é possivel é querer bem a Deus e andar de braços com o diabo num só instante. Ou uma ou outra coisa. Em resumo, acreditamos que, de hoje em deante, ninguem mais duvide onde é que anda a razão. Como será possivel condemnarem-nos summariamente?

Cessem as velleidades vehiculadas ahi por fóra, de que somos inimigos do Syndicato. Vamos parar com isso, portanto.

* * *

SYNDICATO CONTRA COOPERATIVA — Alguns jornaes vêm discutindo esse assumpto. Através das columnas d'"O Syndicalista", orgam do Syndicato E. F. S., os seus dirigentes fazem tremenda descarga contra os directores da Cooperativa. Como esse caso interessa a todos, estamos na pista da verdade. Esta virá ao sol.

Os documentos que temos em mãos, embora de peso, ainda não nos demonstraram a incognita desse ponto, que continu'a encrencada.

Os dois contendores estão envolvidos numa dessas manobras ligeiras em que o personalismo pernicioso lança as cartas. Antes de opinarmos, todavia, queremos, segundo é de nossa praxe e de justiça, saber até onde é procedente o libello articulado contra a Cooperativa.

Como e até onde a sua defesa é justificavel.

Quando dois blocos estão desavindos, geralmente, têm mais probabilidades de esclarecel-os o que estiver equidistante de ambos.

Como sempre, vamos dar a Cesar o que é de Cesar...

POR CAUSA DELLAS...

DR. JUSTO

Ante-hontem, nosso amigo e companheiro de ideal queixava-se, amargamente, ponderando com certa tristeza, um facto que se occorrera com elle, quando em serviço.

Dizia-me elle: veja você, Justo, como tudo na vida é errado e como as mulheres, muitas vezes, por questões de nervos, nos fazem passar por dissabores imprevistos.

E narrou-me o seu caso.

Simples, mas penoso, por se tratar de uma vingançazinha dessas do genero de Eva.

O ultimo numero d'"O Ferroviario" publicára uma chroniqueta, a pedido, sobre um convescote a realizar-se agora no dia 4, organizado por ferroviarios dos Transportes da Sorocabana.

Entre os organizadores figurava uma senhorita Bidu' Sayão II (?!!!)

Pois bem.

Quando muito, poderia haver nisso tudo um galanteio.

Mas, certa sua collega entendeu o contrario.

Pede-lhe umas tantas satisfações dois dias antes.

E argumentando com o diz-que-diz, responsabilizou-o por isso, dizendo que elle andava espalhando...

Acredito que haja precipitação nesse caso.

Mesmo que isso se désse, como reclamar, se não havia referencia alguma a qualquer pessôa?

A unica a poder fazel-o, se, de facto pudesse, seria a nossa illustre patricia, que brilha em Norte America.

Mas o numero II lhe tolheria a acção toda.

Vê-se que não foi feliz a reclamante pedindo a intervenção de um terceiro.

Meu amigo resolveu silenciar em respeito á pessôa desse chefe, seu amigo e distinctissima pessôa, segundo elle.

Mas, isso não está direito.

Se amanhã surgir outra senhorita e protestar, por se lhe attribuir um nome, como poderá meu collega satisfazer a tantas exigencias?

Não está certo. Se elle a respeita em serviço, e a trata com distincção, é fóra de duvida exorbitante reclamações desse quilate. Emfim, por causa dellas...

Syndicato versus Cooperativa

Está sendo ventilada a questão acima. Os contendores, com ou sem razão, fugiram um tanto ao assumpto. Agora, depois de realizada a Assembléa da Cooperativa, as coisas se esclarecem.

"O Ferroviario", no intuito de esclarecer, vae publicar, na integra, a acta dessa reunião. Mais tarde, abordará o assumpto e mostrará, então, a todos os ferroviarios da Sorocabana, onde é que está o fio dessa historia.

"Acta da assembléa geral ordinaria da Sociedade Cooperativa dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana, realizada a 28 de fevereiro de 1937, nesta capital: — A's quatorze horas do dia vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e trinta e sete, no' salão da rua Anhanguera, duzentos e cincoenta (250), nesta capital do Estado de São Paulo, realizou-se a segunda assembléa geral ordinaria da Sociedade Cooperativa dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana, em terceira convocação, conforme editaes publicados no "Diario Official" e no "Diario Popular", tendo á mesma comparecido o dr. Octacilio Tomanik, director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

Aberta a sessão pelo presidente, companheiro Custodio Guimarães, com a presença de trezentos e vinte e sete associados, que assignaram o livro e listas de presença, as quaes se encontram rubricadas, disse o companheiro presidente que, sendo a presente reunião para tomar conhecimento do relatorio annual, do exercicio de 1936, exame, discussão e julgamento do balanço, contas e actos gestivos dos administradores, pedia que se acclamasse um cooperado para presidir os trabalhos.

Por proposta do companheiro Itaiuty Magalhães foi acclamado o companheiro Godofredo Pinheiro, de Botucatu', que, immediatamente, assumiu a presidencia, convidando a mim, Albion Zampier, para secretariar a sessão.

Em seguida, o companheiro presidente deu a palavra ao companheiro Coimbra Navarro, director-secretario da Cooperativa, que leu o relatorio annual da Cooperativa, demonstrando ter a mesma apurado um lucro liquido de rs. 100:432$830 (cem contos, quatrocentos e trinta e dois mil, oitocentos e trinta réis). Quanto ao parecer do Conselho Fiscal, disse que lamentava não poder apresental-o, de vez que os senhores conselheiros fiscaes não se reuniram uma vez sequer para o exercicio de suas attribuições, sendo que a unica vez que se reuniram o fizeram em virtude de um edital de concovação, publicado pela imprensa e assignado pela directoria da Cooperativa.

Em seguida, o companheiro Benedicto Sotter Lima, conselheiro fiscal, fala em nome do Conselho Fiscal, dizendo que o mesmo não dera o seu parecer em virtude dos livros da Cooperativa estarem atrazados e por não ter sido possivel fazer um levantamento geral dos "stocks" da Cooperativa. Diz, ainda, que o lucro apresentado pelo balanço é ficticio, uma vez que ha muitos cooperados atrazados.

A assembléa agita-se, vaiando o sr. Sotter Lima, tendo o dr. Tomanik pedido calma, no que foi attendido.

Levanta-se, então, o companheiro Custodio Guimarães, affirmando que os livros da Cooperativa estão perfeitamente em dia, tanto assim que, mensalmente, são enviados balancetes ao Departamento de Assistencia ao Cooperativismo. Ora, não é possivel extrahir-se um balancete com a escripturação atrazada. Provava ahi o desconhecimento da materia pelo orador que o precedeu. Appella para o testemunho do dr. director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, que confirma as suas palavras. Quanto ao levantamento do "stock", pelo Conselho Fiscal, affirma, no que não é contestado, que proporcionou todos os elementos ao mesmo Conselho que, se não agiu, foi porque não quiz. Quanto aos debitos dos cooperados, de facto elles existem. Mas estão sendo saldados por esses mesmos cooperados, embora, em alguns casos, em reduzidas prestações. Não póde se considerar, entretanto, os debitos em questão como prejuizos e que, quanto a esses atrazos, nenhuma culpa cabe á directoria, tendo em vista que ainda perdura a dualidade de vendas, pela Estrada e pela Cooperativa, tendo preferencia os descontos a favor da Estrada.

Quando o companheiro Custodio Guimarães terminou, foi vivamente acclamado pela assembléa, tendo o dr. Tomanik, pedido, mais vez, calma e sobriedade, afim de que a reunião se pudesse realizar e terminar com tempo sufficiente para que os cooperados que tinham de voltar para o interior, pudessem ainda tomar o trem da tarde.

Em seguida, pediu a palavra o companheiro Armando Laydner, que depois de discorrer sobre o seu desprendimento, com referencia aos cargos, diz que vae fazer graves accusações, sem objectivar pessoas, mas, sim, organizações. Diz, então, que o systema de compras e vendas da Cooperativa é defeituoso, tendo a assembléa feito forte manifestação de desagrado ás palavras do companheiro Laydner.

Levanta-se o companheiro Custodio Guimarães e diz que o companheiro Armando Laydner affirmara que ia provar factos, mas, no entanto, não trouxe uma prova sequer, falando, apenas, nos defeitos que presume existir, sem dizer o porque e sem mostrar, concretamente, qualquer falha.

O companheiro Custodio Guimarães foi, mais uma vez, vivamente acclamado.

Fala, em seguida, o companheiro Itaiuty Magalhães, que diz ter examinado, na Estrada de Ferro Sorocabana, os documentos da Cooperativa, constatando, então, que cooperados com enormes debitos não descontados existem e achando, portanto, que a actual directoria deve ser destituida.

A assembléa protesta veementemente, tendo o dr. Octacilio Tomanik intervido conciliatoriamente, encaminhando os trabalhos.

O companheiro Luiz Vieira aparteia, então, o companheiro Itaiuty, perguntando-lhe se já havia resgatado o seu debito para com o Syndicato.

O sr. Itaiuty responde que ali não está para visar pessoas, muito embora tenho lido nomes de devedores da Cooperativa, mas que está, isso sim, visando os interesses da collectividade.

Fala então o companheiro Custodio Guimarães, apresentando a sua renuncia.

A assembléa manifesta-se contraria á acceitação da mesma, concitando esse companheiro a continuar firme como até aqui.

O companheiro Benedicto Maria pede a destituição do Conselho Fiscal, sendo vivamente acclamado.

O dr. Octacilio Tomanik, director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, suggere, então, que se suspenda a sessão e que uma commissão adrede nomeada examine o balanço da Cooperativa, que será levado ao exame da assembléa, em reunião posterior.

O companheiro Coimbra Navarro, com a palavra, propõe que a directoria executiva da Cooperativa nomeie um contador de reconhecida competencia e extranho á Cooperativa, para juntamente com outro contador nomeado pelo Syndicato, tambem de reconhecida competencia e estranho, e um representante do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, procedam á revisão do balanço da Cooperativa, sendo que o relatorio desses contadores será examinado pela assembléa geral que fôr convocada e a qual resolverá sobre a sua veracidade. A assembléa manifesta-se favoravel á idéa, resalvando, porém, que só a apoiará desde que a actual directoria continue em seu posto, sem que se retire nenhum dos seus directores executivos, e sem que o actual Conselho Fiscal tenha qualquer interferencia na Cooperativa, até que a commissão acima referida se manifeste.

O presidente, companheiro Godofredo Pinheiro, levantando-se, pediu a approvação da proposta do companheiro Coimbra Navarro, segundo a qual a Cooperativa continuará com a mesma directoria executiva, nomeando-se uma commissão de contadores, de accordo com a proposta do companheiro Coimbra Navarro, sendo que o Conselho Fiscal não terá qualquer interferencia nos negocios da Sociedade, até que a referida commissão de contadores apresente o seu trabalho.

Posta em votação a referida proposta, foi unanimemente approvada.

Em seguida, o companheiro presidente levantou a reunião.

A assembléa acclama o director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, pela maneira brilhante como conduziu os trabalhos, carregando, depois, em triumpho, o companheiro Custodio Guimarães.

Nada mais havendo, eu, secretario da mesa, lavrei a presente acta, que vae assignada por mim, pelo presidente, pelo dr. director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, e pelos demais cooperados que a queiram assignar.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1937. — (Assignados) — Albion Zampier, secretario; Godofredo José Pinheiro, presidente; Octacilio Tomanik, director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo; Antonio Martins, Julio Bernardo, Adelino Rodrigues, Agenor Miguel da Silva, Domingos Lagrotti, Osorio de Azevedo, Francisco G. Ferreira, Benedicto Alves Chabaribery, Antonio Coimbra Navarro, Benedicto Francisco Januario, José Alexandre Ferreira, Antonio Nunes, Manuel Bonifacio Santos, Eduardo Rodrigues Figueiredo, José Maria Marques, João Miranda da Silva e Antonio Soares Alves — cooperados.

E' do teôr supra e por inteiro, a acta lavrada no livro competente, da assembléa geral ordinaria da Sociedade Cooperativa dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana, realizada no dia 28 de fevereiro de 1937, da qual extrahi, para os fins legaes, em diversas vias por mim tambem dactylographadas, cópia fiel e por cuja authenticidade respondo.

São Paulo, 1.º de março de 1937. — (a.) Antonio Coimbra Navarro, director-secretario".

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES E. F. S.

Ferroviario, outubro está ahi.

Ahi tambem está a tua chapa. Votar nella é cumprir com o sacratissimo dever.

Engº. GASPAR RICARDO JUNIOR
Engº. ACRISIO PAES CRUZ — Linha
Engº. LUIZ NETO — Movimento
ALBERTO FERREIRA — Sorocaba
FRANCISCO MARQUES — B. Funda.

SOCIAES

DIVA

O outono enloirece os teus cabellos, minha amiga. As flores do teu beijo filtram-me n'alma um gosto exquisito á ternura.

Como entontece o teu amor! A lampada se apaga.

Cerro os olhos e vivo nas asas deste sonho azul violeta, côr da saudade que vem perto.

Quando as arvores embranquecerem, de velhinhas, e atirarem as folhas amarellecidas para o solo, este enlevo estará desfeito em cinzas.

Tu me pedirás amparo na curva do caminho e eu te pedirei conforto.

Lembraremos, então, de joelhos e mãos postas, o tempo em que fomos felizes, o tempo extincto que não voltará nunca mais.

Não chores, meu amor! Ainda é cedo! Espera... Vamos viver o outono.

Cesar dos Anjos

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Na E. F. S.:

Dia 31: — Sr. Aristoteles Rolim de Moraes, estafeta do Telegrapho Central.

Dia 1 — Sr. Albano Corrêa, Almir Oliveira, José Joaquim de Sousa.

Farão annos:

Dia 2 — Sr. Victorino Ribeiro, João Antonio Marques, Lazaro Silveira.

iDa 3 — Srs. Eduardo Antunes Costa, Francisco B. Arruda.

Dia 4 — Sr. Benedicto Gama, chefe de secção do Departamento de Transportes E. F. S.

Dia 5 — Srs. Genesio Augusto de Albuquerque, m. d. 1.º official da 1.ª Sub-Divisão de Transportes, que foi até Lavrinhas em visita a um seu filho, que tomará, ainda este anno, ordens sacras.

Dia 5 — Sr. Max Mayer, escrip. Movimento; srs. Oswaldo Soares Menezes, Ramiro dos Santos, Casimiro Piasechi e José Borges Carvalho.

Dia 6 — Srs. Waldemar Martins Rocha e Arthur Biazzarro.

Dia 7 — Sr. Pedro Antunes dos Santos, do Telegrapho Central.

FE'RIAS

Acham-se em férias a senhorita Branca de Vasconcellos, funccionaria da estação de São Paulo, e o sr. Moacyr Antunes, da Estatistica.

PIQUE-NIQUE

Finalmente, no dia 4, como temos annunciado, amplamente, o pessoal do Transporte E. F. S., gente boa e bamba, descerá a Serra.

A senhorita Adelina Barreira tem trabalhado, nestes ultimos dias como gente grande. Merece ser a rainha.

E' de prever, que essa brincadeira será coroada de pleno exito.

Consta que o sr. Vicente Santiago já tem garantido para si o honroso titulo de rei da festa.

O sr. Genesio parece que perdeu a cotação mesmo.

O sr. Benedicto de Paiva, digno chefe de escriptorio, improvisou para essa turma, interessantissima parodia, decorada por todos, com prazer.

Vamos dar essa peça na integra para maior diffusão dessa pequena obra de espirito:

MAMÃE NÃO QUERO

Mamãe não quero
Mamãe não quero
Mamãe não quero ficar
Eu quero ir
Eu quero ir
Eu quero ir a Santos passear

Acorda filhinho
Do meu coração
Pega no virado
E vem entrar já no vagão
Eu tenho uma amiga
Que se chama Anna
Não vae tomar banho
P'ra não molá a pestana.

Olho as pequenas
Mas daquella moda
Tenho muito medo
De andá em vagão sem roda
Eu tenho uma prima
Que é da Sorocabana
Ella é tão esperta
Que o appelido é de banana.

Pelo que acabamos de ver, a "coisa" vae ser simplesmente fantastica. Ferroviarios, a postos. Sustentar a festa! Não se esqueçam: dia 4, domingo, Santos.

REVISTAS E JORNAES

"Revista S. P. R." — Recebemos varios numeros dessa optima publicação, dirigida por nosso distincto collaborador, sr. Carlos Faria.

* * *

"Mocidade Secundaria Paulista" — Jornal orgam das aspirações dos estudantes de São Paulo, sob a direcção de nossos collegas de trabalho srs. Gilberto M. de Croft e Benedicto X. Pinheiro.

* * *

"Nossa Estrada" — Orgam dos ferroviarios da E. F. Sorocabana. Esse numero traz boas piadas e algumas chronicas leves dos ferroviarios dessa Estrada. Direcção de Sylvio Frezza, a capricho.

* * *

"O Syndicalista" — Orgam do Syndicato E. F. S., sob a orientação exclusiva de Armando Avellanar Laydner.

Demonstra, segundo o seu ponto de vista, assumptos referentes á classe.

O ferroviario é funccionario publico?

Muitas têm sido as interpretações dadas, todas contradictorias, que, em absoluto, não satisfazem o grosso dos ferroviarios.

Na impossibilidade de argumentarmos com as leis vigentes, neste instante, apenas contentamo-nos com lançar aqui o proposito de examinarmos a fundo essa questão.

O nosso ponto de vista é que o ferroviario é um funccionario publico, por definição, segundo o contacto que mantem com as coisas do povo e com esse mesmo povo.

Seria fóra de logica o inverso.

Tudo quanto de um modo geral, a nosso ver, esteja em relação intima com as coisas consideradas do povo, são, por isso mesmo, publicas.

Todavia, o sr. secretario da Viação entendeu o contrario, respondendo a uma consulta que lhe fôra feita por s. exc. o sr. director da Sorocabana.

Se esta Estrada depende directamente do Estado, se é administrada por elle, como não considerarse os seus funccionarios publicos? Por que? Vamos estudar esse ponto em controversia, isto é, o ferroviario afinal de contas, é ou não é funccionario publico?

Comité Ferroviario E. F. Sorocabana

Com regular numero de ferroviarios interessados, realizou-se no dia 29, ás 21 horas, no salão do Syndicato dos Enfermeiros e Massagistas de S. Paulo, gentilmente cedido pela sua digna directoria, uma assembléa extraordinaria, para eleição da commissão que deverá compor o Comité Central Ferroviario.

Desenvolvidos os trabalhos em torno dos nomes que deveriam ser escolhidos para a composição daquelle Comité, ficou o mesmo constituido da seguinte maneira:

Para presidente, sr. Diogenes N. Oliveira; vice-presidente, sr. Francisco N. Carvalho; secretario geral, sr. José Pontes Penteado; 1.º secretario, Antonio Laino; 2.º secretario, sr. João Abel Filho; thesoureiro, sr. Francisco G. Pacheco; director de propaganda, sr. Couto de Magalhães Netto; para representantes geraes no interior, os srs. Hilarino Rodrigues e Antonio Lopes. Para Conselho Consultivo: srs. Alexandre Lisboes, Albino Mirabelli, Christovam de Freitas e Alvaro Guimarães.

— Em Santo Antonio, realizou-se tambem, com elevado numero de ferroviarios, uma assembléa par aeleger o sub-comité, ficando assim constituido:

Para presidente, sr. Antonio Bonaldo; vice-presidente, sr. José Theodoro Machado; 1.º secretario, sr. Augusto de Moura; 2.º secretario, sr. José Guimarães.

Essa assembléa foi presidida pelo sr. José Colenci, mestre do deposito daquella localidade.

* * *

Para organizar o sub-comité de Piracicaba, o Comité Central nomeou seu representante local o sr. Julio Amorim, ferroviario antig oe dos mais acatados.

AFINAL, COM QUEM?

O ultimo numero d'"O Syndicalista" inseriu em letras grau'das, em baixo da pagina da frente, este distico:

Nós, ferroviarios da Sorocabana, e comnosco todos os ferroviarios do Brasil, marcharemos ao lado das forças democraticas, — contra o fascismo.

Mas, ao alto da ultima pagina, egualmente em "*manchette*", veio outra faixa:

Ferroviario! A unica organização que te salvará da torrente de confusão, intriga e divisionismo a que te quer lançar o partidarismo politico, — é o Syndicato.

Permitta-nos agora o collega d'"O Syndicalista", um esclarecimento.

No primeiro caso ha a affirmação de estarem contra o fascismo e ao lado das forças democraticas.

No Brasil não ha fascismo e as taes *forças democraticas* não nos têm dado socego.

Será que o brilhante articulista do Syndicato se refere á A. N. L., conforme outro dia affirmou um outro ferroviario, em brilhante artigo, através das columnas da "Acção"?

Mas, como se roga ao ferroviario que não seja politico e logo mais affirma-se categoricamente o contrario?

Afinal de contas, illustres confrades, com quem vocês agora estão?

Surpresas do destino...

Um empregado da E. F. Sorocabana, com 28 annos de serviço, tem actualmente o ordenado de 550$000; foi admittido como praticante sem vencimentos, passou por quasi todos os cargos — é especializado.

Outro, entrou como praticante, já com vencimentos; em 1933 ganhava duzentos e poucos mil réis; hoje é official de 3.ª, com 1:000$000.

São coisas que acontecem...

CORRESPONDENCIA

J. V. — São Paulo — Vamos repetir sua pergunta: — "Eu tinha no quintal, uma pimenteira que viçou muito. Tive a impressão de que tomaria conta de todo o quintal; mas um dia começou a mirrar e morreu de todo — por que seria?

Nem sempre as hervas bravas viçam em máus terrenos.

MANUEL GONÇALVES GUERRA — Mayrink — O accrescimo de desconto em vencimento dos empregados existentes antes da fundação da Caixa, está certo.

Até aqui os companheiros aposentados tinham, como os activos, descontos para a Caixa. Com a medida adoptada, os funccionarios, quando aposentados, não soffrerão mais desconto algum.

Continuamos ao seu dispôr.

FERROVIARIO — Assis — Obrigado; muito obrigado!

Quanto ao final de sua carta, deixamos de tomar conhecimento. O Comité assume responsabilidade dos seus actos; quando lançar boletins, serão assignados e em linguagem compativel com seus principios.

ANTONIO BONALDO — Santo Antonio — Estamos admirando sua actividade e agradecemos o valioso concurso.

Póde agir no sector Ipanema-Laranjal-Tatuhy e ramaes Tieté e Porto Feliz.

Se tiver, para Botucatu', candidatos de comprovada idoneidade, depois de ouvil-os, pessoalmente, póde fazer as indicações.

IRINEU GONÇALVES GILDE — Santo Antonio — Agradecemos a visita; appareça sempre. Seus papeis estão em andamento.

JULIO AMORIM — Piracicaba — O Comité ferroviario recebeu com prazer a sua indicação para o sub-comité local.

Envie-nos correspondencia.

Intellectuaes da E. F. S.

Nosso presado e distincto companheiro dr. Guerra Bilac, vem obtendo, nestes ultimos dias, invulgar successo, através do microphone de P. R. A.-5 Radio S. Paulo.

Essa estação vem fazendo uma notavel série de experiencias com esse nosso collega, todas ás quartas e sabbados, ás 20,05 horas, estando satisfeitissima com a acquisição obtida.

Consta que vae contractal-o definitivamente.

O dr. Guerra Bilac, que vem, dia a dia, melhorando o timbre de sua voz, que, no presente, é invejavel, tem deliciado aos seus innumeros admiradores, que affluem a essa estação para ouvil-o ou ligam, em casa, o microphone nessa hora exacta.

Guerra Bilac declama, como poucos no Brasil. Além de poeta, é cantor especializado.

Dahi a razão do seu formidavel successo.

Desejamos que progrida cada vez mais para nossa alegria.

* * *

SOCLAVEDO é outra legitima expressão de nosso meio.

Depois do successo alcançado com o "Noiva do infeliz", romance de cunho sentimental, vazado num estylo agil, nervoso, o joven chronista não dormiu sobre os laureis da gloria. Através da informação de um nosso companheiro, soubemos que, muito logo, nos deliciaremos com um seu novo romance, "Impressões de viagem".

Esperemos por essa obra do talento do tambem poeta, que tão bem cantou a victoria da revolução de 30 em versos memoraveis.

Estamos certos de que o nosso querido romancista virá consolidar o prestigio de que goza entre os intellectuaes da Sorocabana.

Cicero José de Azevedo

Registamos hoje a nota auspiciosa de ter sido reempossado no cargo de agente especial da Central do Brasil, o antigo chefe da Estação do Norte, sr. Cicero José de Azevedo.

Ferroviario trabalhador, honesto, competente, exemplo da classe, achava-se afastado do seu cargo por acto do governo dictatorial e, em 1932, devido á sua actuação na Revolução Paulista, fôra exilado para Portugal.

Tenhamos todos a envergadura do grande companheiro, sigamos o seu exemplo de estoicismo, quando do cumprimento exacto do dever, e, o ferroviario será sempre admirado no seu posto de honra.

COM O MINISTERIO DO TRABALHO

Os machinistas da E. F. S. reclamam cumprimento de ordens desse Ministerio.

Desse modo, endereçaram a s. exc., o sr. dr. director do Departamento Estadual do Trabalho, uma petição solidificada em argumentos razoaveis, onde expõem o ponto de vista da classe.

Referem-se ao salario-hora. Essa reclamação, vazada em termos, respeitosos, estranha, egualmente, a demora com que está sendo pago, ultimamente, esse pessoal.

E' de prevêr que s. exc. resolva com o elevado criterio de sempre, attendendo com sua proverbial gentileza a essa justa solicitação.

ESPORTES

Realizou-se sabbado no campo da S. P. R., na Agua Branca, a partida de futebol entre casados e solteiros da Estatistica (Estrada de Ferro Sorocabana), desenvolvendo-se o jogo na mais franca camaradagem e compreensão esportiva.

Casados — Pinheiros; Licinio e Rubino; Medeiros, Paula e Alvarenga; Floriano, Alves, Washington, Mirabelli e Salvador.

Solteiros — Pacheco; Angelo e Paulo; Miguel, Gomes e Chiquinho; Juvenal, Toledo, Nascimento, Mosse e Camargo.

Os esquadrões entraram em campo precisamente ás 15 horas, acompanhados do juiz sr. Antonio Laino e sob applausos da assistencia.

Antes de iniciar a partida usou da palvra o nosso companheiro Diogenes Oliveira, que, em nome do "Ferroviario" agradecia as attenções dispensadas á nossa pagina do "Correio Paulistano".

Disse o orador, que, emquanto os ferroviarios de outras estradas não descuidavam da vida social, verificava, pesaroso, que da E. F. S. em completa desorganização. Tomou a S. P. R. como padrão, apontando aquelle estadio e a séde que possue, como justo orgulho de seus organizadores.

Ao terminar, o orador foi abraçado pelos ferroviarios presentes, numa afirmação de franco apoio á idéa lançada.

O resultado da peleja foi de 3 a 2, favoravel aos solteiros.

Representação dos bagageiros de S. Paulo, attendida pelo sr. dr. Mario de Salles Souto

Uma representação directa, sem interferencia da associação de classe, assignada pelos bagageiros de São Paulo, teve agora o seu epilogo final, tendo o sr. dr. Mario Salles Souto attendido a todos os seus itens, com excepção do 1.º, que ficou em estudo.

No proximo numero "O Ferroviario" traçará, em linhas geraes, a reivindicação pleiteada, limitando-se agora a registar esse auspicioso acontecimento.

Fazendo essa notificação, demonstramos um gesto largo de justiça por que somos inspirados.

Não somos politicos, mas defendemos, apenas, nos limites do possivel, as reivindicações de nossa classe, apontando ao julgamento da mesma, não só os actos improprios como os que são bons.

Assim fazendo, temos a satisfação do dever cumprido.

Secção de Asthma e Bronchite

DR. ARAUJO CINTRA

O maior inimigo dos medicos que tratam de asthma não é propriamente essa syndrome martyrizante, caracterizada por accessos de suffocação, falta de ar e outros symptomas fatigantes.

Não é a asthma o que mais preoccupa o medico, pois essa molestia é actualmente alvo de cogitações de scientistas do mundo inteiro e os enormes progressos alcançados nesse ramo da medicina já permittem obter optimos resultados nos tratamentos instituidos em asthmas não complicadas e resultados animadores, alliviando sensivelmente as athmas velhas e complicadas.

O maior inimigo dos medicos que tratam de asthma é o emphysema pulmonar.

Os emphysematosos que são ou foram asthmaticos de longa data, têm egualmente seus accessos de falta de ar e estes accessos em taes doentes ora são verdadeiros accessos de asthma, ora são do genero destes que occorrem nos emphysematosos puros.

Que é o emphysema pulmonar?

E' uma dilatação dos pulmões, determinada pela dilatação excessiva e permanente dos alveolos pulmonares, com atrophia das paredes alveolares.

Os asthmaticos têm grande predisposição para as bronchites e, em determinada altura de sua doença, quasi todos chegam á bronchite chronica. A causa mais importante do emphysema é a bronchite chronica. Toda bronchiolite produz falta de ar, devido ao estreitamento do bronchio, produzido pela congestão da mucosa e accumulo de exsudato (catarrho). Devido á difficuldade de o ar em sair dos alveolos por causa do estreitamento dos bronchiolos cheios de catarrho, o esforço da expiração produz a dilatação pulmonar, que augmenta o calibre dos bronchios e permitte a passagem do ar através dos mesmos.

O emphysema pulmonar póde durar muitos annos. A marcha é muito lenta, mas regularmente progressiva. Com o correr do tempo, a circulação pulmonar vae-se tornando embaraçada e este embaraço se faz immediatamente sentir no coração direito, hypertrophiando o ventriculo direito, dilatando o coração direito, e nos ultimos tempos, produz a insufficiencia cardiaca.

O doente já não é sómente um emphysematoso, é tambem um cardiaco.

Os casos de emphysematoso puro e do emphysematoso asthmatico, encontra-se, tambem, o emphysematoso tuberculoso, no qual o emphysema se desenvolve para compensar a diminuição do campo pulmonar provocada pela tuberculose.

Quaes os symptomas do emphysema pulmonar?

A falta de ar é o symptoma que primeiro desperta a attenção do doente e do medico. Augmenta com a mudança da temperatura, o frio, a humidade, com a emoção viva, com a marcha mais apressada, etc. O inicio é sempre lento. Os accessos não são tão subitos nem tão violentos como no accesso de asthma, mas obrigam o individuo a permanecer assentado no leito.

A falta de ar é permanente e augmenta com o esforço. A tosse é constante, ás vezes quintosa. Os escarros são mucosos ou muco-purulentos.

Quanto ao tratamento, é necessario procurar os meios de evitar o desenvolvimento do emphysema nas pessôas predispostas a esta affecção.

Taes pessôas devem evitar os resfriamentos; não sair com o tempo muito frio e muito humido; evitar gelados. Tratar com cuidado o menor defluxo, a bronchite e a asthma. Preferir as profissões suaves e não aquellas que exigem grande esforço.

Como regime alimentar — comer pouco. Preferir os alimentos de facil digestão. Pouca carne, nada de alcool, pouco ou nada de fumo. Evitar a prisão de ventre.

Tres medicamentos são empregados com utilidade no emphysema pulmonar. Os iodoretos, os arsenicaes, e a estrychnina. Uso de preferencia injecções desses medicamentos.

A's pessôas que não pódem tomar injecções, costumo prescrever:

Iodureto de potassio 10,0
Arseniato de sodio . . . . 10 centgr.
Agua distillada . . . . 300 grs.

— Tome uma colher, das de sopa, ás refeições.

Responderemos nesta secção, todas as sextas-feiras, ás consultas que nos sejam endereçadas sobre a especialidade de que tratamos. Escrever com clareza e dados precisos para o dr. Araujo Cintra — Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.º andar.

"O valor do soldado italiano"

REPLICA A UM ARTIGO PUBLICADO NO "MANCHESTER GUARDIAN"

A Associazione Nazionale Mutilati Invalidi di Guerra pede-nos a publicação do seguinte communicado:

"A Associazione Nazionale Mutilati Invalidi di Guerra, referindo-se ao telegramma da famosa Agencia Havas relatando um artigo do "Manchester Guardian", injurioso ao soldado italiano, e aos continuos boatos da Agencia Reuter, emquanto eleva o seu protesto contra essas torpes e mesquinhas manobras levadas a effeito no inconfessavel intuito de provocar uma cisão á indivisivel amizade italo-allemã, declara:

a) que o valor do soldado italiano está sobejamente provado com a transformação da Italia, no cyclo de tres gerações, do servilismo ao Imperio. No breve espaço de um quarto de seculo, tres vezes o povo italiano foi chamado ás armas e tres vezes sahiu victorioso:

1911-2 — Guerra italo-turca;
1915-18 — Guerra mundial;
1935-36 — Guerra italo-ethiopica.

Com a primeira o soldado italiano conquistou a Tripolitania e a Cyrenaica.

Com a segunda, além de conquistar as justos confins da Patria, com o seu valor, consagrado na victoria decisiva de Vittorio Veneto, foi elemento preponderante para a victoria dos alliados, os quaes, em consequencia do armisticio de Villa Giusti assignado em 4 de novembro de 1918, puderam obrigar a Allemanha a acceitar o armisticio de 11 de novembro, ou seja 7 dias após o armisticio italiano.

Na terceira, além da conquista do Imperio, o soldado italiano não só resistiu ao cerco sanccionista de 52 nações, mas impoz o respeito a uma esquadra imperial e secular habituada a ditar sua vontade no mundo inteiro;

b) que, emquanto o povo italiano fez do sacrificio e das virtudes militares uma religião, ha povos que fazem da calumnia e da diffamação o escopo de sua existencia, demonstrando assim o estado de decomposição e de decadencia em que se encontram;

c) que emquanto recusamos crer á veracidade do relatorio incriminado, appellamos para a lealdade dos excombatentes, alliados ou não para attestar do valor italiano, valor representado, na guerra mundial, por 650 mil mortos, 1 milhão de feridos, dos quaes 452 mil mutilados;

d) que toda essa campanha de odio e calumnia contra o povo italiano alimentada pelos falsos campeões da Paz não é mais que vulgar expediente para tentar, com o seu verdadeiro semblante, que é o de lobo, sendo para isso sufficiente examinar um mappa geographico, uma estatistica da distribuição da riqueza mundial para verificar quaes são os verdadeiros inimigos da paz e da justiça.

A esses hypocritas pacifistas preoccupa o fatal despertar da consciencia da juventude mundial.

Assoc. Naz. Mutilati Invalidi di Guerra. — (a.) Federico Tomaselli, presidente."

QUADRILHA DE FALSIFICADORES DE TITULOS ELEITORAES

RIO, 1 (H.) — Segundo noticiam os jornaes, a policia descobriu uma quadrilha de falsificadores de titulos eleitoraes.

Segundo as informações, de posse dos titulos verdadeiros, os membros da quadrilha fabricavam por conta e risco outros titulos, que eram vendidos por toda a parte e para a venda a varios politicos. Sabe-se que foi aberto inquerito em segredo.

VIDA JUDICIARIA

EXPEDIENTE DE HONTEM:

SESSÃO ORDINARIA DA 1.ª CAMARA

Presidencia do sr. desemb. Julio de Faria. Secretariada pelo director sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Hermogenes Silva, Marcio Munhoz, Azevedo Marques, Ferreira França e convocado o sr. desemb. Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Hermogenes Silva ao sr. desemb. Ferreira França: app. 201 de Sto. Anastacio. A' mesa para julgamento: rec. crime 7212 de S. Roque e recurso 7312 tambem de S. Roque, apps. 21615, 21547, 21510, 21451, 21211, 21231, da capital, appellações 21690 de Igarapava, 21427 de Bragança, 21319 de Sta. Cruz do Rio Pardo, 21630 e 21623 de Santos. O sr. desemb. Marcio Munhoz ao sr. desemb. Paulo Passalacqua: apps. 112 de Igarapava, 142 de Santos, 2, 130, 165, 31 da capital, 77 de Faxina, 196 de S. Sebastião, 36 de Tatuhy, 141 e 51 de Santos. Ao sr. desemb. Azevedo Marques, apps. 262 da capital, 59 de Areias e 186 de Piracicaba. Devolvidos com accordams: app. 21788 da capital. O sr. desemb. Paulo Passalacqua ao sr. desemb. Marcio Munhoz: apps. 194 de Assis, 185 de S. Joaquim, 192 de Rio Preto, 60 de Campinas, 231 de M. das Cruzes, recursos 159 de Agudos e 158 de Dois Corregos. Ao sr. desemb. Ferreira França: app. 193 de Rio Preto e recurso 207 de Queluz. O sr. desemb. Azevedo Marques ao sr. desemb. Ferreira França: recurso 206 de Sta. Rita do Passa Quatro. A' mesa para julgamento: app. 144 da capital e recurso 7314 de Campinas. Devolvidos com accordams: H. Corpus 94 da capital. O sr. desemb. Ferreira França ao sr. desemb. Azevedo Marques: apps. 85, 175, 166 da capital, 220 de Jacarehy, 161 de Santos, 25 de Itu'. Ao sr. desemb. Hermogenes Silva: apps. 268, 267, 223, recurso 209 da capital, apps. 310 de Santos, 191 de Rio Preto, 21822 de Itararé. A' mesa para julgamento: apps. 21806 e 32 da capital. Devolvidos com accordams: apps. 21665 da capital, 189 de Rio Preto, 149 de Jundiahy, 9 de Santos, 21802 de Botucatu', 38 de Tatuhy, 80 de S. Roque.

JULGAMENTOS — "Habeas-corpus" — Relatados pelo sr. presidente: 93 — São Carlos — Paciente, João B. Lemos. Julgou-se prejudicado. 104 — Capital — Paciente, João Nogueira Lopes. Concedeu-se a ordem. 78 — Mogy das Cruzes — Paciente, dr. Lavinio Ferreira Brandão. Negou-se a ordem contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 21631 — Santos — Appellante, Dyonisio Francisco de Almeida. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Deu-se provimento contra o voto do sr. desemb. reator. Designado o sr. desemb. Marcio Munhoz para redigir o accordam. 169 — Capital — Appellante, Oswaldo José Auliconi. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Negou-se provimento contra o voto do sr. desemb. relator. Designado o sr. desemb. Paulo Passalacqua para redigir o accordam. 171 — Capital — Appellante, Emil Binder. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Negou-se provimento contra o voto do sr. desemb. relator. Designado o sr. desemb. Marcio Munhoz para redigir o accordam. 110 — Sta. Cruz do Rio Pardo — Appellante, Manoel dos Reis Alves. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Deu-se provimento em parte. 122 — Sertãozinho — Appellante, Tuffy Alfredo Salomão. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Adiado para exame dos autos pelo sr. desemb. Azevedo Marques. Em seguida, o sr. desemb. Julio de Faria transmittiu a presidencia ao sr. desemb. Hermogenes Silva. 140 — Santos — Appellante, Francisco Marcellino Santos. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Negaram provimento. Votação unanime. 167 — Capital — Appellante, Orlando Xavier da Silva. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Adiado para o voto do sr. desembargador Azevedo Marques.

RECURSO CRIME: — 232 — Capital — Recorrente, Octavio José Maximino. Recorrida, a Justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Negou-se provimento. Votação unanime.

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 21815 — Sorocaba — Appellante, dr. Juiz de Direito ex-officio. Appellada, Luiza Alves. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Negaram provimento. Votação unanime. 133 — Capital — Appellante, Antonio Macia Deodato. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. A seguir o sr. desemb. Paulo Passalacqua, retirou-se. 66 — Capital — Appellante, Cono Pugliesi. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Adiado para o voto do sr. desemb. Ferreira França. 89 — Novo Horizonte — Appellante, Julio Pereira da Cruz. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 100 — Santos — Appellante, Paulino de Almeida. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 138 — Capital — Appellante, Antonio Leita da Silva Sobrinho. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Deram provimento. Votação unanime. 166 — Capital — Appellante, Elvira Soares da Silva. Appellada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Marcio Munhoz. Deram provimento. Votação unanime. 168 — Capital — Appellante, Elvira Soares da Silva. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 184 — Novo Horizonte — Appellantes, Zeferino Maciel da Silva e José Apparecido Ferreira. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 217 — Mogy das Cruzes — Appellante, o dr. Juiz de Direito, ex-officio. Appellado, João Antonio Rodrigues. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Adiado para o voto do sr. desemb. Ferreira França. 21264 — Capital — Appellante, Dante Lami. Appellada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Marcio Munhoz. Deram provimento. Votação unanime. 21.428 — Capital — Appellante, Manoel do Nascimento Venancio. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. 21.440 — Capital — Appellante, José Rocha Brandão. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 21440 — Capital — Appellante, José Rocha Brandão. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 21772 — Capital — Appellante, Pedro Luiz Cortinoves. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. 21820 — Capital — Appellante, Vicente Ferreira do Rosario. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. 22 — Capital — Appellante, Glanco Colli. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 82 — Campinas — Appellante, Alberto Orlando. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 131 — Capital — Appellante, Candido Augusto Cruz. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 23 — Capital — Appellante, Amadeu Braile. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 55 — Santos — Appellante, José Bueno. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Deram provimento. Votação unanime. 5 6— Santos — Appellante, Armindo Marcellino de Oliveira. Appellada a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime.

178 — ARAÇATUBA — Appellante, a Justiça. Appellado, Edgard Rosemberg. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 221 — ITUVERAVA — Appellante, dr. juiz de direito ex-officio, e a Justiça. Appellado, Jacob Miguel. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento á appellação da Promotoria Publi- Marcio Munhoz. Negaram Provimento. Votação unanime. 225 — ITU' — Appellante, Benedicto Rodrigues Pinto. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 227 — PRESIDENTE PRUDENTE — Appellante, a Justiça. Appellado, Raymundo Rossi. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. RECURSOS CRIME: — 20 0— CAPITAL — Recorrente, Athos da [illegible] Relator o sr. desemb. [illegible] Votação unanime. 256 — MONTE AZ'AZIVEL — [illegible] APPELLAÇÕES CRIMINAES — 21308 —

PINDAMONHANGABA — Appellante, Alvaro Vieira Chagas. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Repellida a preliminar de não se conhecer da appellação deram á mesma provimento, em parte, para reduzir a pena no grau minimo. Votação unanime. 21336 — CASA BRANCA — Appellante, Francisco Jorge Balbeck. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 21544 — CAPITAL — Appellante, Bruno Goggi ou Bruno Goggi Gaudencio. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Deram provimento. Votação unanime. 21668 — ST. CRUZ DO RIO PARDO — Appellante, Antonio Rodrigues Bello. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 21656 — CAPITAL — Appellante, Romualdo Bagdanovicius. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Deram provimento. Votação unanime. 21628 — CAPITAL — Appellante, Antonio Martins. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Adiado para o voto do sr. desemb. Ferreira França. 26 — CAPITAL — Appellantes, Francisco Benitz e Francisco Paçanha. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 33 — CAPITAL — Appellante, Reynaldo Pandolfi. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Adiado para o voto do sr. desemb. Ferreira França. 70 — JACAREHY — Appellante, José Pedro Romero. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Deram provimento. Votação unanime. 91 — CAPITAL — Appellante, Guerino Benetti. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime.

PRESIDENCIA — Despachos: — Em consulta formulada pelos srs. serventuarios do 1.º e 2.º officios de Accidentes no Trabalho, Antonio da Silva Pereira e João Baptista Reimão, referente a divergencias quanto ao tempo e modo de pagamento de emolumentos — pr. n. 56: — Capital: "Tendo em vista os fundamentos expostos pela Procuradoria Fiscal do municipio a fls. 10, e o parecer do sr. dr. juiz de direito da Vara de Accidentes, julgo improcedente a duvida suscitada pelos escrivães da mesma vara, a fls. 4. Ha, entretanto, um ponto a respeito do qual não merece approvação a orientação seguida por aquella Procuradoria na Directoria Judiciaria. E' o que diz respeito ao pagamento de sellos adhesivos e custas judiciarias devidas ao Estado. Não soccorre á Directoria Judiciaria, ou ao municipio o disposto no parag. unico do dec. 2.485 de 1935. Por esse dispositivo, estão de facto os municipios isentos de qualquer contribuição para os cofres estaduaes. Ahi, porém, o legislador se refere ás contribuições do proprio municipio, e não as que possam recahir sobre terceiros que tenham quaesquer vinculos com os municipios. Nestas condições, se o Departamento Judiciario do municipio deixa de proseguir no executivo por lhe ter sido pago o debito pelo contribuinte, é evidente que o mesmo Departamento não póde, nem deve exonerar o contribuinte do pagamento daquellas contribuições, decorrentes, aliás, do reconhecimento virtual que faz o mesmo do direito dos municipios. Estes, por seus agentes judiciarios, devem incluir na responsabilidade do contribuinte a quota de sellos e custas feitas, já realizadas, (como a da rubrica do mandado), pois semelhantes quotas, como se disse, não constituem, responsabilidade directa do municipio, provindo apenas de liquidação amigavel por elle feita com o contribuinte accionado. Recommendo, assim, que pelos representantes judiciarios do municipio, sejam entregues aos escrivães aquellas quotas, as quaes deverão ter o destino conveniente. Registe-se, publique-se e remetta-se copia ao dr. juiz de direito de Accidentes. S. Paulo, 1.º de abril de 1937. (a.) J. Faria".

— Em representação formulada por Jordão Baptista da Silva, servente do Forum Civel, sobre averbação de titulo de nomeação em 30 de março p. p., pelo official de justiça. — pr. n. 175 — comarca da Capital: "Exhiba o supplicante o proprio titulo, em original. S. Paulo, 31|3|37. (a.) J. Faria".

— No pr. n. 176 em que Fernando Penteado Medici requer expedição de carta de solicitador-academico para a comarca da capital "Indeferido. S. Paulo, 31|3|37 (a.) J. Faria".

Em representação formulada por Antonio Gonçalves, continuo da Secretaria da Côrte de Appellação, sobre provimento de vaga de 4.º escripturarid da mesma Secretaria — pr. n. 177 — Capital:

"A' vista do parecer da Secretaria, que está conforme com as medidas tomadas pela presidencia quando do concurso para 4.º escripturario, e, notadamente, com as alterações regimentaes occorridas do aproveitamento da funccionaria Maria Nazareth, nada ha que deferir.

Aliás, aquella funccionaria foi classificada em 13.º lugar, compreendendo-se, assim, na lista supplementar dos cinco candidatos para os quaes se havia criado uma situação especial de vantagens. S. Paulo, 1-4-37. (a.) J. Faria".

— Nos processos ns. 178 e 180 em que Nelson Unzer dos Santos e Agenor de Carvalho solicitam, respectivamente, expedição de carta de solicitador-academico para a comarca da capital e reforma de sua carta de solicitador — comarca de Mogy Mirim: "Expeça-se. S. Paulo, 1-4-37. (a.) J. Faria."

— Em representação formulada por Anice Ferreira sobre andamento de inventario na comarca de Lins — pr. n. 109: "Na forma do parecer, dirija-se ao dr. juiz de Direito da comarca. S. Paulo, 1-4-37. (a.) J. Faria".

— Requerimentos despachados: De Mario Telles — Nos autos. De Mario Telles — Junte-se. De Alberto dos Santos — J. Sim em termos. De Fernando de Sousa Queiroz — J. Sim, com traslado. Do dr. José Collaço de Carvalho Veras — J. Sim em termos. De Mauro Lindemberg Monteiro — J. Com traslado, sim. De Ernesto Americo Brasil Damiani — J. Sim em termos.

Despacho em requerimento: — No requerimento do dr. Benedicto Julio de Oliveira Braga, juiz substituto do 3.º districto judicial, foi proferido o seguinte despacho:

"O pedido já foi objecto de providencias. S. Paulo, 1-4-37. (a.) J. Faria".

FE'RIAS: — Por acto de hontem do sr. presidente da Côrte, foram autorizados a gozar férias regulamentares os srs. drs. Carlos Kiellander e Francisco Cardoso de Castro, juizes de direito, respectivamente, da 5.ª Vara Civel da capital e da comarca de S. Bento do Sapucahy, e o sr. dr. Eugenio Teixeira de Andrade, juiz de direito da comarca de Biriguy.

PORTARIA: — N. 313 — O presidente da Côrte de Appellação, desembargador Julio Cesar de Faria, faz saber que a partir de 1.º de maio p. futuro os leilões e praças na comarca da capital passarão a realizar-se na área contigua á galeria em que estão situados o 8.º cartorio de orphams e a 5.ª zona eleitoral, no primeiro pavimento do Palacio da Justiça, sendo que o juiz e o escrivão terão, para o mesmo fim, uma sala nos fundos da alludida área. Publique-se edital, communique-se, registe-se e cumpra-se. Côrte de Appellação do Estado de S. Paulo, 1.º de abril de 1937. (a.) Julio Cesar de Faria".

VISITA — Esteve no gabinete do sr. presidente da Côrte de Appellação em visita de despedida ao sr. desembargador Julio Cesar de Faria, e aos srs. desembargadores, por ter de regressar para o Rio de Janeiro, o sr. ministro M. Costa Manso.

DESIGNAÇÃO DE LOCAL PARA AS ARREMATAÇÕES: — De accôrdo com o acto n. 313, de hontem, do sr. presidente da Côrte de Appellação, a partir de 1.º de maio p. futuro, os leilões e praças, na comarca da capital, passarão a realizar-se na área contigua á galeria em que estão situados o 8.º cartorio de orphams e a 5.ª zona eleitoral, no 1.º pavimento do Palacio da Justiça. "Diario Official" publicará, a partir de hoje, durante o mez, alternadamente, edital relativo a essa designação.

LICENÇA: — Em sessão plenaria da Côrte de Appellação, realizada a 19 de março p. p., a Côrte de Appellação, concedeu ao sr. desembargador, sem assento, Paulo Americo Passalacqua, 10 dias de licença, nos termos do art. 9.º do decreto n. 6.055, de 19 de agosto de 33.

SECRETARIA — Movimento de juizes: Em 2 4de março p. p.: — O sr. dr. Clovis de Moraes Barros, juiz de direito da 1.ª Vara Civel e Commercial da comarca de Santos, passou a jurisdicção commum da Vara Criminal dessa comarca — que vinha exercendo cumulativamente — ao juiz substituto dr. Moacyr Troncoso Peres. O sr. dr. Moacyr Troncoso Peres, juiz [illegible] de S. Bento do Sapucahy, para o qual foi nomeado por decreto de 19 de março p. p.. O juiz substituto do 4.º districto judicial, com séde em Guaratinguetá, dr. oJaquim Zeferino Ferreira, assumiu a presidencia da 1.ª sessão do jury na comarca de Queluz. Em 28, o dr. Benedicto Julio de Oliveira Braga, juiz substituto do 3.º districto judicial, reassumiu o exercicio do seu cargo. Em 31, o sr. dr. Antonio Fontes de Rezende, juiz de direito da comarca de Bebedouro, deixou de reassumir o exercicio do seu cargo por lhe ter sido concedido afastamento, em prorogação, por um anno, a contar de 30 de março p. p.. Em 30, o sr. dr. Amarilio Rocha, juiz de direito da comarca de Ribeirão Bonito, deixou a jurisdicção dessa comarca, entrando em gozo de férias individuaes.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: — Foram justificadas as faltas dadas pelo official de justiça Alvino Rodrigues dos Santos, em 17, 20 e 29 de março p. p., sendo esta ultima abonada, nos termos do paragrapho 1.º do artigo 156 do Regimento Interno da secretaria da Côrte.

Foi egualmente justificada a falta dada, em 30 de maço p. p., pelo official de justiça Mario Theodoro de Sousa.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Raul Machado, artigo 330, paragrapho 4.º; Maria das Dores Teixeira, artigo 330, paragrpaho 4.º; José Leite, artigo 304.

2.ª VARA — A's 12 horas — Rosa Pirostros, artigo 303; Donato Martin Garcia, artigo 297; Juvenal de Castro Gusmões, artigo 297.

3.ª VARA — A's 12 horas — Eulogio de Castro, artigo 294, combinado com os artigos 13 e 63; José Clemente da Silva, artigo 297.

4.ª VARA — A's 12 horas — Carlos Alberto Lopes, artigo 303; Alberto Wilson D'Almeida, artigo 303.

5.ª VARA — A's 12 horas — Angelo Ambrosio e outro, artigo 304; Augusto José Vicente, artigo 267; dr. Francisco Ourique, artigo 267.

DENUNCIAS

Os adjuntos dos promotores publicos, dr. J. A. Paula Santos Filho, em exercicio na Primeira Vara Criminal, apresentou denuncia contra Maria Marques Gonçalves, incursa no artigo 303; Benedicto José de Lima, Carlos Arndt e Martha Arndt, incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

LIBELLOS OFFERECIDOS

O mesmo adjunto, offereceu, na audiencia ordinaria do juiz da Primeira Vara Criminal, libello-crime accusatorio contra Timotheo Paes, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º; Carlos Augusto Barreira, incurso no artigo 297; Bruno Erre, incurso no artigo 356, combinado com o artigo 358 e Antonio Pizzo Ferrato, incurso no artigo 331, n. 2 combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

— O quinto promotor publico interino, dr. Raul Leme Monteiro, offereceu libello-crime accusatorio contra Marino Torres Bruno, incurso no artigo 362, paragrapho 1.º da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia do juiz da Primeira Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foram submettidos a julgamento singular os réos Flavio Balbino Torres, incurso no artigo 297; Fanze Gerargire, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º; Alberto Peçararo, incurso no artigo 297; e, Manuel José Pires, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

— Perante o juiz da Quinta Vara Criminal, dr. Mario de Almeida Pires, foi submettido a julgamento singular o réo Paschoal de Armane, incurso no artigo 331, n. 2 combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

ABSOLVIÇÃO

O dr. José Augusto de Lima, juiz da Segunda Vara Criminal, julgou improcedente o libello-crime accusatorio offerecido contra o indiciado Fernando Elisbao dos Santos, que estaria incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda; promotoria publica, dr. Mario de Moura e Albuquerque; auxiliar de accusação, dr. Antonio de Noronha Miragaia; defesa, dr. Aristobolo Oliveira de Freitas; escrivão, sr. José Pacheco.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foi submettido a julgamento o réo Pedro Paulo Bertolo, incurso nas penalidades do artigo 294, combinado com os artigos 13 e 63 da Consolidação das Leis Penaes, por haver, no dia 6 de julho do anno passado, por volta das 17 horas, na rua Tuyuty, 72, nesta capital, tentado assassinar, a tiros de revólver José Raymundo.

Foram o conselho de sentença os jurados srs. Joaquim A. Walss, Eduardo Corrêa Pacheco, Sylvio G. Góes, Antonio Rodrigues Azevedo, Epicteto Fonte e Jorge Collet e Silva.

O réo, por quatro votos, foi condemnado a cumprir um anno de prisão cellular.

1.º OFFICIO DO JURY

O sr. Sebastião Alves da Silva reassumiu, hontem, o exercicio do cargo de primeiro escrevente habilitado, do cartorio do primeiro officio do Jury desta capital, do qual se achava afastado por motivo de licença.

Cursos e Conferencias

O NASCIMENTO DA POESIA LYRICA PORTUGUEZA

Realiza-se hoje, dia 2, no salão nobre do Centro Republicano Portuguez, á rua Quintino Bocayuva, 76, ás 20.30 horas, a primeira conferencia deste anno, do já conhecido curso de Literatura luso-brasileira das "Escolas da Colonia Portugueza".

Esta conferencia acha-se a cargo do dr. Marques da Cruz, director pedagogico das Escolas, e versará sobre o thema: "O nascimento da poesia lyrica portugueza".

A entrada é franqueada a todos os interessados.

"A REDEMPÇÃO DE MAGDALENA"

Sob o thema supra, o dr. Baptista Pereira, presidente da Sociedade Metapsychica de São Paulo e advogado no fóro desta capital, fará amanhã, na séde da Synagoga Espirita, á rua Casemiro de Abreu n. 85, uma conferencia que, dado os conhecimentos que o conferencista tem da materia, deve attrair áquelle templo selecta e distincta assistencia.

Para essa conferencia, que começará ás 20 horas, a entrada será franca.

NOTAS DE ARTE

CONCERTO DO BAIXO ESTONIANO JAAM MOLDER

No dia 4 proximo, no salão da Sociedade Estoniana de Beneficencia e Instrucção "Uus Kodu", á rua Conde de Sarzedas, 170, o conhecido baixo Jaam Molder, que já por diversas vezes se apresentou em nossos palcos, fará um [illegible]

Reuniu-se hontem o Tribunal Eleitoral

PROCESSOS JULGADOS — HOMOLOGAÇÃO DE ELEIÇÕES MUNICIPAES — OUTRAS NOTAS

Realizou-se hontem, sob a presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker, mais uma sessão ordinaria do Tribunal Eleitoral, á qual compareceram os srs. desembargadores Mario Guimarães e Achilles Ribeiro e os drs. Bruno Barbosa, Jorge da Veiga, Arthur Moreira de Almeida e João Silveira Mello, procurador regional. A sessão foi secretariada pelo dr. José Felix Alves de Sousa, director da Secretaria do Tribunal.

Aberta, pelo sr. presidente, a sessão, o sr. secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior, que foi, sem reparos, approvada.

Passando-se ao expediente, foram deferidos os pedidos de licença formulados pelos juizes eleitoraes dr. Francisco Cardoso de Castro, de São Bento do Sapucahy e drd. Amarilio Rocha, de Ribeirão Bonito, assim como o pedido de prorogação de seu afastamento do cargo de juiz eleitoral, por mais de um anno, por motivo de molestia, requerida pelo dr. Antonio Fontes de Rezende, de Bebedouro.

Foram julgados, em seguida varios casos de exclusão e rectificação de nomes de eleitores.

Foi, logo após, pelo sr. presidente, lido o officio do dr. Justino Pinheiro, juiz eleitoral de S. Carlos, em que o mesmo enviava ao Tribunal o requerimento apresentado áquelle juizo pelo sr. Cesar Barco, supplente de vereador á Camara Municipal de Itirapina, solicitando a expedição do respectivo diploma, que, não tendo sido procurado no devido tempo, agora não era encontrado no cartorio. Neste mesmo officio aquelle juiz de direito consultava o Tribunal sobre si ainda poderia fazer a expedição de taes diplomas, lma vez que cessaram as suas funcções de presidente da turma apuradora, em cuja qualidade assignava esses documentos.

Ouvido a respeito, o dr. procurador regional deu o seguinte parecer:

"Opino no sentido de remetter-se ao meritissimo juiz eleitoral o livro em que foram lavradas as actas de apurações geraes".

O Tribunal, por votação unanime, approvou o parecer do dr. procurador

PROCESSOS JULGADOS

Foram a seguir, julgados entre outros, os seguintes processos:

N.º 545 — Requerimento de perda de mandato legislativo. Requerente, dr. Antonio da Gama Rodrigues, vereador eleito e presidente da Camara Municipal de Lorena. Requerido, João Leite Pereira, vereador empossado, por ser tio do sr. Darcy Leite Pereira, tambem empossado, que obteve maior votação. Relator, dr. Arthur Almeida.

O Tribunal, unanimemente, julgou procedente a arguição de incompatibilidade, para o fim que constará do accordam a ser lavrado.

N.º 916 — Consulta feita pelo sr. Antonio Rodrigues Junior, presidente da Camara Municipal de Porto Feliz, sobre qual o criterio a ser adoptado em face do artigo 31, da Lei Organica dos Municipios, numa Camara de nove vereadores. Relator, o dr. Jorge da Veiga. O Tribunal, tomando conhecimento da consulta, approvou o parecer do dr. procurador regional, que foi o seguinte:

"As deliberações das Camaras Municipaes serão tomadas com a presença da maioria absoluta dos vereadores eleitos. E' o que preceitu'a a Lei Organica dos Municipios (artigo 31), que prevalece sobre os Regimentos Internos das edilidades.

Sendo impar o numero de vereadores a uma Camara Municipal, ella não necessita, para deliberar, de metade e mais um dos eleitos. Em Camara de 9 vereadores — como é a hypothese da consulta — 5 constituem a maioria absoluta."

N. 22-D — Revisação da apuração das eleições municipaes, realizadas a 14 de março em Palestina. Relator sr. desembargador Mario Guimarães. A pedido do relator, foi adiado o julgamento.

N.º 26-A — Revisão da apuração das eleições municipaes, realizadas a 14 de março de 1937 em Iporanga, municipio restabelecido pelo decreto 2.780, de 23 de dezembro de 1936. Relator: desembargador Mario Guimarães. O Tribunal, por votação unanime, homologou, em revisão, a apuração das eleições, para seus effeitos legaes.

N.º 24-D — Revisão das apurações das eleições realizadas em 14 de março p. passado, no municipio de Piedade, para preenchimento de vaga na respectiva Camara, em cumprimento de decisão proferida pelo Tribunal Regional em sessão de 24 de dezembro de 1936. Relator: desembargador Mario Guimarães. O Tribunal, por votação unanime, homologou os trabalhos de apuração das eleições realizadas a 14 de março de 1937, no municipio de Piedade, dando-as, em revisão, por definitivas, para os effeitos legaes.

Em seguida, considerando o adeantado da hora, o sr. desembargador presidente declarou encerrada a sessão, convocando outra, ordinaria, para a proxima quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 15 horas.

UM NOVO PACTO

PARIS, 1 (A. B.) — A imprensa franceza confirma agora a noticia de que o governo da França propoz ás potencias d aPequena Entente a conclusão de um novo pacto de assistencia mutua. O "Oeuvre" e o "Echo de Paris" manifestam-se bastante inquietos sobre as possiveis consequencias do recente accordo italo-yugoslavo concluido em Belgrado. A inquietação gira em torno da existencia e da efficacia da Pequena Entente. O jornalista Pertinax diz no "Echo de Paris" que, se o ministro Stoyadinovitch continuasse a agir a seu modo, a politica da Pequean Entente não passaria em breve de um méro phantasma.

O "Oeuvre" pensa que a França perderia uma grande partida nos Balkans se a Yugoslavia recusasse definitivamente, o que é de recear na proxima Conferencia da Pequena Entente, a proposta franceza de um pacto de assistencia mutua. O accordo italo-yugoslavo poderia servir mais ou menos de pretexto á Yugoslavia para conservar a sua neutralidade no caso de um conflicto.

O "Petit Journal" sublinha ainda mais energicamente que, na sua opinião, á proposta da França é incompativel com o accordo italo-yugoslavo.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 1 (H.) — Deverão seguir amanhã para São Paulo, pelo avião da Vasp, os seguintes passageiros: — dr. Horacio Eafer, Francisca Monteiro, Ernesto Frescolt, Elza Rudge, Benjamin Standen, mme. Ernest Starke, dr. Antonio de Almeida Braga, João Baptista de Almeida, dr. João Carvalho Filho, dr. Roberto Dente, dr. Euzebio de Queiroz Mattoso e dr. José de Queiroz Mattoso.

A FUTURA CONFERENCIA IMPERIAL

O GOVERNO IRLANDEZ CONVIDADO PARA PARTICIPAR DOS TRABALHOS

BERLIM, 1 (A. B.) — O sr. De Valera declarou hontem no "Dail Eirim" que, nas circumstancias predominantes, que aparticipação da Irlanda da futura Conferencia Imperial seria inutil para os irinadezes e para o Estado Livre. O governo irlandez não acceitou nem recusou o convite que lhe foi feito nesse sentido. Não apresentou egualmente, nenhuma suggestão sobre a referida conferencia ou os seus trabalhos.

A IRLANDA NÃO TOMARA' PARTE

DUBLIN, 1 (A. B.) — O sr. De Valera, presidente do Congresso do Estado Livre da Irlanda, pronunciando um importante discurso, hoje, na Assembléa Legislativa, declarou que a Irlanda não participará nos trabalhos da Conferencia Imperial que deverá realizar-se logo depois ás solennes cerimonias da coroação do novo soberano britannico, s. m. Jorge VI.

CONTRA A POLITICA BRITANNICA NA PALESTINA

UM GRUPO DE JUDEUS NUMA MANIFESTAÇÃO HOSTIL

VARSOVIA, 1 (A. B.) — Um grupo de judeus fez uma manifestação hostil contra a politica britannica, na Palestina, deante da embaixada da Inglaterra, nesta capital. A policia dispersou os manifestantes, tendo effectuado algumas prisões.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-1545
A's 19,30 e 21,30 horas
Gary Cooper — Madeleine Carroll
O GENERAL MORREU AO AMANHECER
IMPR. P/CRIANÇAS ATÉ 14 ANNOS
"MUDANÇA E BULHA" — desenho —
"20th-Fox jornal 19x52"
1 complemento nacional
Poltronas, 4$000; senhoras, 1|2 entradas e balcões, 2$500

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-1566
A's 19,30 horas
RAMONA
Loretta Young, Don Ameche
20th-Fox
VIDA PARISIENSE
com CONCHITA MONTENEGRO
— ART —
1 complemento nacional
1 JORNAL
Poltronas, 3$500; senhoras e 1|2 entradas, 2$000

ROSARIO
Telephone: 2-6439
Desde ás 14 horas
UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM DESENHO
UM JORNAL
Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$000.

PARAMOUNT
Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5702
Sessões corridas ás 19 horas
ANDANDO NO AR
com Gene Raymond — R. K. O.
HORA DE TENTAÇÃO
Lida Baarova e Gustav Frohlich. Art-Films
UM COMPLEMENTO NACIONAL
UMA COMEDIA E UM JORNAL
1 JORNAL
Poltronas, 3$000; senhoras, 1|2 entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1159
DESDE A'S 14 HORAS
Annabella em Tripulantes do céo
Improprio para creanças — INTERNACIONAL FILMS
UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 JORNAL
Poltr., 3$500; senhoras e 1|2 entr. 2$000
A' noite: Poltronas, 4$000; senhoras e 1|2 entradas, 1$000

BROADWAY
Telephone: 4-2233
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas
A VOZ DO MUNDO 52x37
1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Poltr., 3$500; senhoras, 1|2 entr. e balcões, 2$000. A' noite: Poltr., 4$000; senhoras, 1|2 entradas e balcões, 2$000

S. BENTO — DESDE A'S 14 HORAS
JOIAS FUNESTAS
com Cezar Romero e Claire Trevor
20TH.-FOX
O DIABO BRANCO
com Ivan Mosjoukine
ART-FILMS
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltr. 2$500; senhoras e 1|2 entr., 1$500

PARATODOS — A's 14,30 e 19 HORAS
RYTHMO LOUCO
com FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS
R. K. O.
ANDANDO NO AR
Gene Raymond — R. K. O.
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 2$500; senhoras, 1|2 entr. 1$500 — A' noite: Poltr. 3$000; senhoras, 1|2 entr. e balcões, 1$500

CAPITOLIO — A's 19 horas
" PRINCEZA BOHEMIA "
Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M.
" SUZY "
Com Jean Harlow, Franchot Tone — M. G. M.
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL
Poltronas, 2$000; senhoras, meias entradas, balcões, 1$200

Sta. CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta. CECILIA
Tel. 2-2544
A's 19 horas
CORAÇÕES DIVIDIDOS
com Dick Powell
Warner First
RYTHMO LOUCO
com Fred Astaire e Ginger Rogers
R. K. O.
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
Poltr. 2$500; senhoras 1|2 entradas e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA
Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. — O maior theatro de São Paulo.
Telephone: 9-0744
A's 18,45 e 21,20 hs.
O JARDIM DE ALLAH
com Charles Boyer e Marlene Dietrich
United
CRIME AO LUAR
com Chester Morris e Madge Evans
M. G. M.
Um comp. Nacional
UM JORNAL
Poltr., 2$000; senhoras e 1|2 entradas 1$200; Gal., 1$000

COLYSEU
Telephone: 4-1452
A's 19 horas
DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney
Warner First
VIVA O CASINO
com George Raft e Dolores Costello
Paramount
Um Comp. Nacional
UM JORNAL
Polt., 2$500; 1|2 entr. 1$500

OLYMPIA
Telephone: 2-9531
A's 19 horas
O DIABO E' UM POLTRÃO
com Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper
M. G. M.
CORAÇÕES DIVIDIDOS
com Dick Powell
Warner First
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
Poltronas, 2$000; senhoras e 1|2 entradas 1$200; Gal., 1$000

UFA PALACIO
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas
O RIVAL DE MICKEY
desenho colorido
UM JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Polt., 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000
A' noite: Polt., 4$000; 1|2 entr. e balc., 2$500

PAULISTA
Telephone: 8-2655
A's 19 horas
SUZY
Jean Harlow e Franchot Tone. M. G. M.
DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney e Mary Brian
Warner-First
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
Poltronas, 2$500; senhoras e 1|2 entradas entrada, 1$500

GLORIA
Telephone: 2-9616
A's 19 horas
SEGUNDA ESPOSA
Walter Abel. R. K. O.
O JARDIM DE ALLAH
Marlene Dietrich e Charles Boyer. United
Um Comp. Nacional e 1 Desenho colorido e 1 Jornal
Poltronas, 2$000; 1|2 entrada e senhoras, 1$200

ROYAL
Telephone: 5-3601
A's 19 horas
DIABO BRANCO
Ivan Mosjoukine
ART-FILMS
TITAN DOS ARES
com Pat O'Brien
Warner First
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
Poltronas, 2$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$500

BABYLONIA
Telephone: 9-2299
A's 19 horas
Koenigsmark
com Elissa Landi e John Lodge
Prog. Serrador
Obra de Titans
com Pat O'Brien
Warner First
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; geral, 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. CAETANO
Telephone: 4-4852
A's 19 horas
"PRINCEZA BOHEMIA"
Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M.
"OS NAVAES DESEMBARCARAM"
Lew Ayres. Republic
Um Comp. Nacional e Um jornal
Poltronas, 1$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$000

ASTURIAS
Telephone: 7-5313
A's 19,15 horas
"CANTEMOS OUTRA VEZ"
Bob Brien — R. K. O.
"UMA DECEPÇÃO SUBLIME"
com Claire Trevor
20-th. Fox
Um comp. Nacional
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000

CAMBUCY
Telephone: 7-4588
A's 19,30 horas
"BALAS OU VOTOS"
com Edw. G. Robinson — Warner First
MYSTERIOS ENTRE GRADES
com Baston Mac-Lane
Warner First
(Impr. para crianças
Um Comp. Nacional e um jornal.
Poltr., 1$500; 1|2 entradas, e geral 1$000

AVENIDA
[illegible]
A's 14 e 19,30 horas
IMPERIO DOS FANTASMAS
3.º e 4.º episodios
"O RIO ESCARLATE"
com Tom Keeney
R. K. O.
"STINGAREE"
O Bandoleiro do Amor
Richard Dix — R.K.O.
Um Comp. Nacional
Polt., 1$500; 1|2 entr e Geraes, $700

LUX
Telephone: 4-2421
A's 19 horas
"CRIME AO LUAR"
Chester Morris. MGM
"CANTEMOS OUTRA VEZ"
Bobby Breen e Henry Armetta — R. K. O.
Um comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas e senhoras, 1$000

S. PEDRO
Telephone: 5-5318
A's 19 horas
"BALAS OU VOTOS"
Edward G. Robinson
WARNER-FIRST
"MELODIA DO PECCADO"
Com Gitta Alpar
ART-FILMS
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas e senhoras, 1$000

RECREIO
Telephone: 5-0499
A's 19,30 horas
"CHARLIE CHAN NO PRADO"
com Warner Oland
20th.-FOX
"ESQUADRILHA DO DIABO"
Richard Dix — RKO
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$000

AMERICA
Telephone: 5-1686
A's 19 horas
"ESPOSO E AMANTE"
Warner Baxter e Myrna Loy. 20th.-FOX
"CHARLIE CHAN NO PRADO"
com Warner Oland
20th.-FOX
Um comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 2$000; senhoras e 1|2 entradas, 1$000

MAFALDA
Telephone: 2-0804
A's 19 horas
"OS NAVAES DESEMBARCARAM"
Lew Ayres. Republic
"TITAN DOS ARES"
com Pat O'Brien
WARNER-FIRST
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltr., 1$500; senhoras e 1|2 entr., 1$000

SHIRLEY — ESTRELLA DO IMPERIO DO SOL NASCENTE!

Shirley e Frank Morgan em "Princezinha das Ruas"

A assignatura de Shirley, em japonez, causou-lhe satisfação immensa: ella descobriu que para os seus milhões de "fans" nipponicos chamava-se Temple Chan!

Quando o "honorable" Saburo Kuruso — Embaixador do Japão na Belgica — visitou os studios da 20th Century-Fox durante a filmagem de "Princezinha das ruas", explicou á Shirley que Chan é um diminutivo japonez correspondente ao nosso "muito queridinha".

E adeanta: meu povo não usa o teu primeiro nome — Shirley; você é conhecida como Temple Chan, e assim figura em todos os cartazes expostos no Japão.

Tomando de uma caneta, Saburo mostra a Shirley como se escreve o nome della na sua lingua.

Meu Deus! exclamou ella — como são engraçadas as letras japonezas! Não é verdade? E a seguir mostra a Saburo como se escreve em americano.

O embaixador, examinando as garatujas, exclamou no mesmo tom: ah! as letras americanas tambem são engraçadas!

E Shirley concordou, achando que de facto as letras de sua patria deviam ser muito engraçadas para Saburo.

—— A visita do "honorable" deu-se quando elle se dirigia para a Belgica — via Estados Unidos — para assumir o seu posto; e de ha muito que estava deliberando um passeio a Hollywood, para que sua filha Pin, de 10 annos, viesse a conhecer Temple Chan — a muito queridinha de milhões de japonezes.

* * *

"Princezinha das ruas" — o mais recente triumpho da Namorada do Universo e o primeiro em 1937, foi designado pela 20th Century-Fox para estrear 2.a feira proxima na Sala Vermelha e no Alhambra, simultaneamente.

Frank Morgan, Helen Westley, Robert Kent, Delma Byron, Astrid Allwyn, Stepin Fetchit, Berton Churchill, John Carradine e Paul Stanton são figuras de destaque do grande elenco.

Hall Johnson, a Banda de Gaitas do quartteto Kibrick-Warner-Walter-Weidler e o Duo Scott-Black.

Seis canções de grande successo foram escriptas expressamente pelos famosos da Broadway.

As dansas foram criadas e dirigidas pelo notavel Bill Robinson.

* * *

MAURICE CHEVALIER VOLTARA' EM "HOMEM DO DIA" A FAZER DAS SUAS... NA TÉLA DO UFA PALACIO SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

A vida está ficando muito "vasia". Nada acontece digno realmente de nota. Guerras, revoluções, greves, armamentismo, são teclas demasiado batidas para impressionar... Uma onda de tedio arranca bocejos em toda humanidade... Irra! Que vontade de dormir. Não pensar em coisa alguma. Mandar ás favas obrigações massantes e annullar todas as dividas num gesto de rebeldia aos principios do bom senso, da honorabilidade, etc. As idéas marcham lentamente no cerebro. E mais lentamente ainda se movem as teclas das "typerwriter" preguiçosas... O calor amolece o asphalto e os miolos.

Como extrahir desta pasmaceira ambiente alguma coisa apreciavel? O desejo que nos invade é o de um espreguiçamento gostoso nas areias de uma praia deserta... em plena communidade com a natureza...

Mas deixemos de lado os devaneios. E' necessario escrever, fornecer ás rotativas insaciaveis o alimento quotidiano de algumas linhas.

Felizmente o assumpto não é dos peóres. Maurice Chevalier em "Homem do dia". O comico que fez do chapéo de palha o symbolo da irreverencia, o prodigo distribuidor de sorrisos e "blagues", o "chansonnier" adoravel que monopolisou toda a graça parisiense, vem em bôa hora sacudir os nervos do paulista, predispondo-o á gargalhada farta, hygienica e indispensavel ao perfeito equilibrio organico... Esse filme que Chevalier fez em Paris para a Equitable Filme e que Ufa-Art Filmes vae distribuir em todo paiz, contém o bastante para espantar tristezas e tornar o mundo supportavel.

Mulheres bonitas, canções picantes, uma historia com situações incriveis, emfim, um filme todo Chevalier, da primeira á ultima scena e dirigido por Julien Duvivier.

Depois disso é aguardar no dia 12, a hora da bilheteria do Ufa Palacio funccionar para adquirir o direito de gozar plenamente o mais divertido espectaculo do momento... O cartaz do dia com "Homem do dia".

Cinematographia

"A PRETTY GIRL IS LIKE A MELODY", UM DOS DESLUMBRAMENTOS DO ROMANCE FEERIE (ZIEGFELD O CRIADOR DE ESTRELLAS)

Ha em "Ziegfeld o criador de estrellas" (The Great Ziegfeld) mil magnificencias, mil deslumbramentos. William Powell novamente ao lado de Myrna Loy, elle vivendo Florenz Ziegfeld Junior. Talvez o maior estheta que o cinema teve até hoje; ella vivendo a sua collega Billie Burke, que foi a segunda esposa de Florenz. Ha os bailados de Harriett Hector, considerada a Pavlova americana; Raul Bolger e suas pernas incriveis de bailarino electrico; 300 "girls", 300 venus eguaes dos pés a cabeça, a que Ziegfeld glorificou em seus espectaculos nababescos; ha um romance humano, cheio de risos e de lagrimas; ha uma rara exteriorização esthetica envolvendo todos os episodios, porque esses episodios evocam justamente episodios da vida de Florenz Ziegfeld estheta por excellencia, mas talvez a emoção que paira acima de todas essas, seja a que Louise Rainer, essa nova actriz de Vienna, que a Metro Goldwyn Mayer conquistou communica ao filme, vivendo a figura temperamental da actriz franceza Anna Held, a primeira esposa de Ziegfeld.

Louise Rainer é um milagre de sensibilidade que o nosso publico vae conhecer os olhos e sentidos em festa: Louise Rainer é differente de todas as estrellas não se propondo ser melhor que nenhuma. E' modesta, mas quer ser, e consegue, sincera no menor gesto, no melhor detalhe da sua interpretação. Não ha quem veja "Ziegfeld o criador de estrellas" sem se deslumbrar com as suas magnificencias, o esplendor da sua "feerie" mas não ha, tambem quem não se apaixone por Louise Rainer e sua sensibilidade maravilhosa, após vel-a como Anna Held. Poder-se-á esquecer a "feerie" de "Ziegfeld o criador de estrellas", embora ella seja a mais sumptuosa até hoje vista, mas não se poderá esquecer Louise Rainer, que o coração guarda.

E' com essa artista excepcional, surprehendente que o nosso publico travará conhecimento segunda-feira, quando o Ufa Palacio apresentar "Ziegfeld o criador de estrellas", super Metro Goldwyn Mayer "extravaganza".

"RIVAES ETERNOS"

(End of The Trail)

O genial Jack Holt, estará na proxima segunda-feira, no Theatro Pedro II, para fazer vibrar de enthusiasmo, á todo o mundo com a sua admiravel criação "Rivaes Eternos", esplendida producção da Columbia, original do famoso escriptor Zane Grey. Drama que arrebata e enternece em extremo, com seus momentos intensos de romance verdadeiramente sentimental, de dois homens e uma mulher, em meio os horrores da guerra. "Rivaes Eternos" é um drama da historia! Ao lado de Jack Holt, a encantadora Louise Henry, e Guins Willians, nos surpreendendo com suas inegualaveis interpretações.

* * *

"O HOMEM DO DIA"

Maurice Chevalier, o chansonnier parisiense por excellencia, que de ha muito estava ausente das télas paulistanas, reapparecerá muito breve, no Ufa-Palacio num filme comico interessantissimo da Equitable Films, distribuição do Programma Art.

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 2,30 horas. Soirée ás 7,30 e ás 9,30 horas. Filmes: — "Tigre de Bengala", com Barton Mc Lane e complementos — Preços: poltronas, 2$500 — 1|2 entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA — Matinée ás 2,30 horas. Soirée ás 7 e ás 9.30 horas. Filmes: — "Devorador de kilometros", com Buck Jones. "Dictador da imprensa", com Edmund Lowe. Preços: poltronas 2$500 - 1|2 entr. e balcões 1$500.

RECREIO — Matinée ás 2,30 horas — Soirée das 7,30 horas em deante. Filmes: — "Dr. Socrates", com Paul Muni. "Cavalleiro dos pampas", com Bill Coddy. Preços: poltronas 1$500 - 1|2 entrada e geral 1$000.

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas — "Nobreza Americana", com James Gleason; "Miguel Strogoff", com Adolf Wohlbruck. Poltronas 1$500. Meias 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "Miguel Strogoff", com Adolf Wohlbruck. Poltr. 1$500. Meias 1$000.

ORION — Sessões continuas das 19,15 em deante — "Peccado dos homens", producção da 20th-Century Fox, com Jean Hersholt. "Os 3 padrinhos", com Chester Morris e Lewis Stone — 2 complementos. Preço: Poltrona 2$000. 1|2 entr. 1$000

Um filme de sensacionaes aventuras FRANK BUCK entre mil perigos

São violentissimas e arrebatadoras, as emoções que nos offerece, este novo celluloide de Frank Buck para a R. K. O. Radio e que o Broadway vae exhibir na proxima segunda-feira.

Mais suggestivo do que "Agarrando-os vivos" e mais empolgante que "Carga selvagem", "Unhas e dentes" (Fang and Claw) é uma curiosa narrativa feita pela "camera" e acompanhada por expressivas phrases do traductor Chermont, dos perigos vividos por Frank Buck, dos ardis por elle empregados e dos seus recursos de defesa, para apanhar, vivos, os animaes mais ferozes.

O filme está cheio de lances electrizantes e a gente não sabe precisar qual o momento mais brutal do filme, se quando sua caravana é assaltada por uma gigantesca cobra, se quando um tigre surge de imprevisto em meio á caçada de um rhinoceronte. E a gente admira a audacia, o desprendimento, o sangue frio desse homem extraordinario que consagrou a sua vida a tão ingrato mistér. "Unhas e dentes" encerra no seu desenrolar, uma alta dóse de emoção, e é certo que todo mundo, accorrerá ao Broadway na ansia de admirar mais estas sensacionaes aventuras do famoso explorador que vive brincando com a morte.

TREVO DE QUATRO FOLHAS

Está marcada para o dia 10 do corrente a sessão inicial do "Trevo de Quatro Folhas", filme portuguez da grande metragem, na Sala Vermelha do Odeon.

Distribuição da Alliança Cinematographica.

* * *

UM VETERANO NO ELENCO DE "A DAMA FATIDICA"

Apesar de não ser mais procurado com a mesma frequencia pelos studios, e dos seus papeis não terem o mesmo valor que antigamente, Mitchell Lewis, um veterano actor do écran, não se queixa, nem se entristece e continua convencido que Hollywood é a melhor cidade do mundo.

O sympathico heroe de innumeros filmes mudos, dedica-se agora aos papeis caracteristicos, Mitchel calcula ter representado mais de 3.000 papeis durante a sua longa carreira no theatro e no cinema. Seu desempenho mais recente é o de juiz em "A dama fatidica", um esplendido drama da Paramount, que o Rosario exhibirá a partir da proxima 4.ª-feira, com um elenco em que figuram os nomes de Mary Ellis, Walter Pidgeon, John Hallyday, Allan Nowbray e outros bons actores da Marca das Estrellas.

Mitchell nasceu em Syracusa, Estado de Nova York e, desde menino, começou a apparecer em varias obras theatraes ao lado de seu pae, Manuel Lewis, notavel actor do seculo passado. Ingressou no cinema ha uns vinte annos atraz, conseguindo criar uma grande reputação como actor, tendo trabalhado com William Fervershan, Alla Nazimova, Holbrook Blim e Theodore Roberts.

Lewis é um perfeito athleta: seus desportos favoritos são a natação, equitação e o jogo da pelota.

* * *

COISAS QUE AS ESTRELLAS NOTAM

Ha um engano, para quem pensa que a primeira coisa que um homem nota numa mulher é o tornozelo, ou que uma mulher repara immediatamente nos massiços hombros de um homem.

Tomando-se por base um grupo de estrellas de Hollywood, verifica-se que ha numa mulher ou num homem muitas outras coisas mais interessantes que pernas ou musculos.

"O que me chama primordial attenção é a bocca, affirma Jeanette Macdonald. Pelos labios conhece-se muito áccrca do caracter de uma mulher ou de um homem. Por esse traço physionomico póde-se concluir se se trata de uma pessoa de genio irascivel, de temperamento folgasão, pessimista, e muitas outras coisas".

Nelson Eddy repara primeiro nos olhos. "Os olhos são o espelho do caracter. Sempre que souber que uma pessoa sabe corresponder ao nosso olhar, com firmeza, isso tem grande significação. E a maior prova dessa primorosa qualidade que tanto prezamos: a sinceridade".

"Para mim, declara Joan Crawford, as mãos dizem muito. Reflectem a vida de uma pessoa".

Eleanor Powell vae francamente aos pés. "Talvez seja uma força de habito de dansarina. Mas sempre olho para pés e pernas, como que a sondar a natureza rythmica do seu portador".

William Powell confronta o aspecto dos sapatos do homem ou da mulher. "Os sapatos são em geral um detalhe em que todos menos pensam. Entretanto, é um detalhe que tem alta significação".

As roupas, o modo de trajar, são o primeiro reparo de Jean Harlow. "A roupa realmente externa um conceito. Podem ser trajes vistosos ou simples, berrantes ou lá o que seja, mas sempre reflectem a pessoa que os usa. Dahi nem sempre acerta-se quando se aprecia um caracter individual pela roupa. Porque a roupa póde ser bonita e o caracter ficar longe disso".

"Interesso-me pelas pessoas conforme o seu andar, diz Clark Gable. Ha muita expressão na maneira pela qual uma pessoa anda e agita o corpo. Esse aspecto bem reflecte um temperamento".

Robert Taylor tem sua attenção chamada nas pessoas para pequenos detalhes.

"Um alfinete na gravata de um homem, um broche numa mulher, exprimem preoccupações que por sua vez revelam a conformação mental do seu portador".

* * *

GRANDE CONCURSO CINEMATOGRAPHICO PARA ESCOLHA DE UMA "ESTRELLA" BRASILEIRA

U. Sorrentino foi recebido na Allemanha, pelo Ministro da Propaganda do III Reich, dr. Goebbels. Palestrando com o mesmo sobre a situação dos filmes allemães perante o mercado brasileiro, logrou ser ouvido e apoiado no projecto da realização de um filme teuto-brasileiro de interesse internacional, no qual fossem mostradas ao mundo os mais bellos aspectos do Rio de Janeiro e gravadas as mais estravagantes e expressivas musicas nacionaes. Agora o projecto está em vias de materialização. Villi Forst — o director de "Mascarada" e de tantos outros filmes consagrados pelo exito — foi escolhido para transformar em imagens o romance "O ...eth kai kai", cujo entrecho se presta ao objectivo desejado por U. Sorrentino visto grande parte de acção se desenrolar na terra carioca.

Em junho do corrente anno virão ao Rio, operadores e technicos allemães para as primeiras tomadas de vista da nossa capital. Nesse intervallo, em concurso que abrangerá todo territorio brasileiro, será escolhida a "estrella" para as partes nacionaes do citado filme.

— As candidatas entregarão pessoalmente suas photographias na séde de Ufa Art — em S. Paulo, Largo General Osorio, 19.

— As photographias serão cuidadosamente estudadas e a seguir seleccionadas para que por ellas se proceda á chamada das candidatas que mereçam participar dos "tests" cinematographicos indispensaveis á escolha.

— As candidatas que vencerem essa prova serão submettidas a um jury assim constituido:

1 representante da Academia de Letras.
1 representante da imprensa.
1 productor nacional.
1 jornalista e critico cinematographico.
1 membro da Escola de Bellas Artes.
1 representante da Radio Tupy (onde serão feitos os "tests" de voz).
1 representante de Ufa Art Films.

— Da decisão desse "tribunal" dependerá a escolha definitiva da "estrella" que terá assim a grande opportunidade de ser dirigida pelo maior director europeu, Villi Forst!

A Agencia Ufa-Art Films attende o comparecimento e recebe as photographias das candidatas de São Paulo até o dia 10 do corrente mez.

* * *

LILY PONS VIRA' BREVE EM "A PARISIENSE"

Uma noticia summamente agradavel para os amantes do "bel canto": — Lily Pons, a maior cantora lyrica da actualidade, virá dentro em greve encantar os "fans", com a sua extraordinaria interpretação em um filme de alegria, de arte e de mocidade, — "A Parisiense", da RKO Radio Pictures.

Dentro de um ambiente talhado para a minuscula francezinha, em torno de um assumpto hilariante, vamos ver a diva do Metropolitan interpretar de uma forma enlevante, — "Una voce poco fá" do "Barbeiro de Sevilha", — a valsa "Danubio Azul" de Straus além de cinco pegajosas canções populares.

Em "A Parisiense", Lily Pons, ostentando as suas excepcionaes qualidades de cantora universalmente consagrada, revela-se uma comediante admiravel tendo a coadjuval-a, — Jack Oakie, Gene Raymond e outros.

THEATROS

COMMUNICADOS

O CARTAZ DESTA NOITE NO APOLLO, "A MULHER QUE SE VENDEU"

O cartaz do Theatro Apollo annuncia para hoje uma das melhores peças do seu repertorio: — "A mulher que se vendeu", tres actos de R. Navarro e A. Torrado, traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

"A mulher que se vendeu" é uma comedia ligeira, bonita, despretenciosa, cheia de subtilezas proprias do espirito hespanhol. Suas scenas bem conduzidas, mostram-nos, em resumo, a que ponto pode alcançar a abnegação da alma feminina que não hesita em sacrificar seu coração em beneficio de toda uma familia.

O romance, em linhas geraes, é o seguinte: — um castello, habitado por um velho e duas netas; um millionario americano que apparece como comprador cruel como todo homem de negocios, que não recu'a ante uma acção reprovavel, desde que ahi lhe surjam proventos monetarios; e, por fim, uma joven que renuncia a tudo, e simula conquistar o americano, com o intuito apenas de que o castello não saia das mãos do seu velho avô.

Companhia Cazarré-Elza-Delorges, o que leva a crer que a peça ficará victoriosa no cartaz, pois pelo seu valor se colloca, á altura dos melhores originaes de comedia que têm apparecido nestes ultimos tempos. Delorges Caminha, Elza Gomes e Darcy Cazarré vivem os principaes papeis da peça, que tem uma scenographia empolgante, maximé a do 2.º acto, da autoria de um dos nossos grandes artistas: Hyppolito Colomb.

Faz a sua estréa, nesta peça, o actor Jorge Diniz.

A distribuição dos papeis pela ordem de entrada em scena é a seguinte: — Bernardo, Armando Lousada; Antonio, Alvaro Augusto; Carlos, Paulo Gracindo; Lolita, Lucia Delor; Jorge, Delorges; Ferrer, Jorge Diniz; Victoria, Elza Gomes; Emilio, Cazarré; Guilhermina, Suzanna Negri; Cecilia, Luiza Nazareth; Chuby, Hortencia Silva; mordomo, Carlos Medina.

"A DICTADORA", EM VESPERAL DAS NORMALISTAS, SABBADO, A'S 16 HORAS, NO APOLLO

Em vesperal das normalistas, será representada sabbado, ás 16 horas, pela ultima vez, "A Dictadora", tres actos engraçadissimos de Paulo de Magalhães.

As senhoras e senhoritas só pagam 3$ a poltrona.

"CARIOCA", O MAIS BONITO E ORIGINAL ESPECTACULO DA TEMPORADA JARDEL

Com o novo espectaculo que a Temporada Jardel Jercolis está offerecendo ao publico paulista, no Sant'Anna, os "habitués" dessa temporada vêm tendo o mais bonito, original e luxuoso espectaculo musicado que aqui tem sido exhibido ultimamente. "Carioca", é o modernissimo original de Geysa de Boscoli, com musica de Augusto Vasseur.

O publico, numeroso e selecto como sempre, acompanha, interessado, o desenrolar dos dois actos dessa revista-opereta, interpretada pelo elenco de Jardel, interpretação essa homogenea, desde De Lorena e Annita Sorrento, a quem cabem os principaes papeis, Nino Nello, Grande Otelio e Vina de Sousa, os defensores da parte comica, Déo Maia e Malena de Toledo, que interpretam um bonito samba e um lindo tango, ás graciosas jovens que formam o corpo coral e de baile do excellente conjunto.

Hoje, duas sessões, ás 19,45 e 22 horas, com "Carioca". Esta peça será representada amanhã, em Vesperal Jercolis, a preços reduzidos, das 16 horas em deante, bem como nas duas sessões da noite.

"LAGRIME", UM ESPECTACULO MARAVILHOSO, NO CASINO, HOJE

O cartaz do Casino annuncia para amanhã uma alta novidade de seu repertorio, "Lagrime", baseada no tango do mesmo nome.

Essa enscenada constitue um grandioso espectaculo, com um "crescendo" de sensações que chegam ao auge no epilogo, verdadeiramente inesperado.

Nessa peça, Nino Faccione, Tack Gianni, Mafalda Carta, Gaetani, Vittorina Sportelli e De Martino têm papeis admiraveis.

"Lagrime" é uma melancholica historia, de profundo humanismo, inspirada por G. Cofino no conhecidissimo tango de Bracchi e Fazzali "Lagrime", com adaptação musical de G. Quaranta.

Trata-se do romance inditoso de uma joven que um estudante infelicitára, recusando-se a unir-se legalmente com ella, decorrendo dahi uma série de commoventes scenas, em que resalta a musica maravilhosa do tango que serve de motivo á peça.

Representam os principaes papeis Vittorina Sportelli, Mafalda, Tack Gianni e Nino Faccione, além de outros.

Esta enscenada, com deslumbrante montagem, é bastante differente de quantas a "Napoli 900" já apresentou, tal a suave e melancholica expressão que a acompanha de inicio ao fim, ligeiramente colorida com um toque de impagavel humorismo.

"Lagrime", que se tornou celebre nos palcos europeus, está destinada a seguro exito, promettendo repetir o successo de "Parlami d'amore, Mariu'".

"VESPERAL POPULAR", SABBADO, NO CASINO, COM "CAMPAGNA NOSTA"

A Companhia "Napoli 900" realizará depois de amanhã, sabbado, ás 16 horas, mais uma "Vesperal Popular", dedicada especialmente aos estudantes e operarios da Paulicéa.

A peça escolhida foi "Campagna nosta", com a qual a companhia estreou nesta capital. Finalizará o espectaculo um interessante acto variado.

UMA TEMPORADA DE "REVUETTES", NO THEATRO COLOMBO, COM LYSON GASTER E SUA COMPANHIA

O publico do Braz, vae ter, ainda este mez, a opportunidade de assistir a interessantes "revuettes", que serão apresentadas no Colombo, pela Companhia Lyson Gaster.

Lyson, que é bastante conhecida, traz um bom elenco, figurando nelle, entre outros, o comico e generico Viviani, que apresentará uma "collecção" de "typos" interessantes, desde o "caipira" ao "italiano". A Companhia que se apresentará dia 9 do corrente com uma das suas melhores "revuettes", possue, tambem, bonito corpo de "girls".

GENESIO ARRUDA FAZENDO RIR NO CENTRAL

Continuam a se esgotar, todas as noites, as lotações do Theatro Cinema Central, á rua General Ozorio, onde Genesio Arruda está actuando com sua Companhia de Disparates Comicos.

Está no cartaz "Rasguei a minha fantasia", duas horas de gargalhadas continuas.

Os espectaculos começam sempre com a exhibição, na téla, de bellos filmes, seguindo-se-lhes o palco, sempre com novidades, pois o repertorio de Genesio Arruda é inesgotavel.

MAIS UM BONITO ESPECTACULO, HOJE, PELA MIRAMAR, NO COLOMBO

Depois de uma temporada de tres mezes no Colombo, a Companhia Miramar, está nos seus ultimos dias, pois no dia 8 terminará, alli, seus espectaculos. Esta noite, mais uma peça nova irá á scena. Trata-se de "Romance", uma comedia cheia de scenas empolgantes.

O espectaculo terminará com o acto denominado "Carnet Miramar", dirigido por João Rios, na pelle do "Abdulla".

"Romance" será representado apenas hoje, pois amanhã já teremos uma comedia de gargalhadas: "O interventor", de Paulo Magalhães.

"A MULHER DO BRAZ", NA FESTA DO "ABDULLA"

"Abdulla" é o actor João Rios, um dos principaes elementos da Companhia Miramar que dando seus ultimos espectaculos no Theatro Colombo. Rios gosa de muitas sympathias. Por isso a noticia de que elle realiza dia 6 proximo, a sua festa, naquelle theatro, foi muito bem recebida. De resto, o programma organizado é excellente, figurando nelle a comedia "A mulher do Braz", seguindo-se-lhe um acto de variedades, que terá o concurso de muitos artistas de fóra, entre elles o comico "Arrelia".

"RONDINELLA", EM PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES, HOJE, NO BOA VISTA — SEXTA-FEIRA, 9, A FAMOSA PEÇA "FACCETA NERA"

A "Canzone di Napoli" annuncia para esta noite, no popular theatrinho da rua Boa Vista, mais uma novidade devida ao conhecido e festejado escriptor napolitano Oscar di Maio. Essa novidade intitula-se "Rondinella" e está dividida em 3 actos. "Rondinella" é mais uma obra das que ultimamente têm obtido inconfundivel exito nos theatros populares da Italia.

Intervirão no desempenho da novidade a ser exhibida esta noite a "estrella" Pina, o comico Rubino, Ines, Vittoria, Morisi, Guglielmi, Catina, Della Guardia, Caiafa, Mathilde Bonito, Ada Rosa, Ida Fiorini, Miguel Giordano e Giuseppe Fiorini. "Rondinella" tem sua acção passada entre suggestivos lugares typicos de Napoles, entremeiando-se seus episodios de emoções as mais varias. Mas a parte comica é das mais intensas na obra de Oscar di Maio. Cada espectaculo de "Rondinella" se encerrará com optimos numeros de variedades a cargo de Catina, Guglielmi, Vittoria e Pina.

— Sexta-feira proxima, dia 9, a "Canzone di Napoli" fará "reprise" da famosa fantasia comica de Rubino, "Faccetta Nera", peça que todos aguardam com especial interesse.

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer: no Protocollo da 1.ª Secção, o sr. Benedicto de Oliveira (proc. 15|896|34); na 8.ª Secção, os srs.: Aristides De Basile (proc. ..... 54.689|36); Alvaro Alambert (proc. ...... 10.915|37); (proc. 57.316|36, 559|37), (proc. 5630|37).

— Requerimentos despachado — "Tamiaki Ockada — A' vista do informado, não ha que deferir".

Arrecadação da renda no Banco do Brasil: dia 30|3|1937: 68:456$800; dia ... 31|3|1937, 122:768$700.

UM RECORDE MUNDIAL NA AVIAÇÃO ITALIANA

O PILOTO NICOLETTI ALCANÇA 517 KILOMETROS E 836 METROS POR HORA

ROMA, 1 (A. B.) — O conhecido piloto Furio Nicoletti, acaba de realizar uma "performance" sensacional. Pilotando um avião "Breda", typo 88, o sr. Nicoletti levantou o vôo, hoje, ás 8.20 horas, para realizar uma experiencia em vista de conquistar o campeonato de velocidade, sobre o percurso de 100 kilometros.

O tempo marcado pelo avião "Breda", typo 88, pelos chronometristas officiaes e homologado pela Associação Aeronautica Nacional, foi 517.836 kilometros por hora, destacando-se de.... 41.520 kms. horarios do tempo marcado pelo actual campeão do mundo.

Como é notorio, o actual campeão mundial de velocidade sobre 100 kilometros, é o piloto belga Maurice Arnoux, que marcou o tempo de 476.516 kms. por hora, a bordo de um monoplano "Caudron".

O avião "Breda", typo 88, é um typo de série, construido pelas officinas militares da Aeronautica Italiana.

A Agencia Stefani acaba de confirmar essa noticia, que foi publicada com o maior destaque em todos os jornaes vespertinos da Europa, desta tarde.

O NAVEGADOR SOLITARIO

VICTOR DUMAS FOI COLHIDO POR VIOLENTA TEMPESTADE NO ALTO MAR

RIO GRANDE, 1 (H.) — Chegou o navegador argentino Victor Dumas, que quando navegava a 200 milhas do largo de Chuy foi colhido por violento temporal.

O navegador solitario, em consequencia, recebeu ferimentos varios, tendo tambem soffrido prejuizos de mil pesos, com a destruição de utensilios e viveres do veleiro.

Victor Dumas declarou que no dia 26 de março fôra surpreendido por violento pampeiro, que em pouco transformou o oceano, enfurecendo-o. Assistira então a um facto que considera o unico já registado no mundo: o seu barco, colhido por um vagalhão de 10 metros, girou sobre si mesmo e cahiu de emborcada. Nessa occasião, o casco mergulhou, ficando apenas emersa a coberta.

Os copos e outros objectos de vidro, arrojados contra a parede da embarcação, quebraram e lhe produziram os ferimentos a que se allude acima.

Victor Dumas accrescentou que não sabe explicar como pudera safar a embarcação, naquelle transe perigosissimo.

O navegador portenho permanecerá alguns dias nesta cidade, para tratar-se, proseguindo depois rumo de Buenos Aires.

A popularidade da refrigeração artificial

Num clima como o nosso, onde a temperatura se mantem sempre acima de 10 graus centigrados, portanto, em condições perigosas para a conservação de generos e alimentos, a refrigeração electrica, graças aos melhoramentos da industria moderna, vem tendo a popularidade que o conforto e o zelo da sau'de nos aconselham. Para isso muito tem concorrido a General Motors do Brasil S. A., com o seu refrigerador Frigidaire, maravilha de perfeição e economia, cuja acceitação pelo publico mais exigente constitue um record.

Na photographia acima mostramos a chegada de uma partida de 10 refrigeradores Frigidaire ao palacete Orleans, de propriedade da exma. sra. d. Margherite A. Leboucher, na rua 7 de Abril n.º 75, cidade de São Paulo. Estes apparelhos, vendidos pelos infatigaveis agentes da General Motors, srs. Wilson Russo & Cia. Ltda., estabelecidos á avenida São João, 1119, são um expressivo attestado da victoriosa diffusão da refrigeração artificial.

Na Sociedade Metapsychica

:*:

Mensagem recebida na noite de terça-feira, pelo psychographo Francisco Xavier, e attribuida ao espirito de Carlos de Campos, que foi presidente do Estado de São Paulo

Abaixo transcrevemos, do "Diario da Noite", de hontem, sob o titulo "O que o mundo precisa é de christianização", uma interessante mensagem mediumnica do sr. Francisco Xavier, residente em Pedro Leopoldo, apanhada terça-feira passada, na Sociedade Metapsychica, á rua Ruy Barbosa, 112.

Trata-se de uma communicação oriunda do espirito culto e fecundo de Carlos de Campos — o grande paulista, nosso antigo director:

"Depois da palavra esclarecida do dr. Armando Pamplona, toda ella organizada nos porticos das indagações metapsychistas dos tempos modernos, não venho discutir entre vós outros as theorias que Richet trouxe á luz da publicidade, no seu apostolado de experiencias, em mais de 50 annos, embora lamentando a impossibilidade da materialização de minha personalidade de sobrevivente, em vossa assembléa espiritualista, no objectivo de confirmar, com o mais cabal testemunho as verdades apresentadas pela palavra insigne do orador desta noite.

Ao espiritismo cabe o grande papel de renovador de todas as sciencias physicas contemporaneas, esclarecendo os mais profundos problemas da biologia, com as realidades do corpo espiritual preexistente; esclarecerá todos os sectores das actividades humanas, em particular, demonstrando as mais sublimes verdades da vida. Aliás, como sabeis, a sciencia terrestre está sempre renovada, em cada periodo de 50 annos. As suas actividades se caracterizam pela mais perfeita transitoriedade.

No desenrolar da historia, vêde que o systema geocentrico de Ptolomeu é succedido pelo systema heliocentrico de Copernico; a esse ultimo succede-se Gallileu, estabelecendo as mais bellas theorias cosmogonicas e ainda depois deste Flamarion apparece na Terra, como o paizagista do céo. Depois da theoria de gravitação de Newton, Einstein lhe succede com a theoria da relatividade, nos problemas complexos da physica. Em medicina o solidismo integral surge depois das theorias do humanismo dos medicos antigos. Vêdes assim que a sciencia do homem é instavel e se renova sempre, de accordo com as etapas evolutivas da humanidade. Todavia, ainda o meu proposito não é espender-me em considerações scientificas dos planos terrestres e venho assim, apenas, deante da imprensa do meu Estado e deante da sociedade da minha terra, falar-vos do papel do espiritismo dentro da politica espiritualista que, no futuro, deverá orientar todos os phenomenos sociologicos, no desdobramento de todas as actividades do homem do porvir.

Em reconhecendo o meu proposito, extranhareis, por certo, que eu não me dirija aos conclaves da politica administrativa do paiz, apresentando novos programmas de governo ou innovações nas suas actividades communs. Embora conhecendo os perigos a que se entrega, actualmente, o Brasil, no tocante á propaganda abusiva de idéas extremistas e perniciosas aos seus institutos democraticos, reconheço que semelhante actividade é do homem encarnado e é preciso que elle proprio desenvolva a sua acção, em favor da tranquillidade individual e collectiva. Infelizmente os interesses dos clans e das personalidades constituem ainda, muitas vezes, os motivos de prejuizo da patria, mas a evolução tem de se processar, fatalmente, e é logico que aguardemos os melhores dias, no terreno da comprehensão do bem geral e da fraternidade.

O homem da Terra, perde-se hoje num labyrintho de muitas cogitações desnecessarias e essas difficuldades, encontradas no caminho de todos os povos, devem a sua paternidade á crise espiritual que infelicita as criaturas.

Os sociologos que levam a effeito a amarga psychologia do momento historico que a humanidade terrestre está vivendo, apresentam as theorias mais interessantes e absurdas, tentando explicar a triste situação dos tempos modernos.

Alguns appellam para a escassez de ouro nos mercados internacionaes que difficultaria a regularidade nos phenomenos da troca, mas é preciso reconhecer a falsidade desses argumentos. Existem na Terra, actualmente, cerca de 53 milhões de kilos desse metal e não parece que a sua extracção, aliás, que a sua producção haja decrescido. Em 1935 o mundo produziu 983 mil kilos contra pouco mais de 870 mil, em 1934. Vemos, por aqui, com a technica da mineração que o ouro só poderá crescer na producção do planeta. Outros sociologos accusam as machinas, collocando no seu advento e na sua intensificação as causas dolorosas das difficuldades do mundo; mas a machina apenas augmentou as facilidades da producção não obstante a necessidade de muitos capitaes na questão dos transportes e da propaganda, dentro da centralização dos parques industriaes.

Segundo as estatisticas verificadas ultimamente, nunca a humanidade produziu tanto como nestes derradeiros annos e jamais houve no mundo tanto infortunio economico e mais rude miseria. Emquanto o orbe inteiro possue cerca de 30 milhões de desempregados, a politica do isolamento queimou e inutilizou productos que dariam para alimentar e vestir confortavelmente, cerca de 33 milhões de pessoas. Vêde pois que a crise é espiritual e sómente a ella se deve o desdobramento de todas as outras crises que infelicitam a humanidade do seculo XX.

O que necessita o mundo é de christianização e de evangelho, não á base de doutrinas religiosas, cheias de interesses inferiores e de ambições personalistas, mas dentro do melhor espirito de solidariedade humana. Apesar de todas as tendencias dos paizes do planeta para a dictadura, levados pelas rajadas de mau nacionalismo e pela autarchia deploravel, a sociedade do futuro terá de se organizar dentro da fraternidade christã dos tempos apostolicos. Na região liliputiana da Gallileá está o principio de toda a sociologia de amanhã.

Ha necessidade de se buscar o evangelho, estabelecendo-se a applicação dos seus principios na face do mundo.

E vendo São Paulo, possuido do desejo de collaborar nessa tarefa bemdita, dentro do seu apostolado de trabalho e de sublimes edificações, trago-lhe o meu brado de incitamento, livre de qualquer prurido nocivo de regionalismo dissolvente.

Que São Paulo collabore na seára bemdita de Jesus.

Dos 8.000.000 de contos a que deve attingir a producção brasileira, em 1935, a São Paulo deve-se 40 por cento, contra as outras 20 unidades da Federação; e que, no seu progresso economico, não olvide a necessidade dos labores espirituaes, em favor do bem geral, no plano dos individuos e das collectividades.

Trago, portanto, a todos a minha palavra de animação e de incitamento, esperando a cooperação geral em torno das actividades espiritualistas da gente bandeirante. Ao Brasil, cabe o papel de orientar, no futuro, os grandes movimentos evangelicos do planeta, depois dos esgotamentos economicos do Velho Mundo, que, ha muito tempo, prepara a sua propria destruição na mais desenfreada politica armamentista. E que o Estado bandeirante possa affirmar as suas realizações fecundas, á frente das actividades espiritualistas da Terra Brasileira. Nas vesperas de suas festas commemorativas do cincoentenario das leis immigratorias, expressão de sua fraternidade e de sua profunda comprehensão dos principios de solidariedade humana, sinto-me feliz, trazendo-lhe a minha exortação para que prosiga como a machina poderosa do progresso brasileiro. E sem querer levar-vos, mais longe, em considerando o papel do espiritualismo nas sciencias moraes do planeta, esperamos nós, os espiritos desencarnados, que vivemos e sentimos ainda, apesar de nossas remotas condições de invisibilidade, que, cada um de vós, possaes representar um baluarte de fé, de crença e de esperança, dentro das grandes verdades espiritualistas, na terra generosa do Evangelho. — (a) Carlos de Campos."

O SR. FRANCISCO XAVIER

Pelo nocturno das 20 horas, embarcou hontem, na estação do Norte, de regresso a Pedro Leopoldo, em Minas Geraes, o sr. Francisco Candido Xavier, estimado funccionario publico naquella cidade.

Pilulas esportivas

A "ESPECIALIZAÇÃO" já é um caso de policia.

Vejamos o que escreve um jornal do Rio, sobre a entidade athletica das federações ditas especializadas:

"Anizio Sá, presidente da Federação Brasileira de Athletismo, em petição dirigida ao sr. Democlito de Almeida, 2.º delegado auxiliar, requereu a apprensão dos livros e documentos da referida Federação, allegando terem sido os mesmos retirados da Thesouraria, nas vesperas da data marcada para ser effectuado um balanço pela commissão designada em assembléa geral, facto de que, aliás, a imprensa já se occupou.

O 2.º delegado auxiliar vae instaurar o competente inquerito e procederá ou não a medida referida, segundo as provas colhidas".

* * *

OS ASSOCIADOS e admiradores do São Paulo F. C. estão projectando uma grande homenagem ao dedicado esportista sr. Manuel Arruda, um dos baluartes do glorioso gremio tricolor.

* * *

CHEGARÃO hoje a São Paulo os athletas bahianos que participarão do campeonato brasileiro de athletismo, patrocinado pelas entidades especializadas.

* * *

PARA os jogos de domingo proximo forem escolhidos os seguintes campos, juizes e representantes:

S. P. R. versus Santos.
Campo do Santos.
Juiz, Sylvio Stucchi.
Representante, A. Lapetina Simões.
Estudantes versus Palestra, campo do Palestra.
Juiz, Arthur Cidrim. Representante, M. Vieira de Sousa.

* * *

O TORNEIO aberto da Liga Carioca, de que participam todos os gremios, desde os Paraiso das Borboletas F. C. até os Fla-Flus, terá este anno, á titulo, talvez, de consolação, a presença do Retiro E. C., um dos poucos gremios de Bello Horizonte que não acompanharam os que regressaram á C. B. D.

* * *

O S. PAULO F. C. est áreorganizando as suas hostes para os embates restantes e para o proximo certame.

Contará o tricolor com o concurso de alguns bons jogadores, dentre os quaes Carioca e Elysio, este tambem, já com o "passe" da outra Portugueza... a de Santos.

* * *

O CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL pagou hontem, na Thesouraria da Prefeitura a taxa geral e demais emolumentos referentes á concessão que a edilidade lhe fez de uma area de terreno junto á ponte de Villa Maria, e que mede 24 mil metros quadrados.

FUTEBOL

CAMPEONATO INTERNO DO MINAS GERAES F. C.

Em proseguimento ao referido campeonato, depois de amanhã, domingo, defrontar-se-ão: Quadro Estado do Amazonas — Quadro Estado Minas Geraes vs. Quadro Estado do Rio de Janeiro vs. Quadro Estado de São Paulo.

Por esse motivo a commissão esportiva solicita o comparecimento dos seguinte jogadores: — ás 7,30 horas — Ribeiro — Scarpa, Romano — Gouveia — Frangel — Geraldo — Vicente — Almeida — Peres — Carlini — Caramico — Porto Filho — Bizarro — Nello — Villaça — Izar — Hercules — Oberdan — Turatti — D'Avilla — Placido — Antoniolli — Tribuzzio — Blois — Hesting — Farid; ás 9 horas — Tico — Sylvio — Tampone — Manolo — Grasso — Gazzaniga — João Tampone — Teixeira — Bruno — Montá — Medeiros — Pannos — Raphael — Ramos — Antoninho — Chico — Tedeschini — Luiz — Grecco — Fugito — Delgado — Moreira — Porto — Soler — Sergio e Alcieri.

Aos faltosos será applicada pena, em conformidade com o regulamento interno.

ITAPOLIS F. C. vs. UNIÃO DE MOGY DAS CRUZES

Promette ter um transcorrer attrahente o prelio a ser travado depois de amanhã, em Mogy das Cruzes, no qual serão contendoras as turmas do Itapolis F. C. e União, local.

Os jogadores do "Ita" devem comparecer á séde, ás 8 horas, afim de rumarem para o local.

JUVENIL HERO'E DA PENHA vs. ELITE PENHENSE

Deveria ter lugar domingo ultimo o embate entre o Juvenil Heróe da Penha e Elite Penhense, não se realizando, entretanto, devido ao não comparecimento deste ultimo gremio.

A. R. D. E. T. vs. DIARIOS ASSOCIADOS

Realizar-se-á domingo proximo, pela manhã, no campo da rua dr. Almeida Lima, duas partidas amistosas de futebol entre os quadros supra.

O embate principal, deverá ser bastante disputado, porquanto reune bons adversarios.

Para esse jogo, o director esportivo da Ardet solicita o pontual comparecimento em campo, ás 8 horas, dos seguintes jogadores: — Orlando, Riccó, Wilson, Riccieri, Mario, Antoninho, Raposo, Zico, João Paschoal, Albino e Nino; ás 9 horas: — Carlos, Pinheiro, Alfredo, Eustachio, Brandão, Armando Baptista, Breno, De Maria, Hyppolito, Carreiros e Velloso.

VARIAS

C. R. TIETÊ-SÃO PAULO

Festival social-esportivo — Promette revestir-se de brilho excepcional o festival social-esportivo que a directoria do Clube de Regatas Tietê-São Paulo offerece aos seus associados no proximo dia 11 do corrente.

A commissão organizadora está preparando um attrahente programma.

SÃO PAULO RAILWAY A. C.

Futebol — Caravana a Santos — Realizando-se no proximo domingo, dia 4 de abril, um jogo de futebol entre o S. P. R. e o Santos F. C., na visinha cidade, o S. P. R. está organizando uma caravana de socios que queiram ir assistir ao encontro. A commitiva deverá sahir de São Paulo, ás 10 horas, do referido dia, e as inscripções já se encontram abertas na secretaria do clube até o dia 2 de abril improrogavelmente. Os que se interessem pela sua inclusão entre os caravanistas, devem dirigir-se á séde do clube, onde lhes serão prestadas informações.

Campeonato interno — Realizar-se-á no proximo domingo, dia 4, o jogo final do 1.º turno do campeonato interno de futebol promovido pelo S. P. R. — O encontro que se effectuará no campo da Agua Branca, entre os quadros Campo Limpo e Officinas Centraes, será arbitrado pelo sr. Isaias de Oliveira, devendo os inscriptos comparecer ás 9 horas em ponto.

Baile — O proximo festival dansante do S. P. R. terá lugar no dia 10 de abril, na séde do Portugal Clube, situado no 7.º andar do Martinelli. O socio que não se apresentar munido da sua respectiva carteira social terá a sua entrada vedada no salão de baile. Serão distribuidos convites, em numero reduzido, exclusivamente na séde social, aos que os solicitarem.

Bola ao cesto — No dia 10 de abril, antes do baile que o S. P. R. promove nesse dia, será realizado um encontro amistoso de bola ao cesto entre as turmas do S. P. R. e as respectivas do Clube Athletico Bandeirante, de Sorocaba, na quadra do S. P. R., á rua Visconde do Rio Branco. O S. P. R. prepara-se para receber condignamente os seus valorosos adversarios de Sorocaba.

Snooker — Na ultima reunião da directoria, ficou resolvida a proposta do sr. Casemiro Corrêa, secretario do clube, para se adquirir uma mesa para jogos de snooker, a qual obteve approvação. Dentro de alguns dias estará já installada essa mesa e serão abertas as inscripções para um campeonato de snooker a ser promovido pela directoria.

As actividades do esporte-base

INICIA-SE AMANHA, NO CAMPO DO PAULISTANO, A DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO — OS BAHIANOS CHEGARÃO HOJE A S. PAULO — AMANHA DAR-SE-A' A ABERTURA SOLENNE DO III CONGRESSO NACIONAL DE ATHLETISMO — O PROGRAMMA E HORARIO DAS PROVAS — COMO ESTA' CONSTITUIDA A DIRECÇÃO DO CERTAME NACIONAL — VARIAS

A disputa do II Campeonato Brasileiro de Athletismo, que constituirá o maior acontecimento esportivo da semana, vem prendendo a attenção de todos os apreciadores do esporte basico. Sua realização na pista do Paulistano, actualmente a praça esportiva que offerece maiores commodidades ao publico, bem como a participação dos mais renomados athletas do paiz, são garantias seguras do successo de que se revestirá o certame. Cerca de 150 competidores se alinharão na pista e no campo para a disputa das 19 provas de que se constitue o programma, optimamente elaborado, e obedecendo a um criterio justo na sua divisão.

LUCIO DE CASTRO, o primeiro saltador do Brasil, inscripto na prova de saltos com vara, prova essa que não consta no programma

A CHEGADA DOS BAHIANOS

Segundo communicação que teve a secretaria da F. B. A., os athletas bahianos chegaram hontem á Guanabara pelo "Itambé" tendo desembarcado na capital Federal, onde permanecerão até hoje á noite, devendo embarcar pelo segundo nocturno com destino a capital.

O CONGRESSO

Sabbado, ás 20,30 horas será solennemente aberto o III Congresso Nacional de Athletismo, devendo o mesmo apresentar farta e interessante materia sobre as causas do esporte base indigená.

A mesa que presidirá o congresso, será composta pelos seguintes esportistas: dr. Max de Barros Ehart, dr. Constancio Vaz Guimarães e Fritz Rapsold. A ordem do dia, para sabbado e domindo é a seguinte:

a) — Discurso de saudação e abertura pelo sr. dr. Constancio R. Vaz Guimarães, em nome da Federação Brasileira.

Parte technica — a) — Athletismo para crianças e athletismo feminino — these do dr. Arthur Azevedo; b) — Campeonato Brasileiro inter-clubes — these de José Augusto da Silva; c) — A sahida e percurso dos 100 metros rasos — these do technico Dietrich Gerner; d) — A propaganda athletica no Brasil, por Carlos Joel Nelli.

Domingo — A's 20,30 horas — Continuação dos trabalhos: a) — Assumptos varios; b) — encerramento e discussões sobre varios problemas de interesse geral.

OS JUIZES

São arbitros do torneio os seguintes:

Arbitro — dr. Max de Barros Ehrart.

Direcção geral — dr. Constancio R. Vaz Guimarães.

Director de campo — Juvenal Dourado.

Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada — Orlando Della Nina, Lino Nocera, Alvaro Ferraz Luz.

Chronometristas — chefe: José Goso, Jorge Mancebo, José Rochel Klein, Amadeu Minchillo, João G. Pauli.

Juizes de saltos — chefe: Jamil Safady, Cyro Falcão, José de Castro Mello e Paulo Silveira.

Juizes de arremessos — chefe: Bento Mattozinho, Armando de Andrade, Pedro Favalli, Alphio Lassari.

Annotador — dr. Nelson Camargo.
Registador — José Oliveira Lage.
Inspectores — Vadih Hadad, José Marques Leite, Antonio Andrade Grillo, Antonio Cavallari, Hugo Puschnick.
Annunciador — Julio Chaccur.

O HORARIO

O programma será regido pelo seguinte horario:

SABBADO:

Horas:
15,30 — 110 metros sobre barreiras, semi-final.
15,40 — 100 metros rasos, semi-final.
16,00 — Arremesso do martello.
16,15 — 400 metros rasos — semi-final.
16,30 — 5.000 metros rasos — final e salto triplo.
17,15 — 200 metros rasos — semi-final.

DOMINGO:

14,30 — 110 metros sobre barreiras — final e arremesso do peso.
14,45 — 100 metros rasos — final.
15,00 — 400 metros rasos — final.
15,15 — 1.500 metros rasos — final; arremesso do disco e salto em extensão.
15,30 — Revesamento 4 x 100 metros.
15,45 — 400 metros sobre barreiras — final.
16,00 — 200 metros rasos — final; salto em altura e arremesso do dardo.
16,15 — 10.000 metros rasos — final.
17,15 — Revesamento 4 x 400 metros.

OS RECORDES BRASILEIROS

100 metros — Ivo Sallovics (S. P.) 10" 5.

200 metros — José Xavier de Almeida (D. F.) 21" 8.

400 metros — Domingos Pugliesi (S. P.) 48" 8.

800 metros — Nestor Gomes (S. P.) 1' 55" 2.

1.500 metros — Nestor Gomes (S. P.) 4' 5".

5.000 metros — Nestor Gomes (S. P.) 15' 57".

10.000 metros — José R. dos Santos (S. P.) 33' 05".

Revesamento 4 x 100 — Turma do C. A. Paulistano — 42" 4.

Revesamento 4 x 100 — Turma do Tietê — 3' 23" 4.

110 metros sobre barreiras — Sylvio Padilha (S. P.) 14" 8.

400 metros sobre barreiras — Sylvio Padilha (S. P.) 53" 3.

Salto com vara — Lucio de Castro (S. P.) 4 metros e 10.

Salto em altura — Icaro de Mello e Alfredo Mendes (S. P.) 1, 93.

Salto em extensão — Marcio de Oliveira — (S. P.) 7 mts. e 42.

Salto triplo — Cyro Falcão (S. P.) 13 mts. e 94.

Arremesso do peso — Carmine Giorgi (S. P.) 14,15.

Arremesso do disco — Antonio Giusfredi (S. P.) 43 mts. 48.

Arremesso do dardo — Egon Falkenberg — D. F.) 61 mts. 21.

Arremesso do martello — Assis Naban (S. P.) 49,64.

PALESTRA ITALIA

Campeonato interno de saltos em extensão e altura

Realiza-se no domingo, dia 4 de abril, a segunda competição interna do Campeonato de Saltos em Extensão e Altura. Podem tomar parte do mesmo os juvenis estreantes, e socios do Clube que nunca competiram na Federação Paulista de Athletismo.

REGULAMENTO — Todos os athletas são obrigados a competir nas duas provas.

Para que a assiduidade seja recompensada, a classificação será pela somma de resultados.

Os premios constarão de material esportivo aos 6 primeiros collocados em cada modalidade de saltos.

Ao melhor resultado technico conseguido durante o transcorrer do campeonato, em cada modalidade de salto, será conferida medalha de prata aos primeiros collocados e de bronze aos 2.º collocados.

Esse campeonato será desenvolvido em 6 competições, sendo que na primeira já realizada, em 14 do p. p., classificou-se em 1.º lugar, em salto de extensão, o athleta Januario Cicilio, com 5 mts. e 53 cms. E no salto de altura, o athleta Miguel Atala, com 1 mt. e 51 cms.

Torneio Inicio da F. P. F. A.

SUA REALIZAÇÃO DEPOIS DE AMANHA — A ORDEM DOS JOGOS — CONCORRERAO A'S DISPUTAS OS SEIS CLUBES FUNDADORES

A tarde de depois de amanhã, domingo, marca a realização do Torneio Inicio da Federação Paulista de Futebol Amador, que desta maneira abre auspiciosamente a sua temporada do corrente anno.

O successo de que se revestiu a temporada passada, da qual se sagrou brilhantemente vencedor o E. C. Syrio, promette, pois, nas actividades da novel entidade, para o anno presente, vêr-se repetido.

Desta fórma, o campo do C. R. Tietê-São Paulo, o local do Torneio Inaugural, deverá reunir á tarde de domingo uma assistencia enthusiasta, ávida de presenciar as disputas das quaes sahirá o vencedor do certame.

Seis clubes concorrerão ao torneio de depois de amanhã, justamente os gremios fundadores, ou sejam: C. A. Piratininga, E. C. Syrio, A. A. Guanabara, A. A. dos Funccionarios Publicos, C. Indiano e C. R. Tietê-São Paulo.

Varias providencias que se faziam necessarias foram tomadas pela directoria da Federação, de maneira a emprestar a esta jornada inicial de suas actividades um justo brilhantismo.

Afim de dirigir o torneio, foi designado o sr. Carlos Hernandez, que será auxiliado pelos srs. José Domauro e Taciano de Oliveira, formando a commissão de recepção os srs. Agostinho Compagner, Benedicto Soubile e dr. Hernani Theodoro Xavier, directores da Federação.

Segundo ficou decidido os clubes só poderão concorrer ao Torneio Inicio com os jogadores inscriptos, devendo ser preenchidos, antes dos jogos, os boletins em poder do representante da entidade.

A ORDEM DOS JOGOS

Os jogos a serem realizados na tarde de depois de amanhã, para os quaes haverá uma tolerancia de 15 minutos, estão distribuidos na seguinte ordem:

A's 14 horas — Guanabara vs. Piratininga; ás 14.40 horas — Indiano vs. Funccionarios; ás 15.20 horas — Syrio vs. Tietê; ás 16 horas — Vencedor do 1.º contra vencedor do 2.º; ás 16.40 horas — Vencedor do 3.º vs. vencedor do 4.º jogo.

Os juizes escalados são os seguintes: 1.º jogo, Altino G. Rego; 2.º jogo, Arthur Rocha; 3.º jogo, Benedicto Amaral. Os juizes dos dois jogos finaes serão designados na hora.

C. A. PIRATININGA

Realizando-se no proximo domingo, no campo do C. R. Tietê-São Paulo, o torneio inicio da Federação Paulista de Futebol Amador, a direcção esportiva do Piratininga, por nosso intermedio, pede o comparecimento dos seguintes amadores, ás 13 horas em ponto, no referido local: Vidigal, Sarapombo, Viegas, Alves, Borba, Malavasi, Armandinho, Fernando, Oscar, Milton, Hermenegildo, Abate, Oscar, Noé, Nelson, Max Baer, Sampaio, Guina, Carvalhaes e Scott.

Coisas do tennis...

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Os jogos de sabbado e domingo

De conformidade com a tabella geral, a Federação Paulista de Tennis marcou, para sabbado e domingo, o inicio dos campeonatos inter-clubes, realizando-se os seguintes encontros:

Dia 3 — 4.ª série de senhoras — A's 14 1|2 horas: E. C. Germania vs. São Paulo Athletic Clube; C. A. Paulistano vs. Palestra Italia.

2.ª série de homens — A's 14 1|2 horas — Harmonia "A" vs. São Paulo Athletico Clube; C. A. Paulistano "A" vs. Harmonia "C"; Clube Esperia vs. E. C. Germania; Tennis Clube Paulista "A" vs. C. A. Paulistano "B"; A. A. Light and Power vs. Tennis Clube Paulista "B". (Este jogo será realizado nas quadras do C. R. Tietê-S. Paulo).

Campeonato de Estreantes — A's 14 e 1|2 horas — 1.º grupo — Santo Amaro Tennis Clube vs. Sociedade Harmonia de Tennis.

Dia 4 — Campeonato de Estreantes — A's 9 horas — 1.º grupo — C. A. Paulistano "A" vs. Clube Esperia "B"; Palestra Italia "B" vs. C. R. Tietê-São Paulo "B"; E. C. Germania "A" vs. T. C. Paulista "A".

2.º grupo — Clube Esperia "A" vs. E. C. Germania "B"; Tennis Clube de Santos vs. C. A. Paulistano "B"; E. C. Syrio vs. Palestra Italia "A"; Tennis Clube Paulista "B" vs. A. A. Light and Power.

4.ª série de homens — A's 14 1|2 horas — 1.º grupo — E. C. Germania "A" vs. Clube Esperia "A"; C. R. Tietê-São Paulo "A" vs. Palestra Italia "B"; Harmonia "B" vs. E. C. Syrio; T. C. de Santos vs. Tennis Clube Paulista "B".

2.º grupo — Clube Esperia "B" vs. E. C. Germania "B"; Palestra Italia "A" vs. C. R. Tietê-S. Paulo "B"; S. Paulo Athletic Clube vs. Harmonia "A"; T. C. de Campinas vs. T. C. Paulista "A"; C. R. Saldanha da Gama vs. C. A. Paulistano "B".

A constituição das turmas "A" dos clubes nscriptos nos campeonatos da F. P. T.

A Federação Paulista de Tennis solicita dos clubes: Tennis Clube Paulista, E. C. Germania, C. A. Paulistano, C. R. Tietê-S. Paulo e Sociedade Harmonia de Tennis, a remessa, até amanhã, sabbado, a relação dos jogadores componentes de suas turmas "A", sendo que da Sociedade Harmonia de Tennis é solicitada a relação tambem da turma "B", do Campeonato da 2.ª série de homens.

O local de realização do jogos dos campeonatos inter-clubes

A secretaria da Federação Paulista de Tennis informa aos clubes inscriptos em seus campeonatos inter-clubes, que os jogos serão sempre realizados nas quadras do clube collocado á esquerda da escalação. Assim, por exemplo, Clube "A" vs. Clube "B", o jogo é realizado nas quadras do Clube "A".

Registos de tennistas approvados na ultima reunião da F. P. T., classificação de tennistas

Na ultima reunião de directoria da Federação Paulista de Tennis, realizada a 30 de março, foram approvados os seguintes registos de tennistas:

Para o C. R. Tietê-S. Paulo — Luiz Dias Ferreira, Jorge S. da Silva, Horacio M. Barbosa, Frederico Alayon, Ernani Guimarães, Augusto M. Castro Leite, Alfredo Mazzoco, Alberto A. de Carvalho, Carlos Callioli, Geraldo Damasco, Jorge de P. Rogero, Alvaro Netto, Benedicto Salles, Elpidio de Paula, Mario Ferreira Mansur, Anesio Rodrigues, Moacyr Marques, Oscar Teixeira, Mario Quedinho, Moupyr Monteiro, Paulo Ribeiro, Arnaldo T. Silva, Arthur Ferreira Sobrinho, Henrique Dizioli Arnau, Fernando B. Aguia,r Antonio T. Paschoa, Jatyr Gonçalves e Manuel T. Passos.

Para o E. C. Syrio — Wagih A. Abdalla, Vicente Suppa, Arthur A. Valls, Annuar Atihe, Basilio Chohfi, Naim R. Dib, Ruy Guimarães Santos, Alfredo Gerab, Tercio Costa, N-abih Srougi, Amin Cury, Amin Zouheir, Nabih A. Abdalla, Agenor Fontes, Ibrahim Bassit, Elias Jabra e Adib Youssef.

Para o E. C. Germania — Rodolpho Klasing, Werner Garni, Horst Bielefeld, Aristides S. Castro, Hans Schaefer, Walter W. Heininger,r Eick J. Stickel, Joaquim Borges, Werner Mietzsch, João B. Feria, Paulo Mueller, Erick Mazurek, Raoul Fatio, João Klasing e Willy Weiss.

Para o Tennis Clube de Santos — Onofre Ramos, Irineu G. Oliveira, Raymundo Soares, Nicolau Fortunato, João Faria Jr., José G. Figueiredo, Kozo Miyaji, Christalino R. Mesquita, Benedicto C. Simões, Elias Raddad e João Eurico Mourão.

Para a Sociedade Harmonia de Tennis: Virginia Boyes, Kathleen Boyes, Mirinha L. oSares, Zayra G. Lee, Laerte Assumpção Jr., Pedro Cruso Netto, Antonio Novaes Netto, Erasmo T. Assumpção Netto, Roberto Assumpção, Ary G. Marques e Americo F. Toledo.

Para o Tennis Clube Paulista — Sylvia Fidelis, Zayra I. Lisbôa, Aracy Alcantara Aguiar, Inayá F. Jordão, Marina Silveira, Carlos de Carvalho, Ikuo Takahaski, Emilio Amorim, Luiz Lobato e Theodoro Zaidan.

Para o C. A. Paulistano — Suzi Camargo Arruda, Salvio O. C. Arruda, Eduardo José Lion, Marcello L. Moraes, John Smith, João Borba Junior, Eduardo Lobo Netto, Marcos R. dos Santos e Lucio Bherends.

Para o Clube Esperia — Domingos Nardi, Eugenio Roth, Adolpho Rosenfeld, Nicolau Russo Netto, Jean Lapettier, Hector M. Studley, Manuel G. Sica, Jank Fritz e Paulo De Franco.

Para o Palestra Italia — Noemy Soares Fonseca, João Horta Noronha, Antonio Castro Carvalho oe Lamartine Noronha.

Para a A. A. Light and Power — Paulo ča Silva Gordo, Luiz Leite Guardiano e Carlos Gonzaga Franco.

Para o Santo Amaro T. C. — Helmuth H. Heininger.

Classificação de tennistas

Senhoras — 4.ª série — 28.ª categoria, Noemy S. Fonseca; 29.ª categoria, Aracy A. Aguiar; 30.ª categoria, Zayra I. Lisbôa, Inayá F. Jordão e Suzi C. Arruda; 31.ª categoria, Marina Silveira e Sylvia Fidelis.

Homens — 3.ª série — 27.ª categoria, Paulo da Silva Gordo.

4.ª série — 28.ª categoria, Irineu G. Oliveira; 30.ª categoria, Nicolau Fortunato, Salvio O. C. Arruda e Ernani Guimarães; 31.ª categoria, Luiz Dias Ferreria, Augusto M. Castro Leite e Rodolpho Klasing; 32.ª categoria, Laerte de Assumpção Junior.

5.ª série — 33.ª categoria, Onofre Ramos, José G. Figueiredo, João Faria Jr. e Lamartine Noronha; 35.ª categoria, Wagih A. Abdalla, Domingos Nardi e Horacio Mendes Barbosa; 36.ª categoria, Jorge S. da Silva, Frederico Alayon, Vicente Suppa, Raymundo Soares e Carlos de Carvalho.

PALESTRA ITALIA

4.ª e 6.ª divisão de cavalheiros — Chamada para amanhã, ás 14 horas em ponto, nas quadras sociaes — Para um treino em conjunto e afim de receberem instrucções para o Campeonato Official á iniciar-se domingo proximo, dia 4, pede-se o comparecimento dos seguintes tennistas: Francisco A. Vais, Rogerio Lauretti, Jarbas S. Figueiredo, Henrique Cardone, Venancio F. Alves, Vicente C. Carvalho, Heinz Magen, Antonio de Portugal, N. O. Machado, eHitor Evangelista, Urbano Bastos, Sylvio D. Rebello, Abaeté N. Pedroso, Luiz G. Brandão, Leonardo F. Lotufo, Mario Cinelli, Radamés Puglisi, Ernesto Pistone, Vicente Fortes, José Scaciotta e Vitorio Cinelli.

4.ª divisão de senhoras — Amanhã, deverão comparecer ás 14 horas e 15, nas quadras do C. A. Paulistano afim de jogarem contra a turma representativa desse clube, as seguintes tennistas: Olivi aJannini (cap.), Emma D. Ghisolfi, Maria Luiza Machado, Ktty Cardone. Reserva: Noemy Fonseca.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Para os proximos jogos de campeonato inter-clubes da Federação Paulista de Tennis, dias 3 e 4 do corrente, a direcção esportiva chama os seguintes tennistas:

4.ª divisão "A" — Flavio Baptista da Costa (cap.), Humberto Dantas, Gilberto Junqueira, Alfredo Venezia e Arnaldo Pinto, para o jogo contra o Tennis Clube de Campinas, nas quadras deste, na vizinha cidade, ás 14.30 domingo.

4.ª divisão "B" — Carlos Carvalho, João Tolosa, Edgard S. Vianna, Arnaldo Rocha (cap.) e Mario Beni, para o jogo contra o Tennis Clube de Santos, nas quadras deste, na vizinha cidade, ás 14.30 horas, domingo.

Estreantes "A" — Samuel Saks, Luiz Lopes Coelho (cap.), Lincoln Véras, Roberto Werneck, Ikuo Takahaski e Jorge Breul, para o jogo contra o Esporte Clube Germania "A", nas quadras deste, ás 9 horas, domingo.

Estreantes "B" — Emilio Amorim, Pedro Sadocco, Alfredo Sadocco, René Lombard e Rinaldo B. Giudice (cap.), para o jogo contra a A. A. Light e Power, nas quadras sociaes, domingo, ás 9 horas.

2.ª Divisão "A" — Turma a ser escalada hoje, para o jogo contra o C. A. Paulistano "B", nas quadras deste, sabbado, ás 14.30 horas.

2.ª Divisão "B" — Turma a ser escalada hoje, para o jogo contra a A. A. Light e Power, nas quadras do C. R. Tietê-S. Paulo, sabbado, ás 14,30 horas.

Campeonato de barragens

Foram marcados para os seguintes jogos, inadiaveis: — hoje, vencedor do jogo Paulo Leomil-Renato Cantizani, x José Chedide, ás 17,30 horas, quadra 1; vencedor do jogo Alfredo Borelli-Luiz Lobato x Olympio Lins, ás 9 horas, quadra 1.

Sabbado, ás 17,30, quadra 2, Arnaldo Rocha x João Tolosa; domingo, ás 8 horas, quadra 4, Marcilia Galvão x Zaira Lisbôa.

Os dois proximos jogos do certame estadual

NO PARQUE ANTARCTICA, PALESTRA E ESTUDANTES DISPUTARÃO A UNICA PARTIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NESTA CAPITAL — EM VILLA BELMIRO, O S. P. R. LUTARA' COM O SANTOS — O QUE A LIGA PROVIDENCIOU

Ainda depois de sua nitida e convincente victoria sobre o Hespanha, o Palestra não attingiu definitivamente a meta de sua estupenda carreira do segundo turno da Liga Paulista. E' evidente que, na situação actual dos onze concorrentes, é o candidato mais palpavel para a conquista do titulo, porquanto os seus mais proximos rivaes estão distantes tres pontos e só lhe resta duas partidas para encerrar o 2.º turno. Assim, sómente a hypothese de dois tropeços seguidos é que o faria abandonar o titulo.

Assegurar de antemão a impossibilidade de tal facto seria um absurdo. Os dois proximos adversarios do Palestra são quadros de possibilidades e, como não é possivel guiar-se pela logica, que não predomina em materia de futebol, resta unicamente aguardar-se por esse proximo desfecho. Tanto o Palestra poderá reproduzir a sua recente façanha de Santos, como o Estudantes e o Santos tambem se apresentam com credenciaes para obstar a sua carreira.

Realizando-se domingo, no Parque Antarctica, o cotejo entre palestrinos e estudantinos, teremos, pois, a primeira phase desse ultimo duello do 2.º turno pela obtenção do sceptro.

As condições em que os dois adversarios se apresentarão no gramado vem corroborar a affirmativa de que o alvi-verde ainda corre riscos. Um empate, por exemplo, já tornaria mais delicada a posição, pois o seu jogo com o Santos offerece varias perspectivas e innumeras hypotheses. Essa é uma previsão sobre o duello que o Palestra terá que sustentar. Um outro aspecto dessa situação que se offerece ao actual lider é sua victoria, domingo, com o que, então, ficariam automaticamente encerradas quaesquer cogitações em torno do primeiro posto, porquanto, independentemente do resultado do embate futuro com o Santos, o Palestra não mais seria alcançado na liderança da tabella.

Todas essas interessantes perspectivas que apresenta a actual situação do campeonato, em relação á sua parte mais notavel — a vanguarda da tabella — concorrem decisivamente para tornar attrahente a luta de domingo no Parque Antarctica.

Todavia, não é sómente pelo imprevisto perigo que o Estudante poderá offerecer com o seu quadro em condições, ao Palestra, que a luta é de interesse. Para o bando de Iracino esse embate encerra, tambem, attracção porquanto lhe restam possibilidades de obter um posto em destaque no final da temporada. Com seis pontos perdidos, separado, portanto, 3 do Palestra, o Estudantes poderá ainda se approximar mais da vanguarda. Se for derrotado domingo, então, ruirão todos esses prognosticos...

Dess'arte, o prelio de depois de amanhã no Parque Antarctica encerra importancia para os dois contendores, que se utilizarão, num grande esforço, de todos os seus recursos technicos para levar a melhor.

E, levando em consideração a classe de ambos, chegaremos á conclusão que, além da movimentação que a luta deverá ter, pelo enthusiasmo e disposição dos 22 elementos, se caracterizará por uma feição technica apreciavel, pois as circumstancias do seu desenrolar exige dos jogadores muita ponderação e habilidade para vencer os obstaculos que se offerecem reciprocamente.

Rolando, do Palestra

PROVIDENCIAS

Para este jogo a Liga designou:

Campo: do Palestra Italia, Parque Antarctica. Juiz, Arthur Cidrin; Preliminar, Campeonato Juvenil; Juiz da preliminar, Victor Ferreira. Juizes de linha: Dino Janeiro e Victor Carratu'. Representante, Manuel Vieira de Sousa.

S. P. R. vs. SANTOS F. C.

A rodada de depois de amanhã do campeonato da Liga Paulista de Futebol offerece probabilidades de corresponder á expectativa dos affeiçoados, tanto da capital como de Santos.

Se aqui, no Parque Antarctica, será disputado um prelio de interesse, na tarde de Braz Cubas o Santos e o S. P. R. effectuarão um jogo de attracção.

O gramado da Villa Belmiro será theatro desta peleja. Não se trata de um choque que provoca alardes; teremos, um embate entre forças de relativo valor technico e que se equiparam em suas possibilidades. E' um desses embates em que os adversarios actuam de accordo com a sua verdadeira capacidade, onde movimentação proporciona á assistencia lances attrahentes.

Difficil tambem se torna fazer qualquer prognostico sobre este jogo. Actuando em seu campo, e com a sua equipe em forma, o Santos é possuidor de credenciaes. De outro lado, a turma do S. P. R. costuma agir com harmonia, além de ter uma defesa resistente e um ataque penetrante, perigoso na construcção das avançadas e decidido ao concluil-as.

E' sabido que o alvi-negro, em sua "cancha", conta com grande vantagens, pois, já ambientado com o gramado e incentivado pela sua numerosa "torcida", dispõe-se com desembaraço. Deve-se, porém, considerar que, quanto á "torcida", esta tambem não faltará ao S. P. R. porquanto uma grande caravana de socios e adeptos acompanhará o seu quadro nesta excursão, elevando-se a 4.000 o numero dos que já se inscreveram. Um outro factor interessante concorre, egualmente, para se prever uma luta equilibrada e difficil para os dois antagonistas. O bando "ferroviario" foi o unico que, neste segundo turno, não foi derrotado em campos praianos. Contra o Hespanha obteve uma convincente victoria, no Macuco, e, contra a Portugueza, quando desenvolveu uma actuação superior, fez juz ao empate. Assim, é notoria e já famosa a sua felicidade em campos de Santos. Depois de amanhã, com certeza, deverá, pelo menos, desenvolver uma actuação de grandes meritos, que, independentemente da victoria ou derrota, deixará os afeiçoados locaes plenamente satisfeitos.

PROVIDENCIAS

A Liga designou:

Campo, do Santos, Villa Belmiro. Juiz, Sylvio Stucchi. Preliminar, amistosa. Juizes de linha: Paschoal Strafacci e Antonio Ayres Silva. Representante, Alberto Lapetina Simões.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A grande corrida de domingo no prado da Moóca — Disputa do Grande Premio "Governador do Estado" — As cotações dos animaes alistados — O programma da reabertura do prado da Gavea — Varias notas

Para a corrida de domingo no prado da Moóca, estão em vigor as seguintes cotações:

1.º Pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 13,30 horas — 3:500$000 e 700$000 — Distancia 1.300 metros:

	Cotações
1 Kiss	50
2 Xique Xique	50
3 Anchusa	50
4 Caiula	30
5 Jaracatiá	35
6 Raymunda	40
7 Uraco	30

2.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,00 horas — 3:500$000 e 700$000 — Distancia 1.500 metros:

	Cotações
1 Japão	20
" Papae Noel	40
2 Maynas	40
3 Galmita	40
4 Zab	40
5 Estro	30
6 Fanatica	50

3.º Pareo — Premio INITIUM — 14,30 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 900 metros:

	Cotações
1 Dolfuss	(22
	) 22
" Ursulina	(
2 Quituteira	35
3 Esterlina	60
4 Pinhal	40
5 Malfa	60
6 Dragão	35
7 Rosilegio	40

4.º Pareo — Premio MIXTO 15,00 horas — 3:500$000 e 700$000 — Distancia 1.450 metros:

	Cotações
1 Jaulanita	(
	) 50
" Delfim	(
2 There She Goes	30
" Chounnerie	30
3 Hockeridge	20
4 Fogueada	60
5 Linda Luz	40
6 Garla	35

5.º Pareo — Premio CRITERIUM — 15,30 horas — 6:000$000 e 1:200$000 — Distancia 1.650 metros:

	Cotações
1 Ubajara	25
2 Bellegra	22
3 Paysagem	22
4 Uruóca	80

6.º Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 16,00 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.650 metros:

	Cotações
1 Canicula	(
	) 16
" Licury	(
2 Alter Ego	25
3 Galopador	40
4 Arauto	40
5 Chochita	40

7.º Pareo — Premio EMULAÇÃO — 16,30 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.800 metros:

	Cotações
1 Cow Boy	30
2 Tana	40
3 Baguassu'	100
4 Arbolito	30
5 Katurno	30
6 Picaflor	22
7 Taster	50

8.º Pareo — G. P. GOVERNADOR DO ESTADO — 17,00 horas — 20:000$000 e 4:000$000 — Distancia 2.400 metros:

	Cotações
1 FORMASTEURS	15
SALPETRE	35
3 DUNIL	50

9.º Pareo — Premio EXCELSIOR — 17,30 horas — 4:000$000 e 800$000 — 1.650 metros:

	Cotações
1 Salmon	(
	) 30
" Canto Real	(
2 Miracaia	40
" Turbina	50
3 Suassu'	25
4 Ducca	30
5 Nuncio	60

O 1.º Pareo será realizado ás 13,30 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para BETTINGS

ABERTURA DA TEMPORADA OFFICIAL DESTE ANNO NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Como ficou organizado o respectivo programma

Para a reunião de domingo proximo no Hippodromo Brasileiro, ficou organizado o seguinte programma:

1.ª prova — Premio Louvain — 1.500 metros — 6:000$:
Kong 55 — Fidelite, 53 — Riri, 53 — Garimpeira, 53 — Ufal, 55 — Estoica 53 — Barnabé, 55 — Auditor, 55 — Madureira, 55 — Filhinho, 55 kilos.

2.ª prova — Premio Mairy — 1.500 metros — 4:000$:
Oding, 58 — Cannes, 54 — Nautilus, 55 — Olu', 50 — Laveleja, 55 — Cuba, 56 — Oitibó, 54 — Piolin, 50 — Clipper 56 — Nhô Zuza, 56 — Mussuã, 56 — Yvette, 51 kilos.

3.ª prova — Premio Ovação —1.600 metros — 5:000$:
Moleque Doze, 55 — Lucky Strike, 55 — Patrulha 53 — Caciula, 53 — Miroró, 53 — Picuhy, 55 — Manduca, 55 kilos.

4.ª prova — Premio Tacy — 1.500 metros — 4:000$:
Miss Bá, 52 — Realengo, 58 — Iapó, 55 — Lutador, 57 — Ubatim, 56 — Soissons, 56 — Bripohl, 53 — Ijuhy, 57 — Carreteiro, 52 — Punhal, 50 kilos.

5.ª prova — Classico Paul Maugé — 800 metros — 15:000$:
Faceirice, 52 — Saphinha, 52 — Lido, 54 — Sinforosa, 52 — Patusca, 52 — Léa, 52 — Tapir, 54 — Brau'na, 52 — Nababo, 54 — Cadete, 54 — Mexico, 54 kilos.

6.ª prova — Premio Mannequinho — 1.600 metros — 4:000$:
Sylpho, 54 — Juiz, 53 — Veneziano, 50 — Lafayette, 58 — Dolerita, 50 — Mundo Novo, 52 — Tapirapé, 57 kilos.

7.ª prova — Premio Favorito — 1.600 metros — 4:000$:
Miss Praia, 51 — Allubia, 57 — Yeoman, 56 — Jolly Miss, 50 — Rush, 53 — Guitarrita, 56 — Ariette, 50 — Joker, 51 — Uyrapara, 55 — Tarjador, 50 — Avance, 51 kilos.

8.ª prova — Premio Tia King — 1.600 metros — 5:000$:
Dominó, 54 — Everest, 54 — Trenador, 56 — Thales, 54 — Raio do Luar, 52 — Sobrevivo, 56 — Louvain, 53 kilos.

9.ª prova — Premio Krebelina — 1.800 metros — 6:000$:
Goleta, 54 — Maimará, 54 — Oh!, 55 — My Flete, 58 — Little One, 55 — Bilhete, 58 — Cheerio, 53 — Snorer, 53 — Rolando, 50 kilos.

O PILOTO DO POTRO NABABO, NO CLASSICO "PAUL MAUGE"

Encontra-se desde hontem, no Rio de Janeiro, o jockey Gonçalino Feijó, que dirigirá o potro Nababo, no Classico Paul Maugé. O profissional riograndense regressará domingo, á noite, a esta capital, onde continuará a exercer a sua profissão.

DUAS PENSIONISTAS DA COUDELARIA TEIXEIRA LEITE, ENTREGUES AO TREINADOR O. FEIJO'

Passaram para os cuidados do treinador Oswaldo Feijó, as potrancas Cabocla e Queridinha, de propriedade do turfista carioca sr. J. B. Teixeira Leite, que estavam sob as vistas de Francisco Corrêa.

UMA PROVA PUBLICA DO "CRACK" IX, NA PISTA DE PALERMO

Depois da realização da ultima prova da corrida de sabbado passado, no hippodromo de Palermo, em Buenos Aires, o cavallo Ix foi trabalhado na distancia de 3.000 metros. A presença do formoso filho de Congreve na pista, constituiu um numero fóra do programma que a maior parte da assistencia não quiz perder. Montou-o o jockey Jacyntho Sola, que ostentava as côres que tantas vezes exhibiu em triumpho o "crack" de 1935.

Ix appareceu em frente das tribunas em toda a sua pujança; tomou, algo aberto, a curva de Dorrego, e lançou-se pela recta do rio em demanda da setta dos 1.000 metros, onde o aguardava o veloz Mandarin, posto em movimento no instante opportuno para estimular os brios do neto de Copyright. O descendente de Rosa Nautica partiu com vantagem de quatro corpos, que na entrada da recta final havia ficado reduzida a dois, e que ao chegar á risca se tornou escassamente de pescoço. O exercicio foi cumprido em 192"2|5 segundos, para o total da distancia percorrida, com 161"3|5 para os derradeiros 2.500 metros, 61"2|5 para os 1.000, 41"2|5 para os 700 e 12"3|5 para os 200 finaes.

A cultura da canna de assucar

A IMPORTANCIA DA ESCOLHA DAS VARIEDADES

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

"Em collaboração, enviada a esta directoria, eis o que sobre tão importante assumpto aconselha aos nossos lavradores o chefe da 3.ª Secção Technica do Departamento de Fomento da Producção Vegetal, da Secretaria da Agricultura:

Entre as questões, que, mais frequentemente, preoccupam os lavradores de canna de assucar no Estado de São Paulo, destaca-se a que diz respeito á escolha da variedade ou variedades para o plantio.

Na cultura racional e economica, incontestavelmente, a escolha acertada da variedade constitue um dos factores essenciaes para o exito da exploração agricola-industrial, visto como estão intimamente dependentes da materia prima os resultados do campo e da usina.

Portanto, a solução definitiva para esta questão prende-se ao estudo das exigencias de clima e de solo que as diversas variedades de canna, actualmente cultivadas nas lavouras paulistas, apresentam: Nesse particular, deve-se attender aos caracteristicos das variedades, afim de que ellas, satisfazendo as necessidades locaes e as exigencias da planta, em presença dos factores de ordem pathologica, apresentem resultados compensadores na cultura.

Antes de se manifestar, ha alguns annos atraz, a decadencia dos cannaviaes, as cannas que então se cultivavam eram as denominadas "Nobres", pertencentes á especie "Saccharum Officinarum L"; predominando as variedades preta, riscada, rosa, manteiga, caiana, crystallina e outras cultivadas em menor escala. Essas variedades se caracterizavam por possuirem colmos grossos, porte alto, pouca fibra e grande riqueza e satisfaziam quando perfeitamente são as necessidades da lavoura e da industria. Com o apparecimento de molestias graves da planta, principalmente do mosaico, notou-se logo que ellas eram susceptiveis aos ataques desses males, cuja propagação se effectuou de modo extraordinariamente rapido.

Datam de 1925 os primeiros trabalhos realizados no Estado de São Paulo para a renovação dos cannaviaes com variedades resistentes, juntamente com a reforma nos processos culturaes que a seguir se effectuou.

Para comprovar o acerto dessa medida, basta dizer que o augmento da producção assucareira paulista, nestes ultimos annos, de 220 mil para 2.460.000 saccas de assucar de 60 kilos, foi devido principalmente a introducção e cultivo de variedades de canna mais ricas, productivas e resistentes e no melhoramento da parte agricola no que se refere ao cultivo da terra e da planta.

Tendo o governo do Estado prestado a lavoura paulista o grande serviço de remodelação de seus cannaviaes, continua, no entanto, dedicando maior attenção aos problemas que se referem ao melhoramento da especie vegetal, de tal maneira a poder satisfazer as exigencias das diversas zonas. Para isso, realiza periodicamente os estudos sobre cruzamento da canna, com o fim de obter variedades de alto rendimento, elevada producção e resistencia, e, promove junto aos centros assucareiros mais adeantados do mundo a importação de variedades que se destaquem pelas suas caracteristicas agricolas e industriaes.

Com esse objectivo já foram recebidas, nestes ultimos annos, muitas variedades javanezas, indianas, australianas, argentinas e outras das quaes só as seguintes lograram, após os trabalhos de adaptação, serem introduzidas nas grandes culturas: P. O. J. - 979, P. O. J. - 2714, P. O. J. - 2725, P. O. J. - 2727, P. O. J. - 2878, P. O. J. - 2883 - F-4, Co. - 281 e Co-290.

Afóra essas variedades, já largamente cultivadas, outras se encontram no Estado occupando extensas areas, taes como: P. O. J. - 36, P. O. J. - 213, P. O. J. - 228, P. O. J. - 161 e outras. Dentre ellas, sobresáe inquestionavelmente a P. O. J. - 213, notavel variedade, cuja adaptação no Estado de São Paulo se realizou de uma maneira perfeita. Ella occupa, actualmente, mais de 80 o|o da área total cultivada com canna, produzindo, em média, 5 cortes remuneradores.

Resumidamente, as mudas distribuidas aos lavradores deste Estado, pertencem ás seguintes variedades seleccionadas:

a) — **Variedades de colmos grossos:**

P. O. J. 2714, P. O. J. 2725, P. O. J. 2878 e P. O. J. 2883, proprias para terrenos ferteis. As terras roxas quando novas e profundas apresentam condições favoraveis á sua cultura. Dessas variedades, a mais precoce e a mais exigente é a P. O. J. 2725, que tem grande tendencia ao florescimento. A P. O. J. 2714 é a mais productiva, menos rica e mais tardia. Não tem tendencia no florescimento. As outras duas, P. O. J. 2878 e P. O. J. 2883, são as ultimas variedades produzidas em Java. A P. O. J. 2878 occupava 93 o|o da área cultivada com canna naquella ilha. Ambas são variedades de colmos grossos erectos, boa perfilhação e alta riqueza saccharina, sendo que a P. O. J. 2878 tem se comportado muito bem nos terrenos ferteis.

b) — **Variedades de colmos medios:**

P. O. J. 2727, P. O. J. 979 e F-4, são mais rusticas que as variedades de colmos grossos, muito productivas, podendo ser cultivadas em terras arenosas de mediana fertilidade. Não têm tendencia ao florescimento. Dentre ellas, destacam-se a P. O. J. 2727, e a P. O. J. 979, de extraordinaria resistencia ás molestias e grande perfilhação. Ambas, dão producções medias de 60 toneladas por hectare, com soqueiras de grande duração e vigorosa perfilhação. A F.-4 (japoneza) que é a de cerscimento mais lento e a mais rica deve ser cortada na edade de 16 a 18 mezes. Todas as tres possuem colmos erectos, depalhando com facilidade e tem-se adaptado no clima de São Paulo, sendo a P. O. J. 2727 a que melhor vem correspondendo nas differentes zonas em que é cultivada.

c) — **Variedades de colmos finos, proprias para os terrenos arenosos e seccos:**

Co. 281, Co. 290 e P. O. J. 161, que são recommendaveis por sua riqueza em assucar e notavel resistencia ás molestias e ás seccas. São variedades optimas para os terrenos aridos ou sujeitos a estiagens prolongadas, caracterizando-se pelos seus colmos erectos e touceiras de grande perfilhação. Produzem boas sócas, sendo a P. O. J. 161 a que tem desenvolvimento mais rapido. A Co. 281 rivaliza com a P. O. J. 213 em producção e a Co. 290 vem se comportando optimamente nas diversas regiões do Estado.

d) — **Variedades de colmos finos, proprias para terrenos argilo-cilicosos:**

P. O. J. 36, P. O. J. 228 e P. O. J. 213. São variedades cuja producção compensa fartamente o diametro relativamente pequeno dos seus colmos. São cannas rusticas, ricas em assucar e altamente tolerantes aos effeitos do mosaico. Dessas, a P. O. J. 213 é a mais precoce, a mais productiva, a mais rica em suas soqueiras são de maior duração. A variedade P. O. J. 36 se recommenda pela sua caracteristica de resistencia ao frio.

e) — **Variedades destinadas á alimentação dos animaes de trabalho:**

Kassoer e Ubá. Ambas são cannas de grande productividade, formando soqueiras de grande duração e praticamente immunes ás molestias da planta. A Kassoer se caracteriza por sua despalha facil, podendo ser cortada com 7 a 8 mezes de edade, porque nessa occasião os colmos são tenros e não é uma canna exigente em relação aos solos. Em terras de regular fertilidade a Kassoer produz em media, colheitas de 80 toneladas por hectare. Algumas usinas do Estado substituiram a Taquara pela Kassoer, para alimentação dos seus animaes de serviço. Emquanto que, anteriormente, precisavam de uma área de 45 alqueires de Taquara para o trato do mesmo numero de animaes, hoje cultivam apenas 10 alqueires de Kassoer com sobra de forragem.

Além de todas essas variedades, foram distribuidas ainda mudas da variedade P. O. J. 2714-V, que é uma variação da P. O. J. 27.14, experimentada e estudada em Piracicaba com optimos resultados. A P. O. J. 2714-V é uma variedade de colmos grossos e recobertos de cera, propria para terrenos ferteis, dando grande producção e soqueiras de extraordinaria perfilhação.

Resumindo, cada lavrador, a organizar uma plantação, deve determinar para seu caso particular qual a variedade que melhores resultados poderá apresentar, não se esquecendo que, para cada fim a que se destina a sua cultura, existe, pelo menos, uma variedade que offerece melhores caracteristicas e maior aproveitamento."

IVO FRANCO DO AMARAL

Acaba de chegar ao nosso conhecimento uma occorrencia verdadeiramente lamentavel, em que perdeu a vida o joven academico Ivo Franco do Amaral.

Rapaz possuidor de meritos invulgares, conquistou logo de inicio innumeras amizades nos circulos aquaticos de S. Paulo, onde por varios annos foi ardoroso defensor das côres do Clube Esperia.

A sua morte, veio abrir uma lacuna nos meios esportivos bandeirantes, e tanto pelo seu imprevisto como pela dolorosa acolhida que teve em nossa Capital, não podemos nos furtar ao seu registo, num justo desejo de lhe prestar a derradeira homenagem.

E' assim sensibilizados que compartilhamos desse rude golpe.

Imprensa Official F. C. vs. Dunlop Futebol Clube

Realizando-se sabbado proximo dia 3 de abril, um encontro entre os quadros acima, a direcção esportiva do Imprensa Official F. C. solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento, no campo do Dunlop, á avenida Agua Branca, 164, dos jogadores dos 1.º, 2.º quadros e reservas, ás 14 e ás 15 horas e meia, respectivamente.

PINGUE-PONGUE

ITAPOLIS F. C. vs. UNIÃO DE MOGY DAS CRUZES

Será realizada domingo, na séde do União de Mogy das Cruzes, interessante partida de pingue-pongue entre as equipes representativas dos gremios em epigraphe.

Convites para jogar

E. C. SÃO BENTO

O E. C. São Bento acceita jogo para domingo, em seu campo. Tratar á rua Salete n.º 100.

COLOMBOPHILIA

A NOVA DIRECTORIA DA SOCIEDADE COLOMBOPHILA PAULISTA — O CALENDARIO DA TEMPORADA ACTUAL

A Sociedade Colombophila Paulista acaba de eleger a seguinte directoria para o presente exercicio:

Presidente, João N. Cunha; vice-presidente, dr. Mario Villaça Meyer; 1.º secretario, Waldemar Rocha; 2.º secretario, Manuel F. Assumpção; 1.º thesoureiro, Eugenio P. da Fonseca; 2.º thesoureiro, José Luiz Cunha.

Commissão de julgamento dos concursos: — Carlos Schmidt, Waldemar Rocha e Vicente Curti.

Commissão de redacção: — Oswaldo P. de Carvalho, Antonio Godinho Monico e Manuel Assumpção.

Commissão technica: — Carlos Schmidt, Agostinho Pastore e João Bueno da Costa.

Os meios colombophilos estão grandemente animados pelas provas do corrente anno, achando-se todos os contendores em sérios preparativos.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DE SÃO PAULO

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA SECÇÃO — ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO NO BIENNIO ORA FINDO

Na ultima quarta-feira teve lugar em sua séde, no Palacio da Justiça, a reunião extraordinaria do Conselho da Ordem, especialmente convocada para a posse dos novos directores da Sub-Secção da capital, ultimamente eleitos pelo Instituto dos Advogados de São Paulo e pelo suffragio geral da classe. Compareceram á sessão, ficando assim empossados, os drs.: Jorge da Veiga, Celso Leme, Alexandre Marcondes Filho, Synesio Rocha, Benedicto Costa Netto, prof. J. M. de Azevedo Marques, Plinio Barreto, Waldemar Teixeira de Carvalho, J. O. de Lima Pereira, Agostinho Neves de Arruda Alvim, José Hildebrando da Silva Leme, Antonio Paulo da Cunha, Aureliano Roberto Duarte, Jorge Americano, José Bennaton Prado, Laurentino Azevedo, e Pelagio Alvares Lobo. A sessão foi presidida pelo prof. J. M. de Azevedo Marques, que teve como secretarios os drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Pelagio Lobo. O sr. presidente dirigiu palavras de saudação aos directores eleitos e em especial áquelles que ingressam agora no serviço da Ordem.

Lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, o 1.º secretario, dr. Waldemar Teixeira de Carvalho pede a palavra para proceder á leitura de seu relatorio dos dois annos em que exercera as funcções daquelle cargo, devendo essa peça ser publicada na imprensa official. A seguir foi a sessão suspensa por alguns minutos, afim de que se procedesse a eleição, dentre os presentes, para os cargos da directoria da Secção, para o biennio março de 1937 a março de 1939, o que foi feito por escrutinio secreto, verificando-se o seguinte resultado:

Presidente, prof. J. M. de Azevedo Marques; vice-presidente, prof. Noé Azevedo; 1.º secretario, dr. Waldemar Teixeira de Carvalho; 2.º secretario, dr. Pelagio Alvares Lobo; thesoureiro, dr. Benedicto Costa Netto, tendo, assim, sido reeleita "in totum", a directoria que servira no biennio anterior.

O professor Azevedo Marques toma a palavra para, em seu nome e no de seus companheiros de directoria, externar aos presentes seus melhores agradecimentos pela prova de confiança que acabavam de expressar, salientando relativamente á sua pessôa, que sómente accedera á acceitar pela 2.ª vez, a sua reeleição para o alto cargo de presidente da secção não só pelas reiteradas solicitações que nesse sentido recebera, como, principalmente, por saber que, para o fiel desempenho de suas funcções poderá sempre contar com a valiosa e incondicional cooperação de todos os seus companheiros de directoria e conselho.

Em seguida é novamente suspensa a sessão, afim de se proceder á eleição para o preenchimento dos cargos das commissões de syndicancia e disciplina, que ficaram assim constituidas:

Commissão de syndicancia: drs. Aureliano Duarte, Jorge Americano e Celso Leme.

Commissão de Disciplina: drs. Benedicto Galvão, Antonio Paulo da Cunha e Agostinho Neves de Arruda Alvim.

Foram, desde logo, declarados empossados os novos directores e membros daquellas commissões, eleitos, com o que foi encerrada a sessão.

Terça-feira ultima, dia 30 do mez p. findo, realizou-se na séde da Ordem dos Advogados neste Estado, a ultima sessão ordinaria do Conselho que serviu no biennio março de 1935, a março de 1937.

A reunião foi presidida pelo prof. Azevedo Marques, secretariada pelos drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Pelagio Lobo, e com a presença dos seguintes srs. conselheiros: J. O. de Lima Pereira, Bennaton Prado, Francisco de Castro Ramos, Plinio Barreto, Aureliano Duarte, João Arruda, Alvaro Couto Britto, Antonio Paulo da Cunha, Alexandre Marcondes Filho, Antonio Leme da Fonseca e Benedicto Costa Neto. Deixaram de comparecer por motivos justificados os srs.: Frederico da Costa Carvalho, Antonio Mercado, Francisco de Paula Bernardes Junior e Jorge Araujo da Veiga, e por licença o prof. Noé Azevedo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. presidente usa da palavra para se desobrigar, segundo disse, de um dever que se lhe impunha, e nos seus collegas do Conselho, de manifestar o pesar que a todos causava, terem de se despedir dos illustres conselheiros que não tiveram seus mandatos renovados; figuras de escól, advogados notaveis, que, no seio de sua corporação de classe, a ella prestaram inestimaveis serviços, collaborando assiduamente no Conselho; referiu-se destacadamente, a cada um daquelles conselheiros, salientando suas qualidades moraes e intellectuaes, e propoz fosse lançado em acta um voto de destacado louvor a todos elles, proposta essa que mereceu unanime approvação.

Em nome dos mesmos conselheiros, agradecendo, commovido, as palavras do sr. presidente, o prof. João Arruda, proferiu curta e interessante oração, dizendo da decisiva acção da Ordem, no sentido de tornar, cada vez mais, digna da consideração que merece, a nobre classe dos advogados.

Entrando-se no expediente, foram concedidas duas licenças: uma de um anno, ao cons. dr. J. O. de Lima Pereira, e outra de quatro mezes ao prof. Noé Azevedo.

Foram lidos os officios que se achavam sobre a mesa entre os quaes: um do sr. ministro da Justiça, respondendo a outro anterior da Ordem, relativo a atrazos e erros repetidos, verificados na publicação de certas leis no "Diario Official" da União. Do Instituto da Ordem dos Contabilistas de São Paulo, communicando a eleição de sua nova directoria. Do sr. presidente da 5.ª Sub-Secção, com séde em Araraquara, dr. Christiano Infante Vieira, communicando haver transmittido o exercicio do cargo ao 1.º secretario, dr. José Benevenuto Fortes.

Foi autorizado o cancellamento de inscripção solicitado pelo bacharel Francisco Sampaio Ferraz do quadro dos advogados da Secção, por haver sido nomeado para o cargo de official do Registo Hypothecario da 2.ª Circumscripção da comarca de Jahu'.

O sr. thesoureiro, dr. Benedicto Costa Netto, lê o balancete do Razão, que apresenta, fechado em 28 de fevereiro p. findo, informando, outrosim, já ter sido enviada ao Conselho Federal a contribuição annual, devida por esta Secção, no importe de rs. 2:460$, e bem assim ao Instituto dos Advogados de São Paulo a importancia de rs. 1:023$600, de accôrdo com o disposto no Regulamento.

Passando-se á Ordem do dia, entrou em discussão o parecer emittido pelo cons. dr. Plinio Barreto, sobre uma consulta formulada pelo advogado Manuel de Oliveira; esse parecer, que foi approvado unanimemente, conclue que o juiz de direito em disponibilidade póde tomar posse de qualquer cargo para que fôr eleito na directoria da Ordem dos Advogados, desde que esteja inscripto regularmente, na mesma Ordem, para exercer a advocacia. Absteve-se de votar o cons. Aureliano Duarte, devendo, outrosim, dito parecer ser publicado na imprensa official.

Em sessão secreta, o Conselho passou ao julgamento dos seguintes processos: n.º 153 — Capital — Relator cons. dr. J. O. de Lima Pereira — Querelante, José Xincuni — Approvado o parecer da Commissão de Disciplina, que opinou pelo archivamento da denuncia, por falta de provas.

N. 224 — Capital — Relator: cons. J. L. de Lima Pereira — Querelante: Carapita Palópoli — Approvado o parecer da commissão, que concluiu pelo archivamento do processo por ausencia de provas.

N. 219 — Capital — Relator: cons. dr. Antonio Leme da Fonseca — Querelante: Ernesto Lutz — Approvado o parecer da minoria da commissão de disciplina, com um aditamento, para impôr ao querelado a pena de censura (Cod. de E'tica Profissional, Secção 4.ª, n. 1, letra "d"), visto ser reincidente em falta egual, ficando-lhe assignado o prazo de 15 dias para promover em Juizo a prestação de contas dos mandatos recebidos, ou exhibir, no mesmo prazo, a quitação do cliente, sob pena de suspensão.

N. 174 — Capital — Relator — cons. dr. Antonio Leme da Fonseca — Tendo o querelante requerido fosse retirada a queixa, em petição tambem assignada pelo querelado, resolveu o Conselho, approvando o parecer da commissão de disciplina, mandar archivar o processo.

— Foram assignados os accordams lavrados nos processos ns. 164 — Marilia; n. 218 — Capital, e n. 167, de Sorocaba.

Antes de se encerrar os trabalhos da sessão o sr. cons. Plinio Barreto propoz, e foi unanimemente approvado, um voto de louvor á directoria pelos seus serviços prestados á "Ordem", não apenas na direcção dos seus serviços internos, mas principalmente pela energia e prudencia com que tem defendido os altos interesses daquella instituição e da classe dos advogados. Essa defesa tem sido efficiente, continua e tenaz. O sr. presidente agradeceu, em seu nome, e no dos demais membros da directoria, o voto, para todos tão desvanecedor, accentuando a excellencia dos trabalhos do Conselho, cujos membros, pela sua grande autoridade moral e pela dedicação nos interesses da "Ordem" traziam á directoria um incentivo decisivo no exercicio das suas funcções.

— Acompanhado por sua exma. senhora e um representante do sr. secretario da Justiça, esteve em visita á séde, no final da sessão, o illustre criminalista dr. Magarinos Torres, que foi recebido pelos conselheiros presentes e saudado pelo sr. presidente, em concisa oração. O illustre visitante agradeceu a saudação e o acolhimento que lhe era dispensado, e expoz, em seguida, os intuitos da sua visita, a São Paulo, solicitando a collaboração dos conselheiros para a grande campanha a que se vem votando, de estudo do projecto de reforma do Codigo Penal.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem, foram nomeados, interinamente, para o cargo de inspector de pharmacia, junto ás Delegacias de Saude do Interior, os srs.: Clovis Ramos de Camargo, para Ribeirão Preto; Alipi oPinto da Cunha, para Sorocaba; José Miranda, para Guaratinguetá; João Baptista Gonçalves Junior, para Bauru'; Edgard Pinto de Camargo, para Botucatu'; José de Toledo Piza, para São Carlos; e Antão de Paula, para Campinas.

Foi contractado: — O sr. Carmo Cerrutti, para, a partir de 1.º de janeiro do corrente anno exercer o cargo de technico da cadeira de Chimica da 2.ª Secção do Collegio Universitario annexa á Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. (Publicado novamente por ter saido com incorrecções).

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 1.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — SUB-SEÇÃO DE SANTOS — Reuniu-se hontem, no Forum, a directoria eleita recentemente pela Sub-Secção de Santos da Ordem dos Advogados, para o anno de 1937, sendo escolhidos os seguintes senhores para os diversos cargos:

Presidente, dr. Ignacio Paschoal Bastos; vice-presidente, dr. José de Freitas Guimarães; 1.º secretario, dr. Tennyson de Oliveira Ribeiro; 2.º secretario, dr. Ariosto Pereira Guimarães; thesoureiro, dr. José de Sousa Dantas.

O novo presidente da Sub-Secção de Santos é um dos mais acatados juristas desta cidade. E' natural da cidade de Alagoinhas, no Estado da Bahia, onde nasceu a 30 de julho de 1887. Após um curso distincto, collou gráu, na Faculdade de Direito da Bahia, em 1910, sendo em seguida nomeado, por concurso, para promotor publico da comarca de Andarahy. No anno seguinte foi promovido para a de Inhanebupe, sendo logo após, tambem por concurso, nomeado juiz preparador do termo de Pombal. Em outubro de 1914, a convite do seu particular amigo e collega, o saudoso jurisconsulto dr. Sebastião Cerne, fixou residencia nesta cidade. Trabalhando com o saudoso jurista, conquistou justo renome entre os seus collegas e clientes, sendo actualmente um dos mais procurados advogados do nosso fôro.

Quando foi organizada, nesta cidade, a Sub-Secção da Ordem dos Advogados, foi escolhido para desempenhar o logar de seu thesoureiro, onde prestou inestimaveis serviços á classe.

Desde que aqui fixou residencia, militou sempre nas fileiras do tradicional Partido Republicano Paulista, tendo occupado com brilhantismo e grande efficiencia, na legislatura de 1928-1930, o cargo de vereador municipal. No ultimo anno da legislatura desempenhou o cargo de lider da maioria, cargo no qual relevantes serviços prestou á cidade e ao seu Partido.

Actualmente é o vice-presidente do Directorio local do P. R. P.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Cabedello e escalas, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Araranguá", com os seguintes passageiros para Santos:

de Cabedello: Harry Simpson e familia;

de Recife: Julio Domingos Leal, Domingos da Costa Martins e Oscar Ferraz;

de Maceió: Luiza Beeck, Maria Annunciata Beeck, Maria Silva Junior;

do Rio: Angelina Paiva Santos, Antonio Ramos e Anna de Paula Ramos.

Em transito, passaram 24 passageiros.

—— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Porto Alegre, o vapor nacional "Itassucê", com os seguintes passageiros para Santos: Octavio Porto Rezende, Carlos Prochaska, Felicio Matucki, Miguel Jorge Mandales, José Ignacio Picarol e senhora, Benjamin Meyer, Augusto Sulzeacker, Clara Kurth, Martha Bans e 9 de terceira classe.

Em transito, passaram 38 passageiros.

—— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Belém e escalas, o vapor nacional "Itapagé", com 281 passageiros para Santos, sendo 27 de primeira, 5 de segunda e os demais de terceira classe.

Em transito, passaram 113 passageiros.

—— Procedente de Nova Orleans e escalas, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor americano "Delmundo", com 2 passageiros para Santos e 10 em transito.

—— Passou, hoje, pelo nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor polonez "Kosciuzko", com 107 passageiros a bordo.

ITINERANTES — Passaram, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor nacional "Itapagé", do Maranhão para o Rio Grande, o dr. Palmerio Campos, magistrado patricio, acompanhado de sua exma. familia; do Rio para o sul do paiz, os drs. Eugenio Pecot e esposa; Deburgo de Deus Vieira e Waldomiro Castro, advogados; José Galian Alonso, medico, e Fernando Pratt da Silva, engenheiro.

COLONOS PARA A LAVOURA — A' bordo do vapor nacional "Itapagé", entrado, hoje, em nosso porto, procedente de Belém e escalas, chegaram a Santos, contratados pelo governo do Estado, 273 trabalhadores nordestinos, que vêm trabalhar na lavoura paulista.

Hoje mesmo esses colonos foram encaminhados para a Hospedaria de Immigrantes, dessa capital, de onde seguirão o destino conveniente.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, com destino a Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião "Curupira", da Condor, com os seguintes passageiros: para o porto, Ewald Selke; em transito, Ernesto Bradosch, Otto Meyer, Johannes Naumann, João Anthero de Carvalho, Elisabeth F. Machado, Ruth Schwinde, Clarence Milton Marshall; nesta cidade embarcaram: Henrique Castro, Theodor F. Schleigel e Elemar Schmidt.

— De Buenos Aires, com destino ao Rio de Janeiro, passou o hydro-avião "Caiçara", tambem da Condor, com os seguintes passageiros para o porto: Lutz A. Lara, Shigayo Mamoto, dr. Eurico Assis e senhora; em transito, passaram: Waldomiro Schpke, Paulo Dias, Yolanda Marques Dias e Bernard Truppel.

— Procedente de Porto Alegre, com destino ao Rio de Janeiro, passou hoje por este porto o hydro-avião "PP-PAO", com os seguintes passageiros para o porto: William Tierok, Earl Lppincott Waldia, William Moscatelli, Piere Misoli e Arthur Snape. Neste porto embarcaram Olaga Bocarone, George Sydie; em transito, passaram: Candida Fortes Barros, Claudio Lins de Barros, Rosa Maria Lins de Barros, João Ribeiro Demarchi, Isaltina Demarchi, Ernesto Oderich, Hilario de Lemos Lima, Rodolpho Picard e Paulo Bella.

APPARECIMENTO DE UM CADAVER EM XIRIRICA — No local denominado Manga da Lagôa, proximo de Xiririca, foi encontrado o cadaver de um homem, em adeantado estado de putrefacção.

Pelas lesões encontradas no corpo, parece tratar-se de um homicidio por espancamento.

DESASTRE COM UM CAMINHÃO — Hoje, pela manhã, rumava para esta cidade o auto-caminhão de São Paulo n.º 25.162, guiado pelo chauffeur Carmino dos Santos, portuguez, residente á rua Baguary, 34, nessa capital. Ao chegar o vehiculo á curva de Chico de Paula, o mesmo derrapou projectando-se contra um poste. No caminhão viajavam varias pessoas, tendo ficado feridas as seguintes: Notizia Solipelli, de 5 annos, filha de Santo Solipelli, italiano, residente nessa capital, á rua da Alfandega, 161; Saverio Mastrodilio, italiano, casado, morador na mesma casa, e Vicente Salerno, residente á rua Americo Brasiliense, 90, tambem nessa capital.

A menina Notizia soffreu fractura de uma perna, ficando internada. Vicente tambem ficou internado. A policia tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito a respeito.

QUERIAM PASSAR O "CONTO DO OURO" — A policia effectuou hoje a prisão dos conhecidos vigaristas Basilio Ferreira, vulgo "Bispo", e José Corrêa, vulgo "Alegria", na casa n.º 81, da rua Particular Maria José, no Macuco, e Antonio Prieto Ayres, vulgo "Carioca", que estava hospedado com grande apparato, num apartamento do Hotel America, em companhia de sua amante, Belmira de tal, que era quem sustentava o estado do malandro.

A prisão desses tres malandros prende-se a varias queixas de "contos" do "troco" e do "telephone", cujas victimas os reconheceram nas photographias que lhes foram mostradas.

No quarto occupado por "Bispo" e "Alegria", encontrou a policia uma caixa de folha de Flandres, hermeticamente fechada, que os malandros haviam preparado para passar o "conto do ouro". Fizeram a diligencia o inspector Luiz Corrêa e o chefe Frederico Appolonio.

CINEMAS — Programma da Empresa Santista de Cinemas para o dia 2:

Casino — A's 19,45 horas — Sessões corridas — "Symphonia hungara", short musical; "Fox Mov. News n.º 19x42"; "Um modelar estabelecimento de ensino", educ. nac.; "Barcarola", fantasia colorida; "Canção fascinadora", 20th-Fox, com Lawrence Tibbett, Wendy Barrie, Gregory Ratoff e Arthur Treacher.

C. Gomes — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Ramona", 20th-Fox, com Loretta Young e Don Ameche; "Fox Mov. News n.º 19x40"; "Maridos distrahidos", comedia, com Henry Armetta; "Adoravel traquina", 20th-Fox, com Jane Withers e Ralph Morgan.

Miramar — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "A volta de miss Lang", Paramount, com Gertrude Michael, Ray Milland e sir Guy Standing; "Voz do mundo n.º 37x37"; "Musica e magica", desc.; "Viva o amor", Paramount, com Eleanore Whitney e Robert Cummings.

São Bento — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Vespera de combate", Inter. Films, com Annabella e Victor Francen; "Universal jornal n.º 16"; "Reconcavo bahiano", educ. nac.; "Camarada ambicioso", Universal, com Edward Everett Horton e Glenda Farrell.

Paramount — Em mat. e sol. ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Aldeia esquecida", Paramount, com Virginia Weidler; "Fox Mov. News n.º 19x42"; "Barcarola", fantasia colorida; "Canção fascinadora", 20th-Fox, com Lawrence Tibbett, Wendy Barrie e Gregory Ratoff.

VERA CRUZ

(Do nosso correspondente, em 30)

EGREJA MATRIZ — Realizou-se no dia 27 do corrente, ás 17 horas, com a presença das autoridades locaes e grande assistencia popular o lançamento da pedra fundamental da nova futura Matriz.

O acto se revestiu de grande solennidade. Falaram os srs. dr. Affonso de Carvalho e Victor Soledade. Usou da palavra, por ultimo, o nosso esforçado padre dr. Santamaria que como sempre produziu bellissima allocução referente ao acto; e ao mesmo tempo, concitava o povo a maiores esforços no sentido de ver realizado o mais breve possivel a maior aspiração do povo catholico desta terra.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 1.

A QUESTÃO DO URBANISMO VENTILADA NA SESSÃO REUNIÃO-ALMOÇO DE HONTEM DO ROTARY CLUBE — Com a presença dos srs. Azael Lobo, Lauro Pimentel, Dirceu de Sousa Coelho, Cyro Lustosa, José Wilson Coelho de Sousa, Mario de Camargo Penteado, Carlos Lencastre, José Dias Leme, Adalberto Maia, Leonidas de Castro Serra, Carlos Stevenson, Floriano A. Marques, Geraldo Correa, Falcão de Miranda, Adolpho Milani, Joaquim de Azevedo Queiroz, A. Costa Pinto, Hermas Braga, Octavio Netto e José Paulo da Camara, realizou-se hoje a habitual reunião almoço do Rotary Clube de Campinas.

No expediente figuravam numerosos boletins de Clubes de Rotary, uma carta do Rotary de Lins solicitando o preenchimento da ficha informativa, a carta mensal do governador districtal pondo em destaque as vantagens das Conferencias Districtaes como a que se vae realizar este mez na Bahia e communicando ter sido nomeado representante especial do Rotary Internacional á referida conferencia o sr. Armando Arruda Pereira, um boletim da União Pan-Americana e o bolheto "Ao serviço da America", mandado tambem imprimir pela referida União, a revista "Transito" e a revista do Rotary Brasileiro.

O sr. Floriano A. Marques, em palavras repassadas de emoção, recordou o vulto saudoso da notavel educadora campineira, recentemente fallecida, d. Emilia Paiva Meira, alma generosa e boa, espirito cultissimo e inteiramente dedicado á instrucção, a favor da qual a illustre extincta realizou uma obra verdadeiramente rotaria, educando primorosamente muitas e muitas jovens campineiras. Em homenagem á sua memoria, propõe, pois, o orador que a assistencia conserve um minuto de religioso silencio, com o pensamento voltado para esse vulto notavel, que tão bem soube servir a communidade, propondo mais que o Rotary envie condolencias aos directores do Collegio Progresso Campineiro e á familia da saudosa professora, o que foi approvado por acclamação.

O sr. Joaquim de Azevedo Queiroz, fazendo um pequeno relato da recente viagem do Grupo Sexta Feira, do qual é presidente, a Poços de Caldas, onde os excursionistas foram fidalgamente acolhidos pelo povo, autoridades e associações, refere-se especialmente ás innumeras gentilezas de que os viajantes foram alvo por parte do Rotary Clube daquella cidade, o qual se fez representar em todas as solennidades e diversões por innumeros associados, que cumularam de amabilidades os seis rotarianos campineiros que faziam parte da caravana.

O sr. José Paulo da Camara, por incumbencia da Associação Campineira da Imprensa, convidou o Rotary a fazer-se representar na festa que a mesma promove na proxima segunda-feira, na Cultura Artistica, em homenagem á memoria do immortal poeta santista Vicente de Carvalho, tendo sido escolhidos para representar o Rotary os srs. Azael Lobo, presidente, Cyro Lustosa, chefe do protocollo, e o jornalista José Paulo da Camara.

O sr. Wilson Coelho de Sousa, tendo em attenção o convite do director da Escola Normal, professor e rotariano Geraldo Corrêa, para que o Rotary tomasse parte nas commemorações do Dia Pan-Americano, a se realizarem naquella escola em 14 do corrente, propoz que o clube fosse representado pelo sr. José Dias Leme, o qual falará em nome dos seus collegas rotarianos.

A seguir, o presidente, sr. Azael Lobo, associando-se de todo o coração á homenagem á memoria de d. Emilia Paiva Meira, communicou estar já installada na casa Livro Azul a secretaria do Rotary, onde amanhã, ás 8 horas, será offerecido aos rotarianos um Porto de honra, após a reunião do conselho director.

Finalmente, é dada a palavra ao engenheiro Mario de Camargo Penteado, que começa por mostrar a importancia de tal assumpto para Campinas, justamente agora que se trata de elaborar o plano de remodelação da nossa cidade, o autor, declarando previamente que pretende apenas, tendo em mira o objectivo do Rotary — servir — fazer com que o urbanismo seja melhor comprehendido, concorrendo desse modo para a sua completa realização em Campinas, assim define essa palavra: "O urbanismo é a arte de criar as cidades, de as dirigir e organizar o seu desenvolvimento, bem como o seu embellezamento".

O estudo de uma cidade nova ou a remodelação de uma cidade velha, observa, é uma operação longa e delicada, que precisa de uma preparação minuciosa, devendo o urbanista organizar uma lista de apontamentos para poder estudar o seu plano, procurando em primeiro lugar os dados geologicos, hydrologicos, climatericos, topographicos, historicos, demographicos e economicos e fazendo ao mesmo tempo os indispensaveis estudos acerca de situação e insolação e da salubridade, seguindo-se o estudo das zonas, que consiste em situar no plano da cidade ou da região as differentes industrias, casas de commercio de luxo, commercio por atacado ou a varejo, usinas, residencias, construcções publicas, etc., o estudo da circulação, o qual é o de maior importancia para o urbanista, pois é a rua que indica a vida da cidade, sendo preciso differencial-a em de circulação lenta e de circulação rapida, a primeira formada por traçado sinuoso e a segunda por traçado rectilineo. Por fim, tambem as obras subterraneas serão estudadas detalhadamente e com muito cuidado, pois tratarão da rêde de aguas e esgotos, bem como das canalizações telephonicas e electricas.

Após referir-se pormenorizadamente a cada um desses pontos indispensaveis aos planos do urbanista, o dr. Mario Penteado trata dos planos de remodelação e embellezamento que, diz, não constituem o trabalho mais importante, mas sim o mais delicado, accrescentando que o plano de remodelação, sendo um programma, não é estudado para sua realização immediata, mas sim por etapas successivas, devendo o urbanista esforçar-se para fazer comprehender que esse plano precisará ser approvado, afim de se evitar, para o futuro, maiores despesas, devendo tambem, para estabelecer um projecto que attenda ás necessidades da cidade, preparar um catalogo minucioso, que lhe permitta uma visão nitida do futuro.

Em seguida, observando que a cidade não deve ser o resultado de uma fórmula, mas sim de uma observação infinitamente complexa, allude ás duas tendencias modernas: a "americana" baseada nas arterias rectilineas e a "latina" nas arterias curvilineas, faz attraentes considerações sobre os traçados das cidades de hoje, que são: em rêde ou xadrez, em losangulos, radio-concentricos e radiaes, além de um outro, pouco conhecido, o da cidade lineal, citando depois a affirmação de Le Corbusier, que affirma dever ser a cidade do futuro construida em monoblocos, ao passo que outros a prevêm em altura, por ser necessario accelerar a circulação para diminuir as distancias.

Depois dos traçados das cidades, trata o orador do traçado das ruas, encarando na sua exposição todos os aspectos do problema, desde as vias de accesso á cidade, até ás ruas que, segundo o seu caracter, serão: de commercio de luxo e a varejo, de residencia collectiva, residenciaes, de negocios, de passeio, industriaes, etc. Occupa-se depois dos zoneamentos, indicando, como devendo ser localizadas, as zonas administrativa, de negocios, de habitações collectivas, residenciaes, de passeio, universitaria, de commercio por atacado e de commercio a varejo e industrial, mostrando os lugares mais vantajosos para cada uma dellas.

Finalmente, trata do loteamento e a seguir do perfil das ruas, referindo-se especialmente ao cruzamento, que é o ponto nevralgico da circulação, residindo nelle quasi inteiramente o problema de transito. Occupa-se ainda rapidamente das praças, que devem ser numerosas, pois formam o encanto das cidades e cita numerosos pontos de interesse para o urbanista no estudo de problema tão complexo sob numerosos pontos de vista, terminando por affirmar que, fazendo parte da commissão de melhoramentos urbanos, a qual actualmente estuda o plano de remodelação da nossa cidade, tudo fará para tornar realidade tão grande e necessario empreendimento, para o que não necessitará de um grande esforço, porque os seus companheiros de Rotary e daquella commissão, srs. Azael Lobo, Cyro Lustosa e Nelson Omegna, espiritos dynamicos e empreendedores, não deixarão atrás um companheiro que, embora possuindo bôa vontade, não os possa acompanhar.

Uma grande salva de palmas coroou o trabalho do dr. Mario Penteado.

CARTORIO ELEITORAL — Acham-se qualificados como eleitores, na 38.ª zona eleitoral: Maria Candida Queiroz Telles, Miguel Paschoal, Antonio Lamadio, Mario Francisco Garcia Chiurato, Rosalina Rittner, Moacyr Gomes Palhares, Ecio Torquato, Felippe Gimenes, José Malheiros dos Santos, José Bernardino Costa, Maria de Lourdes Querido, Julio Stelita Machado, Elisa Coxia, Alexandre Cazonato, Frederich Walter Dobbin, Odette Delcanton, Romolo Marinelli, Ricardo Montagner, Ricieri Montanieri, Angelo Cazonato, Mathias Gimenes, José Gimenes, Modesto Canno, Armelindo Montagner, Elsa Donzelli Torquato, Alcides Ortolan, Guido Roque Badan, Francisco Montagner, Paulino Grisi, Rachel Vieira Galvão, Sophia Vieira, Lydia Portugal de Sousa, José Henrique, Attilio Giovane Sattin e Antonio Bortoloto.

— Acham-se transferidos os seguintes eleitores: Moacyr Lopes Bueno, Raul Alves de Godoy, Oswaldo Pontes Prudente Corrêa, Carlos Herculano Pompêo de Camargo, Francisco Fogaça de Almeida, Pedro Martiniano de Azevedo, Moacyr Francisco dos Santos Pinto Junior, Cecilia Amaral Reggiani, Durvalina Aleixo, Augusto de Campos, Octavio Fernandes Lima, Malvino de Oliveira, Ignacio de Carvalho Landell, Miguel de Oliveira Maffra, Marilo Augusto Villas Boas, José Andrietta, Maria Farago Periera, Estevam Gardelli Filho, Thalmo de Mello, José Nogueira Pacheco, Apparecida Andrade de Lima, Celso Domingos Paes, Maria Bulbarelli Paes, Benedicta de Oliveira Lima de Barros, Felinto Freitas Barros, Isabel Ribeiro Silva, Eugenio Caire, João Santi, Emma Ardito, Candido Ardito, Ilia de Barros e dr. Jayme Costa.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedades nesta comarca, as seguintes pessoas: Maria Stella Vieira Alves, predio á rua Santo Antonio, 126, 2:000$; Fellipe de Giacomo, casa á rua Ferreira Penteado, n.º 1.145, 10:000$; Lauro de Moraes o lote 4, da Villa Amalia, á rua Ferreira Penteado, 3:000$; Waldemar Americo de Godoy, predio á rua Marechal Deodoro, 795, 24:500$; Augusto Ziegra e outra, tres lotes de terras em Cosmopolis, 25:000$; Elza Fride Ziegra Warga, metade de tres lotes de terras em Cosmopolis, 12:500$; d. Risoleto Ferreira Jorge, um terreno á rua General Carneiro, 2:475$; Clodomiro Paradella, casa á rua Aquidaban, 659, 11:050$. Valor total dos immoveis adquiridos: 90:480$000.

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA — Devem comparecer na Delegacia Regional de Policia as seguintes pessoas: Nisia Gomes Pinto Gerin, João Jacyntho, Alexandre Mendes de Britto, Luiz Frederico Baptista e José Fernando Dias.

— Durante o dia de hontem, foram applicadas pela Guarda Civil de Campinas, multas nos seguintes vehiculos:

Automoveis:

50.316 —	50.357 —	50.488 —	50.621
50.641 —	50.647 —	50.688 —	50.790
50.797 —	50.873 —	50.817 —	50.923
50.943 —	50.963 —	50.967 —	50.984
50.987 —	51.013 —	53.305 —	53.307
53.335 —	53.365 —	53.384 —	50.674
50.745 —	50.792 —	50.822 —	50.866

Caminhões:

54.974 —	54.524 —	54.276 —	54.621
54.811 —	54.239 —	54.881 —	54.893
54.639 —	54.833 —	54.968 —	54.078

Carroças:

13 —	82 —	798 —	917
982 —	1.057 —	1.211 —	1.219
1.295 —	1.386 —	1.406 —	1.499
1.637 —	1.584 —	1.622 —	1.626

DONATIVOS — O sr. Silveira Paschoal Carvalho fez hontem ao Asylo de Invalidos de Campinas, o donativo de 10$000.

CARTORIO DO JURY — Por despacho proferido pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foi pronunciado Nabuco de Carvalho, como incurso nas penas do artigo 330, § 40 da Cons. Penal, por ter, no dia 5 de setembro do anno passado, cerca das 12,30 horas, penetrado na "Casa Telephonica", sita á rua Dr. Quirino, nesta cidade, e dahi subtrahido para si, contra a vontade de seu dono, Eleuterio Rodrigues, um apparelho de radio marca "Crosley", de 5 valvulas, chassis.... 1.187.060, modelo 1936, no valor de 1:000$, como consta do respectivo auto. Expedido contra o réu, os competentes mandados de prisão, foi esta effectuada pela policia, sendo recolhido á cadeia publica, onde aguardará o seu julgamento.

Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Smith de Vasconcellos, foi pronunciado, Aristides Theodoro, como incurso nas penas do art. 303 da Cons. Penal, por ter, no dia 1.º de março findo, cerca das 17,30 horas, no bar "Veterano", sito á rua Abolição, nesta cidade, por motivo reprovado, determinado por excitações alcoolicas, desferido uma dentada em Gustavo Faustino, causando-lhe deformidade na região supra-orbitaria, como consta do respectivo auto de corpo de delicto. Desse despacho foram intimados o dr. 2.º promotor publico e o réu, sendo este recommendado na prisão em que se acha.

—— Devia realizar-se hontem, ás 13 horas, no edificio do Forum, sob a presidencia do m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, o julgamento singular do réu Benedicto Mendes dos Santos, pelo crime previsto no art. 330, § 4º da Cons. Penal, servindo o 2.º promotor publico, dr. Plinio Pacheco e o escrivão do Jury, sr. Elvino Silva. Apregoado o réu, compareceu acompanhado de seu patrono, dr. José Rodrigues Simões, que pedindo a palavra pela ordem, disse que, necessitando colligir documentos em favor da defesa de seu constituinte, requeria o adiamento do julgamento, para outra audiencia que fosse designada, ouvido o dr. promotor publico, que concordou, foi pelo m. juiz deferido, sendo, assim, adiado o julgamento.

—— Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foram expedidos os competentes officios requisitorios em favor de José Elias Jorge e Benedicto Soares de Lima, para o levantamento, na Caixa Economica do Estado, desta cidade, da importancia de 200$000, a cada um, proveniente de fiança que prestaram, por terem deixado de produzir effeito com a absolvição dos réus pelo Tribunal do Jury da comarca.

—— Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara e presidente da ultima sessão do Tribunal do Jury, dr. Nelson de Noronha Gustavo, attendendo aos motivos allegados, relevou, por equidade, as multas de 100$000, imposta á cada um dos jurados, dr. Antonio Mendonça de Barros e José de Castro Andrade, por falta de comparecimento aos trabalhos da referida sessão.

— Por sentença proferida pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi condemnado José Luiz de Sousa Filho, a cumprir na cadeia publica desta cidade, a pena de 3 mezes, 7 dias e 12 horas, de prisão cellular, correspondente ao grao medio do artigo 306 da Cons. Penal, por ter, conjuntamente com Nicolau Ribeiro Dias, no dia 20 de dezembro do anno findo, cerca das 17,30 horas, por desobediencia e inobservancia de disposições regulares, no cruzamento das ruas General Osorio e 11 de Agosto, desta cidade, quando guiavam os automoveis de chapa ns. 50.407 e 50.796, com excessiva velocidade e sem buzinar, se chocado violentamente, produzindo ferimentos, em consequencia do choque, conforme autos respectivos, em Socrates Thompson e dr. Antonio Carlos Maia. O mesmo magistrado, julgou improcedente a denuncia com referencia a Nicolau Ribeiro Dias, por falta de sua responsabilidade na occorrencia, conforme ficou provado dos autos. Desse despacho, foram intimados os interessados, sendo que patrocinou a causa deste ultimo, o advogado dr. Victor Falson.

— Transitou em julgado, sem ter sido interposto recurso algum, a sentença proferida pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, que de accordo com a decisão do jury, condemnou o réo Antonio Siqueira Jorge, a cumprir a pena de 7 mezes e 15 dias de prisão cellular, sendo em consequencia, expedido contra o réo os competentes mandados de prisão, que foi recolhido á cadeia publica, onde deverá cumprir a pena imposta.

— Por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, foi absolvido, por falta de provas que revelem a sua culpabilidade, do crime previsto no artigo 306 da Cons. Penal, da denuncia que lhe foi intentada pela Justiça Publica, pelo dr. 2.º promotor publico, por ter, no dia 4 de dezembro de 1936, quando conduzia o seu caminhão de Limeira, chapa n.º 55.550, pela rua Salles de Oliveira, nesta cidade, com velocidade e com os freios dos pés em mau estado, atropelado e ferido, por sua imprudencia, a João de Andrade, junto á rua Antonio Manuel, como consta do auto de corpo delicto de fls. dos autos. Dessa sentença foram intimados o dr. 2.º promotor publico e o réo. Patrocinaram a causa deste os advogados dr. Sylvio de Moraes Salles e Antonio Carlos de Moraes Salles.

— Acham-se com vista ao 1.º promotor publico, dr. Antonio da Costa Neves Junior, os autos dos processos crimes que a Justiça Publica move contra Umberto Cecarelli e Minna Vosgrão, para dizer sobre petições apresentadas.

Palmeiras

(Do nosso correspondente, em 24)

Photographia do predio, onde se acha installado o Asylo D. Bosco, desta cidade

Photographia apanhada, por occasião em que foi lançada a pedra fundamental da capella do Asylo D. Bosco — Falou, nessa occasião, o dr. Plinio Gomes Barbosa

CULTO CATHOLICO — Missas a serem celebradas: no dia 28, dia da Paschoa, 1.ª missa, ás 4 horas; 2.ª, ás 5 horas e a 3.ª, ás 10 horas; dia 29, ás 7 1|2 horas, por alma de Romeu Carvalli Moretti; dia 30, ás 7 horas, em louvor a São José á ordem de Apparecida Jordão; dia 31, ás 7 horas, por alma de Magdalena Mendes Januzzi; dia 1.º de abril, ás 7 1|2, pelas almas; dia 2 ás 7 1|2 pelas almas de Amato Lopes de Assis e Rosa Anis; dia 3, ás 7 1|2, á ordem da Pia União; dia 4, ás 7 1|2, em louvor á São Francisco e ás 10 horas, pró-populo.

— Encontra-se hospedado na Casa Parochial o revmdo. frei Joaquim Gonzalez, da Congregação dos Agostinianos de França, que veiu a esta parochia auxiliar nas solennidades da Semana Santa.

(Do nosso correspondente, em 29)

FALLECIMENTO — Falleceu nessa capital, onde ha dias se encontrava em tratamento, o sr. José Margutti. O seu corpo foi transportado para esta cidade, aqui sendo sepultado. Compareceram ao enterro numerosas pessoas.

Ao baixar o corpo a sepultura, falaram o padre Jayme Nogueira, professores Oswaldo Aranha e Sebastião Bueno, em nome das sociedades religiosas a que pertencia o extincto.

O finado era filho do sr. Ambrozio Margutti.

ITINERANTES — A passeio estiveram nesta cidade os srs. Alfredo e José Pinto, Domingos Bove, Joaquim Loms e senhora; Nicola, Humberto e Agostinho de Biase, Sylvio de Queiroz Ferreira, Antonio Martins Ferreira, Nelson Amaral, dr. Augusto Brandt, Miguel Badra, d. Regina Badra, Aniz, Salin, Pedro, Alberto, Claudio, Eduardo e Miguelzinho Badra.

A CULTURA DO ALGODOEIRO

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

O enthusiasmo pela cultura do algodoeiro augmenta cada vez mais em todo o Estado de São Paulo.

Essa affirmativa é confirmada na progressão das colheitas paulistas de algodão nos ultimos annos.

Ainda agora, a espectativa reinante é a de que 1937 registará, caso não sobrevenham surpresas, um novo passo á frente, collocando São Paulo em posição mais elevada, como productor e exportador de uma fibra disputada em todo o mundo.

Não é de estranhar que tal aconteça, pois, as nossas colheitas são, em sua maior parte, exportadas e dão aos nossos plantadores o estimulo de merecidas compensações.

Não é, portanto, descabido divulgarem-se continuamente e até se repisarem todas as instrucções imprescindiveis a respeito de uma cultura, sobre a qual repousam promissoras esperanças.

E' o que faz, no presente communicado, o collaborador desta directoria, professor de agricultura da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, que sobre o assumpto assim se refere:

"Desde que todo o Estado tanto se preoccupa com a cultura do algodoeiro, que tem dado resultados tão lucrativos, o lavrador menos afeito ao seu cultivo deverá prestar attenção ao seu tantos cuidados que lhe são indispensaveis.

Entre estes destacaremos alguns de importancia e faceis de serem realizados:

1.º) SEMEADURA: — Não ter pressa de semear.

No clima paulista, as variedades, que estão sendo preconizadas pelos institutos officiaes, podem e devem ser semeadas desde meados de outubro até meados de novembro.

Não attender a esse detalhe, semear como se está fazendo, desde setembro, é procurar mais trabalhos, é expor a cultura a maiores ataques da broca das raizes e da lagarta rosada.

No Estado de São Paulo, deveria ser prohibida a semeadura antes de 15 de outubro, o que seria facil de impôr, já que a distribuição das sementes está sob a fiscalização de organização official.

2.º) A BROCA DAS RAIZES: — Quem estiver fazendo a cultura com a intenção de continuar nos annos seguintes, não deve esquecer-se de que esta praga se multiplica de anno para anno, se não fôr combatida.

O seu combate consta do arrancamento de toda e qualquer planta que revel os primeiros symptomas do mal.

E' facil de ser reconhecida: a planta atacada murcha ou apresenta aspecto menos vigoroso nas horas do sól mais quente; dias depois, amarellece e chega mesmo a se quebrar á altura do sólo, com o vento se o mal estiver muito adeantado. E' dever do bom agricultor arrancar todas as plantas atacadas ou suspeitas, para evitar a propagação. Não proceder assim, é dar agasalho ao mal, facilitar a sua propagação para, no anno seguinte, ter maior infestação e, ás vezes, tão grande, a ponto de impedir a cultura.

ARRANCAR E NÃO QUEBRAR OU CORTAR é o que se está recommendando, porque é na parte mais grossa da raiz principal que se aninha o inimigo.

Arrancadas, as raizes são expostas, por dois ou tres dias, ao sól e depois queimadas. Não proceder assim, é expor-se a não poder cultivar mais o algodoeiro. Dezembro e janeiro são os mezes de maior intensidade do mal.

3.º) DESTRUIÇÃO DOS RESTOS: — Pretender eliminar a lagarta rosada, exclusivamente, com o expurgo das sementes, seria viavel se ella já não estivesse disseminada por todo o Estado.

O lavrador, em seu proprio interesse, deve auxiliar a acção de combate a essa praga terrivel.

O seu principal papel será o de destruir, pelo arrancamento e pelo fogo, todas as plantas logo depois da colheita. Terminada esta, faça-se o arrancamento por qualquer processo. Concluido o arrancamento, dispõe-se as plantas em cordões espessos de 5 a 6 linhas em uma só e, após uns 10 ou 15 dias, ateia-se fogo. Os restos não queimados são de novo, amontoados e depois incinerados. Estas operações são feitas logo após a colheita, isto é, até junho, depois do que a producção, geralmente, já não é mais compensadora, salvo se se tratar de colheita muito atrazada.

Nada ou quasi nada adeanta tomar estas precauções muito tarde, já ás vesperas da nova semeadura.

Se, na grande cultura, nem tudo é exequivel, na pequena, esses conselhos são perfeitamente applicaveis e da sua execução opportuna dependerá, em muito, o successo da plantação futura.

Vendido o algodão, realize-se a limpeza geral nos commodos e depositos, que serviram para o seu armazenamento. Nos "carimans" e nas "massarocas", que ficam disseminadas por toda a parte, aninham-se as lagartas que vão infestar o futuro algodoal.

Todos os gastos com a limpeza dessas dependencias e, principalmente, com a dos terrenos, serão sobejamente pagos com uma infestação menor no anno seguinte:

4.º) — Quarentena: — Chama-se processo "quarentenario" aquelle com o qual se evita uma cultura em dado terreno, municipio ou região de um paiz.

Supponhamos que em uma mesma propriedade agricola, um terreno se acha de tal modo infestado pela "broca das raizes" ou pela "lagarta rosada" que a sua cultura já não é mais economica. Só ha um remedio: mudar a cultura no dito terreno, caso seja possivel, ou abandonar a cultura, pelo menos, por dois annos.

Em qualquer dos dois casos, o tratamento do terreno infestado deverá ser o seguinte: concluida a cultura faz-se o arrancamento e queimam-se as plantas, lavrando-se, em seguida, o solo com o cuidado de não deixar um unico algodoeiro vivo.

Chegada a época da semeadura, escolhe-se outra planta, como o milho, e ahi se faz a sua cultura, com o cuidado de capinar todo o algodoeiro que appareça das sementes deixadas no solo. Procedendo-se assim, no minimo, durante dois annos e desde que se tenham tomado todos os demais cuidados atrás citados, é quasi certo o desapparecimento do mal que, no terreno em apreço, impedia a cultura.

5.º) — Preparo do solo: — Na faina, que vae pelo Estado em relação á cultura do algodoeiro, não ha tempo e nem sempre possibilidade de se escolherem as terras mais proprias para essa cultura.

Estamos ainda longe de attingir um dos ideaes da genetica; determinar a variedade mais propria para cada caso.

Cultiva-se agora o algodoeiro, tanto em terras silico-argilosas, proprias para essa cultura, como nas muito argilosas e, mesmo, em terras de todo improprias.

Já que não se póde ter a liberdade de uma escolha rigorosa que, ao menos se attenuem seus defeitos por qualquer processo. Um destes, talvez, o mais acertado, consta de se lavrar muito bem o solo. Já vimos atirar-se a culpa do insuccesso de uma adubação, aliás, bem aconselhada, ao seu vendedor. No entanto, a causa era bem outra: empregou-se a referida adubação em um verdadeiro sapezal muito mal revolvido por uma lavra pessima, por um preparo de solo simplesmente irrisorio. As adubações não podem fazer milagres; o seu emprego efficaz implica no bom preparo do solo.

A principal condição de bom exito, nestes casos, é a de lavrar a terra logo que esteja desoccupada de seus restos e lavrada, de novo, cruzando-se a aração nas vesperas da semeadura.

Nas terras optimas, o algodoeiro, de qualquer modo, dará e produzirá; nas terras menos proprias e nas mais pobres, o segredo da cultura, do successo das adubações e do lucro, reside no bom preparo do solo.

6.º) O desbaste na cultura do algodoeiro: — E' erro deixar plantas amontoadas. Deve-se semear, com abundancia de sementes, para ter boa ferminação e, depois, se eliminarem as plantas ruins e todas as que revelarem symptomas de doenças ou de ataque da "broca das raizes". Se a terra é fraca ou de média fertilidade, deve-se semear a 1,20 ou a 1,30 metros entre linhas e si é boa até a 1,50; mas, nas linhas, deve-se deixar uma unica planta á distancia de 30 a 40 cents. no primeiro caso e de 40 a 50 cents. no segundo.

7.º) Os tratos culturaes na cultura do algodoeiro: — O algodoeiro deve ser mantido no limpo, mesmo, até em plena colheita. Elle é tão sensivel ás hervas más, como agradecido aos cuidados repetidos.

Semeado, nascido e, depois, capinado durante 10 ou 15 dias, póde ser, dahi por deante, mantido livre das hervas más pela passagem repetida de um simples cultivador.

Os effeitos do cultivador são evidentes nesta cultura, maximé, em solos mais argilosos, predispostos ao endurecimento com a secca.

E, seja ou não este o caso, o facto é que um algodoal bem tratado, produz evidentemente mais e da melhor qualidade, não ficando tão sujeito ás molestias que mais atacam o algodoeiro.

Dalvino de Oliveira

AMPARO

Para negocio de seu interesse, convida-se o SR. DALVINO DE OLIVEIRA, de Amparo, a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

METAPSYCHICA

Um grupo de intellectuaes procura companheiros que tambem não sejam espiritas para organisarem experiencias metapsychicas reservadas. Não ha necessidade de contribuição alguma. Exige-se, porém, criterio scientifico e absoluto de imparcialidade. Cartas a RICHET, ao cuidado deste jornal.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR — Musica romantica. — 9,30, Programma americano.
RECORD — Musica ligeira. — 9,15, Programma allemão. — 9,30, Programma hawayano. — 9,45, Programma viennense.
S. PAULO — Programma da Casa Andrade com a soprano Erna Sack. — 9,15, Programma de intermezzos.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do Seculo.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
DIFFUSORA — Programma variado.
EDUCADORA — Continua o Jornal de variedades.
EXCELSIOR — Programma allemão — 10,30, Programma da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Programma Americano. — 10,15, Programma Hispano-americano. — 10,30, Programma portuguez. — 10,45, Programma allemão.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA — Musica variada. — 11,30, Orchestra Hungara "Monti".
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador — 11,45, Musica ligeira.
RECORD — Programma Argentino. — 1,30, Programma luso. — 11,30, Programma francez. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Chopin e suas interpretações — 12,15 Canções francezas — 12,30 A musica Gira-Gira.
CRUZEIRO — Valsas viennenses. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR — Programma Popeye.
RECORD — Programma brasileiro — 12,30, Programma italiano.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico.
CULTURA — Programma caipira. — 13,30, Preciosidades musicaes.

Pedro Wilson Teizen

SANTO AMARO

Para negocio de seu interesse, convida-se o SR. PEDRO WILSON TEIZEN, de Santo Amaro, a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

DIFFUSORA — Programma Ary Barroso. — 13,15, Programma de Belleza, pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 12,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo até 15.15.
RECORD — Programma hawayano. — 13,15, Programma argentino. — 13,30, Programma allemão. — 13,45, Programma americano.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Canções francezas por Tino Rossi. — 13,20, Musicas brasileiras. — 13,40, Canções mexicanas por José Mojica.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Intervallo até 16,30.
CULTURA — Intervallo até 16,00.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA — Programma social — 14,30 Gravações diversas.
RECORD — Programma hispano-americano. — 14,15, Programma viennense. — 14,30, Programma argentino. — 14,15, Programma brasileiro.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
EXCELSIOR — 15,15, Programma italiano. — 15,30, Programma da Bolsa de Mercadorias. — Intervallo até 18,00 horas.
RECORD — Musica ligeira.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — Programma das crianças, com Tia Justina. — 15,30, Programma Arabe.
DIFFUSORA — Programma Popular.
CULTURA — Programma para voce — 16,20 Parada rythmada.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social — 17,15 Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas.
RECORD — Programma allemão. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Valsas internacionaes.
S. PAULO — São Paulo reporter — 17,05 Programma Aperitivo dansante.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Solos de violino. — 18,15, Programma Arabe — 18,45 — Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora da Fazenda — 18,30 Radio Cinema — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA — 18.15 Programma da fazenda. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios — 18,45 Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood — 18,30 Nhô Totico — 18,45 Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma artistico — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — 19.30, Supplemento commercial — 19,35 Esportes — 19,45 — Orchestra de salão.
EDUCADORA — 19,30, Grace Moore. — 19,45, Valsas de Waldteufel.
EXCELSIOR — 19,30 Programma Serrador. — 19,45, Musica ligeira.
RECORD — 19,30, Foxes internacionaes. — 19,45, Programma Hawayano.
S. PAULO — 19,30 — Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Musicas de um minuto. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica italiana. — 20,30, Laís Marival em sambas. — 20,45, Selecções cinesonoras.
CULTURA — Musica fina. — 20,15, Programma com Paul Robeson. — 20,30, Programma argentino com Eugenio Mascigrandi. — 20,45, Valsas de salão.
DIFFUSORA — Murillo Caldas e Grany com Grupo Regional. — 20,15, Programma Chimene com orchestra viennense. — 20,30, Zizinha, Garotos de Ouro, Conjunto Mignon e duo de piano.
EDUCADORA — Marion em canções. — 20,15, Solos de piano por Sylvio Mazzuca. — 20,30, Ricardo Flores, canto argentino. — 20,45, Musicas de Lisat.
EXCELSIOR — Até 23,30 — Cantores famosos.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30, Programma francez.
S. PAULO — São Paulo reporter — Wilson de Andrade em canções brasileiras. — 20,30, Canções por Mac Gregor. — 20,30, José Ponzi e typica PRA5.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21.15, Programma G. Men com Sylvio Figueira, Garoto-Aymoré, Dolores Muradas e Orchestra Columbia.
CRUZEIRO — Garoto e Aymoré. — 21,15, Musicas favoritas. — 21,25, Noticiario illustrado. — 21,30, Rêde Verde Amarella: PRD2 do Rio de Janeiro.
CULTURA — Solos de piano por Tatiana Braunvieser. — 21,15, Canções francezas. — 21,30, Solos de violino por João Carlos Cerri. — 21,45, Musica de salão.
DIFFUSORA — Programma Adoração com Arnaldo Pescuma. — 21,15, Orchestra de Salão. — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangiorardi Junior.
EDUCADORA — Richard Crooks. — 21,15, Orchestra de Paul Godwin. — 21,30, Marion em canções. — 21,45, Musicas de Kalman com orchestras diversas.
EXCELSIOR — Cantores famosos.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Nocidades americanas. — 21,30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — Arranjos modernos com Jazz symphonico de Gaó. — 22,30, Momento lyrico de Guilherme de Almeida. — 22,30, Paraguassu' e seu Grupo Verde Amarello. — 22,45, Orchestra Columbia.
CULTURA — Radio variedades — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Ricardo Flores, canto argentino. — 21.15, Musicas americanas por orchestras diversas. — 22,30, Musicas para dansar. — 23,00, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Cantores famosos.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22.30, Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens. — 23,30, Meia hora em Nova York. — 24,00, Tristezas da Meia Noite. — 24,30, Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Tristezas da meia noite e seus interpretes. — 23,15, Duos de piano. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Radio Jornal — Final das irradiações.
CULTURA — 23,30, Programma O-K. — 24,00, Musica no ar. — 24,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo — 23,30 Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du — 23,30, Programma argentino. — 23,45, Programma americano. — 24,00, Programma brasileiro. — 24,15, O ultimo programma. — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO — Musicas brasileiras — 23,30, São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

15.530 kilocyclos

W-2XA-D

Programma de hoje:

11.55 — Novidades pelo Radio — 12.00 — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch; 12.15 — A outra esposa de John. 12.45 — As crianças de hoje; 13.00 — David Harum; 13.15 — Backstage Wife; 13.30 — Come ser encantador; 13.45 — A Voz da Experiencia; 14.00 — Girl Alone; 14.15 — A historia de Mary Marlin; 14.30 — Programma Farm; 15.00 — Orchestra Dick Fidler; 15.15 — A esposa de Dan Harding; 15.30 — Discussão e musica; 16.00 — Apreciação sobre musica; 17.00 — A familia Pepper Young; 17.15 — Ma Perkins; 17.30 — Vic and Sade; 17.45 — Despedida.

W2XAF

9.530 kilocyclos

Programma de hoje:

18.00 — Tea Time at Morrells; 18.30 — Seguindo a lua; 18.45 — The Guiding Light; 19.00 — Aventuras de Dari Dan; 19.15 — Aventuras de Tom Mix; 19.30 — Jack Armstrong; 19.45 — A pequena orphã Annie; 20.00 — Novidades educativas; 20.15 — Canções, Barry Mc Kinley; 20.30 — Novidades pelo Radio; 20.35 — Programma hespanhol; 21.00 — Amos n'Andy; 21.15 — Estação Ezra; 21.30 — Cotações da bolsa; 21.45 — Mexican Cabelleros; 22.00 — Novidades em hespanhol; 22.10 — Lucille Manners, soprano; 23.00 — Waltz Timer com Frank Munn; 23.30 — Côrte de relações humanas; 24.00 — A primeira noite; 24.30 — Variedades; 1.00 — Recital de piano; 1.05 — George R. Holmes, novidades; 1.15 — Orchestra King Jesters; 1.30 — Orchestra Glen Gray; 2.00 — Shandor, violinista; 2.08 — Despedida.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

Hora brasileira	Programma	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Metros
11,00	Betty Crocker, aula de cozinha	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
12,00	Press Radio News, noticias dos jornaes	Nova York Boston	W1XK	9.570	31,3
13,45	Edward MacHugh Gospel, cantor	Nova York			
		Pittsburgh	W8XK	15.210	19,7
15,00	Five Star Revue	Nova York	W2XE	15.270	19,6
		Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
17,00	Kreiner String, quarteto	Nova York	W2XE	15.270	19,6
19,00	The Monitor Views the News, noticias e commentarios	Boston	W1XK	9.570	31,3
19,15	Singing Lady Musical Plays, canto	Nova York	W3XAL	6.100	49,1
20,00	Education in the News (como noticiar)	Nova York Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
21,15	Dates in Music (dados sobre musica)	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
23,30	Victor Moore, Helen Broderick, comedia	Hollywood Nova York	W3XAL	6.100	49,1
24,00	Philadelphia Orchestra (Orchestra de Philadelphia)	Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
		Nova York	W2XE	6.120	49,0
0,30	Varsity Show from College Campuses in the U. S. A.	Nova York Schenectady	W XAF	9.530	31,4
2,30	Lou Breese Orchestra (Orchestra Lou Breese)	Chicago	W9XF	6.100	49.1

Associações

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Hoje, ás 20 horas e meia, na séde social, haverá uma reunião da directoria.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE VEHICULOS DE ALUGUEL

Com a presença de mais de 400 associados, foi levada a effeito a segunda sessão do Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Aluguel, ás 20 horas e meia de ante-hontem, á rua do Carmo, 35.

Nessa reunião foi eleita a directoria effectiva, por acclamação, sendo escolhido, para presidente, o sr. Francisco Migliari; para secretario, o sr. Ricardo Ameni; e, para thesoureiro o sr. Conrado Troyano.

Para os cargos do Conselho Fiscal, foram indicados, por acclamação, os srs. Pila de Romano, Vicente Zaccanini e Angelo Martins e para supplentes, os srs. Raphael Sorrentino, Miguel Talento e Ferdinando Sobral dos Santos.

Lidos os estatutos e a acta da sessão anterior, foram todos o sseus topicos unanimemente approvados. Foi escolhido, tambem por acclamação, o dr. Henrique Machado, para o cargo de advogado patrono do Syndicato.

SOCIEDADE DE ETHNOGRAPHIA

Communicam-nos:

"Devido aos resultados obtidos no anno proximo passado com o curso de Ethnographia realizado sob seu patrocinio, a directoria do Departamento de Cultura resolveu, proseguindo no objectivo de estimular o interesse dos estudos folkloricos, instituir uma Sociedade de Ethnographia, para o que convidou os alumnos que participaram das aulas de 1936 e os particulares que se dedicam a pesquisas dessa natureza, convocando-os para comparecer, hoje, ás 20 horas e meia, no estudio da Radio-Escola, no Theatro Municipal (entrada pelos fundos)".

SYNDICATO DOS FABRICANTES DE VASSOURAS E OBJECTOS DE VIME

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, uma reunião deste Syndicato, em sua séde social, sita á rua Libero Badaró, 561, 1.º sobreloja.

CIRCULO OPERARIO DO YPIRANGA

Realizou-se no dia 30 de março p. passado, uma assembléa do Circulo Operario do Ypiranga, filiado ao C. O. C. M.

A's 20 horas o presidente sr. Mansueto De Gregorio abre a sessão e na ausencia do secretario lê a acta anterior passando logo em seguida a palavra ao orador sr. dr. Papaterra Limongi que discorreu sobre a vida do operario e da acção viva e efficaz da egreja em beneficio da classe.

Em seguida, pelo vigario da parochia padre Luciano Rongé foi feita a bençam do carro que o COY adquiriu para a assistencia medica. Em seguida á bençam do carro fez uso da palavra o assistente ecclesiastico padre Balint.

Procedeu-se logo após o sorteio de duas prendas, cabendo a posse das mesmas aos srs. João Pielich e Domingos Perete. Terminando a parte associativa o presidente leu diversos communicados e marcando para o proximo dia 13 de abril a nova assembléa.

Passando-se á parte recreativa foi exhibido na téla um filme.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realiza-se no dia 11 do corrente, as eleições para renovação dos corpos directivos da A. P. I. Serão installadas mesas eleitoraes nesta capital e no interior do Estado. Foram escolhidos para presidir o pleito:

Capital (2.ª mesa), Woldgrand Nogueira; Santos, Antonio Castronovo; Campinas, Mario Beni; Ribeirão Preto, José Paulo da Camara; Taubaté, Rubens do Amaral; Araraquara, Honorio de Sylos; Itapetininga, Armando Brussolo; Baurú', Carlos Nogueira da Gama Junior.

Estando impedido, deixará de presidir a mesa de Baurú' o sr. Carlos Nogueira da Gama Junior. Para presidente dessa mesa será escolhido um socio, conforme determina o artigo 122, dos nossos estatutos. Em CAMPINAS, a mesa eleitoral funccionará na séde da Associação Campineira de Imprensa. A mesa de RIBEIRÃO PRETO será installada na "Legião Brasileira". Em Araraquara, o pleito será realizado em uma dependencia da Prefeitura Municipal, cedida pelo governador da cidade. O mesmo se deu em TAUBATE', por offerecimento do dr. Antonio de Oliveira Costa, prefeito local. A mesa de Santos será installada na Associação dos Funccionarios Publicos do Estado, á rua General Camara, 198.

— Visitou, hontem, á tarde, a Associação o sr. dr. Fabio de Sá Barreto, illustre prefeito de Ribeirão Preto. Sua exc. trouxe a A. P. I. a noticia de que acaba de ser promulgada a lei que concede um auxilio de 3:000$000 á "Casa do Jornalista". Percorreu todas as dependencias da séde da entidade de classe dos jornalistas, sendo saudado pelo presidente da Associação.

— Visitou, hontem, a séde da A. P. I. o confrade Rivadavia de Souza, primeiro secretario da Associação Riograndense de Imprensa. Nosso brilhante collega foi recebido por varios directores da entidade de classe dos jornalistas, tendo feito entrega ao sr. Honorio de Sylos da seguinte mensagem da congenere do Rio Grande do Sul:

"Aproveitando a passagem, por essa capital, do nosso companheiro Rivadavia de Souza, primeiro secretario da Associação Rigrandense de Imprensa quero, em nome dos jornalistas do Rio Grande, transmittir aos illustres collegas de São Paulo a expressão mais viva da nossa cordialidade e do nosso profundo apreço.

O portador desta mensagem terá opportunidade de estabelecer com essa Associação os vinculos que possibilitem uma aproximação mais intima entre os jornalistas de São Paulo e os seus collegas do Sul.

Com as minhas melhores saudações, etc., etc. (a.) ERICO VERISSIMO, presidente".

O presidente da A. P. I. saudou, em rapidas palavras, o collega gaucho, formulando votos pela prosperidade, sempre crescente, da imprensa do prospero estado sulino e por uma maior approximação entre os jornalistas de São Paulo e Porto Alegre.

PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS:

"POLICIA POLITICA" — Fasciculo n.º 4, com interessante summario. Este pamphleto é dirigido pelo sr. Napoleão Lopes.

"CHIMICA E INDUSTRIA" — Numero correspondente a março, contendo farto noticiario e nitidos clichés.

"OURO BRANCO" — Mensario technico-informativo do Algodão, do plantio á industrialização, numero correspondente a fevereiro.

"THE SOUTH AMERICAN JOURNAL" — Boletim informativo organizado pela River Plate Mail.

"PELA PRODUCÇÃO DO BOM LEITE" — Publicação em separata da Revista de Industria Animal, de autoria dos srs. Otto Stephan e Theophilo A. Leme.

"RUMO" — Mensario de economia e trabalho. Numero referente a março.

"UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS" — Relatorio de 1936, apresentado em Assembléa Geral, em 24 do corrente.

"O AVICULTOR COOPERADO" — Revista technica, com uteis ensinamentos.

"GADO HOLLANDEZ" — Revista da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos de Raça Hollandeza, numero correspondente aos mezes de fevereiro e março.

"SERICICULTURA" — Publicação technica do Departamento de Industria Animal. Numero de fevereiro.

"HOMEM"

Editada pela Empresa Homem Ltda., está "Homem", a revista technica de modas masculinas, com o seu numero 5 em circulação.

Sob nova orientação, o numero 5 de "Homem" trás a sua parte de lindos figurinos e de lições de cortes mais desenvolvida do que os numeros anteriores, além de materias diversas tratadas com leveza.

Criação, desenho e texto de Mick Carnicelli — o artista do assumpto — trás "Homem", uma linda pagina a côres, de figurino.

"SYN-DIKE'"

Recebemos o n.º 23 da revista do Syndicato de Funccionarios Bancarios, "Syndik", do mez de março, que apresenta um bello aspecto graphico e variado texto.

Dirigida pelo sr. Salustiano M. Bandeira de Melo, "Syn-diké", revela sempre em cada numero um progresso tanto na sua confecção graphica como na materia publicada, destacando-se como um orgam que, além de bem cuidada collaboração sobre os assumptos attinentes aos interesses dos bancarios, estampa na sua Resenha Economica e Financeira dados estatisticos e commentarios opportunos sobre a situação do paiz e do Estado de São Paulo que interessam a todos que acompanham o rythmo sempre crescente do nosso progresso.

"Amigos da Cidade"

Reuniu-se ante-hontem, sobre a presidencia do sr. Goffredo T. da Silva Telles e secretariada pelos srs. Ubaldo Franco Caiuby e Alcides Penteado, presentes os srs. Heribaldo Siciliano, J. Gavião Monteiro, Rudolf O. Kesselring, Henrique de Sousa Queiroz, Honorio de Sylos e Eduardo de Medeiros, o Conselho Director da Sociedade "Amigos da Cidade".

Lido o expediente, passou-se a deliberar sobre as suggestões apresentadas.

O sr. Donato Mellone lembra os inconvenientes e prejuizos que acarretam ao commercio, a mudança dos nomes das vias publicas, como o que se pretende fazer com a rua das Palmeiras, entre a Lopes de Oliveira e largo das Perdizes, quando é sabido ser esse trecho a continuação da avenida São João. Essa suggestão foi enviada á Commissão de Nomenclatura, para dar parecer.

O sr. Henrique de Sousa Queiroz, lembrou, tambem, a necessidade de ser feita a revisão do emplacamento, de modo a que em todas as esquinas se encontrem os nomes das respectivas ruas, o que hoje não se dá.

O sr. Alcides Penteado offereceu uma suggestão tendente a melhorar a locação de embarques no largo de São Bento, desobstruindo a rua Florencio de Abreu, ora mais sacrificada com o actual refugio ali construido, á esquina do Mosteiro de São Bento, propondo, para isso, a mudança da mão naquelle largo, construindo-se os refugios no centro da praça. Com essa medida se obteria um accesso directo dos bondes da rua Boa Vista á rua Libero Badaró, evitando a circulação inutil por todo o largo e facilitaria, outrosim, o transito das outras linhas, conforme o mappa que apresentou.

O sr. Honorio de Sylos, tratou da questão do transito de omnibus, mostrando a necessidade de haver pontos determinados e assignalados para embarque e desembarque, como os ha em todas as metropoles modernas. Propõe tambem, a unificação do Serviço de Transito, como unico meio de se obter um serviço perfeito.

O sr. Ubaldo Franco Caiuby propõe que, da ordem do dia da proxima reunião do Conselho Director, conste o momentoso problema das porteiras do Braz, solicitando a contribuição de todos os interessados no assumpto, uma vez que ha um edital de concorrencia nesse sentido.

Por ultimo, o sr. Henrique de Sousa Queiroz fala sobre a localização dos edificios publicos, levando-se em consideração o augmento de transito que cada qual acarreta.

Pelo adeantado da hora, foi encerrada a sessão, marcando-se o proseguimento dos trabalhos para a proxima reunião, que será na primeira quarta-feira do mez dia 7 do corrente.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Ricardo, bispo de Chinchester, na Inglaterra, no seculo treze (1244-1263), e S. Pancracio, bispo de Taormina, no seculo primeiro. De S. Ricardo, sabe-se que morreu em Dower, em 1268 e que era filho de familia catholica de Wyche, tendo feito brilhantes estudos na Universidade de Oxford, na qual, muito joven, ascendeu a uma de suas cathedras, tendo-a renunciado para entrar na vida ecclesiastica, sendo certo que em 1235 já exercia o cargo de chanceller na diocese de "Canterbury, reunido sob a direcção do arcebispo Edmundo Rich, a quem acompanhou quando ambos foram desterrados, por acto de prepotencia do rei, para a França. Em breve, a condemnação injusta era revogada e eil-o de regresso á sua patria, eleito então para occupar o sollo da diocese de Chinchester em 1244, vindo a fallecer em 1263, após vida de grandes labores e de edificante santidade, tendo sido cannonizado pelo papa Urbano IV, isto mui pouco tempo após seu transito para a eternidade.

Do segundo, pouco se sabe, pois que os bispos do primeiro seculo, em regra, viviam poucos annos, porquanto a furia pagan dava-lhes o maior dos premios que podiam esperar pela sua fidelidade á fé christã: a morte entre maus tratos, nos exilios, nos carceres e nos instrumentos engendrados para os mais barbaros martyrios a que deviam ser infligidos aos christãos que se não submettiam á covardia da apostasia para conservar a vida.

VÃO DECLARAR-SE EM GRÉVE

NOVA YORK, 1 (H) — Parece inevitavel a declaração, amanhã, sexta-feira, da gréve dos operarios da industria de carvões betuminosos.

Depois de tres dias de ininterruptas negociações, fracassaram os esforços que vinha sendo desenvolvidos junto ao Syndicato dos Trabalhadores e ao patronato, afim de elaborar novo accordo sobre os salarios e as horas de trabalho.

O accordo em vigor deveria expirar na manhã de hoje.

O sr. Lewis, chefe do Syndicato dos Mineiros, e importante figura do movimento syndicalista americano, deixou Lansing, onde negociava a paz industrial com os dirigentes das usinas Chevrolet, e partiu para Nova York, afim de tomar parte nas conferencias sobre os carvões betuminosos.

O sr. Lewis observou que a declaração da gréve "não era absolutamente certa", mas accrescentou que daria ordem para que 400.000 mineiros deixassem as gallerias, caso os patrões não attendessem ás reivindicações dos trabalhadores.

O ENSINO ITALIANO EM SHARRE

SARREBRUCK, 1 (A. B.) — O alto commissario do Terceiro Reich, no Sarre, promulgou um decreto em data de hoje, introduzindo a partir do anno corrente, em todas as escolas superiores do Sarre, o ensino do idioma italiano.

CAHIU DO BONDE

A's 13 horas de hontem, Antonio de Paula Ribeiro, de 21 annos de edade, casado, commerciario, residente á rua Miguel Zaza, 51, ao descer de um bonde em movimento na praça do Patriarcha, perdeu o equilibrio e cahiu, soffrendo varios ferimentos generalizados.

A victima teve os necessarios soccorros no posto da Assistencia e o delegado de serviço mandou abrir inquerito sobre o facto.

"O ANTI-CHRISTO SENHOR DO MUNDO"

E' este o titulo de um grosso volume, em formato grande, encadernado, da obra que acaba de sahir do prélo, da lavra do nosso erudito confrade Leopoldo Cirne. Deve interessar a todos os estudiosos.

A' venda na Livraria d'"O Clarim" — Mattão — Estado de São Paulo. — Preço, 15$000 e mais 1$000 para registo.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem melhorada em $100 e está agora em 22$800, com o disponivel declarado estavel, officialmente.

DISPONIVEL — Não havia razão para que a base do disponivel, que a Bolsa diariamente affixa, fosse hontem majorada em $100, porque o disponivel nenhuma alteração para melhor registou, continuando extremamente calmo.

A falta de luz solar, necessaria para a classificação dos lotes, difficultou a acção dos exportadores, que contando com escassas encommendas, preferiram nada fazer, emprestando essa sua attitude aspecto de quasi paralysação aos trabalhos. As cotações do termo, apesar de manipuladas, recuaram tambem um pouco, como consequencia natural do desinteresse reinante.

ENTREGAS DIRECTAS — Tambem praticamente nominal, este mercado tinha hontem possibilidade de negocios a 21$600, por 10 kilos, para os café duros de typo 4 e boa fava, excluidos os mal seccos, barrentos, brocados e de bebida Rio, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official do Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado paralysado. O contracto C funccionou estavel, com 3.000 saccas negociadas, e com baixas de $025 para março e abril e altas de $025 para setembro, e $050 para outubro. Os demais mezes cotados, permaneceram inalterados. O contracto B foi declarado calmo, inalterado e sem negocios.

Na segunda chamada e fechamento, ás 15,30 horas, o contracto A continuou paralysado. O contracto C foi declarado calmo, com 3.500 saccas negociadas, e com baixas de $025 para abril, junho e setembro e $075 para maio e agosto. Os demais mezes cotados não soffreram alterações. O contracto B funccionou calmo, sem negocios e com baixas de $100 para março e setembro, $050 para maio e agosto, $025 para junho e $075 para outubro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 1.º:

	Abert.	Fechto.
Abril	24$400	24$400
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$075	24$075
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$075	24$075
Outubro	24$000	24$000
Novembro	23$975	23$975
Dezembro	23$975	23$975
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	7.000
Desde 1.º de julho	89.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	500
No mez corrente	—
Idem, no mez passado	92.500
Total	93.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcarídos	—
Ficaram em circulação	93.000

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Abril	20$225	20$125
Maio	20$575	20$125
Junho	20$900	20$875
Julho	20$850	20$850
Agosto	21$025	20$975
Setembro	21$375	21$275
Outubro	21$050	20$975
Novembro	20$800	20$800
Dezembro	20$800	20$800
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	—
Desde 1.º de julho	1.925.000
Desde 1.º de juho	1.925.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
No mez corrente	—
No anno passado	116.000
Total	117.500
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	117.500

CONTRACTO "C"

Cotações

Abril	23$075	23$050
Maio	23$425	23$350
Junho	23$500	23$475
Julho	23$575	23$575
Agosto	23$575	23$500
Setembro	23$625	23$600
Outubro	23$450	23$450
Novembro	23$050	23$050
Dezembro	23$050	23$050
Vendas	3.000	3.500
Mercado	Estav.	Estav.

VENDAS A TERMO

Hoje	6.500
Desde 1.º do mez	6.500
Desde 1.º de julho	3.000.000

Exportador — Hoje

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
Idem, idem, desde 1.º do do corrente	—
Idem, idem, nos mezes passados	496.000
Total	497.500
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	497.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 1:

	Saccas
Paulista	7.370
Sorocabana	5.519
Regulador São Paulo	6.718
Regulador Santos	—
Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	—
Moóca	—
Total	19.607

	Saccas
Desde 1.º do mez	19.607
Desde 1.º de julho	6.484.179

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 1	43.373
Desde 1.º do mez	43.373
Desde 1.º de julho	8.491.840

ENTRADAS

	Saccas
Em 31	12.439
Desde 1.º do mez	567.920
Desde 1.º de julho	6.601.605
Média	22.716

Em egual data do anno passado:

Em 31	21.839
Desde 1.º do mez	864.224
Desde 1.º de julho	8.420.075
Média	33.239

EXISTENCIA

	Saccas
Em 31	2.074.462
No anno passado:	
Em 31	2.227.113

DESPACHO

Em 1	11.416
Desde 1.º do mez	11.416
Desde 1.º de julho	6.914.604

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 1	23.271
Em 1	23.271
Desde 1.º de julho	8.436.562

EMBARCADO

	Saccas
Em 31	18.834
Desde 1.º do mez	719.547
Desde 1.º de julho	6.891.895

Em egual data do anno passado:

Em 1	15.524
Desde 1.º do mez	763.631
Desde 1.º de julho	8.403.734

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	513:720$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	513:720$

Desde 1.º do corrente:

Café paulista	513:720$
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	513:720$

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 1.

Portos:	Saccas:
Aalborg	125
Antuerpia	375
Copenhague	3.978
Dantzig	59
Havre	6.137
Nelsinki	125
Rotterdam	250
Svendborg	86
Strasburgo por Antuerpia	125
	11.410
Consumo isento, 12 kilos e	10
Total, 12 ks. e	11.420

EXPORTADOR

Exportadores	Hoje
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	1.251
Companhia Paulista de Exportação	1.125
Companhia Prado Chaves	1.250
E. Johnston e Co. Ltd.	500
Exportação Rubiac Ltd.	125
Gieseler e Co.	409
H. La Domus e Cia.	1.000
Hard, Rand e Co.	375
Lima, Nogueira e Cia.	150
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	625
Mellão, Nogueira e Cia.	687
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	338
Nioac e Cia., Ltda.	3.057
Theodor Wille e Cia. Ltda.	500
Consumo isento, 12 ks. e	10

Santos, 1.

Portos	Sacas
Nova York	15.750
Antuerpia	2.000
Strasburgo	425
Hamburgo	650
Consumo de bordo	3
	18.828

CAFE' EMBARCADO

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia	4.979
American Coffee Corporation Inc.	3.000
Companhia Leme Ferreira	1.250
Exportadora Café Brasil Limitada	500
Mac. Laughlin e Cia.	202
Martins, Gregory e Cia. Ltd.	435
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	425
Nioac e Cia. Ltda.	467
Oswaldo Ferreira e Cia.	125
Paiva, Nunes e Cia.	500
Soc. Nacional Exportadora Limitada	250
Theodor Wille e Cia. Ltda.	3.742
Vigidal, Prado e Cia.	125
Consumo de bordo — Diversos	3
Leon Israel Com. S. A.	1.450
Lima, Nogueira e Cia.	1.000
Luiz Ferreira e Cia.	125
Total	18.828
Total	18.828

OBSERVAÇÃO

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas	17.479
Embarcadas hoje depois das 17 horas	1.349

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Abril	17$900	17$825
Maio	17$850	17$800
Junho	17$800	17$800
Julho	17$650	17$650
Agosto	17$500	17$525
Setembro	17$300	17$375
Vendas	3.000	4.500
Mercado	Firme	Estav.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$000
Mercado	Firme
Vendas	3.870

MOVIMENTO GERAL

RIO, 1.º
Movimento do di a31:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	4.387
Leopoldina	1.508
Armazens autorizados	3.540
Devolvidos	—
Total	9.435
Embarques de hontem	2.183

Sahidos:
Em 1.º:

	Saccas
Outros portos	4.001
Estados Unidos	15.670
Europa	—
Estados Unidos	—
Destruidas	—
Existencia	665.521

MERCADO DO RIO

R IO,1.º (H) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	17$800
	Saccas
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	2.058

Pauta semanal:

Cafés communs	1$800
Cafés finos	1$950
Entraram no mercado	9.168
Existencia	658.776

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$000
Typo n.º 4	19$500
Typo n.º 5	19$000
Typo n.º 6	18$500
Typo n.º 7	13$000
Typo n.º 8	17$500

	Saccas
As vendas foram de	3.384
Os embarques foram de	5.983

Nova York mandou na abertura: — baixa de 1 a 2 e no fechamento: baixa de 3 a 4.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.80	10.77
Julho	10.72	10.67
Setembro	10.63	10.58
Dezembro	10.59	10.55
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Baixa parcial de 1 ponto.
Fechamento — Baixa de 3 a 5 pontos.
Vendas — 15.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	N|Cot.	7.31
Julho	7.38	7.37
Setembro	7.46	7.44
Dezembro	7.47	7.46
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Baixa de 1 a 2 pontos.
Fechamento — Baixa de 2 a 3 pontos.
Vendas — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7|8	9-7|8
Typo Rio n.º 7	9-1|4	9-1|4
Mercado: Inalterado.		
Typo Santos n.º 4	11-1|8	11-1|8
Typo Santos n.º 7	10-3|8	10-3|8
Mercado — Inalterado.		

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho	Não cotado	

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	16$300

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 31 de março:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	2.896	3.141
Sahidas	1.411	1.948
Entradas em Minas Geraes	7.675	20
Existencia	254.529	257.897

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech
Maio	228-3|4	229-1|4
Julho	233-1|2	234
Setembro	238	238-1|2
Dezembro	242-1|2	243
Vendas	15.000	30.000
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Baixa de 1 a 1\|2 francos.
Fechamento — Baixa de 1 1\|2 a 21\|2 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO
(Pfennings por 1\|2 kilo)
CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro		Feriado

Mercado —
Fechamento —

INGLATERRA

LONDRES, 1.º (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	47|10-1|2	47|10-1|2
Tipo 7, Rio	38|6	38|6

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou hontem, em posição estavel, tendo os bancos affixados os seguintes saque:

A' vista: Londres, 79$200 ou 3.1\|32d.; Nova York, 16$200; Genova, $855;; Paris, $745; Madrid, sem cotação; Berna 3$700; Lisboa, $720; Buenos Aires, papel, 4$890; Montevidéo, ouro, 8$825; Berlim, 6$550; Amsterdam, 8$880; Antuerpia, ouro, 2$735 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases: a 90 d\|v. Londres, 78$350 ou 3.9\|128 d.; Nova York, 16$060; á vista: Londres, 78$550 ou 3.7\|128 d.; e Nova York, ... 16$080; cabogramma: Londres 78$600 ou 4.3.\|64 d. e Nova York, 16$090.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: Londres, 56$250 ou 4.17\|64 d.; Nova York, 11$520; Genova, ... $605; Madrid, sem cotação; Paris .... $520; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 2$6520; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$360 e Montevidéo, ouro, 6$240.

O dinheiro foi cotado nestas bases: A 90 d\|v — Londres, 55$350 ou ... 4.43\|128 d.; Nova York, 11$330; Genova $585; Paris, $515.

A' vista: — Londres, 55$450 ou ... 4.21\|64d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $520; Madrid, sem cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$310; Montevidéo, ouro, 6$150.

Cabogramma: Londres, 55$550 ou . 4.21\|128d.; e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil declarou o preço de 17$900 para a compra da gramma de ouro fino.

O mercado fechou sem maiores alterações.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — Calmo, inalterado abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio official, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras para entregas a 90 d\|v. a 55$400 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 dias a 55$500, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 dias a $520, escudos a $500, marcos a .... 3$500, florins a 6$200, francos suissos a 2$580, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$160.

Cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$550 e dollares a 11$360.

Para saques operou: letras á vista a 56$300, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $530, marcos a 3$580, escudos a $510, florins a 6$290, francos suissos a 2$620, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$250.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado, o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo, inalterado e pouco movimentado para negocios abriu e funccionou hontem, em nossa praça, o mercado de cambio livre.. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de 79$250 a 79$300, dollares a 16$200, florins de 8$870 a 8$880, francos de $743 a $746, francos suissos de 3$690 a 3$700, marcos a 6$525, belgas de 2$730 a 2$735, liras a $880, escudos de $720 a $722, pesos argentinos a 4$910, pesos uruguayos de 8$810 a 8$860 e yens a 4$685.

O Banco do Brasil sacava: para libras a 79$30 0e dollares a 16$200 e acceitava offertas para libras a 90 d\|v. a 78$450 e dollares a 16$060; á vista, libras a 78$650 e dollares a 16$080 e para cabogrammas, libras a 78$700 e dollares a 16$90. Nessas condições o mercado funccionou até operar-se o fechamento.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 31 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$300
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$530
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel, á vista	56$300

CAMBIO LIVRE

Londres	79$200
Paris	$743
Portugal	$720
Italia	$870
Hamburgo Reichsmark	6$521
Nova York	16$202
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$685
Hamburgo Verrechnuncsmárk	5$200
Hespanha	—
Suissa	3$741
Hollanda	8$884
Argentina	4$893
Uruguay	8$324
Belgica	2$731
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	78$450	79$250
Paris	$720	$745
Hamburgo	6$420	6$520
Portugal	$710	$720
Nova York	16$060	16$200
Argentina	4$820	4$910
Hollanda	8$610	8$810
Uruguay	3$660	3$690
Suissa	3$660	3$690
Belgica	2$700	2$730
Italia	$810	$880
Japão	4$535	4$685

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (H.) — Cambio: — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s\|Londres a 90 d\|v. a — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 1.º (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S\|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.89.22	4.89.50
Genova	92.95	82.95
Barcelona	85.00	85.00
Paris	106.31	106.31
Lisboa	110.18	110.18
Berlim	12.15.3|4	12.16.1|2
Amsterdam	8.93.3|8	8.94
Berna	21.47	21.48
Bruxellas	29.04.7|8	29.06.3|4

ESTADOS UNIDOS

NOVA YOR', 1.º (Comtelburo).

Taxa á vista

S\|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.80.1|2	4.89.5|8
Paris	4.60.1|4	4.60.1|8
Genova	2.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot	N|cot.
Amsterdam	54.76.00	5.76.00
Berna	22.79.00	22.79.00
Bruxellas	16.84.00	16.85.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.º (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.17 d.	16.16 d.
Vendedores	16.19 d.	16.18 d.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 1.º (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16d.	39-13|16d.

Cambio Livre

Tavas s\|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9 01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 1.º (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$300	79$300
Bancos compram libras á vista	78$450	78$450
Bancos sacam $, á vista	16$200	16$200
Bancos compram $, á vista	16$060	16$060
Mercado	Firme	Firme

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N York a 90 dias (comp.)	1|2 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York, a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 °|°
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

Bastante activo decorreu hontem, os trabalhos realizados na hora official da Bolsa. A abertura não decorreu em ambiente dos mais animados ,restringindo-se sensivelmente os negocios mas, no prégão de fechamento, o mercado mostrou-se sensivelmente mais animado, dando a maior parte dos negocios do dia, que ascendera ma 892:996$, dos quaes 359:215$ alcançados na abertura e 533:781$ obtidos no fechamento. Em titulos publicos, os negocios corresponderam a 737:852$, emquanto que, em particulares, equivaleram a 155:144$000.

JUROS E DIVIDENDOS Desde hontem 1.º do corrente, estão sendo pagos os juros do coupon n. 14 e resgatadas as debentures sorteadas da Companhia Ferroviaria São Paulo-Goyaz; desde hontem 1.º do corrente estão sendo pagos os juros do coupon n. 38 e resgatadas as debentures sorteadas da Companhia Francana de Electricidade.

—A partir de hoje, 2 do corrente, das 15 ás 17 horas, será affectuado o pagamento do 9.º dividendo, á razão de rs. 12$00 por acção da Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

296 — Apolices Populares	190$000
250, Apolices Federaes, port.	812$000
50:000$ — Obrigações do Estado "Café"	716$000
2 — Obrigações do Estado "1921", portador	845$000
80 — Letras Camara Capital "1913"	82$500
8 — Letras da Camara Caçapava	90$000

Titulos Particulares:

150 — Acções Companhia Paulista, nominativa	205$000
100 — Acções Companhia Paulista, nominativa	205$000
15 — Acções Banco Commercial, Integralizada	297$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

447 — Apolices Populares	190$000
72:000$ — Bonus do Thesouro s|c. 6-G-5-H.	94$250
57:600$ — Bonus do Thesouro s|c. 6-G-5-H.	94$250
137 — Letras da Camara Jardinopolis	97$000
130 — Letras Camara Capital "1913"	83$000
350 — Letras Camara Capital "1913"	83$000

Titulos particulares:

290 — Acções Companhia Paulista, nominativa	204$500
125 — Acções Companhia Paulista, nominativa	204$500
60 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	209$000
40 — Acções Banco de São Paulo	185$000
126 — Acções Banco Commercio e Industria	282$000

Titulos não contados:

375:000$ — Apolices Reajustamento com 6 coupons	893$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 1.º do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	—	845$
Estado, "1921", nominal	—	840$
Estado, "1922", portador	—	820$
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado "Café"	718$	715$
Mayrink-Santos	950$	941$
Federal, "1912"	—	950$

APOLICES

Municipaes, "1929"	960$	930$
Municipaes, "1931"	—	—
Municipaes, 1933"	—	950$
Estado, 7.ª a 15.ª série	—	700$
Estado, 3.ª a 12.ª	—	700$
Federaes, port.	—	800$

CAMARAS MUNICIPAES

Botucatu'	—	94$
Capital "Viaducto"	—	80$
Capital, 1909	—	80$
Capital, 1910	—	80$
Capital, "1913"	—	83$500
Capital, "1918"	—	96$500
Capital, "1925"	—	94$
Jundiahy	—	100$
Ribeirão Preto	—	96$

BANCOS

Commercio e Industria	285$500	282$
Commercial, Integralizada	298$	296$
São Paulo	189$	185$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$
Estado de São Paulo	400$	330$
Noroeste, integ.	—	150$
Brasil	—	360$

COMPANHIAS

Paulista de Estrada de Ferro, nominal	205$	204$500
Paulista de Estrada de Ferro, def.	209$500	208$500
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	209$	—
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$
"Caic"	—	—
"Caic" c| 50 °|°	—	—
Mogyana	34$	32$
Melh. S. Paulo	—	125$
Ind. de Juta	—	1:350$

DEBENTURES

Luz Força Tatuhy	—	1:000$
Melh. S. Paulo	—	102$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 1 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15..000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª e 12.ª	—	—
Idem, 7.ª a 14.ª	—	704$
Do Est. de S. Paulo lo, 1929	—	—
dem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo lo, fevereiro	—	934$

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	844$
Do Café	—	715$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
São Paulo, "1918"	—	81$
Idem, 1929	—	87$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	206$	203$
Mogyana	35$	31$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Com. e Industria	287$	281$
São Paulo	299$	295$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	149$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento

Abril a dezembro	s|offertas

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Crystal bom, secco de do Estado	74$500	75$000
Crystal bom, secco de Campos	73$000	74$000

Crystal bom secco de Pernambuco . . . . 73$000 74$000
Somenos . . . . . . 64$000 65$000
Mascavo . . . . . . 50$000 51$000
Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 (Comtelburo). Mercado — Firme.
(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10|10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	2.000	2.500
Desde 1.º de setembro p. p. . . .	1.926.200	1.924.200

EXPORTAÇÃO

Para:		
Rio de Janeiro . .	—	—
Santos	—	—
Outros portos do Sul do Brasil . .	—	—
Outros portos do Norte do Brasil .	—	—
Europa	—	—
Estados Unidos . .	—	—
Rio da Prata . . .	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos . .	654.200	674.700

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco . .	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho . . .	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	139.384
Entradas	1.120
Sahidas	13.764

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (Comtelburo). FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.58	2.59
Julho	2.54	2.56
Setembro	2.55	2.56
Janeiro	2.47	2.49

Mercado: — Estavel.
Fechamento: — Baixa de 1 á 2 pts.

INGLATERRA

LONDRES, 1 (Comtelburo). FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	6|9-1|2	6|9
Agosto	6|9-3|4	6|9-1|4
Setembro	6|9-3|4	6|9-1|4
Outubro	6|9-3|4	6|9-1|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"
ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	69$200	69$900
Junho	68$900	69$700
Julho	68$500	69$400
Agosto	68$200	69$000
Setembro	68$000	—
Outubro	67$900	68$900
Novembro	67$400	68$100
Dezembro	67$500	68$000

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	70$000
Junho	68$700	69$700
Julho	68$400	69$200
Agosto	—	68$700
Setembro	—	68$700
Outubro	67$800	68$100
Novembro	67$500	68$000
Dezembro	67$400	68$000

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

sem negocios.

FECHAMENTO

sem negocios.

Classificação de algodão paulista da safra de 1936\|1937.

Desde 1.º de janeiro até 31\|3\|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 15.930 fardos, sendo em 1\|4\|37 classificados mais, 2.559 fardos, perfazendo assim, 18.489 fardos ou sejam 3.253.590 kilos brutos de algodão notando-se que os fardos ou sejam 3.253.590 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou calmo, com compradores a . . 68$ e vendedores a 69$.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 31 de março:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	90	14.523
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão .	—	—
Sahidas:		
	Fardos	Kilos
Stock actual:		
Algodão em rama	393	67.097
Caroço de algodão.	—	—
Algodão em caroço.	—	—
	Fardos	Kilos
Algodão em rama	3.436	584.730
Algodão em caroço	1.270	33.477
Caroço de algodão	78	2.421

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 (Comtelburo). Mercado — Firme.

	Hoje.	Ant.
Preços de primeira sorte, Compradores . .	64$000	64$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	300	1.000
Desde 1.º de setembro p. passado .	309.300	309.000
Exportação		
Para outros portos da Europa .	3.200	—

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra curta — Sertão	52$000	52$500
Fibra média Ceará . .	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Fardos
Existencia	11.724
Entradas	—
Sahidas	660

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 1 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Abertura ás 12,30 horas:		
Mercado	Est.	Est.
Pernambuco Fair . .	7.85	7.89
Maceió Fair	7.60	7.64
São Paulo Fair . . .	7.60	7.64
American Fulley Midling	8.05	8.09
Maio	7.86	7.91
Julho	7.89	7.95
Outubro	7.71	7.76
Janeiro	7.67	7.70

Disponivel Brasileiro: Baixa de 4 pts.
Disponivel Americano: Baixa de 4 pts.
Disponivel S. Paulo: Baixa de 4 pts.
Termo Americano: Baixa de 3 á 6 pts.
(Contra o fechamento: Baixa de 3 á 5 pontos).

FECHAMENTO:

LIVERPOOL, 1 (Comtelburo).
American "Factures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	7.85	7.91
Julho	7.89	7.94
Outubro	7.74	7.77
Janeiro	7.68	7.70

Mercado: Baixa de 2 a 6 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (Comtelburo). ABERTURA

	N.Y.	N.O.
American "Futures" para:		
Maio	14.63	14.56
Julho	14.51	14.44
Outubro	13.90	13.90
Janeiro	13.86	13.93

Alta de 8 a 13 pontos.

COTAÇÕES DAS 11,30 HORAS

NOVA YORK, 1 (Comtelburo).
American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	14.50	14.40
Julho	14.37	14.30
Outubro	13.78	13.78
Janeiro	13.78	N|cot.

Baixa parcial de 2 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	80|82$	83|85$
Idem, superior . . .	75|77$	78|80$
Idem, bom	69|71$	72|74$
Idem, regular . . .	65|67$	68|70$
Idem, meio arroz . .	45|46$	47|48$

Mercado — Estavel.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos .	247$	248$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior claro . .	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado . .	Nominal	
Mercado: — .		
Bom, barreado . . .	Nominal	

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	37|38$	39|40$
Bom, claro	33|34$	35|36$
Superior, barreado . .	36|37$	38|39$
Bom, barreado	32|33$	34|35$

Mercado: — Calmo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	18$4|19$6	19$7|19$8
Amarello	19|19$2	19$3|19$5
Amarellão	18$8\|19$	19$1|19$2

Mercado: — Frouxo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	28|29$	30|31$
Amarella boa	22|23$	24|25$
Mercado — Frouxo.		
Branca, superior . . .	21|22$	23|24$
Branca, boa	16|17$	18|19$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	26|27$	28|29$

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	59$000	59$500
De 2.ª	57$000	57$500

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	100$000	101$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	330|340	350|360
Do Rio Grande . . .	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Frouxo.

CEBOLA

(15 kilos)	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.ª	10$|10$5	10$7\|11$
Do Estado de 2.ª	9$|9$5	9$7\|10$

Mercado — Frouxo.

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
De 1.ª qualidade . .	43|44$	45|46$
De 2.ª qualidade . .	Não ha	

Mercado: — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	760|770	780|800
Miuda	Não ha	
Misturada	760|770	780|800

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	15|16$	17|18$

Mercado — Estavel.

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hoje vigoram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	3$600
Typo "C" de 40 grammas a 50	2$800
Typo "D"	

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado — Calmo.	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, 18$ a . . .	18$500
Marrucos, carreiro, peso morto, arroba	18$000
Preço de carne nos tendais:	
Trazeiros compridos, kilo, . . 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, $950; a . . . 1$050; Vitellos, kilo, 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo, 3$000 a 4$000; Leitões, kilo, 5$ (medida) a	5$500
Preço de gado em Matto Grosso:	
Movimento reduzido mantém-se com alguns negocios, na base, por cabeça, de 140$ a	180$000
Gado em Osasco:	
Xarqueada 2$900 a	3$100
São Paulo; Frigorifico, boi de 3$700 a	3$900
Vaccas, 3$600 a	3$800
Mercado de sebo:	
Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$200 á	1$300
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos gordos, especiaes . .	51$000
Porcos enxutos, gordos . .	46$000
Porcos enxutos, magros . .	45$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 10:

Arrecadação	
Vendas e consignações .	24:277$500
Sello por verba	23:660$300
Impostos	25:065$020
Estampilhas	3:473$900
	76:476$720

ALFANDEGA

SANTOS, 1.º:

RENDA ARRECADADA

Hoje	1.561:020$400
Desde 1.º do mez . .	1.561:020$400
Em 1936	2.235:357$500

INDICADOR
MEDICOS

DR. ADHEMAR DE BARROS

Das clinicas de Berlim, Vienna, Londres, Paris e Baltimore. — Gynecologia e Urologia. — Electricidade médica — Ondas curtas. — Consultorio: Pr. Ramos Azevedo, 16, 5.º. Tel. 4-2236. Das 10 ás 12 e das 5 ás 6. — Residencia: Tel. 7-2046.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL

Chefe de cl. cirurgica da Sta. Casa. Esp. op. Estomago, Figado, Intestino. Mol. de Senhoras. V. Urinarias. Cons. R. Q. Bocayuva 36 (2 ás 6) Tel. 2-1602. Res. R. Minas Geraes, 2 — Tel. 5-4900.

DR. MODESTO PINOTTI

Doenças venereas e suas complicações no homem e na mulher. Rins — Uretéres — Bexiga — Prostata — Uretra, etc. — R. Benjamin Constant, 17. Das 9 ás 11 e das 13 ás 18 — Tel. 2-6013.

DR. FLORIANO A. SOARES DE SOUZA

Partos — Molestias das Senhoras — Clinica Geral — Cons.: Praça Ramos de Azevedo, 16, 5.º andar — Phone: 4-2236. Res.: Rua Brig. Gavião Peixoto, 19 — Phone: 5-0614.

DR. P. OSORIO GALVÃO

Especialista:
ESTOMAGO — RIN — PULMÃO
CIRURGIA GERAL
Cons.: Libero Badaró, 561 — 2.ª sobre-loja — Fone 2-4595 — Fone resid.: 5-0650. De 1-3.

PHYSIOTHERAPIA

DR. F. AZZI

Electro - Hydro - Massotherapia Darmbad (banho intestinal). — R. São Bento, 20. Ph. 2-5955

HOMEOPATHIA

DR. MURTINHO NOBRE

Rua Santa Thereza, 27-A. Tel. 2-2194 — Homeopathia "Murtinho".

DR. ALFREDO DI VERNIERI

Homeopathia

Rua Riachuelo, 10 sobr. — Tel., 2-4532 Consultas de 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas

SANATORIO PINEL

Pirituba (S. P. R.). Tel. 5-0550. Assistencia e tratamento das molestias nervosas. Repouso. Electrotherapia. Hydrotherapia. Psychotherapia. Regimens. Pavilhões isolados, Parques, gymnasium, jogos esportivos e outros entretenimentos. Assistencia medica permanente. Directores clinicos: Dr. A. C. Pacheco e Silva. — Prof. cath. da Clinica Psychiatrica da Fac. de Medicina. Dr. Cantidio de Moura Campos — Prof. cath. de Therapeutica clinica da Faculdade de Medicina. Chefe de Clinica: Dr. Virgilio C. Pacheco. Medicos internos: Dr. C. Wey Magalhães e Dr. N. T. Ferraz.

PYORRHÉA

O dr. Rufino Motta participa á sua distincta clientela que reassumiu sua clinica em S. Paulo, á rua Libero Badaró, 51 - 7.º andar. Sala 74. Phone 2-4427. Das 8 ás 12.

DR. MICHAEL KURY

Trat. especifico da PYORRHE'A e doenças da gengiva. Raios X. Plantação e transplantação dos dentes — Honorarios após a cura. R. João Bricola, 10 — 7.º andar — Salas 726, 727 e 728. Phone 2-5947.

ADVOGADOS

DRS. J. A. MARREY JUNIOR
ADRIANO MARREY
e
AULUS PLAUTIUS
Advogados
Rua Quintino Bocayuva, 54
5.º andar - Salas 515 e 522
Telephone: 2-2839

CARLOS FIGUEIREDO DE SA' ANTONIO S. ALVARENGA NETTO
— E —
ALVARO SA' FILHO
Advogados
Rua Benjamim Constant, 13, 9.º andar
Phone: 2-2228

Advogado
DR. JOSE' ALVARO PEREIRA LEITE
— GARÇA —

DR. JORGE AMERICANO
Advogado
Rua Senador Feijó, 1 - 1.º andar
Phone: 2-5321

DR. FERRAZ JUNIOR
ADVOGADO
Cobranças. Inventarios. Questões de casamento, etc. Adeanta todas as despesas. Praça da Sé, 3, 5.º andar, sala 2, Telephone 2-5084.

ESCOLA REMINGTON

Cursos praticos e rapidos. Dactylographia — Tachigraphia — Contabilidade — Inglez — Matricula sempre aberta. — Rua José Bonifacio, 148.

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 31 de março de 1937:

Designação — Especie — Preço de venda:

Cabritos, 12$ a	40$000
Carvão vegetal, sacco de 7$5 a	8$500
Gallinhas e frangos, cada de 3$ a	8$000
Coelho, 3$ a	4$000
Leitões, cada, 15$ a	20$000
Figo da India, cx., 10$ a . .	12$000
Figo, caixa, 8$ a	15$000
Kaki, cx., 6$ a	12$000
Ovos, engrad. 80$ a	85$000
Ovos, duz, 3$ a	4$000
Peru's, cada de 20$ a . . .	35$000
Abacate, cx., 10$ a	16$000
Banana, cacho de 1$ a . . .	1$500
Laranja, cx. 6$ a	10$000
Limão, cx., 8$ a	20$000
Mamão, cx., 6$ a	10$000
Manga, cx., 12$ a	18$000
Pera, caixa de 5$ a	15$000
Goiaba, cx., 6$ a	10$000
Goiaba, cesta 3$ a	4$000
Tangerina, cx., 12$ a . . .	15$000
Maçã estrangeira, caixa de 60$ a	70$000
Pera estrangeira, caixa de 35$ a	50$000
Uva estrangeira, caixa de 28$ a	40$000
Pecego estrangeiro, cx. de 30$ a	35$000
Kaki, cesta, 3$ a	4$000
Aboborinha, cx., 10$ a . . .	20$000
Alface, duzia, 1$ a	2$000
Alho, milh.º, 65$ a	110$000
Batata doce, cx., 5$ a . . .	8$000
Batatinha, sacco, 15$ a . .	35$000
Beringela, cesta, 2$ a . . .	3$000
Cebolas, arroba, 11$ a . . .	12$000
Ervilhas, sacco, 15$ a . . .	20$000
Pepino, caixa de 6$ a . . .	11$000
Pimenta, cesta de 3$ a . . .	5$000
Pimentão, cx., 8$ a	10$000
Repolho, sacco, 5$ a . . .	10$000
Tomate, cx., 25$ a	30$000
Vagem, cx., 10$ a	15$000
Xuxú, cx., 3$ a	4$000
Quiabo, cx., 7$ a	8$000
Quiabo, cesta 2$500 a . . .	3$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.º (Comtelburo). Preço por 100 kilos para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	14.16	14.41
Junho	14.13	14.61
Julho	14.11	14.53
Mercado	—	Frouxo

O mercado fechou com baixa geral de 42 a 48 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 1.º (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine — Por LB. Cts.	23-	23
Plantation Rubber Smoked Shets	26-5|8	26-3|4
Mercado	Estav.	Estav.

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 1. (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

Vapor, nacionalidade, procedencia:

Entrados:

Araxá, nac., de Porto Alegre; Southern Prince, inglez, de B. Aires; Alhyde, nac., de Paranaguá; Alaska Maru', japonez, de Kobe; Pau, nac., de S. Francisco; Chuy, nac., de Porto Alegre; Balsac, inglez, de Rosario; La Plata Maru', japonez, de Kobe.

Em transito para:

Sahiram:

Oscar Pinho, nac., para Laguna; Utiá, nac., para P. Alegre; Itaipava, nac., para Iguape; Balsac, inglez, para Liverpool; Southern Prince, inglez, para Nova York; Canavieiras, nac., para Bahia; Anna, nac., para Florianopolis; Ermindo, nac., para Florianopolis; Gracile, sueco, para R. Argentina; Diamants, grego, para Rep. Argentina.

EXPORTAÇÃO

Linthers de algodão — Pelo vapor "Belgrano", para Hamburgo: — Dianda Lopez e Cia., 249 fardos de linthers de algodão, com 50.877 kilos, no valor de 80:000$.

Pelo vapor francez "Alsina", para Marselha: — Anderson Clayton e Cia. Ltda., 119 fardos de linthers de algodão, com 25.592 kilos, no valor de . . 42:604$000.

Tripas salgadas — Pelo vapor belga "Josephine Charlotte", para Antuerpia: — Armour of Brasil Corp. 55 quartolas de tripas salgadas, com . . . 17.450 kilos, no valor de 45:629$500.

Pelo vapor francez "Aurigny", para o Havre: — Frigorifico Wilson Brasil 50 quartolas de tripas salgadas, com 15.300 kilos, no valor de 30:417$800.

Aparas de ossos — Pelo vapor belga "Josephine Charlotte", para Antuerpia: — Decal Ltda., 952 saccos de aparas de ossos, com 35.821 kilos, no valor de 18:937$000.

Couros — Pelo vapor hollandez "Aldabi", para Tcheco-Slovaquia: — Adalberto Soucek 4.000 couros salgados, com 180.001 kilos, no valor de 501:840$800.

Fructas — Pelo vapor inglez "Avelona Star", para Londres: — M. Pires Lopes 1.700 caixas de laranjas, com 64.600 kilos, no valor de 25:500$.

Cia. Brasileira de Frutas 500 caixas de laranjas, com 19.000 kilos, no valor de 7:500$000.

3.718 cachos de bananas, com 74.360 kilos, no valor de 3:718$000.

Pelo vapor sueco "Nagu", para B. Aires: Centro dos Agricultores 25.000 cachos de bananas, com 500.000 kilos, no valor de 25:000$000.

Pelo vapor sueco "Pedro Christophersen", para Montevidéo: — Antonio Alonso e Cia. 8.50 cachos de bananas, com 170.000 kilos, no valor de 8:500$000.

COMPANHIA SANTISTA DE CREDITO PREDIAL

RESULTADO DA DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1937

De ordem do sr. Presidente communico aos Srs. Mutuarios que, na votação de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes mutuarios:

SÉRIES K/L DE 1925 — N. 23 (De acôrdo com o Art.º 10 § 2.º do Regulamento Immobiliario)

Augusto R. de Mendonça, Dr.	5:000$000
Vaga	5:000$000
João Salles Ferreira Alves	20:000$000
Nicanor Ortiz, Dr.	10:000$000

SÉRIES M/N DE 1927 — N. 88 (De acôrdo com o Art.º 49 do Regulamento Immobiliario)

Julio Pavie Robillard de Marigny, D.ª	20:000$000
Vaga	20:000$000

SÉRIES O/P DE 1928 — N. 22:

Esther Stockler, D.ª	20:000$000
Armando d'Oliveira Costa	15:000$000
Vaga	25:000$000

SÉRIES S/T DE 1933 — N. 22:

Vaga	40:000$000

SÉRIES S/T DE 1933 — N. 22:

Waldemar Germano Boock	10:000$000
José Lourenço da Silva	10:000$000
Clineo Queiroz Paim	20:000$000

De acôrdo com o Artigo n. 36 do Regulamento Immobiliario, os mutuarios acima mencionados têm direito á importancia de 50 % sobre o valor de suas matriculas, para acquisição do terreno ou augmento da construcção.

Convidamos, portanto, os mutuarios contemplados a comparecerem ao nosso escriptorio, á Praça da Sé, 43 — 2.º andar, salas 209-211, afim de providenciarem com a gerencia sobre as suas construcções.

São Paulo, 30 de Março de 1937.

EZEQUIEL RIBAS PAGES
Director-Secretario

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 1.º:
Ilha Barnabé — vapor Taubaté — Anse Maersk.
Armazem:

1 — Ararenguá — Taubaté
2 — Vesper
3 — Itapagé
4 — Itapé.
5 — Itaguassú.
6 — Commandante Capella
7 — Virginia.
8 — Uça
9 — Delmundo
11 — Montevidéo
12 — Uruguay
14 — Josephine Charlotte
15 — Aurigni
17 — Kosciusko-Belgrado
18 — Waterland.
19 — Balzac
21 — Neritos
23 — Persier
25 — Avelona Star
26 — Pedro Christophersen — Nagu — Franca M. — Graigwen.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 31 de março:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.708 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 30$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $800 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 150$ por arroba de algodão colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 1 babador de tijolos, 2 oleiros, 1 pipeiro, trabalhadores para o campo, 10 mulheres para trabalharem em conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, 1 mecanico com pratica de machinas de tecelagem, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 66 tecelões para teares felpudos.

OFFERTAS:

Para a fazenda ou fóra della: — 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engraxador, 2 feitores, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 1 torneiro mecanico, 3 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 ascensorista, 1 pintor, 1 ferreiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 electricista, 1 dactylographo, 1 auxiliar de laboratorio, 1 auxiliar de escriptorio.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 1 familia e 5 operarios para a lavoura.

Destino certo 10 familias de colonos e 16 operarios avulsos.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS ENCAMINHADOS

1 ajud.-mecanico, 1 fundidor e 1 servente de fabrica.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

Amanhã, ás 15 horas, esta Companhia em sua agencia, á rua S. Bento, 285 (ex-33-A), fechará malas aéreas para o Norte do Brasil (Caravellas, Theophilo Ottoni, Bahia, Maceió, Recife e Natal), Africa, Europa e Asia (Oriente Proximo e Remoto até Japão).

As malas serão transportadas por avião correio 100 %, no tempo de 2-1|2 dias de São Paulo a Paris (França).

As malas de registados serão fechadas ás 13 horas do mesmo dia, no Correio.

SYNDICATO CONDOR

Procedente de Santiago do Chile e portos intermediarios, (Buenos Aires, Montevidéo, Porto Alegre e Florianopolis) passou hontem, ás 18 horas, por esta Capital, o avião "Cacara", da Condor, desembarcando ali os passageiros e as malas postaes destinadas a esta capital.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, proseguiu em sua viagem para a Capital Federal, levando, além das malas para o norte do paiz, grande quantidade de correspondencia e amostras destinadas á Europa pelo serviço transoceanico semanal Condor-Lufthansa.

Essa correspondencia, que seguiu do Rio para Natal em vôo nocturno, foi entregue nesse ultimo porto hontem de madrugada ao avião "Do-4:al-Taifun", que sem demora emprehende sua travessia oceanica rumo á Europa.

— Hoje, ás 8,30 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o norte do paiz, para os portos de: Victoria, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Parnahyba (com ligação aérea para o interior do Estado do Piauhy, via Therezina até Floriano), São Luiz do Maranhão e Belém do Pará.

Pequenas cargas para estes portos serão acceitas até a mesma hora.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7910.

Telegrammas Retidos

Na Western Telegraph Company, estão retidos telegrammas para:

"Amgoulart — dr. Giles Railroas Station — major Aranha, Avenida Exterior, 30 — Bechara Gabriel Moraes, avenida Rangel Pestana, 1.544 — Esteves, rua 25 de Março, 25 — Sivoolhin Piza, Taipas Paulistano, rua São Bento, 87.

AVISOS RELIGIOSOS

LINO DA CUNHA LEAL

A viuva, os filhos, as filhas e o genro, agradecem profundamente a todos que os acompanharam em sua dor e os convidam para assistir a missa de 7.º dia que será celebrada sabbado, dia 3, ás 8 horas, na Egreja de São Bento.

Por esse acto de religião antecipadamente agradecem.

ROGERIO ORSOLINI

Falleceu dia 1.º, nesta Capital, ás 18 horas, o joven Rogerio Orsolini, filho do Dr. Leonel Orsolini, director das Casas de Saude de Batataes e Franca, e de d.ª Regina Bianconi Orsolini.

O extincto que fallece aos dezoito annos deixa as seguintes irmãs: Helena e Eponina; era neto do Cel. Orlando Orsolini, fazendeiro em Ribeirão Preto.

O enterro sahirá hoje (dia 2) da Casa de Saude Matarazzo, ás 13 horas, para o cemiterio da Penha.

EDITAES

EDITAL

LYCEU PAN AMERICANO

(Propriedade da Escola Paulista de Medicina)

De accordo com a decisão do Departamento Nacional de Educação continuam abertas as matriculas ao Curso Complementar de Medicina, Pharmacia e Odontologia.

Os interessados serão attendidos até o dia 5 de Abril proximo futuro, á rua Visconde de Ouro Preto, 324.

EDITAL

6.ª VARA — 12.º Officio

"Prestação de contas do ex-syndico da fallencia da Predial Sul America S/A., dr. Almiro Godinho dos Santos"

Acha-se em cartorio, á disposição de todos os interessados para o devido exame, pelo prazo de 10 (dez) dias a começar da primeira publicação deste no "Diario Official", a prestação de contas apresentada em Juizo pelo exsyndico da referida massa fallida, Dr. Almiro Godinho dos Santos. E, para que chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital. São Paulo, trinta e um de Março de mil novecentos e trinta e sete. O Escrivão autorisado. (a.) Oswaldo Dias Faria.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accôrdo com a resolução da Directoria, convido os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no Escriptorio Central, á rua Libero Badaró, 39 — Predio "Saldanha Marinho", — no dia 5 de abril proximo, ás 14,00 horas, para o fim especial de resolverem sobre o augmento do capital social e reforma dos Estatutos.

São Paulo, 18 de março de 1937.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 2 de Abril de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$800
Mercado — Estavel.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4,17/64 d.
Livre — 3-1/32 d. — 79$250

Porão Stalin abaixo?

AS CONSPIRAÇÕES, NA RUSSIA, SUCCEDEM-SE PARA A TOTAL DESMORALIZAÇÃO DO REGIME

VARSOVIA, 1 (A. B.) — Segundo uma correspondencia aqui recebida, a G. P. U. descobriu, no dia 20 do mez passado, uma grande conspiração entre os officiaes da guarnição militar de Kiev e Leningrado contra Stalin, Kaganovitch e Yejoff. Foram effectuadas numerosas prisões. No dia 20 de março, Vorochiloff e Yejoff teriam presidido uma conferencia de officiaes do estado maior, na qual se tratou da attitude politica do exercito vermelho. A pedido de Vorochiloff, a attitude politica dos officiaes e sub-officiaes, principalmente dos jovens de todas as guarnições militares, será submettida a um rigoroso exame. Kork, commandante da guarnição militar de Leningrado, teria sido severamente atacado por Vorochiloff, porque ignorava essa conspiração e concorria, assim, para favorecer a atmosphera trotskista, segundo informa o Politbureau.

OUTRA ONDA DE PRISÕES

MOSCOU, 1 (A. B.) — Em connexão com a conspiração anti-stalinista, já descoberta pela G. P. U. nos meios do partido communista e do exercito vermelho da Ukrania Sovietica, foi effectuada uma nova série de prisões entre os lideres do referido partido. A nova vaga de prisões attinge, principalmente, os homens que se acham a serviço da instrucção publica, e que são accusados de manobras anti-stalinistas e de attitudes nacionalistas ukranianas. Os directores das universidades de Kiev e Charkov, o chefe da imprensa de Estado e seus collaboradores intimos Bersin e Bussolov foram presos pelos representantes da G. P. U., assim como os commissarios adjuntos do ensino da Ukrania Ditchuk, Chait e Bogdansky, e os secretarios do partido communista e das organizações locaes de Jitomir, Tchernigov e Odessa, além do secretario do Comité do Partido do Commissariado do Ensino da Ukrania Zubko e os lideres regionaes Chilk, em Kiev, Novach, em Stalin, e Solovey, em Charkov.

EXECUTADOS, A REVOLVER, 180 SUSPEITOS

BERLIM, 1 (A. B.) — O jornal "Angriff" publica, hoje, em letras garrafaes, o seguinte telegramma procedente de Moscou:

"Durante a noite de hontem, as forças policiaes da G. P. U., na Republica Autonoma de Kriem, effectuaram a prisão de 340 pessôas, das quaes 180 depois de um rapido interrogatorio, foram executadas, no pateo da cadeia publica daquella localidade, com um tiro de revolver no ouvido".

O jornal accrescenta que, em todos os districtos da União Sovietica, as prisões em massa continuam augmentando.

Na Republica Autonoma de Kriem, as populações civis estão vivendo horas tragicas de terror. Turmas de investigadores da G. P. U. levam a effeito prisões de altos funccionarios do partido communista, nas suas respectivas residencias.

A irritação nas classes populares e agrarias, é enorme. A Republica Autonoma de Kriem, desde um anno e meio, está vivendo em estado de sitio.

Todas as noticias procedentes dos districtos sovieticos orientaes, são severamente censuradas nos jornaes da capital".

STALIN

COMPLETAMENTE DESCONTROLADA

VARSOVIA, 1 (A. B.) — Segundo o jornal "ABC", a industria bellica sovietica está completamente descontrolada. O resultado foi que os obuzes, em seus 20 °|°, não correspondem ao calibre dos canhões.

Na industria da aviação, o desastre é ainda maior. Em cada série de apparelhos fabricados, o terceiro avião apresenta graves defeitos.

O "marechal" Vorochiloff teria accusado o commissario da Industria Pesada, Kaganovitch, exigindo o seu processo.

Na sessão do Supremo Conselho da Guerra e da Industria Bellica ficou resolvido, na base das experiencias da Hespanha, criar-se tropas especiaes de choque, formadas de oito regimentos.

NUNCA MAIS REGRESSARA'

NOVA YORK, 1 (A. B.) — O famoso chimico industrial da U. R. S. S., sr. Ipatjew, academico das maiores universidades do mundo, teve a grandissima sorte de ser enviado, em missão especial, pelo governo do seu paiz, porém, logo após á sua sahida do territorio sovietico, o sr. Ipatjew declarou que nunca mais regressaria á sua patria.

Hoje, o sabio russo fez as seguintes e interessantes declarações ao correspondente do "San Francisco Herald Tribune":

— "A vida, na Russia, é um verdadeiro inferno. Não existem palavras para qualificar o regime de terror, instaurado por Stalin e pelos seus cumplices. A propaganda sovietica é uma mentira colossal. Todas as grandes potencias civilizadas devem, antes que seja tarde de mais, reunir-se e destruir esse fóco de infecção, que ameaça a humanidade.

Lamento, infinitamente, que os meus dois filhos tenham sido obrigados a permanecer naquella "bolja" infernal. Nada posso fazer, em pról das minhas crianças. Se eu regressar á Russia, serei executado poucas horas depois de ter atravessado as fronteiras."

As declarações do sr. Ipatjew produziram um éco sensacional na opinião publica dos Estados Unidos da America do Norte.

FORÇADOS A REPUDIAR O PAE

MOSCOU, 1 (A. B.) — A imprensa sovietica publica, hoje, as declarações dos filhos do celebre chimico russo Ipatjew, que, actualmente se acha nos Estados Unidos da America do Norte, em missão especial, tendo-se negado terminantemente, a regressar ao "famoso paraiso sovietico".

As autoridades da G. P. U. obrigaram os filhos desse sabio de fama mundial, a assignar uma declaração, na qual elles declaram que nunca mais, na vida, pronunciarão o nome infame do seu proprio pae.

PARA IMPEDIR O MOVIMENTO NACIONALISTA POLONEZ

VARSOVIA, 1 (A. B.) — O jornal "Kurier Poranny" revela detalhes sensacionaes sobre a nova campanha emprehendida pelo Komintern, na Polonia. Para realizar os planos recentemente approvados pelo Komintern, pretende-se criar, tanto na Polonia como nos paizes balticos, uma frente popular commum. Os dirigentes communistas da U. R. S. S. elaboraram um programma dos trabalhos. Os communistas que gozam de absoluta confiança do Komintern, receberam a ordem de convidar, na qualidade de membros, todas as organizações esquerdistas polonezas, cujos socios propagariam a idéa da frente popular, para impedir o movimento nacionalista que augmenta de dia para dia na Polonia.

O ACCORDO ENTRE ROMA E TCHECOSLOVAQUIA

ROMA, 1 (A. B.) — O ministro conde de Ciano e o representante da Tchecoslovaquia nesta capital assignaram um accordo regulamentando o intercambio de mercadorias entre ambos os paizes.

ATROPELAMENTO GRAVE

A menina Antonietta Racarullo, de 5 annos de edade, ás 12 horas de hontem, na avenida Rangel Pestana, proximo á rua Carneiro Leão, foi atropelada pelo bonde 304, da linha "Belem", conduzido pelo motorneiro Demetrio Reis Martins, recebendo graves ferimentos.

Depois dos soccorros urgentes da Assistencia a pequena victima foi hospitalizada na Santa Casa.

Historias veridicas de amor e mysterio

O rei que rompeu o noivado

A maioria dos leitores de jornaes está a par das extravagancias do famoso Luiz II, rei louco da Baviera, mas nem todos conhecem aquella parte do romance de sua vida, que diz com o noivado com a formosa Sophia Carlota, filha do duque Maximiliano.

O noivado foi annunciado em janeiro de 1867, despertando grande sensação, porque ninguem contava que o rei estivesse cogitando sequer da hypothese de se consorciar.

Todavia, a noticia foi recebida com muita satisfação na Baviera, onde a aristocratica moça era bastante conhecida e bemquista, sendo, além do mais, prima do rei e irmã da rainha da Austria.

Os noivos se conheciam desde a infancia, tinham muitos gostos em commum, inclusivé verdadeira paixão pela musica. Formavam bonito casal, tanto que um membro da casa real, de tendencias mythologicas, foi a ponto de comparal-os a Venus e Adonis.

A parte de amor e de conveniencia politica que fabricaram o noivado difficilmente poderá ser avaliada, sendo fóra de duvida que os diplomatas metteram sua colher no assumpto e trataram de accelerar o mais possivel a boda, convencidos de que o casamento era um bem para a corôa da Baviera.

Não havia duvida de que o joven rei gostava immenso de Sophia Carlota, e, em publico pelo menos, mostrava-se muito attento e cavalheiroso com ella.

Iam juntos ás festas, dansavam, ouviam as operas de Ricardo Wagner, representadas sob patrocinio directo do monarcha.

No verão em que o soberano foi visitar a exposição internacional de Paris, ainda não havia sido marcada a data do consorcio.

Em França foi Luiz II recebido por todas as partes com marcada distincção, e lá poderia ter ficado inteiramente feliz pelo resto da vida, se não houvesse sido chamado á Baviera, por fallecimento do rei Otto, da Grecia.

De então por deante as lojas de Munich não tiveram mãos a medir, nos preparativos da boda real.

Era assumpto de interesse publico, e este tomou tal amor pela questão como os proprios noivos.

Mesmo nos consorcios reaes suppõe-se que ha uma phase de namoro romantico, e assim Luiz e Sophia dirigiram-se a Starnberg, a passar na encantadora localidade os dias de idyllio que se presume que antecedem immediatamente ao casamento.

O rei sahia a passear com sua promettida em hiate, demorando-se nos sitios mais romanticos a lerem versos, ou a palrarem desses pequenos nadas que constituem a conversação dos noivados, desde que principiou a haver noivados sobre a Terra.

Finalmente a data foi marcada para 12 de outubro, o que veio dar impeto decisivo aos preparativos.

Construiu-se uma carruagem dourada para os nubentes, onde a arte suprema consistia em multidão de cupidos esculpidos em volta do coupé.

As damas de honor da futura rainha foram escolhidas de accordo com a selecção da praxe, e toda a Baviera ficou suspensa á cerimonia que se avizinhava.

O rei continuava cheio de attenções para com a amada, mas havia occasiões em que tropeços se atravessavam na estrada do amor. A menor suggestão ou interferencia em suas preferencias ou idiosincrasias o tornavam estranhamente sombrio durante dias a fio. De outras vezes mostrava-se estranhamente alegre, muito bem humorado mesmo.

Se Sophia se impressionava com essas excentricidades de conducta, teve o cuidado de nunca deixar transparecer, acostumada, como todo o mundo na Baviera, ás extravagancias de que sempre dera mostra o soberano.

A construcção da carruagem nupcial obedeceu a gosto seu, e custou fabulosa somma, mostrando-se ella encantada com a cunhagem especial de medalhas, onde sua effigie de rainha figurava ao lado daquella do rei.

Justamente por esse tempo o imperador e a imperatriz de França passaram pela Baviera, a caminho de uma estação de aguas, e Luiz II foi recebel-os á estação, passeando com elles por Munich, occasião em que foram apresentados a Sophia.

A paixão do rei, explicavel ou não, seguia delirante. Lia poesias á noiva

POR
VANCE WYNN
(Exclusivo para o "Correio Paulistano")

a todo o momento, e mandava-lhe presentes e cartas que eram frequentemente entregues a altas horas da noi te. A parte terrivel do namoro estava em que a noiva tinha de accusar immediatamente a espectativa do rei, zangava-se este muito e punha-se a censural-a.

Todavia essas demonstrações de affecto foram continuando regularmente, e o povo preparou-se para o grande acontecimento com enthusiasmo difficil de descrever.

De subito, sem o menor prenuncio, foi officialmente annunciado que a boda não mais teria lugar.

Não foi dada jamais explicação para isso, o que serviu pasto aos mexericos de toda a sorte...

Um dos rumores asseverava que o pae da noiva, descontente com a demora da escolha da data, fôra ao rei exigir a marcação do casamento ou a invalidação do noivado, boato que não parece bem fundado, de vez que o dia do consorcio chegou a ser marcado, dando-se andamento a todos os detalhes necessarios á cerimonia.

Outra versão disse que as cartas de amor do soberano apavoraram a princeza, levando-a a formar perspectiva sombria do que viria a ser sua vida de casada.

Affirmou-se, por ultimo, que o rei descobriu, á ultima hora, que Sophia gostava muito de outro homem, concordando em desposar o monarcha apenas por uma questão de disciplina cortezã.

O certo é que todos os personagens da côrte se aborreceram profundamente com a ruptura, tornando-se o Luiz II estranhamente lerdo e melancolico. Fazia caretas a si mesmo deante dos espelhos, e quando o secretario lhe trazia papeis importantes para exame, punha-se a recitar versos de Schiller com tamanha emphase, que acabava por absorver a attenção do fiel funccionario. Queixava-se depois o monarca de que havia cobras apertando sua cabeça, e queria cavalgar solitario, no meio da noite, a visitar Wagner, com quem ás vezes passava dias inteiros.

Todo este triste capitulo pertence á historia, aggravando-se as coisas até que Luiz II foi declarado louco, e levado para uma ilha, num lago dos Alpes, a soffrer adequado tratamento.

Fugindo da vigilnacia dos aios, foi depois encontrado morto, a fluctuar sobre as aguas, furiosamente agarrado ao corpo do medico que o seguia dedicadamente em todas as suas attitudes, como uma sombra.

A galeria rompeu-se ha tres mezes

e AINDA NÃO FOI REPARADA — TODA UMA VILLA SOFFRE COM AS EMANAÇÕES QUE DELLA PROVÊM

Vê-se, no "cliché", a galeria desmoronada ha tres mezes. Vêm-se tambem restos do predio sobre ella construido

Um morador da rua da Assembléa, 53-A, onde se encontra construida a Villa Gaspar, queixou-se ao "Correio Paulistano" de que, no referido local, se rompera uma galeria e que durante as horas de calor se tornava verdadeiramente irrespiravel o ar ambiente, empestado pelas emanações que della provém.

Afim de averiguarmos o que de verdade havia sobre isso, transportámo-nos para o local e pudemos observar a verdade e justiça da reclamação formulada por esse nosso leitor.

Ha cerca de tres mezes, cahiu um predio construido sobre a galeria, isto em consequencia da propria fragilidade dos alicerces que o sustentavam. Com o desmoronamento da pequena casa, cujos escombros se vêm no cliché, rompeu-se o canal subterraneo ali construido. E nenhuma providencia foi tomada para a sua reconstrucção, ou por negligencia do departamento competente ou porque esteja a Prefeitura em litigio com o proprietario do predio em questão.

Essa galeria foi construida para canalizar um fio d'agua da rua Jaceguay. Acontece, porém, que diversas casas das immediações, inexplicavelmente, ligaram a essa galeria a sua rêde de exgotos. Uma vez aberta essa brecha, constituiu-se ella em verdadeiro tormento para os moradores das adjacencias.

O referido canal está ainda fendido em diversos outros lugares, e ameaçado de ficar totalmente obstruido pelos blócos de cimento que vão se juntando com o ruir das paredes que o constituem.

Violentá collisão de vehiculos

Seis pessoas receberam ferimentos, sendo algumas hospitalizadas em estado grave

Um violento choque de vehiculos, ás 18 horas de hontem, resultou ferimentos em seis pessoas, sendo que algumas, em estado grave, foram hospitalizadas na Santa Casa. O delegado de plantão na Central, dr. Martinho Chaves, teve conhecimento do facto e seguiu para o local, no Parque D. Pedro II, onde verificou o seguinte:

VELOCIDADE DESASTROSA

O caminhão de chapa 24.603, dirigido pelo motorista João Ceniro, em grande velocidade ao fazer a curva do Parque D. Pedro II, para a avenida do Estado, foi chocar-se violentamente contra o bonde "Penha", dirigido pelo motorneiro de chapa 1.355.

SEIS PESSOAS FERIDAS

Em consequencia do choque, soffreram ferimentos os seguintes passageiros do bonde: João Drago, de 42 annos de edade, casado, residente á rua Pedroso, 14; Duarte da Silva, de 55 annos de edade, casado, morador á rua José Antonio Coelho, 14; João Cialino, de 41 annos, residente á rua Jasmim, s|n.; Bertoldo Pimenta, de 49 annos, casado, morador á rua Carlos Ricardo, 31; Julio Vecchiati, de 19 annos de edade, solteiro, estudante, residente á rua Carneiro Leão, 702 e João Alfinili, de 33 annos, morador á rua Avahy, 46.

HOSPITALIZADOS

Todos esses feridos foram medicados no posto medico da Assistencia, sendo alguns hospitalizados em estado grave. O dr. Martinho Chaves mandou arrolar diversas testemunhas e instaurou inquerito que será remettido para o Delegacia Especializada de Transito.

Assalto espectacular

REVÓLVERES, EM PLENO DIA, IMPEDEM O SIGNAL DE PARADA DO COMBOIO DO METROPOLITANO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (H.) — Tres "gangsters" assaltaram, espectacularmente, um joalheiro que viajava em um comboio do Metropolitano, em hora de grande affluencia, roubando-lhe as joias avaliadas em 10.000 dollares.

O assalto verificou-se em pleno dia, deante de grande multidão de passageiros que, sob a ameaça dos revolveres, não ousaram parar o comboio.

Para amedrontar, ainda mais, os assistentes, os assaltantes deram varios tiros para o ar, provocando desmaios de varias senhoras que se encontravam no vehiculo.

Encalhado um veleiro britannico

RECEIA-SE QUE A TRIPULAÇÃO TENHA PERECIDO

REYKIAVIK, 1 (A. B.) — O veleiro britannico "Loch Monar" encalhou ao largo da Islandia, segundo as informações aqui recebidas. Fracassaram todos os esforços para fazel-o safar, em consequencia do mar bastante agitado. Receia-se que toda a sua tripulação procedente do porto britannico de Aberdeen tenha perecido no sinistro.

O "Paraguay" periga

RECEIA-SE QUE OS SOCCORROS CHEGUEM TARDE DEMAIS

RIO GRANDE, 1 (H.) — O commandante do vapor allemão "Paraguay", em radiogramma ao representante da imprensa, communicou que o volume de agua, nos porões do navio, cresce assustadoramente, receando que os soccorros enviados cheguem tarde demais.

Segundo o radiogramma, o "Paraguay" atravessa um instante perigoso. Estão a bordo 25 tripulantes e os rebocadores e as bombas são insufficientes, no esforço de esgotar o navio. A agua ameaça a casa das machinas.

O commandante termina o seu despacho affirmando que a agua sóbe de modo ameaçador, não obstante as providencias tomadas.

MUITA AGGRAVADA A SITUAÇÃO

RIO GRANDE, 1 (H.) — O vento que começou a soprar, fortemente, aggravou, ainda mais, a situação do cargueiro allemão "Paraguay". Devido á violencia do mar, o rebocador "Antonio Azambuja" não póde aproximar-se do "Paraguay", cuja prôa está completamente submersa.

CAMINHÃO CONTRA UM BONDE

O caminhão dirigido pelo motorista Eduardo de Abreu, de 27 annos de edade, casado, residente á avenida Celso Garcia, 12-A, que tinha como ajudante Luiz Antonio Ramos, de 16 annos de edade, solteiro, morador á rua Maria Souza, 26, ás 9 horas de hontem, quando passava pela avenida Conselheiro Rodrigues Alves, chocou-se contra o bonde numero 897. O motorista e seu ajudante, com a violencia do choque, soffreram diversos ferimentos, sendo ambos soccorridos.

O dr. Braulio de Mendonça, delegado de plantão na Central, seguiu para o local, onde tomou todas as providencias necessarias.

AGGRESSÃO A PAULADAS

A's 18 horas de hontem, por questões de somenos importancia, na rua dos Operarios, Albino Martins, de 37 annos de edade, casado, residente á avenida Celso Garcia, 468, foi aggredido a pauladas pelos seus desaffectos Salvador e Francisco Nino, ambos residentes áquella rua.

A victima soffreu varios ferimentos generalizados e foi hospitalizada na Santa Casa.

EMPREGADA LADRA

Dona Helena Ferreira, residente em Sta. Cruz do Rio Pardo, vindo ha alguns dias a São Paulo, hospedou-se em casa de seu sogro, á rua Gabriel dos Santos, 179. Por esquecimento, a referida senhora deixou sobre um geladeira dois anneis no valor de 650$000.

Mais tarde, ao procural-os, notou que haviam desapparecido, attribuindo o furto á empregada Lucia Rodrigues. Esta, detida e conduzida ao Gabinete de Investigações onde foi interrogada, confessou a autoria do furto.

CADAVER RETIRADO DA LAGOA DE CONGONHAS

A's 13 horas aproximadamente, varios populares depararam um cadaver que boiava na Lagoa de Congonhas, situada na Estrada de Santo Amaro. O delegado de serviço foi avisado e seguiu para o local, onde tomou as providencias necessarias. O afogado tratava-se de Olyntho de Oliveira, de edade e residencia ignoradas. O corpo foi transportado para o Gabinete Medico Legal, no Araçá.

Matou o socio e tentou suicidar-se

As primeiras horas d ehoje, num dos commodos da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.226, onde está estabelecido o "Armazem Carvalho", residia André Rabaça, de 40 annos presumiveis. André tinha por socio Luiz Serra.

Ambos, por questões de serviço da sociedade commercial, discutiram e por fim, Luiz Serra, sacando de um revólver, atira no seu socio Rabaça que cáe morto.

Luiz Serra, após a pratica do delicto, volta a arma contra si proprio, aponta-a num dos ouvidos e preme o gatilho.

O corpo de André Rabaça foi removido para o necroterio da Policia e Luiz Serra deu entrada na Santa Casa, agonizante.

O delegado dr. Walter Autran, em companhia do sub-delegado Rocha, compareceu no local, tomando as necessarias providencias.

FURTADO EM 500$000

José Francisco da Silva, residente á rua Lavapés, 357, queixou-se ao dr. Cysalpino de Sousa e Silva, de que fôra furtado na importancia de 500$ em dinheiro, quantia essa que se encontrava em um movel, na sua residencia.

Depois de varias diligencias, inspectores da Delegacia de Furtos conseguiram deitar mão ao larapio Pedro Henrique, que interrogado no Gabinete de Investigações confessou a autoria do delicto, declarando ter gasto o dinheiro em questão.

Os radios dão trabalho á policia

Nezi Farah, socio da firma Nezi, Caresi e Cia., com escriptorios á praça do Patriarcha, 8, entregou a João Baptista Sant'Anna, em demonstração, um radio no valor de 890$. Este, de posse do receptor, vendeu-o a Victor Ramiere, praça da Sé, 70, pela importancia de 90$000.

Dada queixa á Delegacia de Furtos, esta deteve João B. Sant'Anna, que uma vez interrogado confessou o delicto. O apparelho em questão foi apprendido e entregue ao reclamante.

VAE SER EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL

Luiz Leidermann, individuo conhecido de diversas policias sul-americanas, foi preso ha tempos pela Delegacia de Costumes em virtude de explorar o lenocinio.

Com pessimos antecedentes na policia de São Paulo, Leidermann se tornava indesejavel no territorio nacional, motivo porque aquella Delegacia tratou de mover contra o referido individuo processo de expulsão. A portaria relativa acaba de ser baixada pelo Ministerio da Justiça e vae ser cumprida pela Delegacia de Vigilancia e Capturas.

A BICYCLETA RODOU...

Alfredo Semblante, residente á rua Sorocabanos, 370, alugou ao individuo Felix Palmerio, uma bicycleta no valor de .... 200$000. De posse do vehiculo, Felix Palmerio esqueceu-se de restituil-a ao proprietario. Fez mais: entregou-a a João Quijo, para que este a vendesse. Este ultimo, ignorando que a bicycleta não fosse de propriedade de Felix Palmerio, negociou-a com João Severiano, residente em São Caetano.

Apresentada queixa ao dr. Cysalpino de Souza e Silva, delegado de Furtos, foram tomadas as providencias para o esclarecimento do caso. Detido, Felix Palmerio não negou a má fé com que agiu, sendo o vehiculo em questão appreendido e entregue ao seu legitimo dono.

ORFEÃO PORTUGUEZ

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. Carlos D'Almieda Braga, correspondente, nesta capital, do "Diario Portuguez", que se edita no Rio de Janeiro.

O nosso prezado collega de imprensa veio acompanhado do sr. Carlos Luiz Esmeriz, presidente do Orfeão Portuguez.

Segundo nos informaram os nossos visitantes, o Orfeão Portuguez, dará uma audição no dia 1.º de maio proximo, no Theatro Colyseu da vizinha cidade de Santos. No dia 2 do mesmo mez, os apreciados artistas portuguezes far-se-ão ouvir, no Theatro Municipal de São Paulo.